Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ANNO XXVII — N.º 9498 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1910

REPUBLICA PORTUGUEZA

O SEU TRIUMPHO

Um telegramma do Dr. Antonio José de Almeida — Communicações officiaes — A familia real portugueza parte para Inglaterra — O enthusiasmo no Brazil — No Senado, fala Quintino Bocayuva — E', por unanimidade, approvada uma moção de congratulações.

CARTA ABERTA

Aos meus patricios da colonia portugueza

Ha vinte annos que estou no Rio de Janeiro, e é esta a primeira vez que me dirijo aos meus patricios da colonia portugueza, como é tambem a primeira vez que, durante a minha vida jornalistica, a não ser em questões de polemica pessoal, ponho o meu obscuro nome por baixo de um artigo saido da minha penna.

Os acontecimentos que acabam de desenrolar-se nas ruas de Lisboa, são de tal magnitude, têm um alcance tão grande na vida nacional do povo portuguez, revestem um caracter tão sério e tão definitivo para a nossa patria, que julgo cumprir um dever de lealdade e de patriotismo dirigindo-me á colonia portugueza do Rio de Janeiro e de todo o Brazil, para lhe solicitar o serviço de ler attentamente estas linhas, escriptas com toda a calma, apesar da emoção que experimento em face dos episodios heroicos de que resultou a quéda da dynastia de Bragança e a proclamação da Republica em Portugal.

Embora em questões de detalhes sejam ainda insufficientes as informações que temos sobre as occurrencias, os telegrammas de diversas procedencias, a que os jornaes têm dado publicidade, não deixam a menor duvida sobre o facto capital da transformação institucional do regimen politico da nossa terra.

E', portanto, o mais opportuno momento de dizer-vos, sem rodeios e sem preoccupação de agradar ou desagradar, o que penso sobre a marcha avassaladora dos acontecimentos e levar ao vosso espirito a convicção de que até hoje tendes sido victima da mais grosseira e offensiva das mystificações por parte da imprensa fluminense, em tudo quanto diz respeito a assumptos de politica portugueza.

Perdoem-me os collegas a franqueza brutal com que faço tão dolorosa declaração.

Jornalista brazileiro, ao serviço de uma folha politica de tradições republicanas, com as maiores responsabilidades na fundação e manutenção do novo regimen instituido a 15 de novembro de 1889, tenho procurado manter, sem brilho, mas com dedicação e sinceridade, o programma com que Quintino Bocayuva orientou este jornal, durante o periodo glorioso da sua direcção, programma ao qual se adaptam perfeitamente as minhas convicções, de que nunca fiz alarde, mas que são publicas e notorias porque nunca as occultei, nem procurei encobril-as, pelo mysterio.

Para exercer a minha profissão com a liberdade e a amplitude com que o tenho feito, não precisei de renegar a minha patria, de tal modo a liberal Constituição deste democratico paiz me assegurava um direito, de que só tenho usado para servir os interesses do Brazil e as suas admiraveis instituições republicanas, a cuja sombra esta nação tem assombrado o mundo com o seu progresso material e moral e onde vós, como eu, temos prosperado e encontrado um bem estar que difficilmente poderiamos conquistar no meio acanhado em que nascemos.

Portuguez nasci e portuguez hei de morrer, desde que esta questão de nacionalidade depende exclusivamente de um incidente estranho em absoluto á nossa vontade.

E', portanto, na minha qualidade de cidadão portuguez, na plenitude dos direitos civis e politicos, que vos falo.

[Co]nhecidas como eram as vossas a[rrai]gadas convicções monarchicas, o vosso apêgo á tradição dynastica, a vossa incondicional, e, permitti-me o termo, feroz dedicação á corôa, a vossa intolerancia que não permittia impunemente que alguem ousasse discordar dos vossos pontos de vista, os jornaes, interessados em não perderem a vossa rendosa clientella, ordenavam aos seus redactores e aos seus correspondentes que tivessem o maximo cuidado em só commentarem os factos occorridos na vida nacional portugueza, de accordo com o vosso paladar e com os vossos preconceitos.

O resultado dessa especulação jornalistica, levada pacientemente a effeito durante um longo periodo, teve como consequencia ser a colonia portugueza no Brazil surprehendida pela proclamação do regimen republicano em Portugal, sem que o seu espirito estivesse preparado para essa evolução, que só não podia ser prevista por aquelles que estavam completamente alheios á marcha dos acontecimentos politicos da nossa terra.

Na vossa cegueira, na ignorancia em que tendes estado da situação politica portugueza, vós tendes feito aos nossos compatriotas de além mar a mais cruel das injustiças, considerando os republicanos como criminosos de lesa patria, aventureiros ambiciosos e arruaceiros turbulentos, movidos por interesses vis e despreziveis, perturbando a vida normal da nação, impossibilitando o regular funccionamento das pseudo liberaes instituições, graciosamente outorgadas pelo rei D. Pedro IV, por occasião da guerra civil que despojou D. Miguel dos seus direitos incontestaveis de primogenito e de herdeiro da corôa portugueza.

A carta constitucional dos nossos avós, como constituição fundamental de um paiz dominado por um espirito liberal e democratico, como é o nosso, estava muito longe de corresponder ás conquistas e ás necessidades da época.

As modificações introduzidas nesse estatuto durante a vigencia da chamada monarchia liberal, longe de corresponderem ás aspirações do povo, foram todas no sentido de cercear direitos, de restringir regalias, de opprimir liberdades e de evitar a critica do actos da publia [a]dministração.

As queixas que tomaram vulto no reinado de D. Luiz, assumiram as proporções de reivindicações populares no reinado de D. Carlos e tiveram o seu epilogo heroico na noite de ante-hontem, pela deposição de Dom Manoel II e da familia de Bragança, sendo solemnemente proclamadas as novas instituições republicanas, no meio dos mais enthusiasticos applausos da população de Lisboa e com a adhesão calorosa das provincias.

Todo este extraordinario e colossal movimento politico, que cresceu, tomou vulto e chegou a dominar todas as consciencias, até ao momento decisivo da imposição invencivel da vontade popular, fez-se á revelia da colonia portugueza, que de nada tinha conhecimento e continuava, no seu vehemento mas inconsciente e irreflectido sentimento patriotico, a vêr na pessoa do rei e na sua familia a encarnação viva da patria amada, confundindo os interesses da dynastia moribunda e repellida, com os interesses nacionaes.

Criticar os actos da administração publica, profligar abusos, combater esbanjamentos dos magros dinheiros do Thesouro, apontar as traficancias de ministros deshonestos á execração do povo, desmascarar escandalosos arranjos e negociatas, defender os direitos e as regalias constitucionaes contra o esbulho de governos autoritarios e despoticos, zelar pela dignidade da nação e pelo bem estar do povo portuguez, expoliado, opprimido, reduzido á miseria, sobrecarregado de intoleraveis tributações, era para a colonia uma affronta a Portugal e os protestos tomavam as fórmas mais aggressivas, mais indelicadas e mais inconvenientes.

Não estranheis a rude franqueza com que resolvi falar ao vosso bom senso e á vossa consciencia de patriotas.

Devo fazel-o nesta situação critica da vida da nossa patria, appellando justamente para esses sentimentos que são caracteristicos do nosso povo, para evitar que se reproduzam agora os episodios desagradaveis de que tendes tido a autoria, sempre que qualquer tentativa do partido republicano tem agitado a alma portugueza.

E' preciso não esquecer que somos hospedes de uma Republica fidalga, liberal, condescendente, onde a tolerancia tem chegado ao ponto de ser permittido que vós considereis a qualidade de republicano como um titulo deprimente, como uma mancha, como um attestado de máos costumes, como um opprobrio e uma indignidade.

Esse falso preconceito, além, de melindrar intimamente o sentimento democratico do povo que tão generosa e hospitaleiramente nos acolhe, nos estima e nos dispensa todas as attenções do seu carinho, do seu affecto, da sua preferencia, da sua cordial amisade, colloca-nos em uma posição supinamente ridicula, estendendo sobre toda a colonia portugueza no Brazil a pouco agradavel e gloriosa fama de incuita, de "sebastianista", de intolerante nas suas crenças monarchicas.

Por que havemos de collocar-nos nessa posição de desagradavel inferioridade ?

Sois monarchistas ? Pois bem, guardai as vossas crenças, conservai a vossa fé, ajudai como quizerdes os vossos correligionarios do velho continente a promover a restauração do throno de D. Manoel, mas poupai ao nome portuguez no Brazil o labéo de povo de retrogrados, de ignorantes, de emperrados, de inaccessiveis ás concessões do livre arbitrio, negando-nos o direito de pensar e de ter idéas differentes das vossas.

Nós, republicanos, não queremos que nos concedais mais do que aquillo que nós vos concedemos—de nos deixardes ser republicanos, com a mesma liberdade com que nós vos deixamos ser monarchistas.

O vosso procedimento aggressivo aos nossos compatriotas de além-mar, toma as proporções de uma injustiça e de uma iniquidade.

Pelo facto de terdes vindo para o Brazil, não se conclue que tivesseis trazido comvosco o monopolio do patriotismo e do amor á nossa terra.

Se os nossos compatriotas que não emigraram, gozassem em Portugal do bem estar, da fartura, da liberdade que vós gozais nesta segunda patria, para cuja prosperidade contribuis com o vosso trabalho fecundo e honrado, estai certos de que elles não cogitariam de depor as instituições monarchicas, nem teriam proclamado a Republica.

O povo portuguez é essencialmente conservador e não se arrisca a aventuras senão movido por causas muito sérias, que modificando o seu temperamento, a sua feição bonacheirona e pacifica, o levam a sacrificar-se pelo bem commum.

Além de tudo, deveis lembrar-vos de que a vossa situação vos colloca em posição muito inferior pelo egoismo á dos nossos patricios do velho mundo.

Ao passo que vós tratais dos vossos negocios e exerceis a distancia, platonicamente, a coberto das regalias de que aqui gozais, sob a égide de um governo republicano, a vossa acção politica, que se reduzia a enviar telegrammas de felicitações por occasião do anniversario das augustas pessoas da familia reinante, os nossos compatriotas cotizavam-se, organizavam um partido poderoso e arregimentado, disputavam as eleições, enfrentavam o governo, criticavam a peito descoberto os seus desmandos, soffriam as mais duras represalias, sujeitavam-se a todo o genero de perseguições e, no momento do duelo definitivo, armavam-se, vinham para a praça publica, levantavam trincheiras, batiam-se como leões, morriam como heróes e venciam como crentes, sem odios, sem desejos de vingança, respeitando os adversarios da vespera.

Não os amesquinheis com o vosso injusto desprezo.

A proclamação da Republica em Portugal constitue uma das mais gloriosas paginas da historia portugueza, que honra sobremodo as nossas tradições e os nossos antecedentes de valentia, de bravura, de intrepidez, de fé nos idéaes, de abnegação e de firmeza de convicções.

Republicanos e monarchistas, só temos razão para orgulharmo-nos de ser portuguezes, ao ver como cada um de nós soube cumprir nobremente, corajosamente, patrioticamente, com o seu dever, jogando com coragem a vida, pela defesa de cada uma das bandeiras.

A gloria dos vencidos não é menor do que a dos vencedores. Se nós, os republicanos, vimos cair varados pelas balas das tropas fieis ao rei muitos dos nossos mais intrepidos companheiros, tambem vós, os monarchistas, vos podereis consolar, porque não faltaram á vossa causa defensores destemidos, que pagaram com a vida o seu amor ás instituições decaidas.

Os commandantes dos navios e dos batalhões que morreram estoicamente no seu posto, para não trair o confiança que o governo monarchico nelles tinha depositado e principalmente o suicidio desse bravo general Gurjão, commandante do districto, que preferiu sacrificar a vida a render-se e a entregar a sua espada que considerava deshonrada, são episodios épicos, que attestam o tradicional valor portuguez, a nobreza e a lealdade do nosso caracter e que honram sobremodo a nossa raça.

Uma Republica que vence após um acto de heroismo, caracteristico da virilidade do nosso povo, não póde deixar de ser considerada como a salvação da nossa patria, desde que ella provocou esse resurgimento da velha fibra portugueza, e desde que o chefe do novo governo, constituido por um grupo de apostolos, de vida publica immaculada, de valor intellectual indiscutivel, que conservaram no meio da podridão geral em que agonizava o extincto regimen a envergadura moral de que acabam de dar eloquente attestado, no meio da embriaguez da victoria, tem a calma e a serenidade precisas para dirigir aos seus concidadãos uma proclamação, que termina por estas santas palavras:

"Cidadãos ! O momento que passa resgata e compensa de todas as luctas passadas, de todos os transes dolorosos soffridos, e é necessario que elle seja o inicio de uma época austera de moralidade e justiça immaculadas. Façamos pela patria todos os sacrificios que uma reconstituição reclama e que o nosso programma de vida social seja todo de respeito e de generosidade para com os vencidos."

Reflecti sobre a generosidade destes conceitos e uma vez que aqui viveis, que aqui constituistes a vossa familia, que aqui tendes os vossos interesses, não esqueçais que a proclamação da Republica em Portugal só póde ter como resultado uma approximação mais intima com o Brazil republicano.

Parodiando a feliz phrase do Sr. Saenz Peña, por occasião de sua visita a esta capital, podemos dizer com o coração aberto — agora sim, "tudo nos une, nada nos separa..."

JOÃO LAGE.

Actualidades

SIC TRANSIT GLORIA MUNDI!...

(Os esteios de Lá e cá)

Aspecto lacrimoso de muitas «casas»... representativas!

Praça de D. Pedro (Rocio)

Onde se concentraram as forças fieis á monarchia, que depois adheriram aos revolucionarios

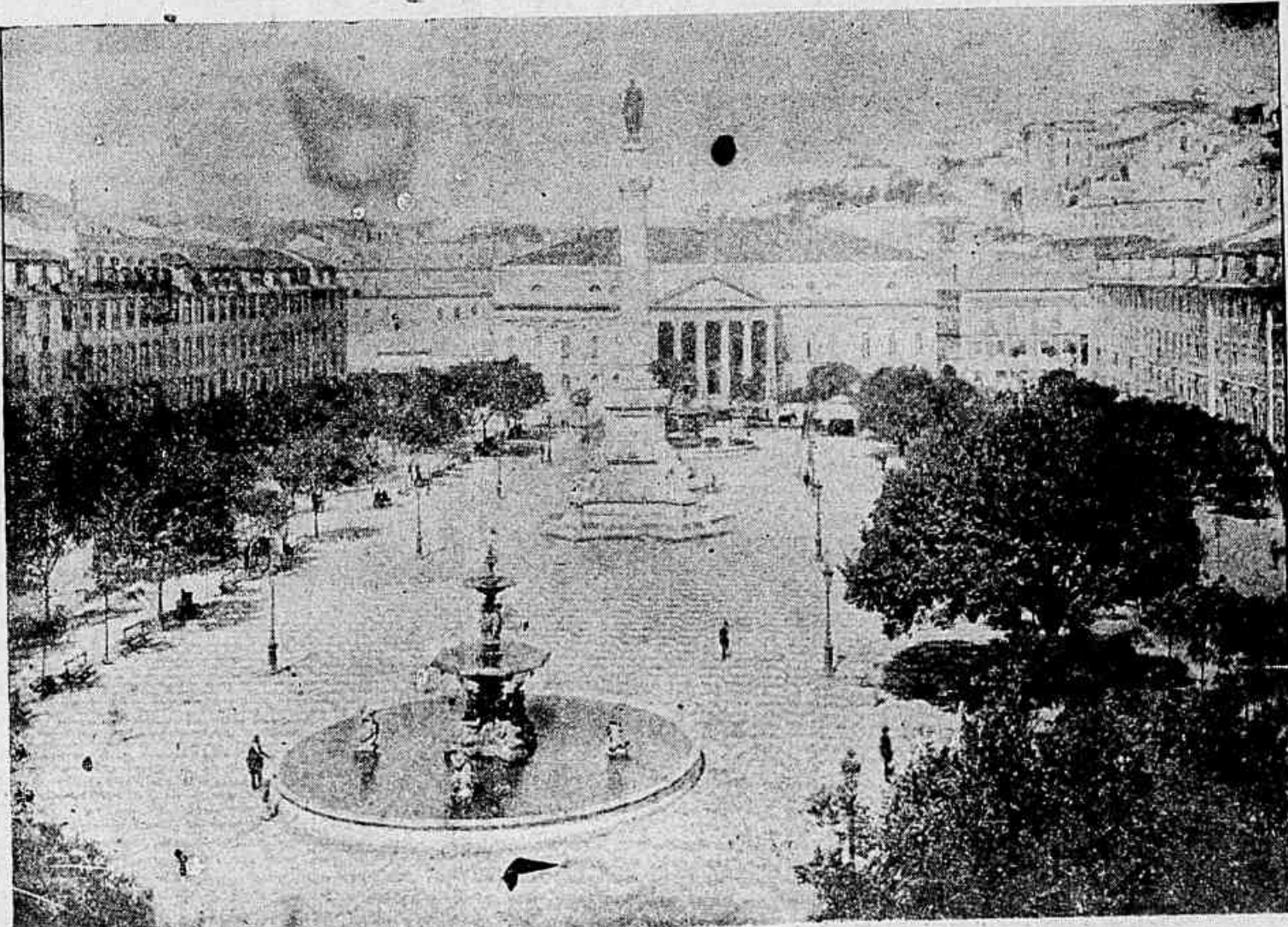
EPOPÉA REPUBLICANA

As noticias telegraphicas sobre a revolução em Portugal são ainda naturalmente incompletas. Deve-se acreditar, porém, na palavra do governo provisorio, que num despacho ao Sr. conde de Selir afiança que é absoluta a ordem no paiz. A retirada do rei e da sua familia para a Inglaterra, sob a protecção da esquadra britannica, significa a descrença de D. Manoel na defesa efficaz da monarchia.

Pensou-se por algum tempo, ante o mysterio do desapparecimento do soberano, que talvez D. Manoel tentasse a reacção no norte, onde certas populações ruraes conservam o respeito ao throno. Essa conjectura desfez-se ante a noticia da voluntaria emigração. D. Manoel não era de resto o homem talhado para essa tentativa energica. Muito moço, sem preparo de governo, com a alma perturbada sempre pela recordação da tragedia em que seu pai e seu irmão foram sacrificados, sentindo em torno de si o descontentamento da opinião, não tendo tido tempo de se iniciar nas complicações da politica, cada vez mais enredada, sem o caracter firmado para as dolorosas contingencias da missão de reinar numa época tão hostil á realeza, o pensamento que lhe devia acudir, diante de uma revolução formidavel, era o de abandonar essa terra, onde em tão verdes annos já o seu coração soffrera duros golpes.

Elle estava no throno por uma fatalidade de nascimento e por uma imposição do destino extraordinariamente cruel. Nas condições dolorosas em que revestira a corôa, pouco se podia apaixonar o seu espirito ingenuo pelas dignidades de uma funcção, que custara ao seu pai a vida, que enlutara para sempre a alma de sua mãi, testemunha martyr da morte de dois entes extremecidos. A realeza devia apparecer aos seus olhos como um fado tenebroso. Sem deslumbramento pela alta investidura, fonte de tantas lagrimas na sua familia flagelada pela sorte, sem um objectivo grandioso a inspirar a sua acção, atordoado com a desordem e a cupidez dos partidos institucionaes, percebendo pelo clamor crescente da opinião a impopularidade do regimen, o joven rei era incapaz de aceitar a lucta com o povo numa explosão revolucionaria.

A tempera forte da rainha mãi, tão digna de respeito pela resignação com que supporta as tremendas crueldades da sorte, fatalmente havia de estar alquebrada, vencida pelo infortunio. Para que tentar a reacção ? O seu amor de mãi levantou-se de certo, disputando á furia inexoravel das paixões politicas o seu filho bem amado. Tentar um appello ao lealismo do norte, seria desafiar o destino sempre tão amargo, pôr em risco a vida do rei, semear desgraças inuteis, aggravar a sua desdita com a de centenas de mãis illudidas na força da realeza... Assim, a resolução devia ser a do exilio. E as duas rainhas e o joven monarcha deposto seguem mar em fóra, caminho de terra estrangeira, sem inspirarem outro sentimento senão o do respeito pela sua desventura.

Porque a verdade é que a monarchia portugueza se desacreditava no conceito do mundo civilizado. Se ella

por certo periodo causou a gloria de Portugal, depois tornou-se o factor da sua pobreza, do seu atrazo. Foi ella que clericalizou por muito tempo o paiz; foi ella que lhe cerceou as liberdades; foi ella que o espoliou e o entorpeceu. Vibrando tambem ao sopro das reivindicações liberaes, que geraram na Europa o constitucionalismo, Portugal acordou, defendeu valentemente a noção da soberania nacional, nivelou-se aos Estados mais cultos no estabelecimento do regimen parlamentar, e por algum tempo a alma lusitana reformou e refulgiu.

A realeza, porém, avocou sorrateiramente o poder de que a carta a despojara. Para governar mais amplamente os partidos foram abdicando das suas prerogativas e captulando com as velleidades de dominio do monarcha. Estabeleceram com o throno um ajuste tacito, immoralissimo, por força do qual fechavam os olhos a certas exigencias da côrte e reclamavam para a sua gente a liberdade dos bons arranjos. A vida dos partidos monarchicos portuguezes foi um estendal de miserias de certa data em diante. Sem idéas que os separassem, só combatiam pela exploração do poder. Eram bandos aventureiros, que corvejavam sobre os cofres da nação revezando-se na rapinagem impudente. Portugal foi por largos annos um paiz a saque. Escandalos sobre escandalos, extorsões sobre extorsões, negociatas sobre negociatas—eis a obra desses agrupamentos sem idéal, sem fé politica, sem amor ás instituições a que serviu até o dia 6 uma realeza detestada pelos dispendios illegaes, pelo bafio fradesco, pelas tendencias á dictadura.

Na hora da reacção popular esse enxame vampirizado some-se, acobarda-se, deserta do seu logar ao lado do throno, que elles comprometteram e immolaram. Só numa fracção da tropa a monarchia encontrou intrepidos defensores, que por fim se rendem á bravura heroica da população republicana. E a realeza tomba em Portugal sem que a imprensa conservadora do mundo tenha para a sua quéda palavras que não sejam de energica condemnação.

Os grandes orgãos do jornalismo inglez receberam a noticia do movimento revolucionario como de uma explosão da dignidade nacional, ha muito tempo esperada. A observação geral é que o povo portuguez eliminou um regimen de oppressão e de vergonha. Não se acha para a monarchia escorraçada uma expressão de alento, por parte das dynastias européas. A época é de franca e poderosa democracia. Nenhuma potencia se julga no direito de invalidar pela força a vontade da nação soberana.

O povo portuguez conquistou com a epopéa da sua lucta contra o throno, que lhe abastardava o caracter, as ovações do liberalismo universal. Elle não fez mais do que zelar as suas tradições gloriosas, do que acautelar os seus direitos, do que emancipar-se de um jugo, que o levava ao descredito, á oppressão, á ruina. Que governo se arrojaria, sem comprometter a sua cultura, a embaraçar essa obra gloriosissima da revolução, que exprime o renascimento de um povo, com fé inigualavel nos seus destinos?

Em toda a parte a Republica portugueza vai produzindo os mais justos, os mais fervorosos enthusiasmos. No Brazil, patria irmã, ella seduziu, maravilhou a alma nacional, orgulhosa desse heroismo do povo, cujas virtudes, cujas crenças, cujo vigor formaram o nosso substractum ethnico. Os republicanos sentiram a necessidade de acclamar de longe esses batalhadores, inspirados pelo mesmo idéal que os alenta. Era preciso que partisse d'aqui uma voz vibrante, autorizada, prestigiosa, festejando os heróes legionarios da liberdade, os cooperadores dessa obra admiravel da redempção politica. Foi no Senado que irrompeu esse impulso de communhão moral com os luctadores que desaggravam a nação portugueza das vergonhas impostas pela monarchia decrepita.

Em palavras repassadas de um profundo sentimento, o egregio Sr. Quintino Bocayuva justificou um voto de congratulações com os bravos patriotas, que acabam de restaurar, pela Republica, as fontes de energia do povo portuguez, estabelecendo nessa metropole uma éra de ordem fecunda, de justiça austera, de liberdade dignificadora. Essa moção, já a estas horas, lá está exprimindo a nossa solidariedade com o seu pensamento civilizado, o nosso enthusiasmo pela sua intrepidez, a nossa confiança na victoria integral da revolução.

O que se fez perdurará. Os republicanos só deram o golpe supremo quando sentiram ao seu lado todas as forças vivas da nação. Elles foram os executores firmes, audaciosos, da vontade do povo, escarnecida e espoliada. A monarchia não encontrará mais quem queira restabelecer o seu dominio, tão intensos foram os seus attentados ao progresso, ao direito, á dignidade da nação, tão impopulares, ineptos, affrontadoramente immoraes, eram os partidos que a apoiavam. Os votos do Brazil são os votos de todos os paizes democraticos, são os votos da liberdade e da civilização em todo o mundo.

O QUE SE ESTA' PASSANDO EM PORTUGAL

Ainda que um pouco desencontradas, as ultimas noticias dão já conta dos primeiros actos do governo provisorio da Republica Portugueza, definitivamente proclamada em Portugal.

Essas providencias são de caracter energico, tendentes todas ellas a garantir a Republica. A guarda da cidade de Lisboa foi entregue ao povo, tal a confiança que o governo provisorio tem na sua dedicação e disciplina. Essa medida assegura-nos que em Lisboa não serão praticados disturbios.

A guarda dos bancos foi commettida ás forças de marinheiros revolucionarios, commandados por officiaes.

Os chefes da revolução parece estar averiguado terem sido os Srs. Dr. Affonso Costa, general Dantas Baracho e vice-almirante Carlos Candido dos Reis.

As forças militares aquarteladas em Lisboa, que são: regimentos de artilheria 1 e 4, cavallaria 2 e 4, caçadores 2 e 5, infanteria 1, 2, e 16, e o regimento de engenharia, adheriram todos á Republica.

A guarda municipal de Lisboa, composta de 2.400 homens, divididos por seis companhias de infanteria e quatro esquadrões de cavallaria, conservou-se até ao fim fiel ao rei, travando renhidos combates com os revolucionarios, que a dizimaram a bombas de dynamite.

Ha informações contradictorias quanto ao suicidio do antigo ministro, general Rafael Gurjão, que era o commandante da 1ª divisão militar (Lisboa).

O certo é que esse commando foi confiado ao general Carvalhal, que ha muito militava nas fileiras republicanas.

São por ora insufficientes e, quiçá, contradictorias as informações telegraphicas recebidas, o que não é para admirar. Mas, em vista desse facto, torna-se-nos impossivel concretizar o noticiario sobre os successos de Lisboa. Todavia, os telegrammas hontem recebidos já pormenorizam até certo ponto o que foi a revolução.

UM TELEGRAMMA OFFICIOSO

O nosso director, Sr. João de Souza Lage, recebeu hontem do ministro do interior da Republica Portugueza, Dr. Antonio José de Almeida, o seguinte despacho:

LISBOA, 6.

"Agradeço, em meu nome e do meu collega Luiz Gomes, as suas felicitações.

A Republica foi proclamada esta manhã após combates heroicos. Agora estão adherindo importantes forças militares do resto do paiz. O enthusiasmo immenso do povo revela a enorme satisfação, mantendo elle proprio a ordem publica.

O governo é presidido pelo eminente sabio Dr. Theophilo Braga. Os ministros são os seguintes: das relações exteriores, Dr. Bernardino Machado; da fazenda, Dr. Bazilio Telles; da justiça, Dr. Affonso Costa; da guerra, coronel Xavier Barreto; da marinha, capitão de mar e guerra Azevedo Gomes; das obras publicas, Dr. Luiz Gomes, e do interior, o signatario — ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA."

REFUGIANDO-SE

PARIS, 6.

Dizem de Bordéos que os trens do Sud-Express chegam ali carregados de refugiados portuguezes, os quaes referem terriveis pormenores da lucta.

PARIS, 6.

Viajantes chegados de Biarritz dizem que um regimento de artilheria abriu o fogo sobre a guarda civil.

Algumas tropas permaneceram fieis ao rei, mas os revolucionarios occuparam todos os pontos estrategicos da capital.

ESTRAGOS CAUSADOS PELO BOMBARDEIO

PARIS, 6.

Os jornaes publicam hoje grande quantidade de noticias, na sua maioria procedentes de Londres pelo telegrapho sem fio, relativas aos acontecimentos de Portugal. Essas noticias, porém, são muito desencontradas e falhas de pormenores, não se dando por certo nellas senão a proclamação da Republica e constituição do governo provisorio, sob a presidencia do Sr. Theophilo Braga.

A bandeira republicana, vermelha e verde, içada na Camara Municipal, nos edificios publicos e no Banco de Portugal, foi saudada por uma salva de artilheria.

Uma nota da agencia Reuter annuncia que os estragos causados pelo bombardeio dos navios e o tiroteio das forças de terra são consideraveis, sendo o bombardeio dirigido principalmente contra o Arsenal de Marinha, os ministerios e o palacio das Necessidades, cuja torre interior foi demolida.

Não ha noticia de nenhum movimento de ataque á propriedade, sendo a guarda dos bancos feita por marinheiros.

As noticias são particularmente desencontradas sobre o paradeiro do rei, dando-o uns como refugiado em Mafra, Cintra ou Cascaes, outros como continuando no paço real das Necessidades, e ainda outros como a bordo do couraçado brazileiro "São Paulo", de um navio de guerra inglez ou mesmo portuguez.

Ha grande anciedade de noticias de Lisboa.

A FAMILIA REAL

LONDRES, 6.

O "Daily Mail" publica telegramma de Portugal dizendo que o duque do Porto dirigiu a artilheria, a qual, porém, foi repellida pelos insurrectos.

LONDRES, 6.

Sabe-se que o governo inglez vai empregar os seus bons officios junto dos revolucionarios portuguezes para que seja por elles assegurado o respeito ás vidas de el-rei D. Manoel e das rainhas D. Amelia e D. Maria Pia.

LONDRES, 6.

Continuam a circular nesta capital boatos contradictorios sobre o paradeiro da familia real.

A imprensa vespertina considera a Republica Portugueza um facto consummado e volve as suas attenções para a Hespanha, onde receia que a repercussão do triumpho final do republicanismo portuguez precipite tambem um movimento revolucionario.

OUTROS PORMENORES

MADRID, 6.

Foram recebidas nesta capital, informações de mais os seguintes pormenores da revolução portugueza.

O 16 batalhão de infanteria dividiu-se em monarchistas e republicanos, travando-se entre as duas facções renhido combate de que resultou o triumpho final dos republicanos.

Morreram dos monarchistas um coronel e varios officiaes; o resto passou-se para o lado dos vencedores.

Um regimento de cavallaria, sem attender aos seus officiaes, atacou o quartel, sob o commando de um sargento.

O 5 de infanteria e o 1 de caçadores reuniram-se ao 16 e tomaram o Arsenal, fazendo-se então distribuição de armas pelo populacho.

A bandeira republicana foi içada a bordo dos navios de guerra do porto.

Os chefes da revolta conferenciaram com os officiaes.

O combate nas ruas era renhido, notando-se excellentes armas nas mãos dos insurrectos.

O regimento republicano de Torre das Vargens obrigou o chefe da estação a fornecer-lhes um trem especial para ir a Lisboa.

O regimento de Elvas partiu para Lisboa.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS

MADRID, 6.

Informações de Lisboa dizem que hontem á noite o governo de D. Manoel considerou-se impotente para reprimir a revolução triumphante em Lisboa, declarando aos diplomatas estrangeiros que o procuraram que não se responsabilizava pela perda e haveres dos estrangeiros.

Os diplomatas celebraram então uma conferencia que não teve nenhum resultado, pois na situação especial em que se acham não sabem a quem dirigir-se.

A GUARDA MUNICIPAL

MADRID, 6.

Informações transmittidas de Lisboa, dizem que quando D. Manoel abandonou o palacio das Necessidades, a lucta que tinha travado entre as forças revolucionarias e a guarda municipal recrudesceu, acabando os revolucionarios por tomar as portas do palacio.

Numerosos soldados fugiram então disfarçados. No palacio das Necessidades installou-se o governo provisorio.

Os "comités" revolucionarios do paiz mostram-se disciplinadissimos, obedecendo cegamente ás ordens da Junta Central.

Saíram de Lisboa para todas as provincias commissarios do governo provisorio, com ordens de sublevar o povo a favor da Republica.

O governo provisorio conta com a adhesão do Porto, Coimbra, Setubal e outras importantes cidades, que secundarão o movimento revolucionario.

Os viajantes aqui chegados dizem que o commercio de Lisboa acolhe e agazalha os revolucionarios aos quaes offerece comidas e bebidas.

Hontem, á tarde, depois da heroica resistencia, a guarda municipal rendeu-se, á discrição, entregando os soldados aos chefes revolucionarios as suas carabinas e sabres.

ADHERINDO

MADRID, 6.

As ultimas noticias vindas da fronteira affirmam que foi proclamada a Republica no Porto, Braga, Coimbra e Extremós.

O Dr. Bernardino Machado percorre o interior aconselhando calma ao povo.

O GOVERNO PROVISORIO

LISBOA, 6.

O ministerio provisorio esteve reunido em sessão permanente durante toda a noite, tratando dos assumptos mais urgentes e das medidas a adoptar para consolidação da Republica.

O commandante da divisão e o governador civil nomeados pelo governo revolucionario, permanecem nas respectivas repartições, dando todas as providencias para que os serviços da cidade sejam guardados por fortes contingentes do exercito e da marinha.

O povo, armado em contingentes patrioticos percorre as ruas não provocando a menor alteração da ordem.

A fraternização aqui é geral.

O ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, percorreu a cidade em automovel, falando ao povo e pedindo-lhe para respeitar as idéas dos adversarios não lhes fazendo represalias.

O povo cumpre galhardamente este conselho.

E' considerado como um dos feitos mais heroicos e gloriosos das armas portuguezas que sustentaram as forças da marinha e do exercito no combate que travaram no movimento revolucionario.

O novo governo publica hoje no orgão official uma saudação aos revolucionarios e ás forças militares que adheriram.

Toda a guarnição de Lisboa adheriu já á Republica.

Das provincias já se conta a adhesão de algumas guarnições.

Da guarda municipal, que defendeu o palacio das Necessidades e cujo commandante morreu no combate travado com as forças republicanas, parte entregou as armas, rendendo-se á discreção, sendo o restante esbaratado. O governo licenciou essa guarda.

A' noite de hontem, as bandas militares percorreram as ruas tocando a "Portugueza", a celebre marcha do maestro Alfredo Kiel, que foi adoptada pelos republicanos como o hymno nacional.

ASPECTO DE LISBOA

LISBOA, 6.

Lisboa e os seus arredores passaram a noite de hontem para hoje em perfeita ordem. Parte da cidade, onde a refrega fôra mais violenta, continuou ás escuras, sem que houvesse disturbio nem atropelo algum. As familias que não puderam sair a tempo da cidade continuam recolhidas em suas casas. O movimento de transeuntes nas ruas é ainda diminuto e raros vehiculos trafegam. Apesar da tranquilidade que reina sente-se bem que a atmosphera ainda é de gravidade e assombro pelas scenas tragicas desenroladas na vespera e na ante vespera.

Ninguem sabe ao certo onde pára a familia real. Pretendem uns que D. Manoel tenha saido de Lisboa por via maritima, para outro ponto do paiz. Outros acreditam que elle se retire por terra, mas a opinião geral é que ainda se acha no paiz.

Todas as communicações com o norte de Portugal se acham interrompidas, ignorando-se absolutamente tudo quanto se tenha passado ou esteja se passando para lá do Douro.

O "Diario do Governo" publicou hoje um supplemento noticiando o advento do novo regimen e a formação do gabinete republicano ou governo provisorio.

O commandante da guarda municipal recebeu os revoltosos e collocou por suas proprias mãos a bandeira republicana na varanda do quartel que dá frente para a praça D. Pedro.

AS TROPAS DO BUSSACO

PARIS, 6.

Sabe-se aqui que no Bussaco estavam concentradas algumas divisões do exercito portuguez para as manobras do outono.

Essas manobras, este anno, tinham ainda um motivo particular de realce: a commemoração do centenario da guerra peninsular.

E' possivel que os revolucionarios tivessem aproveitado a ausencia dos batalhões de suas paradas fixas para provocarem o movimento.

Das tropas reunidas no Bussaco não se tem noticia certa.

INFORMAÇÕES DE FRANÇA

PARIS, 6.

Continúa interrompido o telegrapho para Portugal.

Os jornaes continuam a publicar informações desencontradas, sendo apenas unanimes em dar como facto consummado a proclamação da Republica em Lisboa, pensando que a provincia adherirá ao movimento de Lisboa.

Os jornaes já se referem ao novo regimen, fazendo votos pelo desapparecimento dos graves defeitos que viciavam o regimen passado.

Fazem todos votos para que sejam garantidas as propriedades e as vidas.

OUTRA VERSÃO SOBRE O PARADEIRO DE EL-REI

MADRID, 6.

Alguns jornaes publicam telegrammas da fronteira portugueza, communicando que o rei D. Manoel se acha refugiado na legação ingleza e que o governo republicano recommenda ao povo que respeite a familia real.

—A Cruz Vermelha nos hospitaes trata cuidadosamente os feridos.

Toda a familia real, que se achava em Mafra, fugiu a bordo do yatch "D. Amelia", indo pedir que a delegação do directorio revolucionario, presidida pelo Dr. Brito Camacho, fosse a Mafra, tratar da expatriação, com a affirmação de que o governo republicano dava á familia real todas as garantias de vida e segurança e todas as deferencias a que a mesma tinha direito, podendo todas as pessoas que constituem a familia real sair de Portugal como quizerem, por terra ou por mar.

A INTERVENÇÃO DO ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS

LONDRES, 6.

A revolução de Portugal foi decidida segunda-feira, á noite, por insistencia do almirante Candido dos Reis.

O almirante Candido dos Reis reuniu os chefes revolucionarios e lhes declarou que era indispensavel precipitar o movimento, porque com a partida do cruzador "D. Carlos", no dia seguinte, a revolução perderia um dos seus elementos, e era necessario aproveitar todos os elementos favoraveis.

Os outros chefes concordaram. A unica allegação apresentada foi sobre a interrupção das festas com que era recebido o presidente do Brazil; mas essa allegação foi destruida com a circumstancia de que taes festas haviam despertado um enthusiasmo que só podia ser favoravel á revolução, tratando-se exactamente do chefe da Republica do paiz mais amigo de Portugal.

A HEROICIDADE DOS REVOLUCIONARIOS

LONDRES, 6.

As informações que chegam de Lisboa dão mais detalhes sobre a revolução.

O combate durou 36 horas consecutivas, entre os navios, as tropas regulares e os cidadãos armados.

O povo não praticou a minima violencia individual e nem houve nenhuma manifestação de vingança.

Foi verdadeiramente heroica a conducta dos revolucionarios, em face das descargas do 3 regimento de artilheria, chegado pela manhã.

Uma columna apenas de 2.000 homens, de que fazia parte uma pequena porção do exercito, subiu a avenida da Liberdade, em toda a sua extensão, e foi pouco a pouco occupando-a, apezar do nutrido fogo da artilheria.

Assim subiu a massa dos revolucionarios até ás proximidades de Campo Grande, onde a artilheria havia tomado a posição de ataque. E impellida por um enthusiasmo que chegava á loucura, a vanguarda da multidão chegou literalmente até á boca dos canhões.

Os artilheiros intimidados cessaram o fogo.

O PALACIO DAS NECESSIDADES DESTRUIDO?

MADRID, 6.

Passageiros, chegados a Badajoz, affirmam que quando o rei D. Manoel partiu a causa dos tiros, que ouvia nas immediações do palacio, responderam-lhe primeiro que era um pequeno motim, e, só depois, para aconselhar-lhe a fuga, é que lhe disseram a verdade. O palacio real ficou quasi totalmente destruido pelas granadas da marinha.

A REPUBLICA VICTORIOSA

LISBOA, 6.

A Republica está victoriosa em toda a linha.

Desvanecem-se os receios de qualquer nova resistencia contra o movimento.

Todos os jornaes inglezes, que têm acompanhado ha longo tempo, com vivo interesse, a marcha da politica portugueza, consideram o facto consummado, não occultando a sua sympathia pela nova ordem de coisas, frisando que acima das ligações da Inglaterra com a casa de Bragança está a sua tradicional amisade pelo povo portuguez, não tendo o menor fundamento a possibilidade de qualquer intervenção estrangeira a favor da restauração da monarchia.

LISBOA, 6.

De toda a parte chovem as adhesões ao governo republicano. Ao ministerio da guerra têm ido varios generaes e officiaes superiores, para prestar juramento de fidelidade ás novas instituições.

A guarda municipal confraternizou com a revolução, sendo o proprio commandante geral, coronel Malaquias de Lemos, quem, por suas mãos, hasteou o pavilhão verde e encarnado no portão do quartel.

FUGA DA FAMILIA REAL

LISBOA, 6.

O rei D. Manoel, D. Amelia, D. Maria Pia e o infante D. Affonso saíram do palacio de Mafra em direcção á praia da Ericeira, onde embarcaram no hiate "D. Amelia", que levantou ferro em direcção á Inglaterra.

COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

LISBOA, 6 (via Galveston).

O presidente Theophilo Braga telegraphou directamente ao barão do Rio Branco e a diversos governos, communicando os acontecimentos de que resultou a proclamação da Republica, as adhesões que estão chegando de todo o paiz, bem como o enthusiasmo que a nova ordem de coisas desperta no povo de Lisboa e das provincias.

O MARECHAL HERMES

LISBOA, 6.

O marechal Hermes partiu esta noite, a bordo do "S. Paulo", com destino ao Rio de Janeiro.

A saida effectuou-se depois do sol posto, não sendo por esse motivo trocadas as salvas do estylo.

O ESTADO DE SITIO

PARIS, 6.

Os jornaes noticiam que a primeira providencia adoptada pelo governo provisorio foi a decretação do estado de sitio na capital, para dominar a situação ahi.

O INFANTERIA 16

MADRID, 6.

Noticias de Lisboa dizem que no momento em que o regimento 16 sahiu do quartel, sublevado, o povo agrupado na rua pedia armas aos soldados, que lhe deram as suas Mauser. A multidão, parte da qual já tinha entrado no quartel, saqueou a arrecadação do mesmo, provendo-se das armas necessarias.

EM MADRID

MADRID, 6.

Os jornaes republicanos consideram definitivamente caida a dynastia de Bragança.

— O cabo submarino de Lisboa aos Açores acha-se interrompido.

MADRID, 6.

O Sr. José Canalejas, presidente do conselho de ministros, prestou a el-rei Affonso XIII novas informações sobre os acontecimentos de Portugal.

— Foram tomadas medidas para impedir que se celebrem reuniões politicas relacionadas com a revolução de Lisboa.

INFORMAÇÕES VARIAS

ROMA, 6.

O rei Victor Emanuel telegraphou á sua tia a rainha Maria Pia, e pediu informações á legação italiana em Lisboa.

PARIS, 6.

Em Marselha causaram grande enthusiasmo as noticias da revolução em Portugal.

Grupos percorreram as ruas cantando a Marselheza.

PARIS, 6.

Em Toulose a Confederação Geral do Trabalho deu uma sessão especial em que foi votada uma enthusiastica moção de felicitações ao exercito e á marinha portuguezes.

BUENOS AIRES, 6.

O jornal "La Argentina" publica um telegramma de Roma, em que se diz que sua santidade o papa Pio X se acha impressionadissimo com os successos de Lisboa, e passou todo o dia entregue á oração.

NO PORTO

PORTO, 6.

Um certo grupo de populares republicanos foram hoje fazer uma manifestação defronte do jornal republicano a "Patria". A policia interveiu havendo tiroteio. Ha dois mortos e treze feridos, entre agentes e populares.

PRIMEIRA REUNIÃO DO GOVERNO

LISBOA, 6.

O governo provisorio da Republica Portugueza reune-se amanhã, em primeiro conselho, no ministerio do interior, antiga sala do conselho de Estado.

Os combates nas ruas de Lisboa duraram trinta e uma horas consecutivas, tomando parte nelles tropas de terra e mar e populares. A batalha foi encarniçada, combatendo-se de lado a lado com extraordinario heroismo. Citam-se actos de heroismo de verdadeira loucura, parecendo de morte voluntaria.

Uma grande parte dos populares combatiam á arma branca, avançando a peito descoberto contra as forças fieis ao velho regimen.

Não ha um unico caso de vingança popular.

O YACHT D. AMELIA

LISBOA, 6.

O yacht "D. Amelia", tendo a bordo o ex-infante de Portugal, D. Affonso, partiu para o mar alto, constando que receberá em Peniche os restantes membros da familia real deposta.

O ministro da guerra, general Barreto, tem feito reforçar alguns pontos de Lisboa, na previsão de ataque de forças que ainda não adheriram.

OUTRAS PROVIDENCIAS

LISBOA, 6.

A artilheria produziu grandes estragos na Avenida da Liberdade.

O general Gurjão, chefe da 1ª divisão militar, pediu a demissão. O juiz de instrucção foi demittido por acto do ministro da justiça, Dr. Affonso Costa.

LISBOA, 6.

O general Carvalhaes foi nomeado commandante da 1ª divisão militar.

O MANIFESTO DO GOVERNO

LISBOA, 6.

O Dr. Theophilo Braga, chefe do poder executivo da Republica Portugueza, lançou hoje o manifesto inicial do governo, dirigido á Nação. Esse manifesto diz essencialmente o seguinte:

"Saúda o exercito e a marinha que, com o povo, instituiram a Republica; confia no patriotismo de todos, esperando que os officiaes do exercito e da armada, que ainda não adheriram ao novo regimen, se apresentem no quartel-general da 1ª divisão militar, garantindo, pela sua honra, fidelidade á Republica e aos poderes constituidos; entretanto, as forças que tão heroicamente fizeram a Republica, devem conservar as suas posições para consolidação do novo estado de coisas; classifica a dynastia de Bragança de malfeitora e perturbadora consciente da paz social e declara-a para sempre banida do territorial portuguez; diz que a revolução que acaba de fazer-se constitue, pela sua raridade, um exemplo da famigerada valentia desta raça indomavel e que será a redempção de uma patria, que a bravura de seus filhos tornou legendaria; assim terminou a escravidão e se entrará definitivamente na luminosa liberdade, essencia virginal desta nação de heróes."

O manifesto termina assim:

"Cidadãos! o momento que passa resgata e compensa de todas as luctas passadas, de todos os transes dolorosos soffridos e é necessario que elle seja o inicio de uma época austera de moralidade e justiça immaculadas. Façamos pela patria todos os sacrificios que uma reconstituição reclama e que o nosso programma de vida social seja todo de respeito e de generosidade para com os vencidos — THEOPHILO BRAGA, chefe do poder executivo da Republica Portugueza."

A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

LISBOA, 6.

Uma enorme multidão, calculada em milhares de pessoas, assistiu á proclamação da Republica Portugueza, feita pelo directorio do partido, das janelas dos Paços do Conselho.

Os quarteis da guarda municipal estão illuminados, hasteando a nova bandeira portugueza. Muitos edificios publicos e particulares illuminaram e embandeiraram.

As manifestações populares succedem-se, com enthusiasmo unico.

Foram postos em liberdade todos os presos politicos, perseguidos pelo antigo regimen.

O povo lisbonense confraterniza com a policia e a municipal, esquecendo os grandes e antigos aggravos.

Realizou-se uma manifestação de sympathia aos regimentos de artilheria 1 e infanteria 16, que foram os que mais efficazmente apoiaram os esforços da marinha e do povo. Podendo dizer-se que nella tomou parte toda a cidade.

UM EDITAL

LISBOA, 6.

O "comité" revolucionario tinha resolvido no dia 3 do corrente que o movimento se iniciasse na madrugada de 4, conforme realmente se fez.

Um edital do governo civil recommenda ao povo ordem e trabalho, que será a divisa da Republica Portugueza.

INFORMAÇÕES DE BUENOS AIRES E MONTEVIDE'O

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes publicam longas informações telegraphicas sobre a revolução republicana em Portugal.

Segundo esses despachos, muito contradictorios, a revolução está triumphante, e foi proclamado o governo provisorio do qual é chefe o Dr. Theophilo Braga.

A cidade de Lisboa parece ter retomado a calma, hontem de tarde, reabrindo o commercio dos bairros mais afastados.

O centro da cidade está tomado pelas tropas revolucionarias.

Ignora-se ainda o destino dado á familia real. Segundo alguns telegrammas de ultima hora, o rei D. Manoel e as duas rainhas embarcaram hoje para Londres, a bordo de um navio de guerra inglez. Outros dizem que suas magestades embarcaram hontem de tarde; e ainda outros que continuam presos pelos revolucionarios que só os entregarão depois de triumphante a revolução em todo o paiz.

Essas noticias causam funda impressão nesta capital, onde a colonia portugueza é numerosa. Entretanto, na legação nem no consulado portuguez ha informações positivas sobre a revolução.

MONTEVIDEO, 6.

Os jornaes publicam hoje paginas inteiras de telegrammas com informações sobre a revolução portugueza.

São muito desencontradas as noticias sobre o rei D. Manoel. Consta em telegramma de Madrid, desta madrugada, que D. Manoel se retirou para o norte do paiz, acompanhado de diversos officiaes superiores do exercito, e que ali organizará a defesa, marchando sobre Lisboa com as tropas que se conservarem fieis á monarchia.

Sabe-se que as tropas das provincias marcham afim de bater os revolucionarios.

O consulado portuguez não recebeu ainda nenhuma communicação official sobre o movimento revolucionario.

MONTEVIDEO, 6.

Telegramma de Madrid, affixado pela "Tribuna Popular", diz que diversos regimentos da guarnição de Lisboa, que ainda se conservam fieis ao throno, resistem valentemente ás forças legalistas que são esperadas a todo o momento vindas das provincias. Esperam-se combates sangrentos. Calcula-se que marcham sobre Lisboa mais de 20.000 soldados, entre os quaes duas baterias de artilheria.

Os revolucionarios organizam a resistencia. O couraçado brazileiro "São Paulo" está fundeado no Tejo, tendo a bordo o marechal Hermes da Fonseca.

Em Lisboa foi distribuida hontem de tarde uma proclamação do presidente da Republica, Dr. Teophilo Braga, recommendando calma e ordem, e declarando que a idéa republicana estava triumphante e victoriosa. Ao povo de Lisboa confiava a guarda da cidade.

COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO NOSSO MINISTRO EM LISBOA.

Sabemos que o governo recebeu informações do Sr. Costa Motta, nosso ministro em Lisboa, mediante telegramma dirigido ao Sr. barão do Rio Branco, dizendo que o governo provisorio communicou ante-hontem de tarde a todos os chefes de missão ali acreditados, a proclamação da Republica, pedindo-lhes que transmittissem essa communicação officialmente aos seus respectivos governos.

Dando as suas impressões pessoaes sobre a situação resultante dos ultimos acontecimentos, o Sr. Costa Motta informou ao governo de que as novas instituições tinham sido proclamadas e accitas em todas as provincias, não havendo a menor reacção, nem perturbação da ordem publica.

Accrescenta o ministro brazileiro que na cidade de Lisboa reinam a mais absoluta calma e tranquilidade, e que apesar de ainda vagarem pelas ruas grupos de populares, soldados e marinheiros revolucionarios armados, não tem havido nenhuma violencia, nem saques ou ataques á propriedade e ás pessoas.

O povo, por sua vez, tem-se portado com a maior correcção.

Ainda nesse despacho, o Sr. Costa Motta transmittia como boato corrente a noticia da partida da familia real, a bordo do "D. Amelia", que se dizia ter partido da praia da Ericeira com destino ignorado.

MANIFESTAÇÕES NO CONGRESSO — O BRAZIL RECONHECE OFFICIALMENTE O GOVERNO REPUBLICANO DE PORTUGAL.

Na Camara dos Deputados será hoje votada uma moção de congratulações para com o povo portuguez, pela proclamação da Republica, identica á que o Senado Federal votou hontem unanimemente, por iniciativa do seu presidente, Sr. Quintino Bocayuva.

As manifestações do Congresso Nacional parece que serão secundadas pelo poder executivo, que, pelas informações que tem, transmittidas pelos seus representantes diplomaticos, considera definitivamente proclamada a Republica em Portugal, sendo provavel que dentro de curto periodo o Brazil reconheça officialmente as novas instituições e a legitimidade do governo presidido pelo Sr. Theophilo Braga.

Ao que nos consta, o Sr. barão do Rio Branco tem-se entendido nesse sentido com os governos de Washington, Buenos Aires, Santiago, Paris e Londres.

O illustre ministro das relações exteriores tem trabalhado estes dias no Itamaraty até altas horas da madrugada, acompanhado do Dr. Enéas Martins, ministro na Colombia, e de seus officiaes de gabinete Araujo Jorge e Moniz de Aragão.

S. Ex. foi hontem procurado pelo general Pinheiro Machado, com quem entreteve rapida conversa, parecendo que a ella não foram estranhos o caso da revolução portugueza e a attitude do Brazil em face da nova situação.

OPINIÕES DE IMPRENSAS

A IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 6.

O "Times" publica um artigo em que diz duvidar que as provincias partilhem dos sentimentos republicanos da cidade de Lisboa e que a quéda da monarchia não é definitiva, a menos que o ex-rei não renuncie voluntariamente ao throno. O mesmo jornal fere a nota de que a Inglaterra, ainda mesmo que sejam conhecidos os seus sentimentos de sympathia pelo Sr. D. Manoel, nada tem com os negocios internos de Portugal, que se governa como quer e segundo os seus interesses.

LONDRES, 6.

A noticia da proclamação da Republica em Portugal, foi recebida aqui com geral satisfação, podendo-se dizer mesmo, com enthusiasmo.

A acertada organização dos planos

dos revolucionarios e a calma e moderação pelos mesmos usadas para com as propriedades alheias, excitaram a admiração dos inglezes.

Os jornaes que até agora defendiam a monarchia, atacam hoje o regimen decaido de Portugal, saudando a Republica nascente.

O "Times" publica o artigo editorial que hoje publica sobre a situação em Portugal, dizendo que os republicanos são os unicos politicos portuguezes que têm as mãos limpas e que, portanto, é de esperar que elles supprimam os escandalosos abusos tolerados pelo regimen passado e estabeleçam a supremacia do poder civil sobre a nefasta influencia ecclesiastica.

Refuta o mesmo jornal os boatos de intervenção da Inglaterra, classificando-os de absurdos.

Affirma ainda que as relações commerciaes e politicas entre os dois paizes nada soffrerão com o facto da mudança de regimen.

LONDRES, 6.

O "Daily Telegraph", depois de fazer o historico da recente politica portugueza, diz que podemos lamentar a sorte do rei D. Manoel, mas não temos o direito de imiscuir-nos nos negocios de Portugal.

Accrescenta que os portuguezes foram muito pacientes, soffrendo oppressão durante muito tempo e sendo explorados e maltratados pelos seus governantes. Não admira, portanto, que elles tenham posto agora um fim violento áquelle intoleravel estado de coisas.

LONDRES, 6.

O "Daily News", orgão governista, publica um esplendido e enthusiastico editorial, em que saúda a Republica Portugueza.

Começa dizendo que a ida a Lisboa de dois navios de guerra inglezes originou os ridiculos boatos da intervenção britannica na revolução em Portugal. "Desenganem-se os monarchistas! — diz o "Daily News" — A Inglaterra não emprega a sua força para obrigar povos livres a se curvarem ao jugo do despotismo retrogrado!"

Historiando a politica portugueza, lembra o "Daily News" que o rei D. Carlos empregava os momentos, que lhe sobravam de seus prazeres, para escravizar cada vez mais a nação e fraudar os dinheiros publicos. D. Manoel — accrescenta o jornal inglez — seguia a tradição paterna, aggravando os erros do reinado anterior com o clericalismo obscurantista.

Fala ainda do assassinato do deputado republicano Dr. Miguel Bombarda, classificando-o de crime abominavel que ateou o rastilho á revolução portugueza.

Portugal nunca teve na sua historia — diz ainda — melhor opportunidade para a Republica. O povo portuguez possue admiraveis qualidades; apenas um governo ignobil constituia um obstaculo á prosperidade nacional.

LONDRES, 6.

Sob a epigraphe "O despertar de um povo" — o importante jornal inglez "Daily Chronicle" expõe idéas identicas ás do "Daily News".

O "Daily Mail" salienta a boa ordem que houve na revolução e faz votos pela prosperidade da Republica Portugueza.

LONDRES, 6

A imprensa financeira mostra-se tranquila sobre a situação de Portugal.

LONDRES, 6.

Os jornaes inglezes "Eveing" e "Standard", na sua secção financeira, commentando o pouco abalo que a revolução produziu no credito de Portugal, dizem que esse facto é devido á certeza que têm as rodas financeiras de que os republicanos em caso algum poderão commetter erros mais graves que os praticados pelos estadistas da monarchia.

LONDRES, 6.

O artigo que hoje dedica o "Daily News", orgão liberal, aos acontecimentos de Lisboa, diz que não é duvidoso que a Republica, uma vez proclamada em Portugal, provoque uma revolução semelhante do outro lado da fronteira.

Isso, porém, nada tem que ver com nenhum outro paiz.

Os portuguezes estabeleceram a Republica e em Republica permanecerá o governo do paiz, porque o povo portuguez assim o quer e cada um tem o direito de decidir por si dos seus destinos.

O facto dos navios inglezes mandados para Lisboa levantou rumores infundados de intervenção da Inglaterra, mas taes rumores são absurdos, pois a simples idéa dessa intervenção não póde sequer occorrer a nenhum governo inglez e particularmente a um governo liberal como o actual. Os nossos navios estão em Lisboa para proteger ahi os subditos inglezes, encargo aliás que o cuidado dos proprios revolucionarios tornou superfluo.

A antiga amisade entre este paiz e Portugal—diz o articulista do "Daily News"—é uma amisade entre povos, independente, portanto, da fórma de governo.

LONDRES, 6.

No artigo do "Times" tambem se diz que se a Republica vier a tornar-se desejavel em Portugal, que ao menos seja mais habil e mais limpa do que foi o regimen monarchico.

O "Daily Telegraph", depois de descrever a situação deploravel a que chegou Portugal, pergunta com scepticismo se a Republica terá a virtude de melhorar esse estado de coisas.

O "Daily Mail" diz que a conclusão a tirar-se das occurrencias de Portugal é que uma Republica fraca e facciosa teria substituir uma monarchia tambem fraca e instavel.

O "Daily News" acha que os republicanos portuguezes têm immensa força no paiz e são de uma grande dedicação, patriotismo e integridade moral. Apesar de reputar muito ardua a tarefa do novo governo, acha que Portugal encontra agora a melhor opportunidade de regeneração que jámais teve.

O "Daily Express" lamenta que don Manoel, tão sympathico, esteja feito joguete das circumstancias.

O "Morning Leader" acha a composição do novo governo portuguez destituida dos elementos de estabilidade e progresso. Deseja, entretanto, que esse novo governo faça uma administração digna de Portugal, uma das grandes potencias colonizadoras do passado.

As folhas da tarde dizem que o antigo presidente do conselho está refugiado a bordo do "S. Paulo".

LONDRES, 6.

O "Standart" receia que a revolução tenha uma repercussão prejudicial na Hespanha.

— O Sr. Cuning Hame Grahame publica em "The Nation" um artigo em que trata de mostrar que o povo portuguez não é realmente republicano.

— A "Pall Mall Gazette" acha que a monarchia era impopular, sendo apenas apoiada pela igreja, debilitada por uma série de corrupções. Ella devia, pois, ser derrubada—diz o articulista — mas os novos governantes do paiz fariam bem em educar o povo no sentido de fazer bom uso da independencia.

LONDRES, 6.

Segundo o "Morning Post", a reacção realista em Portugal não é impossivel, parecendo-lhe inverosimil que nenhuma potencia intervenha ali.

LONDRES, 6.

O "Daily Telegraph", orgão conservador, em editorial de commentario aos successos de Lisboa, diz que nin-

Guerra Junqueiro

O EXTRAORDINARIO POETA

guem deseja, na Inglaterra, a despeito da sympathia pessoal pelo rei dom Manoel—ditar aos portuguezes o que lhes convêm. Elles são um povo livre e a sua paciencia foi extrema; não é de surprehender que os melhores e mais vigorosos elementos se tenham

Dr. Magalhães Lima

ILLUSTRE JORNALISTA E UM DOS PROPAGANDISTAS DO PARTIDO NO ESTRANGEIRO

combinado para pôr termo a tão intoleravel estado de coisas.

Os republicanos portuguezes estudaram e se edificaram no exemplo do Brazil, onde o movimento republicano tem sido brilhantemente, justificado O Rio de Janeiro e Lisboa, estão em

João Chagas

ILLUSTRE PUBLICISTA E UM DOS MEMBROS DO "COMITÉ" REVOLUCIONARIO

contacto intimo, e sem duvida um dos mesmos interesses antes resultados da revolução ha de ter o estabelecimento, de intimissimas e cordialissimas relações entre a pequena ex-metropole e a grande Republica de lingua portugueza d'além Atlantico.

Dr. Manoel de Arriaga

ANTIGO DEPUTADO E UM DOS MAIS RESPEITADOS CAUDILHOS DA DEMOCRACIA

Em todo o caso, a Republica Portugueza, caso o povo de Portugal aceite o resultado da actual revolução, será reconhecida por todas as potencias, sendo que nada póde romper as intimas relações que, ha seiscentos an-

Dr. Joaquim de Azevedo e Albuquerque

LENTE DE MATHEMATICA NA ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO

nos, duram entre a Inglaterra e Portugal.

Portugal é o mais velho dos alliandos e esta alliança não deve estar dependente de contingencias politicas, pois é uma alliança de povos que deve subsistir qualquer que seja a decisão que o povo portuguez tome em definitivo, relativamente a seu systema de governo.

A IMPRENSA HESPANHOLA

MADRID, 6.

O "Imparcial" protesta contra a intervenção, que—segundo boatos correntes—ás potencias estrangeiras pretendem fazer nos acontecimentos de Lisboa.

O jornal "O Liberal" diz que o povo eminentemente republicano compadece-se da sorte do rei D. Manoel.

"La Mañana" deseja que triumphem os monarchistas, embora considere isso muito difficil.

"El Pais" sauda affectuosamente á nova Republica.

O jornal "A B C" diz que se devia implantar e restabelecer a monarchia em todo o mundo e attribue os successos de Lisboa á extrema benevolencia do governo, que até então servira com D. Manoel.

Em Valencia, Barcelona e outras localidades tem havido manifestações pacificas de sympathia á Republica Portugueza.

MADRID, 6.

A "Correspondencia de España", commentando os successos de Portugal, attribue a explosão do movimento revolucionario ás recentes eleições effectuadas no reino e ás tendencias anti-dynasticas dos nacionalistas.

O "Liberal" é de opinião que, se os revolucionarios conseguirem manter-se no poder 24 horas, o seu triumpho está definitivamente assegurado, sendo apoiados pelos proprios monarchicos da opposição.

O articulista é de opinião que não ha motivos para crer que as potencias intervenham a favor da dynastia.

A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 6.

O "Figaro" diz hoje que a Republica foi proclamada terça-feira, mas que só hontem foi dado conhecimento da proclamação ás legações.

O "Matin" diz que o exercito e a marinha fizeram causa commum com a revolução. E dá apenas os seguintes nomes, como fazendo parte do novo governo: Theophilo Braga, presidente; Costa, Machado, Telles, Gomes, Barreto e Leão, para governador de Lisboa.

O "Journal" diz que houve cem mortes e que o rei fugiu para a Inglaterra. Em boletim, o "Matin" havia dito que o rei estava a bordo do couraçado "S. Paulo".

A "Presse" diz que a presença do marechal Hermes da Fonseca deve ter concorrido para exaltar os republicanos portuguezes, precipitando a revolução.

PARIS, 6.

Os jornaes desta capital, em sua maioria, assignalam a coincidencia da passagem do marechal Hermes por Lisboa e do movimento revolucionario portuguez.

O "Figaro" insere uma entrevista concedida pelo jornalista portuguez Xavier de Carvalho, aqui residente ha longos annos, o qual juntou o enthusiasmo do povo portuguez acclamando o presidente eleito do Brazil aos gritos de viva a Republica, que recorda o enthusiasmo com que os brazileiros festejaram a esquadra chilena, na bahia do Rio de Janeiro, em 1889. O publicista portuguez está convencido que foi a viagem do marechal brazileiro e a sua natural consequencia a effervescencia do povo reunido para acclamar o presidente de uma Republica amiga, que forneceram o pretexto para o movimento revolucionario, ainda mais que a morte tragica do Dr. Miguel Bombarda. Xavier de Carvalho julga que o unico homem possivel para a presidencia da Republica Portugueza é o Dr. Bernardino Machado.

PARIS, 6.

Os jornaes republicanos, mostrando a maior sympathia pelo ex-rei D. Manoel e pela familia real portugueza, exprimem a esperança de que com o apoio do exercito e do povo os chefes do movimento actual conseguirão estabelecer um regimen liberal solido e capaz de pôr fim aos erros e abusos que motivaram e justificam a quéda da monarchia. Alguns jornaes receiam que a revolução repercuta na Hespanha.

PARIS, 6.

"Le Siécle", em editorial, pede que a França reconheça a Republica Portugueza e se opponha a toda a intervenção estrangeira que se queira fazer.

PARIS, 6.

Em Marselha, o conselho geral votou uma moção pela victoria da Republica em Portugal.

"L'Intransigent" publica uma "interview" que teve um dos seus redactores com o Sr. Magalhães Lima.

O republicano portuguez assegurou que a vida de D. Manoel não corre perigo nas mãos dos republicanos.

A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 6.

O jornal "Italia" desmente a noticia que circulara de que a ordem de seguirem dois navios de guerra para Lisboa tivesse produzido o effeito de uma bomba.

Diz-se que aqui o effeito da revolução portugueza é semelhante ao panico para os monarchistas da Peninsula Iberica, e considera-se o facto como máo agouro pela repercussão que póde ter na Hespanha, á vista da situação religiosa, que é summamente delicada nesse paiz.

OS FUNDOS PORTUGUEZES

PARIS, 6.

Baixaram na Bolsa de Paris os titulos portuguezes e hespanhoes.

Os primeiros desceram 3—15—o|o e os segundos 1—9—o|o. Mais tarde esses titulos recobraram parte dessa depressão.

A renda de 3 o|o, de Portugal era cotada 67,20.

A renda hespanhola, de 4 o|o, é chamada na Bolsa de Paris "exterieure". Estava cotada a 95—75.

BERLIM, 6.

O Darms-Balder-Bank, agente financeiro do governo portuguez, fez saber que tem em deposito fundos sufficientes para garantir, durante algum tempo o pagamento de "coupon". A cotação da divida portugueza, para o emprestimo municipal de Lisboa, baixou dois pontos.

LONDRES, 6.

Na Bolsa desta capital reina grande optimismo ácerca da situação em Portugal, julgando-se, nas rodas financeiras, que a Republica está definitivamente victoriosa. A cotação dos titulos portuguezes mantém-se inalteravel desde hontem, quando a noticia da revolução provocou uma baixa.

A "Westminster Gazzete", noticiando os acontecimentos, salienta a bravura com que o povo marchou em columnas cerradas contra a artilheria, dizendo que, com o seu heroismo os republicanos mostraram e honraram o valor do nome portuguez.

AS NOSSAS GRAVURAS

Não está completamente aclarada a revolução em Portugal.

Ha quem supponha ter sido ella resultado da attitude violenta tomada pela guarda municipal, por occasião do regresso do povo do entêrro do mallogrado Dr. Miguel Bombarda, havendo tambem quem affirme ter ella saido de um plano ha muito combinado, só esperando o ensejo propicio para a sua explosão.

Quem assim pensa é que a nosso ver, está com a verdade.

Seja, porém, como for, o certo é que varios combates se travaram em plena rua, entre o povo, a guarda municipal e forças do exercito de terra e mar, a principio divididas, mas por fim concordes em auxiliar os revolucionarios.

Desses encontros muitas mortes e centenares de feridos deviam ter resultado, ainda que, por emquanto, os telegrammas não precisem o seu numero.

Isso, para nós, não importa, porque conhecemos Lisboa, o seu povo e a maneira como ali se tratam casos graves, como é aquelle de que nos occupamos.

O povo de Lisboa é daquelles que

Anselmo Braamcamps Freire

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

não fogem, que não trepidam, que morrem no seu posto, disputando palmo a palmo o terreno que pisam.

Os despachos que temos recebido dão-nos conta de graves combates nas immediações do paço das Necessidades, na praça de D. Pedro I, consequentemente, no largo de Camões e na avenida da Liberdade, que tão proximo lhe ficam.

Hontem, segundo os despachos recebidos, houve na Avenida violento encontro com a artilheria de Santarem.

No largo de Camões ficam os cafés Martinho, Suisso e da Gare, os mais frequentados de Lisboa, aquelles em que se reunem todos que pela politica se interessam.

São esses os pontos estrategicos para as revoluções, porque estão no centro da cidade, porque são immensamente espaçosos e concorridos.

Eis a razão por que publicamos gravuras representando o palacio das Necessidades, a praça de D. Pedro, a avenida da Liberdade.

Igualmente inserimos gravuras de alguns dos mais populares vultos do partido republicano portuguez.

A IMPRESSÃO NO BRAZIL

NA CAPITAL FEDERAL

Todo o dia de hontem não foi senão o prolongamento da anciedade da vespera, ainda mais intensificada pelo perturbador desencontro das noticias escassas que nos chegavam.

Em nenhuma outra capital os

Dr. Teixeira de Queiroz

HOMEM DE LETRAS DE RARO VALOR, ANTIGO MEMBRO DO DIRECTORIO

acontecimentos que estalaram de improviso na gloriosa patria portugueza tiveram de certo repercussão tão forte, tão vibrante como nesta cidade, onde a vida de Portugal se prolonga, mais que pela tradição de um passado commum, pelas ligações da existencia presente e pelas affinidades dos mesmos interesses no futuro.

De mais a mais a existencia aqui de numerosissimos portuguezes que vivem incorporados á nossa sociedade, ao nosso trabalho, mas de olhos sempre voltados para a patria distante, augmentava essa inquietadora situação de anciosa espectativa.

O Rio que começara a impacientar-se com a falta de telegrammas de Lisboa, na segunda-feira, entrou a fremer de impaciencia, a fervilhar de anciedade, mal se espalharam as primeiras communicações do movimento revolucionario, que abrazava o heroico povo portuguez no enthusiasmo de uma lucta reivindicadora e decisiva, para a qual elle estava sendo cuidadosamente educado e preparado pelos proceres do republicanismo.

Todos queriam saber immediatamente as minucias. Ninguem se contentava com os grandes traços da novidade auspiciosa.

Mesmo hontem quando se confirmou em definitiva a proclamação da Republica em Portugal, quando a imprensa já havia publicado os nomes dos componentes do novo governo constituido, quando em todo o mundo civilizado se desenhava com firmeza uma sympathia geral pela nova instituição politica, quando todos saudavam na Republica que emergia da compressão monarchica um rejuvenescimento daquella antiga virilidade hontem, diziamos, quando a Republica se affirmava triumphalmente, ninguem se contentava com o facto, ninguem se satisfazia em saber realizada a grandiosa conquista da democracia nas terras de Portugal, onde nove seculos de realeza pareciam haver enraigado eternamente o governo monarchico.

Todos queriam a minucia, o pormenor, o incidente, os nomes de pessoas, a particularização dos successos, o accordo das noticias—garantia da sua veracidade. Queriam o impossivel, porque em época revolucionaria não ha como se obter conformidade e abundancia de informações.

Mas esse impossivel que se procurava nos jornaes, ou nos boletins affixados, esse impossivel que se queria arrancar da insufficiencia do telegrapho, traduzia simplesmente o interesse, palpitante e insoffreavel que aqui se mantêm sempre por tudo que é de Portugal e que se multiplica em indagações e conjecturas toda a vez que um acontecimento qualquer crispa a normalidade da vida naquella patria irmã.

Com a noticia de agora — a noticia tão esperada mas sempre emocionante da Republica — a alma brazileira e a alma portugueza no Brazil, confundidas nos mesmos sentimentos — vibraram unisonas e todos os votos foram para que vingando em Portugal os idéaes democraticos tão longamente sonhados, esse triumpho custasse o menor numero possivel de victimas.

O Rio hontem continuou na mesma espectativa tensa da vespora; a cidade estava movimentada; os grupos commentavam os acontecimentos; á porta dos jornaes apinhava-se o povo, sofrego, ancioso.

Commentava-se a Republica; saudava-se a Republica. Em um grande abraço espiritual de amisade as duas capitaes se uniam; as duas patrias se tocavam e se estreitavam num unico estremecimento de jubilo.

No palacio do Cattete

No palacio do Cattete não foi communicado á imprensa qualquer telegramma sobre os successos de Portugal.

Apenas se disse que o couraçado "S. Paulo", a bordo do qual viaja o marechal Hermes, presidente eleito da Republica, partiria hontem de Lisboa.

A esse respeito, o almirante Alexandrino mostrou ao Sr. presidente da Republica o seguinte telegramma que recebera do commandante do couraçado "S. Paulo":

"S. Paulo" partirá hoje deixando ordem "Barroso" aguardar ordens do governo, de accordo com o ministro do Brazil e o marechal Hermes — Pereira e Souza, commandante."

Mais tarde, o almirante Alexandrino communicou áquella autoridade o telegramma informando da partida do couraçado.

No Senado

No Senado, depois da leitura do expediente da sessão de hontem, o nosso venerando mestre Quintino Bocayuva, passou á presidencia ao Sr. Ferreira Chaves, indo tomar assento entre os seus companheiros da bancada do Estado do Rio.

Alguns minutos mais tarde, S. Ex. pediu a palavra e pronunciou, no tom firme daquelles que vêem pouco a pouco triumphar as suas idéas, o seguinte discurso, que foi constantemente interrompido de applausos:

Sr. presidente — Pedi permissão para deixar momentaneamente a presidencia do Senado, afim de poder, como simples senador e velho democrata, referir-me ao grande acontecimento que se acaba de produzir no continente europeu.

O Senado e todo o mundo civilizado têm conhecimento, pelo telegrapho, de que foi proclamada a Republica no antigo reino de Portugal, e esse acontecimento não póde deixar de interessar-nos profundamente, taes são os intimos laços de amisade e parentesco que nos ligam ao povo portuguez, comquanto não estejam ainda restabelecidas formalmente as relações officiaes entre o governo brazileiro e o governo provisorio da Republica portugueza, já funccionando como legitimo representante da revolução triumphante; nada obsta a que expressemos o nosso jubilo e a que formulemos os nossos votos pela felicidade da nação portugueza—nação legendaria e gloriosa, que, como ha pouco se recordou, foi a nobre origem da nossa nacionalidade.

Como republicanos, representantes da Federação Brazileira, temos duplo motivo para regosijar-nos, e, dentro da esphera da nossa alta representação, podemos, creio eu, manifestar o nosso applauso aos nossos correligionarios de além-mar, e podemos amparar moralmente o pronunciamento do povo portuguez.

Legendario paiz, que foi a origem de nossa formação, é um acontecimento que servirá historicamente de titulo de honra para a nossa nacionalidade. E' mais uma victoria da causa democratica, além do interesse que nos inspira a sorte de um povo, ao qual nos unem tão estreitos laços de amisade e parentesco.

Não temos que esperar a solução definitiva da crise revolucionaria que atravessa neste momento a velha nação. Sejam quaes forem os acontecimentos posteriores que se succedam, o pronunciamento do espirito republicano no seio daquelle povo é sufficiente para autorizar-me a solicitar do Senado que conceda inserir-se na acta dos nossos trabalhos um voto de congratulações pela proclamação da Republica em Portugal, fazendo os mais sinceros votos pela felicidade da nação portugueza e pela do novo governo que desde agora preside os seus destinos."

Ao terminar, foram as derradeiras palavras do querido mestre republicano confundidas com uma enthusiastica salva de palmas.

Posta a votos, foi a proposta do honrado representante do Estado do Rio de Janeiro approvada unanimemente.

Dr. Augusto de Vasconcellos

LENTE DA ESCOLA MEDICA DE LISBOA E CONSIDERADO PROPAGANDISTA DA DEMOCRACIA

Na legação de Portugal

Só hontem a legação portugueza no Brazil teve communicações directas do novo governo portuguez sobre os acontecimentos e essas communicações foram dadas pelo minis-

Verissimo de Almeida

LENTE DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARIA, VEREADOR DA CAMARA DE LISBOA

tro das relações exteriores, do governo provisorio, Dr. Bernardino Machado, no telegramma seguinte:

"Republica proclamada, governo provisorio presidido Theophilo Braga. Peço communique feliz nova esse governo meus compatriotas ordem absoluta".

José Caldas

VIGOROSO E BRILHANTE JORNALISTA

Os Srs. conde de Selir, ministro de Portugal, e Faria Machado, secretario da legação, telegrapharam ao Dr. Bernardino Machado, solicitando a exoneração dos cargos que occupam, não se conformando com o novo regimen proclamado no seu paiz.

Dr. Duarte Leite

VEREADOR DA CAMARA DO PORTO E DIRECTOR DA "PATRIA", JORNAL DA MESMA CIDADE

No Externato D. Pedro II

O Dr. Coelho Lisboa fez hontem na aula de geographia do Externato Nacional, ligeira prelecção sobre as glorias portuguezas, descrevendo as phases das descobertas do novo e do

Luiz Felippe da Matta

THESOUREIRO GERAL DO PARTIDO REPUBLICANO

novissimo continentes pelos filhos da Lusitania, que levaram as quinas contornando toda a Africa, Arabia, Indias, Sumatra, China, Japão, Borneo, Papuasia, Timor até a Australia, fundando nesta parte oriental da America o grande paiz que fórma hoje a Republica Brazileira.

Congratulou-se com o velho Portugal pelo seu rejuvenescimento, após o eclipse da casa de Bragança, e faz votos "para que a adhesão dos monarchistas á joven Republica Portugueza não lhe traga o microbio da corrupção monarchica que no Brazil corrompeu alguns republicanos, entregando esta Republica á exploração dos conselheiros da monarchia."

O Dr. Coelho Lisboa suspendeu em seguida a aula em homenagem á proclamação da Republica Portugueza.

Gremio Republicano Portuguez

Continuaram hontem á noite as manifestações de regosijo desse Centro da colonia portugueza desta capital por motivo do auspicioso acontecimento da proclamação do regimen democratico para o povo lusitano.

A's 7 horas quando todos folgavam de seus affazeres, depois de reunidos na sua séde sairam os socios do gremio em passeata pelas ruas e avenidas do centro da cidade, levando a bandeira que até agora tem guiado os heroicos revolucionarios portuguezes.

Em frente ás redacções dos jornaes eram erguidos vivas á Republica Portugueza no Brazil, e aos proceres da propaganda democratica em Portugal.

Em frente ao "Paiz" essas acclamações foram repetidas enthusiasticamente subindo á nossa redacção um grupo de socios do gremio, que veiu agradecer as palavras de animação e de applauso do "Paiz", dirigidas a todos aquelles que se batem denodadamente pelo bom exito do idéal republicano em Portugal.

União Civica Brazileira

Em reunião hontem effectuada nesta sociedade, sob a presidencia do senador Lauro Sodré, ficou definitivamente resolvido a realização de uma grande reunião que se effectuará domingo, 9 do corrente, em um dos nossos theatros para festejar a data da proclamação da Republica em Portugal.

Amanhã será annunciado o local definitivo onde terá logar esta importante e patriotica reunião.

Notas avulsas

O senador Lauro Sodré expediu hontem os seguintes telegrammas:

"Magalhães Lima — Vanguarda — Lisboa — Calorosos applausos, abraços fraternaes victoria causa republicana fostes devotado apostolo.—LAURO SODRE'."

"Dr. Theophilo Braga — Lisboa — Saudo republicanos portuguezes pela victoria revolução tão alto levanta nome sua gloriosa patria — LAURO SODRE'."

O Centro Republicano Conservador, agremiação politica que ha annos funcciona nesta capital, e actualmente sob a presidencia do Dr. Demetrio Ribeiro, ex-ministro da viação do governo provisorio, enviou hontem ao Dr. Theophilo Braga, presidente da Republica Portugueza, o seguinte telegramma, assignado por todos os delegados do centro:

"Presidente do governo provisorio — Lisboa — Centro Republicano Conservador felicita legendaria nação haver desfeito regimen governo fundado privilegio nascimento e aspira seja construida Republica accordo politica organica apostolastes — Demetrio Ribeiro — Sampaio Ferraz — Almeida Fagundes — Saturnino Cardoso — Orlando Lopes — Oscar Correia — Reis Carvalho — Miranda Freitas — Luiz Pires."

Tendo hoje o Gremio Republicano de passar um telegramma de felicitações ao Dr. Bernardino Machado, membro do governo provisorio de Lisboa, dirigiu-se á agencia da Western Company, onde não foi aceito o despacho, não apresentando a agencia nenhuma razão justificativa da recusa.

Manifestações dos republicanos portuguezes ao general Quintino Bocayuva.

O Gremio Republicano Portuguez fará hoje, á noite, uma manifestação ao general Quintino Bocayuva, presidente do Senado.

Segundo o convite que faz o gremio, todos os republicanos devem comparecer na sua séde, ás 8 horas da noite, afim de ali se incorporarem.

—O Sr. Fernando de Magalhães, 1º secretario do Gremio Republicano Portuguez, pela directoria, convida todos os republicanos a comparecerem na séde social, ás 8 horas da noite, afim de, incorporados, saudar o general Quintino Bocayuva.

NOS ESTADOS

VICTORIA, 6.

O "Diario da Manhã", orgão official, tem tido grande procura, em virtude das noticias minuciosas e longos telegrammas que publica, com referencia á proclamação da Republica Portugueza.

JUIZ DE FORA, 6.

As noticias que aqui têm chegado sobre o movimento revolucionario de Portugal e a consequente proclamação da Republica, despertam extraordinario interesse, sendo geral o enthusiasmo pelo extraordinario heroismo com que o povo se bateu pela liberdade e pela Republica. E' opinião geral que o velho paiz entrou em uma nova phase de progresso e affirmou com esse acto a sua vitalidade. Em frente ás redacções estacionam muitos populares á espera das ultimas noticias.

CORITIBA, 6.

Os jornaes desta capital continuam trazendo copioso serviço telegraphico, relatando os pormenores da revolução de Lisboa.

Amanhã haverá aqui uma reunião de importantes membros da colonia portugueza para enviar uma moção de congratulações aos chefes do movimento revolucionario e ao nosso governo.

As edições dos jornaes esgotam-se rapidamente, havendo grande anciedade de noticias.

Entre a população da cidade reina enorme enthusiasmo, fazendo-se os mais variados commentarios sobre os acontecimentos que se estão desenrolando em Portugal.

PORTO ALEGRE, 6.

Os redactores do jornal allemão riograndense "Vaterland" annunciam que a colonia portugueza convocou uma reunião para domingo, afim de tratar dos successos de Portugal.

— Um grupo de portuguezes promove uma grande manifestação em regosijo ao advento da Republica.

BAHIA, 6.

A colonia portugueza, que é aqui limitada, fez apreciações sobre as noticias publicadas na imprensa, relativas aos acontecimentos de Lisboa.

VASSOURAS, 6.

Na sessão de hontem, do Tribunal do Jury, o advogado Dr. Mauricio de Lacerda referiu-se ao movimento revolucionario dos republicanos portuguezes, applaudindo-o.

A numerosa assistencia acolheu com muita sympathia as palavras do joven advogado.

S. PAULO, 6.

Os jornaes continuam a publicar varias edições sobre as noticias da

Portugal, que são rapidamente esgotadas.

—O Centro Republicano continúa com a bandeira republicana hasteada, achando-se repletissimo de pessoas que buscam informações, chegando innumeros telegrammas do interior.

SANTOS, 6.

O Sr. Homem Christo Filho, director da "Cosmopolis", realiza amanhã, nesta cidade, uma conferencia sobre os ultimos acontecimentos de Portugal.

S. PAULO, 6.

Continúa sendo o assumpto de todas as conversas a proclamação da Republica em Portugal, facto que tão intensamente repercutiu nesta capital, provocando o mais vivo enthusiasmo e interesse por parte não só dos membros da colonia como de toda a população.

Na Faculdade de Direito, o academico Justo Seabra, falou ácerca do assumpto, na hora da aula, respondendo-lhe o lente Dr. Brazilio Machado, que discorreu longamente sobre os acontecimentos, fazendo um historico do glorioso povo.

Do interior do Estado chegam a todos os momentos cartas e telegrammas pedindo informações sobre os successos de Portugal.

Reina grande regosijo nesta capital, principalmente entre os republicanos portuguezes, que são aqui numerosos.

O Centro Republicano Portuguez está organizando o programma dos festejos que vai realizar, para commemorar o extraordinario acontecimento politico da heroica nação irmã.

S. PAULO, 6.

Os jornaes de hoje tiveram enorme aceitação, sendo as suas edições successivamente esgotadas.

Os estudantes, unidos aos portuguezes republicanos, realizarão, no proximo sabbado, uma "marche aux flambeaux", em que tomarão parte diversas associações com os seus estandartes, escolas e povo.

O prestito sairá do largo de São Francisco, levando as bandeiras portugueza e brazileira, entrelaçadas e fazendo no seu percurso manifestações aos jornaes.

Nesse dia o Centro Republicano Portuguez illuminará a fachada e embandeirará, sendo saudado pelo academico Edward Carenibo.

O mesmo Centro realizou, hoje, á noite, uma reunião para tratar dos festejos.

Foi tambem recebido hoje pela directoria do Centro um telegramma de Lisboa, communicando-lhe a proclamação da Republica.

O Centro Republicano realizará uma sessão solemne no Instituto Historico e uma passeata civica, para commemorar o advento da Republica em Portugal.

Estação central do Rocio

Em frente fica o largo de Camões, onde houve graves desordens

ULTIMOS TELEGRAMMAS

A CAÇA AO JESUITA

LONDRES, 6.

Dizem de Lisboa que o governo já nomeou todos os governadores civis das provincias.

Um jornal desta capital conta que alguns padres e muitos professores do collegio de Campolide, nos arredores de Lisboa, foram presos por populares armados, quando pretendiam sair do collegio para fugir de Portugal.

OS DOIS PRESIDENTES

LISBOA, 6.

Telegrammas de Lisboa annunciam que o marechal Hermes da Fonseca passeou hoje de automovel pela cidade em companhia do Dr. Theophilo Braga, presidente do governo republicano provisorio.

DELEGADO DA REPUBLICA JUNTO DO REI

LISBOA, 6.

Hoje de manhã os Drs. Augusto Vasconcellos e Brito Camacho foram a Mafra para tratar com D. Manoel da sua partida mas quando lá chegaram já D. Manoel havia partido.

COURAÇADOS HESPANHOES

ALMERIAS, 6.

Partiram para Lisboa os couraçados hespanhoes "Princesa das Asturias" e "Imperador Carlos V".

A REPUBLICA E A AMERICA DO SUL

LONDRES, 6.

Telegrammas de Lisboa dizem que o novo governo declarou que envidará todos os esforços para manter as amistosas relações que existem actualmente entre Portugal e os paizes da America do Sul, com os quaes desenvolverá o mais possivel as relações commerciaes.

O GENERAL GORJÃO

LONDRES, 6.

O "Daily Mail" recebeu agora um telegramma de Madrid dizendo constar ali que o general Gorjão, commandante da guarnição militar de Lisboa se suicidou no momento em que os revolucionarios penetraram no palacio real das Necessidades.

CONTRA A MONARCHIA

LONDRES, 6.

O correspondente do "Daily Telegraph" em S. Sebastião communicou ao seu jornal que o movimento revolucionario de Lisboa está-se estendendo ás outras cidades das provincias.

O correspondente considera gravissima a situação.

Os jornaes inglezes continuam publicando longos artigos sobre os acontecimentos de Lisboa. Todos elles se mantem numa attitude de espectativa mas atacam com vehemencia a corrupção que lavrara no seio dos partidos monarchicos.

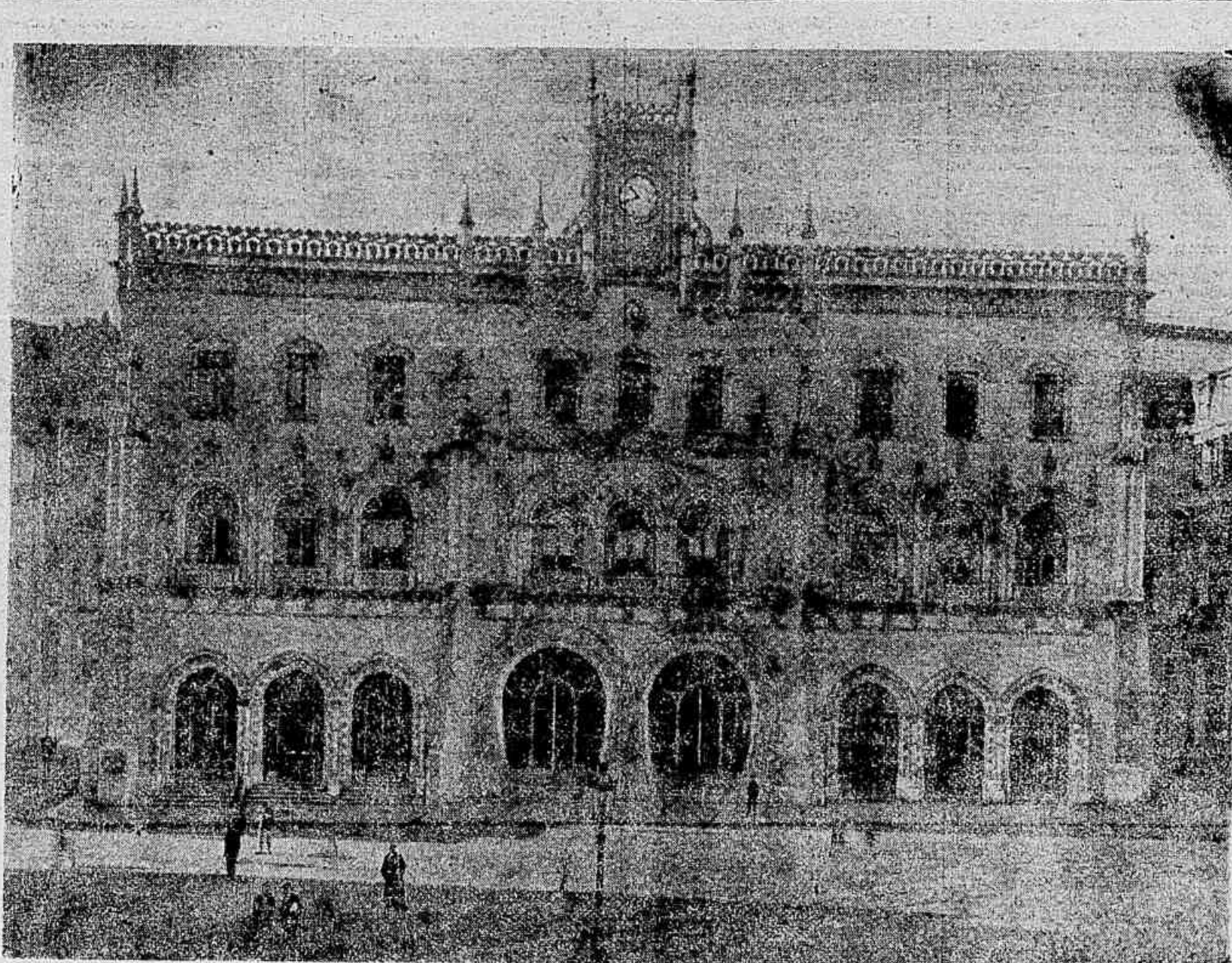
Os jornaes são unanimes em combater a idéa duma intervenção das potencias ou sómente da Inglaterra. Todavia não occultam o receio de que a uma monarchia fraca succeda uma Republica tambem fraca.

NO PARLAMENTO HESPANHOL

MADRID, 6.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Azcarate occupou-se demoradamente dos acontecimentos de Portugal e terminou pedindo ao governo que se mantenha neutral perante os acontecimentos. O presidente do conselho de ministros respondeu dizendo que não considera como definitiva a implantação da Republica e accrescentou que corriam boatos de que se haviam reproduzido as luctas em Lisboa entre os republicanos e as tropas fieis á monarchia as quaes haviam recebido importantes reforços das provincias.

O Sr. Canalejas terminou dizendo que a Hespanha reconhecerá muito cautelosamente o novo regimen de Portugal.

No Senado foi lido o projecto instituindo o serviço militar obrigatorio.

EM EVORA E PORTALEGRE

PARIS, 6.

O "Temps" publica um telegramma de Madrid dizendo que já foi proclamada a Republica nas cidades portuguezas de Evora e Portalegre.

O despacho accrescenta que as guarnições militares de Setubal e Elvas continuam fieis á monarchia mas permanecem inactivas.

PRISÕES ?

MADRID 6.

Sabe-se nesta cidade que alguns jornalistas e agentes hespanhoes que tentavam chegar a Lisboa foram presos em Santarem.

EM MADRID

MADRID, 6.

Actualmente reina nesta capital calma completa. Ha, porém, fundados receios de que se dêm graves desordens.

A FAMILIA REAL

MADRID, 6.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou aos representantes dos jornaes que a ex-rainha D. Amelia, de Portugal, continuava a bordo do hiate "Amelia", em companhia do seu cunhado, dom Affonso.

Sabe-se de boa fonte que o governo hespanhol está sem noticias de dom Manoel, mas nos meios officiosos assegura-se que toda a familia real está em logar seguro.

Os ultimos telegrammas chegados directamente da fronteira portugueza, asseguram que o Dr. Theophilo Braga, presidente do governo republicano provisorio, já informou officialmente os representantes diplomaticos estrangeiros da proclamação da Republica em Portugal e do estabelecimento do governo provisorio.

LISBOA, 6.

O ministro da Inglaterra nesta capital procurou hoje varias vezes falar ao Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, mas não o conseguiu. Parece que o intuito do representante da Inglaterra era tratar de assumptos que se relacionavam com a familia real.

LISBOA, 6.

Está fundeado na bahia de Cascaes o cruzador inglez "Minerva".

Ao Tejo chegaram agora tambem seis cruzadores da mesma nacionalidade.

LISBOA, 6.

O hiate "Amelia" partiu para a Inglaterra conduzindo a familia real deposta.

LISBOA, 6.

O governo provisorio tomou as mais energicas providencias para garantir a segurança da familia real.

Parece que está definitivamente resolvido que a rainha D. Maria Pia irá fixar residencia na Italia.

NO PORTO

MADRID, 6.

Está confirmada a noticia hoje de manhã recebida nesta capital de que um numeroso grupo de populares do Porto havia feito uma calorosa manifestação de sympathia no jornal republicano daquella cidade, a "Patria" e que a policia tinha carregado sobre elles ferindo muitos, alguns dos quaes gravemente.

O GOVERNO PROVISORIO E O REI

MADRID, 6.

O jornal desta capital "La Mañana" affixou um telegramma de Lisboa dizendo que o ex-rei D. Manoel estava refugiado na legação ingleza. O mesmo despacho diz que o governo provisorio aconselha ao povo que respeite o soberano deposto.

ADHERINDO Á REPUBLICA

MADRID, 6.

Corre com insistencia o boato de que já foi tambem proclamada a Republica nas cidades do Porto, Coimbra, Braga e Extremoz.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

A legação de Portugal recebeu um telegramma do Dr. Bernardino Machado noticiando a proclamação da Republica.

Os republicanos lusitanos que aqui residem festejam sabbado com um banquete o estabelecimento da Republica em Portugal.

UM PUNHADO DE INFORMES

LISBOA, 6.

No paço da Ajuda, que era occupado pela rainha Maria Pia e pelo principe D. Affonso, foi já arvorada a bandeira republicana.

O almirante Carlos Candido dos Reis foi o iniciador do movimento revolucionario.

Tem sido notada a cordura das massas populares. Grande numero de cidadãos percorre as ruas de Lisboa, que foram locaes da batalha. Todas as linhas de combate têm sido muito visitadas para se observarem os vestigios das granadas.

Ayres de Ornellas, major do estado-maior e ex-ministro da marinha no tempo de João Franco, está preso a bordo do cruzador "S. Raphael".

NO ESTRANGEIRO

BERLIM, 6.

A "Frankfurter Zeitung" publica um telegramma de Lisboa dizendo que o governo provisorio havia declarado que respeitava todos os accordos existentes entre Portugal e as nações estrageiras.

BERLIM, 6.

Nos centros officiaes segue-se com grande attenção a attitude da Inglaterra a respeito de Portugal.

LONDRES, 6.

O ministerio das relações exteriores não recebe noticias de Portugal desde hontem.

PARIS, 6.

O ministro das relações exteriores, Sr. Stephen Pichon, communicou hoje aos seus collegas de ministerio que estava recebendo muitas noticias sobre a situação em Portugal, mas todas ellas contradictorias. Informou tambem os ministros das medidas já tomadas para proteger os cidadãos francezes residentes em Portugal.

MADRID, 6.

As ultimas noticias chegadas de Lisboa dizem que o numero de mortos nos combates de ante-hontem e hontem é muito superior a duzentos.

ROMA, 6.

O ministro da Italia em Lisboa despediu-se hoje do ministro das relações exteriores e pouco depois partiu directamente para Portugal.

ROMA, 6.

Os jornaes ainda se occupam largamente dos acontecimentos de Portugal e todos elles consideram a Republica como um facto consummado. Muitos publicam os retratos dos membros do governo provisorio. Até agora nem a côrte nem o governo recebeu nenhuma noticia a respeito da rainha D. Maria Pia.

LISBOA, 6.

O couraçado brazileiro "S. Paulo" recebeu hoje a visita do Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros do governo provisorio, e em seguida levantou ferro com destino ao Brazil.

O marechal Hermes escusou-se de não poder visitar, como tencionava, a Camara Municipal de Lisboa.

LISBOA, 6.

Apresentaram-se hoje ao ministro da guerra numerosos officiaes do exercito, que não haviam ainda adherido á Republica.

OS QUE NÃO ADHERIRAM ESTÃO INACTIVOS

LONDRES, 6.

Communicam de Lisboa, que parte da guarnição da cidade e das forças do campo entrincheirado ainda não adheriram completamente á Republica.

O governo provisorio continúa a tomar medidas para evitar qualquer surpresa por parte dessas forças.

Das provincias não ha noticias.

A ALLIANÇA COM A INGLATERRA

LONDRES, 7.

Telegrammas recebidos aqui e expedidos de Lisboa, ás 12 horas e 15 minutos da noite, dizem que os republicanos consideram absolutamente triumphante a revolução, por toda a parte e que o ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, havia declarado que Portugal tinha necessidade de manter a alliança com a Inglaterra.

LONDRES, 7.

Telegrammas de Lisboa annunciam que foram presos muitos officiaes que não quizeram adherir á Republica.

Communicam tambem que entre as pessoas feridas por occasião da revolução está o Sr. Souza.

(Nota da Agencia Havas)— O telegramma menciona apenas nome de Souza; não sabemos se se refere ao capitão de mar e guerra Alvaro de Souza, commandante do cruzador "D. Carlos", ou ao Sr. Teixeira de Souza, presidente do ultimo gabinete monarchico.

Deve ser o Sr. Teixeira de Souza, pois que o commandante do "D. Carlos" chama-se Alvaro Salles da Costa Ferreira e está já confirmada a noticia de sua morte.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Os jornaes continuam a affixar boletins com as ultimas noticias sobre a revolução em Portugal.

O publico mostra interessar-se por essas noticias acompanhando-as de commentarios favoraveis aos revolucionarios republicanos.

Durante todo o dia estacionou ás portas dos jornaes grande massa popular. As successivas edições dos jornaes da tarde, com pormenores da revolução, foram rapidamente esgotadas.

BUENOS AIRES, 6.

O encarregado de negocios de Portugal nesta capital, visconde de Riba Tua, recebeu communicação official do governo provisorio, communicando-lhe ter sido proclamada a Republica em Portugal. Immediatamente, o visconde de Riba Tua mandou tirar o escudo que se achava á frente do edificio da legação e do consulado com as armas reaes portuguezas.

Mais tarde, o visconde de Riba Tua foi conferenciar com o ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, sobre o reconhecimento pelo governo argentino da Republica Portugueza.

BUENOS AIRES, 6.

Telegramma official, affixado em boletim, agora de noite, pela "Nacion", e procedente de Lisboa, informa que a familia real portugueza embarcou esta manhã, em Peniche, a bordo do hiate real "D. Amelia", com destino a um porto inglez.

Esse navio era comboiado por um cruzador inglez.

Outro telegramma de Londres diz que a familia real portugueza é esperada alli amanhã de noite, ou depois de amanhã pela manhã.

BUENOS AIRES, 6.

Telegrammas de Madrid adiantam que o governo provisorio portuguez tem recebido, desde hontem de tarde, grande numero de adhesões das provincias e das ilhas adjacentes. Todo o sul do paiz já se declarou republicano, e do norte apenas faltam alguns concelhos das provincias do Minho e de Trás-os-Montes.

A capital do paiz, Lisboa, está em absoluta calma. O governo provisorio continúa a fazer proclamações, dando conta ao paiz dos seus actos.

BUENOS AIRES, 6.

Na conferencia que o visconde de Riba Tua, encarregado de negocios de Portugal, teve esta tarde com o ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, este limitou-se a declarar que tomava conhecimento da communicação da proclamação da Republica em Portugal, mas achava prematuro qualquer reconhecimento da mesma por parte da Republica Argentina.

NO CHILE

SANTIAGO, 6.

As noticias da revolução em Portugal têm sido commentadissimas nesta capital. Os jornaes publicam longos telegrammas das capitaes européas, com excepção de Lisboa, dando pormenores do movimento. Foi recebida com jubilo a noticia da victoria dos republicanos.

O consulado de Portugal nesta capital ainda não recebeu communicação alguma sobre a revolução.

NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 6.

Os jornaes continuam a occupar-se largamente da revolução de Portugal, publicando longos telegrammas sobre a victoria dos republicanos.

Essas noticias foram aqui recebidas com enthusiasmo pelos membros da colonia portugueza.

PONDO-SE A SALVO

LISBOA, 6.

A "Capital", jornal republicano affirma que o ex-infante D. Affonso, partiu no dia 5 a bordo do yacht "D. Amelia", em direcção a Ericeira. Na mesma occasião D. Amelia deixou o palacio da Pena, em Cintra, seguindo em automovel para Mafra para onde se dirigiu pouco depois tambem em automovel a rainha D. Maria Pia.

No dia 5 á noite D. Manoel saiu por uma porta das trazeiras do palacio das Necessidades e seguiu em direcção a Cintra onde se demorou pouco tempo partindo d'ali directamente para Mafra afim de proceder aos preparativos da viagem. De Mafra D. Manoel e as rainhas seguiram para a Ericeira, onde embarcaram em lanchas de pescadores que os conduziram, juntamente com os volumes das bagagens até a bordo do yacht "D. Amelia", onde os esperava já D. Affonso.

GIBRALTAR, 6.

Chegou á este porto o yacht "Amelia", trazendo a bordo a rainha dona Amelia e o infante D. Affonso.

UMA ADHESÃO VALIOSA

LONDRES, 6.

Telegrapham de Lisboa que o general commandante do campo intrincheirado de Lisboa já adheriu á Republica.

EMBARCA UM E CHEGAM DOIS...

Uma barca da Cantareira singrava serenamente a bahia, cerca de 8 horas da noite.

Na tolda, poucos passageiros, quietos, alongando os olhos em scismas pelos vultos distantes das fortalezas e recortes sombrios das montanhas. Em baixo, fartamente illuminados á luz electrica, os viajantes palravam animadamente, esfusiando o commentario sobre o assumpto do dia —a revolução portugueza.

Eis que, ao aproximar-se a barca da ponte do cáes Pharoux, ouvem-se gemidos prolongados para os lados de ré, e logo meia duzia de pessoas cercou uma mulher ainda moça, de cor parda, que se mostrava afflictissima.

Conheceu-se a gravidade da situação, porquanto, a pobrezinha apresentava um desenvolvimento abdominal, que bem demonstrava o inconveniente de se ter exposto á um passeio depois de tantos mezes de espera...

Estava-se em meio do mar, por isso os recursos tiveram de ser improvisados; e a rapariga, que saira só de Nitheroy, chegava ao Rio de Janeiro acompanhada de um pimpolho. De resto, tudo correu normalmente.

Apenas a barca não ficou em condições de limpeza para fazer a viagem de volta a capital do Estado do Rio. A empreza teve de substituil-a. Isso demorou um tanto, e os passageiros, que iam para Nitheroy manifestaram o seu desagrado.

ASSASSINATO

Hontem, já tarde da noite, soube-se que no logar denominado Vargem Pequena, em Jacarépaguá, dera-se uma lucta entre um soldado de policia, cujo nome se ignora e o individuo de nome Salvador, de nacionalidade turca.

A delegacia do 24º districto, já por si distante do centro da cidade, recebeu a communicação do crime e seguiu para Vargem Pequena o commissario de serviço.

Até ultima hora, porém, o representante da policia não havia regressado do logar, que fica muito longe da séde do districto.

Informações vindas da Vargem Pequena dizem que o soldado assassino alli estava destacado e matou o turco Salvador com um tiro de carabina.

Esse soldado tem o n. 358, da 3ª companhia, 3º batalhão do 2º regimento da força policial e está preso no proprio destacamento.

QUÉDA DESASTRADA

Ao saltar de um trem em movimento, na estação do Realengo, Miguel Pereira fel-o com tal infelicidade, que caiu, ferindo-se no rosto, na perna direita e numa costella do mesmo lado.

Removido em carro especial para a estação Central, foi ahi medicado o infeliz, pelo posto central de assistencia, que depois, o removeu para a Santa Casa.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto.

MORTE NO HOSPITAL

Em uma das enfermarias da Santa Casa da Misericordia, falleceu hontem, pela manhã, Lucinda Maria da Conceição, entrada ha alguns dias, apresentando varias queimaduras pelo corpo, em consequencia da explosão de uma lampada a alcool.

Esse accidente occorreu em Jacarépaguá, no logar denominado Fontinha.

MANOBRAS MILITARES

A MARCHA DA DIVISÃO

O ACAMPAMENTO

OUTRAS NOTAS

Está desde hontem acampada no curato de Santa Cruz a divisão de manobras, sob o commando do general Caetano de Faria, para a realização do exercicio final do actual periodo de manobras dos corpos da 9ª região.

A divisão é constituida por dois partidos: vermelho, commandado pelo general Bellarmino de Mendonça, e que está acampado na estação da Paciencia; e branco, do commando do general Roberto Trompowsky, que se acha acampado nos campos de S. Marcos, no curato de Santa Cruz.

Os corpos montados, como já dissemos, fizeram a sua marcha por terra, tendo encontrado as estradas em lastimavel estado, devido ás ultimas chuvas.

Apesar desse contratempo, a marcha fez-se sem incidentes, tendo o 13º de cavallaria, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, acantonado ante-hontem na Escola de Artilheria do Realengo.

O 2º grupo do 1º regimento de artilheria, do commando do major Lins, tambem acantonou no Realengo.

Os corpos de infanteria embarcaram hontem na estação Central, em trens especiaes, de accordo com as ordens publicadas no detalhe da 1ª brigada estrategica.

O serviço foi dirigido pelo major Alexandre Leal, chefe do estado-maior e correu normalmente.

Na estação de S. Diogo foi embarcado o material dos dois partidos, sendo o serviço dirigido pelo 2º tenente intendente Fernando Carneiro.

Por parte da estrada, o serviço dos trens especiaes foi dirigido pelo inspector do movimento Dr. Cicero de Faria.

No trem que sae da Central, ás 10,10 minutos da manhã, seguiu para Santa Cruz o general Caetano de Faria, commandante da divisão, acompanhado dos officiaes do estado-maior do quartel-general.

Com o general Caetano de Faria seguiu o general Roberto Trompowsky, commandante do partido branco, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, 1ºs tenentes Benedicto da Silveira e Villaça Guimarães.

Na cauda do trem seguiram os carros com as montadas de todos os officiaes.

Depois de uma viagem fatigante, chegou o trem á estação da Paciencia, cerca de 2 horas da tarde, devido á desorganização do horario dos especiaes, que transportam a tropa.

O general Caetano de Faria desembarcou com todo o seu estado-maior, indo passar ligeira inspecção ao acampamento do partido vermelho.

S. S. foi recebido pelos officiaes do estado-maior desse partido, capitães Castro e Silva, Emilio Sarmento, tenente-coronel Joaquim Ignacio, do 13º e outros.

O general Bellarmino de Mendonça, que não estava presente na occasião, pois saira a cavallo com os officiaes de engenharia para uma exploração da zona onde terá de operar.

O partido vermelho está bem acampado, embora a agua seja escassa.

No pateo da antiga fazenda da Paciencia, foi installado o quartel-general do partido, com os seus serviços auxiliares.

Em um terreno completamente cercado, ficou a cavalhada do 13º, havendo agua em abundancia, para os animaes.

Foi installada uma estação de telegraphia e telephonia, para o serviço de communicações com o quartel-general da divisão.

O 1º e 3º regimentos de infanteria, commandados respectivamente, pelos coroneis Julio Barbosa e Tito Escobar, e a companhia de engenharia, sob o commando do capitão Augusto Freire, acamparam na estrada de rodagem á esquerda da estação da estrada de ferro.

O acampamento apresentava bom aspecto, mostrando-se a soldadesca bastante satisfeita.

Tambem acamparam ahi, occupando outros pontos, uma bateria de artilheria de montanha, sob o commando do capitão Pedro Cavalcanti, tendo como auxiliares os 1ºs tenentes Miguel Carneiro e Eugenio de Almeida; um grupo do 1º regimento de artilheria, duas baterias, sob o commando do major Adolpho Lins e uma secção de metralhadoras, sob o commando do 2º tenente Octaviano.

O serviço de saude é chefiado pelo major Dr. Bueno do Prado.

Terminada a inspecção, o general Caetano de Faria retomou o trem, desembarcando no curato de Santa Cruz, juntamente com o general Trompwosky, sendo recebido na estação pelo major Innocencio de Barros e Vasconcellos, chefe do estado-maior do partido branco, capitão Ildefonso Gama, assistente; 2º tenente Chaves, commandante do destacamento e outros officiaes.

Eram 4 1|2 quando o general Caetano de Faria chegou ao acampamento do quartel-general da divisão, que fica em frente ao antigo palacio imperial.

Ahi tambem ficaram installadas duas estações da telegraphia sem fio, sob o commando do capitão Maximiano Martins e direcção do major Fleury; serviço de saude, sob a direcção do coronel Dr. Pereira de Messuita; bateria de obuzeiros e uma secção de metralhadoras, commandada pelo 1º tenente Silveira.

O general Caetano de Faria inspeccionou todo o acampamento do quartel-general, que foi installado pelo 2º tenente Philemon Moreira Lima.

O ultimo trem especial de tropa a chegar a Santa Cruz, levou o 52º de caçadores, do commando do tenente-coronel Flarys, ás 2 1|2 da tarde e á Paciencia, foi o 3º regimento de infanteria.

As forças do partido branco ficaram acampadas nos campos de S. Marcos, tendo sido os locaes escolhidos pelo infatigavel major Innocencio de Barros e Vasconcellos, chefe do estado-maior.

O capitão Gameiro, digno assistente do partido, não teve hontem um momento de descanso, dando todas as providencias para que nada faltasse ás forças.

O general Trompwosky estabeleceu o seu quartel-general e serviços auxiliares em frente á antiga coudelaria.

Ahi tambem acamparam o 52º de caçadores; uma secção de metralhadoras sob o commando do 2º tenente Innocencio e a bateria de montanha, sob o commando do capitão Canrobert de Lima, tendo como subalternos os 1ºs tenentes Salles Guimarães e Arthur Ribeiro.

O serviço de saude está a cargo do major Dr. Carlos Costa.

Nos campos de S. Marcos ficaram acampados, apresentando o acampamento agradavel aspecto, o 2º regimento de infanteria, sob o commando do coronel Carneiro da Fontoura, a companhia do 1º de engenharia, sob o commando do capitão Mariano de Andrade; e o grupo do 1º regimento de artilheria, sob o commando do major Lobo Vianna.

As forças chegaram a Santa Cruz na seguinte ordem:

2ª companhia do 1º de engenharia, ás 4 horas da madrugada de hontem; bateria de artilheria de montanha, ás 10 horas da noite de ante-hontem, o material do 2º regimento de infanteria ás mesmas horas;; o 1º regimento de cavallaria, sob o commando do major Alves Pequeno, ás 4 horas da madrugada; o 2º regimento de infanteria, ás 11 ½ da manhã de hontem; o grupo do 1º regimento de artilheria, commandado pelo major Lobo Vianna, ás 12 3|4 de hontem, e a secção de metralhadoras, a 1 hora da tarde.

O general Trompowsky, depois de algum descanso, fez uma longa inspecção a todo o acampamento das forças do seu partido e á zona em que vai operar.

O general Caetano de Faria, depois do almoço, fez uma longa inspecção a todo o acampamento da divisão e partido branco.

Regressando, S. S. telegraphou aos Srs. ministro da guerra e chefe do estado-maior, communicando estarem já acampadas todas as forças sob o seu commando.

O dia de hontem foi todo occupado pelas forças no preparo dos acampamentos.

Apesar das reiteradas solicitações feitas pelo general Caetano de Faria, á inspecção de obras publicas, o acampamento das forças em S. Marcos não tinha agua.

O dia de hoje será consagrado á limpeza do armamento e equipamento.

O inicio do exercicio final terá logar pela madrugada de amanhã, com as explorações feitas pelas forças de cavallaria de ambos os partidos.

A tomada do curral falso será disputada pelos dois partidos, sendo, afinal, vencedor, o vermelho.

Vamos dar uma ligeira descripção do interessante thema que será desenvolvido pelas forças dos dois partidos:

Depois de um combate nos arredores de Campo Grande, um exercito (o partido branco), que marchara sobre a capital, foi obrigado a retirar-se pelas estradas de Santa Cruz e S. João Marcos, perseguido pelo exercito inimigo (partido vermelho).

As forças de Santa Cruz constituem a vanguarda do exercito batido, tendo permissão de proteger a retirada, cobrindo Santa Cruz por todos os seus sectores, sendo assim artilhados poderosamente todos os pontos dominantes do curato, para impedir a entrada do partido vermelho.

As forças do partido vermelho representam a vanguarda do exercito victorioso em Campo Grande e que marcha em perseguição do partido branco.

A ultima phase do interessante exercicio será travada nos campos dos Cajueiros, isto é, com a derrota do partido branco.

A acção deve terminar ás 11 horas da manhã de amanhã.

—O Sr. presidente da Republica, acompanhado da sua casa civil e militar, ministro da guerra, chefe do estado-maior e outras autoridades, assistirá ao exercicio do morro do Mirante, que, sendo uma bella posição, domina todo o acampamento.

Findo o exercicio, toda a divisão, sob o commando do general Caetano de Faria, desfilará em continencia ao Sr. presidente da Republica, recolhendo-se depois aos respectivos acampamentos.

O illustre general Caetano de Faria offerecerá ao Sr. presidente da Republica e comitiva, um lauto almoço, sendo apenas trocados dois brindes: um do general Caetano de Faria, offerecendo o almoço ao Dr. Nilo Peçanha, em nome da divisão, e deste, agradecendo.

O almoço será servido no antigo palacio imperial, que, para esse fim, está sendo ornamentado pelo activo 2º tenente Chaves.

—A divisão regressará domingo, ás primeiras horas da manhã.

—O serviço de intendencia da divisão ficou a cargo do major Costa Filho e nos partidos vermelho e branco, dos 2ºs tenentes Ulysses Martins e 1º tenente Guilherme de Araujo, respectivamente.

—O general Caetano de Faria vai proceder a experiencias com o filtro systema austriaco.

—Junto ao Mirante será installada uma estação telegraphica e telephonica para o serviço especial do Sr. presidente da Republica.

DE UM ANDAIME ABAIXO

José Pereira de Almeida, servente de pedreiro, empregado nas obras de um predio em construcção, á rua Frei Caneca, caiu hontem de um andaime abaixo, recebendo contusões e ferimentos.

A policia do 14º districto providenciou para que a assistencia lhe prestasse curativos, depois do que, se recolheu Almeida á casa onde reside, á rua da Bocca do Matto n. 32.

Albergues em Guaratinguetá

A associação *Amor e Luz*, de Guaratinguetá, installou, á rua da Independencia, um albergue nocturno, afim de auxiliar a pobreza e viajantes, desprotegidos que passam por aquella cidade.

Gymnasio em Botucatú

O Sr. D. Lucio de Souza, prelado dessa diocese, trabalha para a creação de um gymnasio equiparado ao gymnasio Nacional. Para esse fim S. Revdma. pretende adaptar o palacio em que reside.

Consoante communicação que dirigiram á directoria da Liga Maritima Brazileira renunciaram, em proveito dessa instituição, os direitos que tinham sobre debentures do emprestimo levantado nesta praça pela directoria transacta, o Dr. Manoel Buarque de Macedo, uma, n. 178; Lloyd Brazileiro, uma, n. 179, no valor de 200$ cada uma.

Foram aceitos socios do Club Militar os seguintes officiaes: general Manoel da Silva Rosa Junior, capitães João Ladisláo Ramos, Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, Lino Carneiro da Fontoura, 1ºs tenentes Demosthenes Americo da Silva, Rogaciano Ferreira Mendes e Flavio Queiroz do Nascimento; 2ºs tenentes José de Olinda Campello, Delfim Moreira Lima, Carlos Araripe de Albuquerque, Pedro da Silva Marques e Eurico Laranja.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos os seguintes:

BOLETINS E RELATORIOS:

"Boletim Telegraphico", anno I, ns. 1 a 7, de 28 de fevereiro a 15 de abril de 1910.

"Boletim" da Prefeitura do Districto Federal, de abril a junho de 1910.

"Relatorio" apresentado ao ministro da justiça, pelo Dr. Carolino de Leoni Ramos, chefe de policia desta capital.

"Revista da Associação Commercial do Rio de Janeiro", anno VII n. 39, de 29 de setembro.

"O Economista Brazileiro", dirigido pelo Dr. Felisbello Freire.

"O Anjo da Guarda", revista dos abbades escolares do mosteiro de S. Bento, anno V, n. 19, de 1 do corrente.

"Boletim de Estatistica Demographo-Sanitaria", desta capital, anno XVIII, numero 7, de julho.

DIVERSAS:

"Boletim" da Associação Commercial da Bahia, anno I, n. XI.

"Propaganda politica", artigos publicados por Elmano (Sr. Manoel José Ferreira, no *S. Paulo*.

"La Reviste Coloniale", de S. Paulo, dirigida pelo Dr. Antonio Piccarolo, anno I, n. II de 30 do passado.

"Revista do Brazil", da Bahia, dirigida pelo Dr. José Alves Requião, anno V, n. 5, de 20 do passado.

"Brazil Ferro Carril", anno I, n. 9, de setembro, cujo summario é este:

Rêdes ferro-viarias do Littoral, Importação brazileira de material technico, Congresso Sul-Americano de E. de Ferro, regulamento e estatutos, Ao Sr. ministro da viação, Congresso do frio, Como se fermeiam actualmente as rodas dos vagões, Club de engenharia, Anniversario do Dr. Francisco de Sá, A Société C. Financiére e a Mogyana, informações geraes, Miscellanea, Inaltoriaes, Annuncios.

"Le Courrier de l'Etat de S. Paulo" Bruxellas, anno 4, n. 44, de 1 do corrente.

"Ordem e Progresso", revista civico literaria, fundada entre officiaes inferiores do exercito, e dirigida pelo Sr. Theodoro de Albuquerque, anno I, n. 6, de setembro.

"France-Brésil", de Bordeaux, revista dirigida pelo Sr. Charles Hue, anno 1º, de agosto.

"O Rio Elegante", publicado pelos Srs. Pinto Fernandes & C., depositarios dos productos da fabrica paulista Borges, Villaça & C., anno I, n. 6, de 30 de setembro.

"La Revue d'Europe et d'Amerique, de Paris, anno II, n. 2, de julho.

"La Revue de l'Exportation", de Paris, anno 4, n. 8, de agosto.

"Italia e Brasile", revista popular publicada em S. Paulo, pelo Dr. Rengoni, anno II, n. 8, de agosto e setembro.

"Circular Devotto & Sepparo", publicada por essa firma do Salto, Uruguay, anno II, n. 66.

"Idéas que marchan", pelo Sr. Santiago Balestra, de Montevidéo.

"Revista" da Associação Commercial do Amazonas, anno III, n. 27, de 10 de setembro.

Echos & Factos

O tempo.
Ha muito tempo que não temos um tão bello dia. O céo permaneceu sempre limpo e o sol brilhante, fazendo assim com que o movimento das ruas fosse extraordinario.
A temperatura foi agradavel, pois, a maxima foi de 22° e a minima de 16°.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Reuniu-se hontem o ministerio em despacho collectivo, sob a presidencia do Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

* * *

O Sr. ministro da viação e obras publicas submetteu ao Sr. presidente as propostas apresentadas em concurrencia publica para o serviço de desobstrucção dos rios da baixada fluminense. A classificação dessas propostas foi a seguinte:

1ª. Geboneder Galdhart, pela quantia de 6.890:312$100;

2ª. Société Française Industrielle d'Extreme Orient, 8.195:600$000;

3ª. Luiz Betim Paes Leme, réis 11.036:380$000;

4ª. Société Franco-Brésilienne, réis 19.832:000$000.

Nos termos do edital da concurrencia, foi escolhida a primeira, por ser a mais barata.

—Em virtude de concurrencia realizada a 21 de maio do corrente anno, para a construcção do trecho da Estrada de Ferro Oéste de Minas, comprehendido entre Henrique Galvão e o kilometro 45 da Estrada de Ferro de Goyaz, foi classificada em primeiro logar das 13 propostas apresentadas a de J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque, cuja importancia será de réis 2.052:506$830, e que apresentaram proposta mais baixa. Foi autorizado o contrato com os proponentes preferidos.

Ainda nesta pasta foi assignado o decreto autorizando a formação da linha Brazil e Paraguay, pela ligação da Estrada de Ferro S. Francisco á foz do Iguassu' com a Estrada de Ferro de Assumpção, ao mesmo ponto.

Ficou tambem determinada, mediante compensação, a reversão ao dominio federal, findo o prazo de 20 annos, da linha de S. Francisco, actualmente de concessão perpetua.

* * *

No ministerio da agricultura o Sr. ministro deu conhecimento ao Sr. presidente da Republica que, em execução do decreto n. 8.072, de 20 de junho do corrente anno, havia ordenado a instalação dos primeiros centros agricolas nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Pernambuco e Sergipe.

Os governadores desses Estados fizeram cessão á União da área de terras de cultura dotadas de cursos de agua potavel e servidas de meios faceis de communicação para a fundação desses nucleos, destinados á localização de trabalhadores nacionaes.

Informou tambem que já attinge a 75.000 o numero de folhetos contendo noções sobre agricultura mecanica, molestias das plantas e meios efficientes de combatel-as, molestias dos animaes domesticos, distribuidos aos agricultores pela directoria da defesa agricola.

Informou ainda que se tem praticado diariamente a desinfecção dos estabelecimentos de horticultura no Districto Federal e que a resposta aos questionarios organizados no intuito do levantamento da estatistica agropecuaria abrange 260 municipios.

* * *

O Sr. ministro da fazenda prestou as seguintes informações:

O mercado de café no Rio manteve-se calmo, com o preço de 8$600 para o typo 7 (15 kilos), contra réis 6$300 e 6$400 em igual data do anno passado.

O *stock* era hontem de 321.759 saccas.

Em Santos, o mercado estavel, com os preços de 5$700 para o typo 4 e 5$250 para o typo 7 (10 kilos), contra 4$ e 3$700, respectivamente, em igual data do anno passado.

O *stock* era de 2.383.962 saccas.

As noticias do Pará sobre o mercado da borracha registram a entrada de 367 toneladas e a saida de 80, e o *stock* de 970 toneladas.

O preço foi de 6 sh. 4 d.

As noticias de Manáos dão como entradas 476 toneladas, em transito para o Pará 152 e em *stock* 360 toneladas.

O preço de 6 sh. 3 d.

O mercado de cambio sem alteração, continuando os saques bancarios a 18 1|4 d.

Os titulos *Rescision* de 4 o|o subiram de 90 a 90 3|4.

O movimento do commercio exterior do Brazil no periodo de janeiro a agosto do corrente anno, comparado com o de igual periodo do anno passado, apresenta o seguinte resultado:

Exportação

	£
1908	25.500.381
1909	33.471.576
1910	37.266.067

Importação

	£
1908	24.209.133
1909	23.463.592
1910	29.391.205

Saldo da exportação sobre a importação

	£
1908	1.291.248
1909	10.007.984
1910	7.874.862

Importação de especies metalicas

	£
1908	98.527
1909	870.386
1910	8.500.559

O rendimento conhecido das repartições federaes no mez de setembro proximo findo importou em réis 9.612:289, ouro, e 18.796:978$, papel, contra 7.016:726$, ouro, e réis 14.594:055$, papel, em igual mez do anno passado, apresentando, assim, uma differença para mais de réis 2.595:568$, ouro, e 4.202:923$, papel.

Convertido o ouro ao cambio de 18 d., a differença total a favor do anno corrente fica em 8.096:268$000.

Da pasta da justiça e negocios interiores foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 73:372$364, afim de attender ás despezas feitas no exercicio de 1906, pelo ex-prefeito do Alto Juruá, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo;

Autorizando a abrir o credito de 11:954$750, para o mesmo fim.

Da pasta da marinha foram assignados os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco do cargo de commandante do couraçado *Rio de Janeiro*, conforme pediu;

Autorizando a abrir o credito de 42:621$327, para pagamento aos patrões-mores, da differença de soldo que deixaram de receber.

Da pasta da guerra foram assignados os seguintes decretos:

Promovendo: na arma de cavallaria, a 1° tenente, por estudos, o 2° tenente Arsenio de Souza Nobrega, e a 2° tenente o aspirante a official Francisco Marques Fernandes, e na arma de artilheria, a 1^os^ tenentes, com antiguidade de 27 de agosto de 1908, os 2^os^ tenentes Julio Eraldes de Oliveira e Mario Hermes da Fonseca;

Graduando em 1° tenente o 2° tenente João Baptista Pires de Almeida;

Transferindo: na arma de artilheria, da 8ª bateria do 9° grupo do 3° regimento para a 7ª bateria do 3° grupo do 1° regimento o capitão Benicio Felippe de Souza, e deste regimento para a 8ª bateria do 9° grupo do mesmo regimento o capitão José de Oliveira Gameiro; do 10° grupo do 4° regimento para o 4° grupo do 2° regimento o major João José de Lima, e deste grupo e regimento para o 10° grupo daquelle regimento o major Estanisláo Vieira Pamplona; na arma de cavallaria, do cargo de ajudante do 12° regimento para o 3° esquadrão do 11° da dita arma o capitão Carlos Faustino de Mesquita, e do 3° esquadrão deste regimento para o cargo de ajudante daquelle o capitão Virgilio Laudelino de Noronha, e do 7° regimento para o 2° esquadrão de trem o capitão Alcibiades Cesar Plaisant e deste esquadrão para aquelle regimento o capitão Gustavo Schmidt, e na arma de infanteria, da 2ª companhia do 11° batalhão do 4° regimento para a 3ª companhia do 39° batalhão do 13° regimento o capitão José Luiz Pereira de Vasconcellos, e da 3ª companhia do 39° batalhão deste regimento para a 2ª companhia do 11° batalhão daquelle regimento o capitão Antonio de Alencourt Lobo de Oliveira; da 3ª companhia do 12° batalhão do 4° regimento para o cargo de ajudante do mesmo regimento o capitão Antonio Bemvindo Ramos, e do cargo de ajudante deste regimento para a 3ª companhia daquelle batalhão do mesmo regimento o capitão José Franco da Fonsêca;

Classificando na arma de artilheria: no 3° regimento, na 1ª bateria, o capitão José Apollonio da Fontoura Rodrigues; no 4° regimento, 3ª bateria, o capitão Francisco Fortes da Silva; na 5ª bateria, o capitão José Ignacio da Cunha Rasgado; na 7ª bateria, o capitão Abrelino Pinto Bandeira; na 8ª bateria, o capitão Manoel Liberato Bittencourt; 5° regimento, na 2ª bateria, o capitão Secundino Antonio da Cunha; na 4ª bateria, o capitão Arthur do O' de Almeida; na 9ª bateria, o capitão Fernando Gomes Ferraz; na 3ª bateria, como ajudante, o capitão Francisco Jorge Pinheiro; na 5ª bateria, o capitão Antonio Garcez Caminha; na 6ª bateria, o capitão João José Ferreira de Brito; e na 1ª bateria, Alexandre Galvão Bueno;

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria o 2° tenente Léon de Campos Pacca;

Declarando que a promoção do major Sebastião Francisco Alves deve ser considerada de 2 de agosto de 1905;

Dispensando a Eberardo Renatus Soares e Randolpho Soares Leitão do lapso de tempo para satisfazer o pagamento do sello de patente;

Nomeando Francisco Vieira Nery escrivão do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso.

Da pasta da fazenda foram assignados os seguintes decretos:

Abrindo os creditos para pagamentos, em virtude de sentença judiciaria, de 722$580, á Companhia Luz Auer Brazileira; de 20:228$126, ao alferes do exercito Leopoldo Disna; de 7:472$514, ao Dr. João Braz de Oliveira Arruda; de 321$710, ao Dr. Christiano Pereira Nunes; de réis 1:854$740, a Gonçalves Zenha & C., e de 15:835$530, a João Baptista Rombo.

Autorizando a emittir apolices até a quantia de 1.164:000$, do juro de 5 o|o, papel;

Relevando o collector federal em Vassouras da obrigação de entrar para o Thesouro Nacional com as importancias de 3:980$040 e 12:681$080, valores de sellos adhesivos e estampilhas do imposto de consumo, roubados á collectoria na noite de 26 de setembro de 1908;

Autorizando a concessão de um anno de licença com ordenado, ao 1° escripturario da delegacia fiscal em Minas, João Leite Ribeiro, para tratar de sua saude.

Da pasta da viação e obras publicas foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo a Rocha Silva & C., armadores, os favores de que goza a Sociedade Anonyma Lloyd Brazileiro, exceptuada a subvenção;

Abrindo os creditos de 527:660$ para o melhoramento de Quinta da Boa Vista; de 200:000$, para a construcção dos edificios destinados aos correios e telegraphos nas cidades de Porto Alegre e Nitheroy; de 13:950$, para occorrer ao pagamento, no quarto trimestre do corrente anno, dos funccionarios não aproveitados na organização do ministerio da agricultura, industria e commercio;

Incorporando á rede da Estrada de Ferro de S. Paulo-Rio Grande a estrada de ferro que, de Assumpção, capital do Paraguay, se dirige á foz do Iguassú ou outro ponto mais conveniente das proximidades Sete Quédas;

Autorizando o contrato de construcção da secção da Estrada de Ferro Oéste de Minas, comprehendida entre Henrique Galvão e o kilometro 45 da Estrada de Ferro de Goyaz;

Approvando os estudos definitivos do ramal de Uberaba da Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, na extensão de 51.120 metros;

Approvando os estudos relativos ao trecho de Guarapé a Monte Santo, na rede da Viação Sul-Mineira, com a extensão de 46.340 metros.

Approvando, com modificações, os estudos definitivos e o respectivo orçamento, na importancia total de réis 6.745:851$857, para a construcção do trecho de 48.500 metros entre os kilometros 126 e 174.500, da linha de Formosa a Goyaz, da Estrada de Ferro de Goyaz;

Concedendo aposentadoria a Manoel Francisco de Carvalho e José Gomes no logar de machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Da pasta da agricultura, industria e commercio foram assignados os seguintes decretos:

Concedendo autorização á The Pará (Marajó) Islands Rubber Estates Limited para funccionar na Republica;

Declarando caducas varias patentes de invenção.

Avenida da Liberdade

Local onde sangrentos conflictos se travaram

A DIVISÃO BRAZILEIRA

Telegrammas hontem publicados pelos jornaes annunciavam serios perigos que corria a divisão, vinda do Chile, na travessia do estreito de Magalhães.

Os receios cresciam, apesar de não chegar ás nossas autoridades nenhuma noticia a respeito.

O Sr. ministro da marinha procurou, desde logo, desvanecer esses receios, pelas excellentes condições de navegabilidade e segurança dos nossos navios.

A' tarde, felizmente, a Agencia Americana dava conta, em um despacho, da inexactidão das noticias a que nos referimos.

E' o seguinte o telegramma da agencia:

"PUNTA ARENAS, 6—A esquadra brazileira, depois de tres dias de demora aqui, saiu hontem sem novidade.

Todos bem a bordo."

O Sr. presidente da Republica, attendendo ao pedido da Companhia Noroéste do Brazil, ordenou ao Sr. ministro da guerra que fizesse seguir força do exercito para Itapuca, onde ficará sob as ordens do tenente-coronel Candido Rondon, e que deverá garantir os trabalhadores que constroem a linha ferrea daquella companhia contra os ataques dos indios.

O senador Jorge de Moraes justificará hoje, na hora do expediente do Senado, um projecto de lei, remodelando o actual corpo de engenheiros machinistas navaes.

Leva essa iniciativa do distincto representante do Amazonas o intuito de adaptar o corpo de engenheiros machinistas navaes de accordo com o remodelamento da nossa marinha de guerra, augmentando o numero de officiaes e diminuindo as idades para as reformas compulsorias.

Dá esse projecto novo regulamento ao côrpo de mecanicos navaes, extinguindo a dubia posição e classe de sub-machinistas, tornando o novo quadro unicamente de officiaes, concorrendo em muito para evitar as falhas de disciplina, que ora frequentemente se observam.

Dispõe sobre a distribuição de officiaes de tal modo que, apesar do augmento progressivo do numero de navios, o quadro se manterá fixo, trazendo economia para o Thesouro, pois sómente terá o governo de augmentar o corpo de mecanicos, cujos vencimentos são muito inferiores aos de qualquer official.

Diminue o numero de officiaes machinistas embarcados, facilitando desse modo o seu alojamento, que se tornará mais confortavel e hygienico, evitando o que constantemente se vê, o excesso de pessoas desalojadas nas praças de armas, o que muito depõe contra o regimen interno do navio.

Autoriza o ministerio da marinha a conservar os alumnos machinistas, findo o curso da Escola Naval, um anno nas officinas estrangeiras de maior renome, depois de cujo prazo serão nomeados engenheiros machinistas, 2^os^ tenentes.

O projecto do Sr. Jorge de Moraes, estamos certos, merecerá a attenção do Congresso pois vem preencher uma lacuna e melhorar a situação de velhos servidores do Estado, já fatigados pelo muito que têm feito em prol do progresso da nossa marinha de guerra.

O Sr. Oliveira Figueiredo, presidente da commissão de legislação e justiça do Senado, occupou hontem a tribuna, solicitando da mesa a nomeação de um membro para aquella commissão, em virtude da licença solicitada pelo Sr. Castro Pinto.

Foi nomeado o illustre senador Tavares de Lyra, para occupar aquelle cargo, durante a ausencia do representante da Parahyba.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Francisco Glycerio.

Estiveram presentes os Srs. Urbano dos Santos, Joaquim Murtinho, Antonio Azeredo, Victorino Monteiro, Alvaro Machado e Gonçalves Ferreira.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Aconselhando a rejeição do veto do presidente da Republica á resolução legislativa, que autoriza o governo a elevar a 50$ mensaes, a pensão de 5$ que percebe cada uma das filhas do coronel Jesuino Olympio Sampaio;

Opinando que se peça informações ao governo sobre o projecto mandando construir uma estrada de ferro que, partindo do porto de Mossoró, na Villa da Area Branca, no Estado do Rio Grande do Norte, penetre no Estado da Parahyba, e termine no sertão de Pernambuco, proximo ao rio S. Francisco;

Indeferindo o requerimento em que João Paulo da Cruz Romano, director aposentado da Recebedoria do Rio de Janeiro, pede melhoria de aposentadoria;

Opinando pela rejeição da emenda offerecida pelo Sr. Oliveira Figueiredo ao projecto elevando os vencimentos dos funccionarios da Caixa de Amortização, augmentando os vencimentos respectivamente a réis 9:600$ e 7:200$, do corretor e seus ajudantes;

Pedindo informações ao governo sobre a proposição da Camara dos Deputados, regulando a aposentadoria dos patrões, machinistas, foguistas e remadores dos arsenaes de marinha da Republica, e dando outras providencias;

Favoravel á proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder ao lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude;

Opinando que sejam pedidas informações ao governo sobre a proposição da Camara dos Deputados, fixando para o commandante, sargentos e guardas das alfandegas da Republica uma gratificação extraordinaria, paga mensalmente, sem prejuizo do soldo e gratificação a que têm direito;

Aconselhando a rejeição da proposição da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao 3° escripturario da Alfandega do Maranhão, Francisco José de Souza, em prorogação.

Esteve reunida hontem, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

Foram assignados alguns pareceres.

Os Srs. Teixeira de Sá e Pedro Moacyr pediram vista, o primeiro do parecer elaborado ao projecto que veiu do Senado, reorganizando politicamente o Districto Federal, e o ultimo do referente á mensagem do governo, submettendo ao estudo do poder legislativo a reforma do codigo do processo criminal.

Pelo Sr. Raul Fernandes foi aventada a questão do prazo, que o deputado fluminense julga ser de cinco dias, em conjunto, concedido aos que divirjam dos pareceres da maioria.

Em defesa da preliminar, o Sr. Germano Hasslocher disse que em questões politicas só concederia cinco dias collectivamente, dilatando o prazo para aquellas que não envolvam assumptos de tal natureza.

A preliminar caiu contra o voto dos Srs. Hasslocher, Frederico Borges e Raul Fernandes.

Sob a presidencia do Sr. José Bonifacio, reuniu-se hontem a commissão de instrucção publica da Camara, tendo comparecido os Srs. Candido Motta, Costa Pinto, Nabuco de Gouveia, Duarte de Abreu e Tavares Cavalcanti.

O Sr. Tavares Cavalcanti apresentou seu parecer, que foi aceito pela commissão, deferindo o requerimento dos mestres de artes do Instituto Benjamin Constant. O Sr. Nabuco de Gouveia leu o parecer favoravel ao requerimento do Dr. João Pedro de Aquino, sobre o curso commercial que mantem nesta cidade. O mesmo deputado apresentou pareceres deferindo o pedido dos Srs. Augusto Paes Leme e Henrique Dodsworth, tendo pedido vista o Sr. Candido Motta.

Quando terminava o seu discurso de hontem, na Camara dos Deputados, ácerca da sua conducta politica no actual momento, foi victima de uma syncope o Sr. Lobo Jurumenha.

Attendido com solicitude pelos medicos Drs. Oliveira Botelho, Pereira Nunes, Francisco Portella, João Baptista e Costa Rodrigues, foi o representante do Estado do Rio transportado para a sala da secretaria, de onde seguiu para a sua casa, depois de ter melhorado o seu estado.

O deputado fluminense Raul Veiga foi portador á mesa da Camara de uma representação da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, solicitando a equiparação dos seus vencimentos aos da do Estado de S. Paulo.

Não houve hontem numero para votar as materias figurantes na ordem do dia da Camara dos Deputados.

Figurará na ordem do dia dos trabalhos da Camara dos Deputados, hoje, o parecer da commissão de petições e poderes, que opina pela nullidade da eleição de um deputado pelo 1° districto do Estado da Bahia.

O parecer não deve ter debate, devendo hoje mesmo ser votado em 1ª discussão.

Serviço de *petits-bleus*.

Vão sendo coroados de magnificos resultados os trabalhos de instalação do utilissimo serviço de communicações por meio de tubos pneumaticos entre os principaes pontos do Rio.

Já a Repartição Geral dos Telegraphos está ligada por esse melhoramento com as estações da Avenida Central, largo do Machado e Cattete, com a brigada policial e directoria do trafego da directoria geral dos correios.

Em breve serão inauguradas as estações da rua Voluntarios da Patria e da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na experiencia de novas canalizações para o largo do Machado e palacio do Cattete foram trocados *petits-bleus* congratulatorios entre o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e o Dr. Francisco Sá, ministro da viação.

Foi concedido um anno de licença, em prorogação, ao tenente-coronel commandante do 5° batalhão de infanteria da guarda nacional nesta capital, João de Souza Pinto Junior.

Foi autorizado o marechal commandante superior da guarda nacional nesta capital a conceder guia de mudança para a comarca de Nitheroy, Estado do Rio, ao capitão assistente da 1ª brigada de infanteria daquella milicia, Elysio de Magalhães Silva.

Foi concedido "exequatur", afim de que possa ser cumprida a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Estarieja, em Portugal, ás justiças do Estado do Amazonas, para a nomeação de louvados e avaliação de bens pertencentes ao inventario por obito de José da Silva de Oliveira.

O palacio das Necessidades

Residencia real, actualmente séde do governo provisorio da Republica

CLEMENCEAU

Recepção em sua honra na Chambre de Commerce

Hontem, á noite, o eminente estadista francez Sr. Jorge Clémenceau visitou a Chambre de Commerce, á rua Sete de Setembro, na séde da Alliance Française.

Eram cerca de 8 ½ horas da noite, quando S. Ex. chegou á Alliance Française, em automovel, acompanhado do Sr. Cerf, seu secretario.

Recebidos pelas directorias das associações francezas, installadas naquelle predio, o Sr. Clémenceau dirigiu-se para o grande salão de recepções, onde estavam reunidas muitas pessoas, quasi todos os membros da colonia franceza nesta capital e varios jornalistas.

Ahi, na presença da numerosa assistencia, o Sr. René de Geslin, presidente da Chambre de Commerce, em um longo e substancioso discurso, discorreu sobre o estado da colonia franceza no Brazil, em geral, e em particular, desta capital.

Começou, como era natural, constatando a decrescente influencia da colonia entre nós, que de numerosa e influente que era, ha uma dezena de annos, decresceu em numero e em importancia, quando o contrario devia ser, dado o ambiente cada vez mais proficuo do nosso paiz, para tudo quanto emana da França.

Hoje em dia, sendo a lucta economica aquella de que depende a sorte das nações, é imprescindivel que este estado de coisas não se perpetue, em beneficio, não só dos individuos que compõem a colonia, como da patria amada e longinqua.

Para isso é preciso que concorram, não só a transformação de habito rotineiro do commercio francez auxiliado por uma maior iniciativa dos commerciantes, como tambem o auxilio directo e indirecto do governo francez.

Como medida auxiliar é necessario que a França conheça melhor o Brazil e que estude com mais attenção os problemas que dizem respeito ás necessidades das colonias francezas disseminadas pelos grandes centros do Brazil, como Rio, S. Paulo e Santos.

A navegação mercante, diz o distincto Sr. René de Geslin, é um exemplo typico, do facto de que as outras nações têm ganho muito terreno, nestes ultimos dez annos sobre a França.

Ha dez annos os transatlanticos da Messageries Maritimes eram os melhores, os mais rapidos e os mais luxuosos, que cruzavam os mares sul-americanos.

Hoje em dia esta supremacia da marinha mercante franceza está completamente abolida.

Os transatlanticos inglezes, allemães, italianos e hollandezes têm tido grande avanço sobre a velha frota da Messagerie, e se providencias necessarias e urgentes não forem tomadas, já se prevê que dentro de outra decada o pavilhão francez não mais navegará para a America do Sul.

Outra questão de que tratou o Sr. de Geslin, foi a que se refere ao serviço militar obrigatorio a que estão sujeitos os jovens francezes aqui domiciliados com suas familias. A ausencia do paiz em que estão empregando e onde empregarão novamente as suas actividades no momento em que a idade a que attingiram lhes marca a occasião de escolherem um caminho e seguiram na vida pratica, causa um enorme transtorno á vida individual dos jovens francezes e á de suas familias.

Seria justo que para obviar a estes inconvenientes, o governo francez estabelecesse uma lei isentando ou pelo menos diminuindo o prazo do serviço militar para os rapazes francezes aqui domiciliados.

O Sr. de Geslin terminou fazendo uma elegante saudação ao Sr. Clémenceau e bebendo pela sua saúde.

Ouviram-se então muitas palmas, findas as quaes tomou a palavra o Sr. Clémenceau, que pronunciou um longo discurso, em fórma de conversação com o Sr. de Geslin.

O illustre estadista começou dizendo-se inteiramente de accordo com as idéas expendidas pelo presidente da Chambre de Commerce, quanto ás medidas a tomar para promover o progresso das relações financeiras e commerciaes entre a França e o Brazil. Apenas, como elle não era um commerciante, a sua opinião, quando expendida francamente em França, não teria o mesmo peso que a propaganda que os proprios membros da colonia no nosso paiz poderiam fazer em seu paiz de origem.

Entretanto, compromettia-se a propagar da tribuna do Senado francez para que o commercio, em toda a extensão, se faça cada vez mais intenso entre as duas grandes Republicas latinas.

Quanto á navegação, o orador não é partidario do regimen de premios ás companhias, porque com o auxilio governamental ellas desdenham de esforçar-se para conseguir o favor do publico a que a que servem.

O que é preciso é que o francez deixe de ser o que já o chamaram "o chinez da Europa", que abandone os processos rotineiros e que se deixe arrastar pelos novos processos, que nada mais significam que adaptações a novas necessidades e a apetites outros dos povos e das nações, principalmente dessas da America do Sul, mais que qualquer outras, indicadas naturalmente para manterem com a França um activissimo commercio.

Neste topico do seu discurso, o Sr. Clémenceau pediu ao Sr. de Geslin que elaborasse uma especie de relatorio, contendo as necessidades da colonia e os remedios que elle julgasse necessarios para o seu progresso, afim de que elle pudesse apresental-o ao Senado.

Quanto ao serviço militar obrigatorio, o Sr. Clémenceau acha que o problema é mais difficil, apesar de que o problema na Republica Argentina é mais grave, devido á concomitancia da idade para o serviço militar, que é a mesma na França e na Argentina.

Para resolver a questão, S. Ex. acha que é preciso lançal-a primeiro á discussão, na imprensa, nas revistas, em representações, afim de que tendo melhor conhecimento della possa o parlamento emfim permittir a apresentação de um projecto de lei neste sentido.

Aliás, seria uma lei patriotica esta que estimulasse o progresso das colonias d'aqui, por meio da suavização do serviço militar para os jovens francezes domiciliados no estrangeiro.

O orador teve occasião de combater a politica colonial da França, que tem sido uma calamidade financeira para o paiz, mais as colonias de seus compatriotas, em nações, como o Brazil, devem ser sempre animadas porque aqui trabalha-se fecundamente para a França.

E' indispensavel que os francezes perdoem aos politicos o que elles não fazem, pois essas são justamente as coisas que desejam, sinceramente fazer.

A iniciativa individual deve ser supplectoria das medidas que o Estado tomar sobre os interesses das colonias francezas no estrangeiro.

Será immenso o seu prazer se aos seus esforços corresponder alguma medida em favor da colonia franceza nas cidades do Brazil, pois com satisfação vê que ella é formada de homens trabalhadores e patriotas.

O Sr. Clémenceau terminou fazendo uma saudação á patria longinqua e bebendo pela prosperidade della, no que foi acompanhado com enthusiasmo por todas as pessoas presentes.

Foi servida uma taça de champagne e uma mesa de doces, demorando-se o Sr. Clémenceau em conversa com varios commerciantes, retirando-se ás 10 horas da noite para a pensão Laranjeira, onde reside.

—Presentes na occasião, conseguimos notar:

Mr. Gaillard Lacombe, encarregado de negocios de França; René de Geslin, presidente da Chambre de Commerce; M. Henaudt, Auguste Petit, presidente da Alliance Française; architectos Viret e Mornorat, professor Adrien Delpêche, Langel, L. Lader, Doublet, Alfonse Boiginé, René Frauchel, L. Laller, C. Digneuret, David de Sanson, Edouard Toujaques, Arthur Leon, Barriod, E. Dhéjhomme, Pierre Martin, Gazet, J. Laussac, Charles Bonnit, A. M. Esberard, Pouget, A. Loesser, Castello Branco, do *Jornal do Commercio*; Dr. J. P. Fontenelle, Paulo Hasslocher, Hugo Leal, Ranulpho Cunha, desta folha e muitas outras pessoas.

O Sr. ministro da marinha, pouco antes das 11 horas da manhã, recebeu em seu gabinete a visita do illustre estadista francez Dr. George Clémenceau, acompanhado pelo seu secretario particular.

Depois de pequena palestra, o Sr. ministro da marinha designou o chefe do seu gabinete, capitão de fragata Pedro de Frontin, e o seu ajudante de ordens, 1º tenente Edgard Hecksher, para acompanharem o nosso illustre hospede, na visita que pretendia fazer ao estabelecimento naval da ilha do Vianna, de propriedade da firma Lage Irmãos.

Agradecendo a gentileza, o Sr. Clémenceau despediu-se do almirante Alexandrino, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha, onde embarcou ás 11 horas da manhã na lancha *Olga*, posta á sua disposição.

A lancha partiu com destino á ilha do Vianna, onde os Srs. Lage Irmãos offereceram um almoço ao grande estadista, logo depois da sua visita ás diversas dependencias do estabelecimento.

—Nas officinas, que foram minuciosamente percorridas, o Sr. Clémenceau manifestou a sua admiração e o seu applauso pelo aperfeiçoamento de todos os machinismos dos estaleiros.

A agradavel impressão que S. Ex. teve de sua visita a esse importantissimo estabelecimento de construcções navaes, não poderia ser melhor, e S. Ex. mesmo não a escondia, pelo contrario, por varias vezes manifestou-se com enthusiasmo.

Finda a visita completa a todas as dependencias dos estaleiros, o Sr. Clémenceau e sua comitiva dirigiram-se em lancha para a ilhas das Cobras.

Nessa ilha, foi visitado o batalhão naval, sendo percorrido todo o quartel.

O capitão de fragata Marques da Rocha, commandante daquelle corpo, offereceu uma taça de champagne aos visitantes, e ao se retirarem, a banda de musica acompanhou-os até o cáes.

Foi depois visitada a escola de aprendizes marinheiros, que impressionou igualmente muito satisfatoriamente o illustre visitante.

—O Sr. Clémenceau aproveitou a manhã de hontem, já que estava no mar, indo visitar o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos.

O estabelecimento é modelar, como todos sabem, por isso mesmo foi de maravilha a impressão que elle causou no Sr. Clémenceau, que, além de politico, é tambem medico.

Depois de percorrer as salas dos laboratorios e de examinar varios apparelhos scientificos, demorou-se o Sr. Clémenceau em conversa com os medicos presentes, felicitando-os calorosamente ao deixar o instituto.

Foi nomeado o Dr. Raul de Almeida Magalhães para o logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

O requerimento de José Bloem, pedindo certidão de declaração de montepio obrigatorio feita pelo fallecido José Maria de Albuquerque Bloem, então official da secretaria de policia do Districto Federal, em favor da menor Heloisa Bloem, filha do requerente, teve o seguinte despacho—Requeira ao ministerio da fazenda, onde se acha o original da declaração de que pede certidão.

Foi devolvida ao ministerio do exterior, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para avaliação de bens em inventario por obito de D. Maria Heloisa Gomes.

O Sr. ministro da justiça autorizou o director da Escola Polytechnica a adquirir para aquella escola o quadro denominado "Mangueiras", do artista brazileiro Roberto Rosoley Mendes.

Ao director da Faculdade de Medicina desta capital o Sr. ministro da justiça transmittiu, para informar, o requerimento em que o Dr. Carlos Augusto de Brito Filho e outros, funccionarios daquella faculdade, pedem augmento de vencimentos.

Foi naturalizado Francisco Maria Vicente Pereira, portuguez, residente em S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça recommendou ao director da Faculdade de Medicina da Bahia que informe circumstanciadamente a respeito do que em annos anteriores occorreu com relação á divisão do ensino da cadeira de clinica propedeutica do 3º anno, afim de poder ser resolvido o requerimento em que o Dr. Clementino Rocha Fraga Junior, substituto da 6ª secção da mesma faculdade, pede o pagamento de uma gratificação a que se julga com direito pela obrigatoriedade de leccionar aquella cadeira, conforme resolução da congregação.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Passos de Miranda, Pedro Pernambuco e Antero Botelho, Drs. Manoel Cicero, Henrique de Vasconcellos, Pires Farinha, Ataulpho Paiva e coronel Sampaio Ribeiro.

O pintor brazileiro Mario Barbosa propoz ao governo a acquisição do seu quadro intitulado "Fachada Bougodainde", que figurou no Salon dos artistas francezes, em 1909.

Ao que sabemos esse quadro será adquirido, caso ainda existam sobras da verba que annualmente se emprega na compra de quadros para a nossa Escola de Bellas Artes.

Deixou hontem o porto desta capital, em viagem de instrucção, com a turma de inferiores, o navio-escola *Primeiro de Março*, que irá até Victoria.

A's autoridades superiores o capitão do porto do Ceará telegraphou communicando ter o cruzador *Republica* passado ante-hontem pelas proximidades daquelle porto, ás 4 horas da tarde.

Realiza-se, no dia 4 de janeiro do anno proximo vindouro, o concurso para uma vaga de fiel de 2ª classe do corpo de officines inferiores da armada.

O Sr. Georges Clémenceau visitou hontem o Sr. ministro da marinha.

Em seguida S. Ex. visitou, em companhia do capitão de fragata Pedro Frontin e do 1º tenente Edgard Hecksher, as officinas da casa Lage Irmãos, na ilha do Vianna, o batalhão naval e a escola de aprendizes marinheiros.

O Sr. ministro da marinha recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Pereira e Souza, commandante do *S. Paulo*, communicando que deixaria hontem Lisboa, com destino a esta capital.

Consta que serão nomeados os capitães de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes commandante do vapor *Commandante Freitas*, e Francisco Barros Barreto capitão do porto do Amazonas.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia que o requerimento do guarda da respectiva alfandega, Francisco Favella, pedindo transferencia para a do Rio de Janeiro, deve ser dirigido ao inspector dessa ultima alfandega, que decidirá a respeito.

Por determinação do Sr. ministro da fazenda, o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Heitor Gonçalves, continuará a servir na Alfandega de Florianopolis até findar o concurso de 1ª entrancia que nessa repartição está sendo feito.

Vai ser exonerado, por abandono de emprego, o escrivão interino da collectoria de Prudentopolis, Alcibiades Rotuli.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o delegado fiscal no Paraná a cancellar os lançamentos relativos a depositos ficticios feitos na Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal naquelle Estado e referentes ao periodo em que esse Estado esteve em poder dos revoltosos nos annos de 1893 e 1894.

Foi approvado o acto do escrivão interino do Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, designando José Espindola para seu ajudante.

Ao ajudante do delegado fiscal do Thesouro nesse Estado declarou-se que em casos identicos submetta previamente á approvação do Sr. ministro da fazenda as propostas para as nomeações de tal natureza.

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao do Thesouro Nacional 631:921$893 da renda de 27 de setembro ultimo a 3 de outubro corrente.

O presidente do Tribunal de Contas pediu ao director do patriomonio nacional que mandasse concertar o telhado do edificio, nas proximidades da claraboia, visto existirem aberturas nella pelas quaes penetra a chuva, de fórma a molhar toda a escada que dá accesso ao segundo andar.

Foi approvada a nomeação de Antonio Lucena Caldeira para exercer interinamente o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Jequié, no Estado da Bahia.

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 513:290$ e recebeu na mesma especie das delegacias fiscaes dos Estados 429:750$, a saber: 329:000$, da da Bahia; réis 53:750$, da do Amazonas, e 47:000$, da do Maranhão.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 1:477$, á collectoria das rendas federaes em Campos: 1:480$, á de Santo Antonio de Padua, e 2:265$200, á de Rezende, e de estampilhas do imposto de consumo, 300$, á collectoria de Iguassú, estas no Estado do Rio de Janeiro; réis 6:000$240, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado da Parahyba do Norte, e 35:260$, á do Maranhão, e da taxa judiciaria, 13:840$, á mesma collectoria no Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança de João Antonio da Rocha, para garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos no cargo de agente do correio em Cabo Frio, no Estado do Rio de Janeiro, sendo a referida fiança prestada pelo Sr. Ramon Perelló.

Vai ser ouvido o Tribunal de Contas sobre se póde ser legalmente aberto ao ministerio da fazenda o credito na importancia de 6:734$133, de restituição de impostos sobre vencimentos pagos pelo finado Dr. Jorge de Azevedo Segurado, conforme requerimento do inventariante general Cornelio Carneiro de Barros Azevedo.

Os negociantes por atacado na capital do Estado de S. Paulo mandaram ao Sr. ministro da fazenda uma longa representação, pedindo a pratica de uma medida que remova as difficuldades em que se encontram, para não incorrerem nas multas de que tratam os arts. 24, § 1º e 2º, e 27 do regulamento dos impostos de consumo.

O Sr. ministro da fazenda tornou extensiva aos demais ministerios a providencia tomada quanto á Estrada de Ferro Central do Brazil e ministerio da marinha, a qual estabeleceu a entrega immediata pela empreza arrendataria do cáes do porto aos respectivos chefes de repartições, de todos os volumes importados para o serviço publico.

Desse modo a empreza escripturará as despezas em receita para cobrar em ajuste de contas com o Thesouro Nacional.

MARECHAL HERMES

Reuniu-se hontem a commissão executiva, nomeada pelo venerando senador Quintino Bocayuva para dirigir os trabalhos da grande commissão promotora da recepção do marechal Hermes e Dr. Wenceslau Braz.

Presidiu á reunião, a que estiveram presentes os Srs. Drs. Raphael Pinheiro, Nicanor do Nascimento, A. Vasconcellos, Cunha e Vasconcellos, A. Barcellos, Rodolpho Abreu, Raboeira, Mendes Tavares, Augusto de Vasconcellos, Guanabara, Braga, Joaquim Pires Ferreira, Floriano de Brito, Paulo de Frontin e L. Duque Estrada e o general Quintino Bocayuva.

Lido o expediente, foram presentes á commissão varias propostas para realização dos festejos, as quaes foram remettidas a estudo para resolução posterior.

Foi resolvido unanimemente que a commissão, tendo sabido que ha individuos solicitando dinheiro para as solemnidades da recepção, declarasse "que até esta data não ha ninguem autorizado a receber qualquer quantia ou pedil-a, para a recepção do marechal Hermes, não se responsabilizando por quaesquer recebimentos feitos e devendo quaesquer donativos espontaneos ser remettidos aos Srs. Dr. Leopoldo C. Duque Estrada ou coronel Rodolpho Abreu, unicos thesoureiros da commissão".

A commissão reune-se hoje, ás 5 horas, no logar habitual.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura officiou o Dr. Padua Rezende, commissario da propaganda do café na Europa, communicando que tem estendido a sua acção em defesa desse nosso principal producto de exportação até ao interior da Hungria, onde o uso do café ainda está pouco generalizado.

Uma firma commercial de Praga, que explora a industria da torração do café, promptificou-se a adoptar no preparo desse producto os processos e machinismos aconselhados pela commissão brazileira, comprometendo-se igualmente a supprir os mercados austro-hugaros sómente com cafés de procedencia do Brazil.

Informou ainda o mesmo commissario que o governo austro-hungaro cogita augmentar de 80 para 100 coroas o imposto de entrada cobrado por quintal de café, e que o referido governo, a conselho do principe Winchlisch Gratz, estuda actualmente os meios de explorar directamente o monopolio do café naquelle paiz.

A municipalidade de Vienna já mantem por sua conta e dentro do proprio edificio da administração municipal um grande café.

Apesar dos impostos aduaneiros e municipaes que oneram aquelle producto, o Dr. Rezende acha que podemos, com vantagem, fazer concurrencia aos cafés de outras procedencias e muito especialmente á industria dos succedaneos.

O Sr. ministro teve communicação de que as municipalidades italianas têm negado licença para a installação de torrefacções de chicorea e de outros succedaneos do café, reputando-os nocivos á saude publica.

—O coronel Raymundo Augusto Maranhão pediu demissão do logar de ajudante do inspector do serviço de protecção aos indios em Goyaz.

—No despacho de hontem o Sr. ministro fez ao Sr. presidente da Republica uma ligeira exposição sobre o andamento de varios serviços do seu ministerio.

Em outra parte desta folha encontrará o leitor um resumo desta exposição.

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFFUSÃO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

Summario — Diffusão da agrologia mecanica — Culturas moveis — Cultura secca — Noções sobre sementes e fertilisantes na zona arida.

Os montesinos que vivem na zona arida, exclusivamente da lavoura, da industria de talar, plantar e colher, em lucta perenne com os rigores do tempo e com a cultura extensiva sem restituição, retrahidos por natureza, por indole, por principio e por força do meio, conhecem apenas, no municipio em que residem, as localidades mais importantes e raramente procuram as cidades, salvo motivos excepcionaes de força maior.

Alguns conhecem a grande capital do Brazil e a capital fluminense, apenas de citiva; residem dezenas de annos entre serros, e só deixam a casa para a sessão do jury, ou para visitas contadas a um ou outro vizinho de maior affecto.

Pouco amigos da leitura, salvo raras e honrosas excepções, consideram o livro instrumento perigoso, vehiculo de doutrinas subversivas, capaz de prégar a greve, a indisciplina aos operarios ruraes, de abalar os alicerces tradicionaes da familia.

A abolição do elemento servil, realizada de chofre e sem indemnização pelo regimen monarchico, os impostos sobre o café e os fretes ferro-viarios quadruplicados de uma assentada pelo governo republicano, incutiram-lhes no animo uma desconfiança inabalavel na acção do poder publico, transformado em figura tetrica e macabra de sangrador de veias *mestras*, em pesadelo formidavel que tiralhes o somno!

Vêem nos convites para reunião da classe agricola, em acção conjunta uma armadilha para pegar dinheiro, uma cilada para recrutamento, uma farça para confisco de bens ou desapropriação gratuita por utilidade publica.

Entre os montesinos, alguns têm horror á via ferrea, viajam dias inteiros a cavallo para evital-a; sentem maior garantia no dorso do muar. A locomotiva é um symbolo do inferno, obra do demonio; reduz em um segundo um boi á uma pasta, um homem a um caldo.

Felizmente para o paiz, raro é o municipio que actualmente não possue alguns proprietarios agricolas activos, industriosos, operosos, amantes do progresso, modernos ou modernizados. Esses são verdadeiros luctadores contra o meio que procura supplantal-os, lidimos bandeirantes nas tentativas de transmudação da cultura vampirica em cultura mecanica e racional do solo, agentes do progresso em combate rijo contra a rotina.

Infelizmente, para o progresso em amplo descortino, da agricultura scientifica e racional, esses luctadores, esses reformadores de rija tempera, baldos de recursos, sem auxilios, sem garantias, operando em uma industria sem credito e sem auxiliares competentes, avançam a passo lento e tardo vencendo obstaculos, resistencias tenazes que lhes offerece esse meio atrazado e rotineiro, que redobra de esforços para estrangulal-os ao peso informe da vastidão do numero, da massa dinheirosa, dos troncos formidaveis de raizes profundas, penetrantes, encafifinhadas no sólo obdurado, safaro, desde os tempos do antanho.

O conhecimento acurado do meio e o estudo dos habitos da população montesina são elementos importantissimos que devem entrar no problema complexo da diffusão da agrologia mecanica pela zona alpestre.

Sem o desbravamento desse terreno escarpado, pedregoso, ingrato, o governo gastará somma respeitavel, mas não conseguirá implantar os methodos racionaes e scientificos de cultura da terra.

Em obediencia ao principio democratico e equitativo do "maior bem ao maior numero", a acção do governo deve fazer-se sentir localmente e em relação ás culturas praticadas pelos lavradores actuaes, de plantas indigenas, ou exoticas acclimadas, cuja evolução, cuja producção conhecem desde longos annos, plantio e cuidados pelo methodo extensivo.

Todos os methodos de ensino doutrinam começar do mais facil para o mais difficil. O lavrador actual comprehenderá melhor as vantagens do methodo intensivo e racional applicado a culturas conhecidas, como sejam do milho, do feijão, do arroz, da mandioca, do algodão, do café, da canna de assucar, do fumo, que podemos chamar culturas brazileiras, estabelecerá com maior proveito o parallelo da evolução, do viço, da virencia, do desenvolvimento, da resistencia, da producção e da belleza, comparando talhões dessas culturas cuidadas pelo methodo intensivo, a talhões cultivados por seus proprios esforços, pelo methodo extensivo, do que se sentir o seu espirito rotineiro, a fazer o noviciado embrenhado em um cipoal urdido pela reforma radical de culturas e methodos de cultura.

Todos conhecem a predominancia da desconfiança no espirito dos nossos montesinos; encaram o governo como um flagello tremendo, dissipador incansavel, multiplicador de impostos e tributos sobre suas economias; desconfiam das boas intenções dos delegados do governo, consideram-nos peças inteiriças, *phagotaxas* vorazes, contemplam-nos de soslaio, com um desdem malicioso, quando em phrases correctas, palavras affaveis, emmolduradas em sorriso bem fazejo, procuram convencel-os das vantagens de uma reforma.

A diffusão da agrologia mecanica pelas monographias, revistas, pamphletos, não se fará jamais no nosso meio agrario; oppõem-se a esse methodo de diffusão: a desconfiança e o espirito pouco lido da maioria dos nossos lavradores; por mais fortes e convincentes que sejam os argumentos escriptos, o espirito desconfiado deletreia nas entrelinhas a má fé, o desejo de enganar, de vender machinas, sementes, fertilizantes, por preços fabulosos.

O montesino da diffusão da agrologia mecanica pelas conferencias, a realizar nas cidades do interior, convidando previamente os lavradores, esbarrará contra dous grandes obstaculos: o caracter retrahido dos lavradores, que se farão notar pela ausencia, e a falta absoluta da demonstração das proposições e argumentos aduzidos pelo conferencista.

Uma escola superior de agronomia e zootechnia, um instituto agronomico, um instituto zootechnico, com os respectivos campos e dependencias para a aprendizagem dos alumnos e experiencia dos mestres, ficam bem nas vizinhanças de uma cidade, para facilidade da residencia dos professores e estudantes, e das visitas dos estrangeiros, que anhelam conhecer o progresso realizado no paiz, nesse ramo dos conhecimentos humanos; mas uma escola pratica de agricultura, uma estação agronomica, um campo de demonstração, uma fazenda modelo, retirados dos centros de actividade agricola, collocados em uma cidade, poderão diffundir os methodos racionaes e scientificos da agronomia por acção magnetica, suggestiva, sideral, mas não por influencia demonstrativa; não terão a quem demonstrar, os lavradores far-se-hão notar pela ausencia.

Quando visitámos os institutos agronomicos e campos de demonstração do adiantado Estado de S. Paulo, incontestavelmente o mais prospero dos Estados do Brazil, levámos um desejo ineffavel de ouvir a palavra dos mestres e de trocar idéas praticas com os confrades paulistas. Problemas interessantissimos de agricultura preoccupavam o nosso espirito sedento de resolvel-os e de aprender, e a S. Paulo competia ensinar-nos aquillo que os livros não ensinavam. A locomotiva devorava aquelle novo caminho de Damas, e o nosso espirito parecia illuminar-se, á medida que a grande capital do Estado se approximava.

Quando os sabios dos institutos, pensavamos nós, mais preoccupados com as grandes questões scientificas do que com os problemas economicos e industriaes, não resolvam as nossas difficuldades praticas, trocando idéas com os confrades paulistas, que encontraremos aos grupos em visita aos institutos agronomicos, voltaremos com todos os problemas resolvidos.

Visitámos demoradamente a secretaria da agricultura, as secções de machinas e sementes, o posto zootechnico da Móoca, o instituto agronomico de Campinas, a escola e a fazenda modelo Luiz de Queiroz, em Piracicaba, a colonia Nova-Odessa, os arrozaes de Moreira Cesar, a escola municipal de pomicultura e horticultura, ouvimos, com proveito, a palavra autorizada de alguns sabios, mas não encontrámos um só confrade com o qual pudessemos trocar idéas, apesar de termos visitado repetidas vezes alguns dos citados institutos.

Pela Paulista e depois pela Mogyana, visitámos fazendas importantissimas, mas sempre tendo apenas por companheiros, interessados nas questões agricolas, os nossos problemas.

Contavamos que em S. Paulo as visitas aos institutos agronomicos, aos campos de demonstração, ao posto zootechnico, estabelecidos em cidades, fossem frequentes, manifestando o vivo interesse, a intensidade da vida daquelle grande centro agricola; engano manifesto, só, na contemplação dos esforços ingentes do patriotico governo daquelle grande povo!

João Pinheiro, o talentoso peregrino, o sol que refulgira, apenas uma manhã, no horizonte esplendente da terra precursora das liberdades patrias, fizera maravilhas em Bello Horizonte; a fazenda da Gamelleira surdira ridente de collinas safaras, de velha macrobia fizera-se noiva garrida! De todos os pontos do Estado, lavradores em peregrinação vultuosa, vão visitar aquelle thesouro de ensinamento pratico, beber naquella fonte purissima os principios divinos do methodo scientifico e racional de cultura do solo; diziam os admiradores daquella grande obra, pelos jornaes.

Além da Gamelleira, em Bello Horizonte fôra estabelecido um centro de rebeneficiamento do café.

Tudo isso nos interessava! Demais, em Minas encontrariamos confrades para trocar idéas, e seria para nós satisfação indizivel, se Minas, a joia dentre as joias, a super-querida dentre as queridas, resolvesse os nossos problemas, que S. Paulo, não resolvera.

Visitámos a Gamelleira e o horto agricola, acompanhados apenas pelos nossos problemas, e com elles regressámos ás nossas officinas. Não perdemos a viagem, porque tivemos occasião de contemplar a belleza empolgante da capital mineira, estendida em collinas mollemente inclinadas, onde a alma do viandante farta da contemplação de alamedas primorosas, libra-se pelo planalto vasto, pedestal gigante de um futuro grandioso!

Conhecido o gráo de retraimento dos nossos lavradores, defeito que só o tempo poderá corrigir, compete ao governo para não sacrificar, em pura perda, os seus esforços, estabelecer as escolas praticas de agrologia mecanica e os campos de demonstração no seio dos centros de actividade agricola, para que os lavradores, sem grandes viagens e dispendios, possam acompanhar os trabalhos e aprender os methodos racionaes de cultura.

E como seria altamente oneroso ao governo o estabelecimento de um grande numero de escolas praticas e de campos de demonstração, o problema fica perfeito e praticamente resolvido, conferindo o governo a essas escolas praticas, a esses campos de demonstração o caracter *essencial da mobilidade*.

As escolas praticas de agrologia mecanica, de industria pecuaria, os campos de demonstração, não serão fixos, serão moveis, estabelecidos sob bases economicas por uma alliança da acção official com a iniciativa privada.

O governo aproveita os fazendeiros mais adiantados e capazes para a primeira sementeira dos methodos racionaes de cultura; assim tirará de seus hombros a carga pesada das installações que oneram nimiamente o thesouro publico.

O arrendamento, ou a compra de fazendas, de terras para a installação de escolas praticas e campos de demonstração, representam um encargo onerosissimo que o governo deve evitar em beneficio do ensino agricola.

Examinámos campos de demonstração e fazendas modelo, indagámos sob reserva a contribuição do arrendamento, os honorarios do pessoal technico, pagos pelos governos, avaliámos a area cultivada, calculámos a reducção, tomando por base do calculo o maximo da producção por hectare, e concluimos despenderem os governos: em uns 15, em outros 20 vezes mais do que os campos poderiam, no maximo, produzir! Basta dizer que em um desses campos, só com o arrendamento e com pessoal technico *superior*, não levando em conta as despezas com as culturas e o salario do pessoal nellas empregado, despezas de installação, animaes, machinas, o governo despendia mais de oitenta contos de réis annualmente! Conseguimos verificar numa contabilidade baralhada de uma fazenda modelo, que de contabilidade rural só tinha o nome, para uma despeza de perto de cento e trinta contos, uma receita de pouco mais de oito contos!!!

Fazendas modelo com uma contabilidade igual á observada, campos de demonstracção assim regidos, demonstram o contrario do que desejam demonstrar.

Desastres dessa ordem não provam as vantagens do methodo intensivo e racional; o *governo não quer demonstrar ao lavrador brazileiro que é possivel cultivar arroz, milho, trigo, fertilizando cada um dos vegetaes com uma libra esterlina por cova*: nesse caso seria melhor soccorrer o montesino inanido com meia libra por cova; o governo quer demonstrar que a industria agricola, pelo methodo intensivo e racional, exige menor esforço e produz maior rendimento; mas pagando 20 contos por anno, com um contrato por cinco annos e trem especial, só ao director technico do campo, o governo demonstra que o campo, o resultado do campo e o proprietario do campo, que nesse caso é o governo, vão para o bolso do director dos trabalhos.

Comprehendemos a necessidade de homens de elevada competencia technica para a direcção dos trabalhos agricolas, mas como directores de muitos campos, de muitos serviços agricolas, examinando, inspeccionando, dando ordens technicas, e partindo para outras localidades a examinar, superintender e movimentar outros serviços. A vastidão do territorio do nosso paiz, a dessiminação de milhões de brazileiros que se entregam á cultura da terra, clamam pela mobilidade dos campos de demonstração, das escolas praticas de agrologia mecanica, dos directores technicos dos serviços agricolas.

A vista é de todos os sentidos da percepção externa o que fala mais eloquentemente aos centros nervosos; é porque o melhor meio de ensinar, de instruir, de convencer, consiste em aproveitar a influencia poderosa e profunda desse sentido sobre a percepção intima, sobre as operações da intelligencia.

O montesino lendo, ouvindo, não se convence, porque não vê: a facilidade com que as machinas trabalham a terra, semeiam, colhem, a evolução, a virencia o viço, a pujança, a producção farta das culturas; o campo de demonstração revela-lhe a esplendencia, as vantagens do methodo, cada vez que o montesino, estremunhado pelo abalo profundo dos alicerces da sua vetusta rotina, compara as suas culturas vampiricas com as culturas racionaes praticadas no campo. A terra, sob a acção energica das machinas de cultura, transfigura-se; hortada em vasta superficie realça donaire fecundo e promittente de messes fartas, de esperanças virentes. E quando, nas estrias parallelas do semeador, surgem as plantas porfiando em primor, em viço, em crescimento, a alma farta-se na exuberancia harmonica, symetrica, ridente da veiga, o espirito emperrado e rotineiro capitula inanido pelo vigor demonstrativo das provas somaticas que, estampadas na "retina" do montesino, expungem os ultimos resquicios do emperramento e convertem-lhe o espirito á sã doutrina, com a graça de S. Thomé, milagroso padroeiro das conversões.

Parece-nos, salvo melhor juizo, que o methodo da diffusão da agrologia mecanica, da cultura racional da industria pecuaria, impõe-se no meio agricola brazileiro, pelo regimen da mobilidade das escolas praticas, dos campos de demonstração, dos postos zootechnicos.

A montanha não nos vem visitar; os interesses vitaes da patria reclamam, visitemos a montanha. — Dr. *Miranda Carvalho*, agricultor fluminense.

Em objecto de serviço foi chamado a esta capital o Dr. Affonso Maranhão, chefe do districto telegraphico do Estado de Pernambuco.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, resolveu que as demolições a serem feitas para execução das obras de melhoramento do porto do Recife, sejam postas em concurrencia publica.

O Dr. Julio Furtado está organizando um album minucioso sobre a Quinta da Boa Vista, onde virão estampados, ao lado de innumeras e curiosas gravuras, algumas dellas datando de quasi um seculo, muitos dados e informações referentes a este proprio nacional, desde o anno de 1808 até aos nossos dias.

Divide-se elle propriamente em quatro capitulos (referentes ás épocas do dominio de D. João VI, D. Pedro I, D. Pedro II e a Republica), que abrangem respectivamente tudo quanto ali se fez de melhoramentos no edificio do actual museu, então paço imperial, e no magestoso parque que o rodeia, assim como a relação de todas as despezas e verbas destinadas a tal fim.

A parte mais minuciosa, porém, como é natural, diz respeito ás actuaes obras de embellezamento, remodelação e saneamento do parque, sendo estampadas as obras de artes ali executadas, bem como os seus pontos mais pittorescos.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 32 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 894$000.

Francisco Rodrigues Formozinho foi multado em 500$, por ter desrespeitado o prescripto no edital affixado no predio de sua propriedade, sito á rua General Pedra n. 90, districto de Sant'Anna, sendo intimado a cumprir a lei, no prazo de cinco dias.

O Sr. prefeito municipal concedeu gratificação addicional á professora primaria Eugenia Ramos da Costa.

Pela directoria de instrucção publica foram designados: Jasper L. Harper, professor addido, para reger a aula de inglez da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes, e dona Helena Jasmin, a de musica do Instituto Profissional Feminino.

Ficou decidido que o horario das aulas da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes passará a ser das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os Srs. Antonio Cid Loureiro & C. assignaram na directoria de obras e viação municipal o contrato para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de pedra britada e areia, da rua Elias da Silva.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

Na hora do expediente foram lidos um requerimento do Sr. Castro Pinto, solicitando licença para ausentar-se desta capital, e um officio do Sr. ministro da marinha, devolvendo o autographo do projecto que augmenta 1$ nos salarios dos operarios do Arsenal de Marinha.

O Sr. Oliveira Figueiredo pediu que fosse nomeado um substituto para a vaga deixada na commissão de legislação e justiça com a ausencia do Sr. Castro Pinto.

O Sr. Quintino Bocayuva pediu que fosse inserido na acta um voto de congratulação pela proclamação da Republica portugueza.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder a D. Olyntha Braga, alumna laureada do Instituto Nacional de Musica, o premio de viagem promettido pela legislação em vigor;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, em prorogação, ao administrador dos correios do Maranhão, Viriato Joaquim das Chagas Lemos, para tratamento de saude;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 13, de 1910, autorizando a concessão de um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao 1º escripturario da delegacia fiscal em Pernambuco Manoel Florencio de Moraes Pires;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando a concessão de um anno de licença com ordenado, a Manoel Baptista Esteves de Souza, carteiro de 2ª classe dos correios de Pernambuco.

Annunciada a discussão unica do *veto* do prefeito do Districto Federal, á resolução do Conselho Municipal, que autoriza a restituição, ao coronel José Pereira de Barros Sobrinho, da quantia de 8:500$, differença por elle paga e constante dos conhecimentos ns. 37.893 e 37.455, que foi desviada, em proveito proprio, pelo ex-funccionario municipal Felisberto Carneiro de Assumpção Fontoura, fazendo para esse fim as necessarias operações de credito, o Sr. Mendes de Almeida pediu que voltasse á commissão de legislação e justiça, ficando por isso suspensa a discussão até que essa commissão lavre de novo o seu parecer.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Paulino Barroso e Torquato Moreira.

Falaram os Srs. Lobo Jurumenha e Raul Fernandes.

Ao ser julgado objecto de deliberação um projecto dos Srs. Honorio Gurgel e José Carlos sobre vencimentos dos consules, o Sr. Bettencourt da Silva Filho requereu verificação da votação.

Estavam no recinto apenas 82 deputados.

Foram encerradas sem debate as materias constantes da ordem do dia.

REUNIÕES POLITICAS

No dia 28 de setembro ultimo, na residencia do barão da Taquara, chefe politico em Jacarépaguá, reuniu-se a maioria absoluta do eleitorado que acompanha esse chefe, para eleger o directorio do partido republicano, que deverá dirigir a politica local.

Terminada a eleição, verificou-se terem obtido maioria absoluta de votos os Srs. barão da Taquara, Dr. Francisco P. da Fonseca Telles, professor Francisco das Chagas Pereira de Oliveira, Alfredo de Mattos Rudge, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, José Militão de Sant'Anna, Olegario das Chagas Pereira de Oliveira, Albano Pinto da Fonseca Marques, Olympio Theophilo de Menezes Barbosa e André Luiz da Rocha.

Depois de lavrada a acta dessa eleição, que foi assignada por todos os eleitores, o novo directorio officiou aos chefes, senadores Augusto de Vasconcellos e general Pinheiro Machado.

— Os eleitores da parochia de São José foram convocados pelo major Cruz Sobrinho para, sabbado, 8 do corrente, elegerem o directorio da alludida parochia.

Uma commissão de moças, representando o corpo de alumnas da Escola Normal, representou hontem ao Sr. prefeito municipal contra a preterição systematica de que têm sido victimas por parte do director geral de instrucção publica, o qual tem nomeado constantemente para os logares de estagiarias e substitutas de adjuntas licenciadas, moças estranhas áquella escola e até algumas sem certificados, ao menos, de exames finaes de instrucção primaria.

Os Srs. René de Geslin e Auguste Petit convidaram hontem o Sr. prefeito municipal para comparecer a um banquete que será offerecido a Mr. George Clémenceau.

Pelo Sr. prefeito foi approvado o novo distinctivo indicado para uso das professoras publicas.

M. Soares de Rezende, procurador do proprietario do predio n. 185 da rua de Sant'Anna, districto do mesmo nome, foi intimado por ordem da Prefeitura Municipal a retirar os caibros estragados da cobertura do dito predio, no prazo de 30 dias.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo, da inspectoria de mattas, jardins, arborisação, caça e pesca.

O Sr. prefeito municipal concedeu hontem as seguintes licenças, sem vencimentos: de 40 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eurydice Hormeilh Parlati, e de 30 dias, á adjunta de igual classe Maria Thereza Amaral do Valle.

No mez de setembro findo, o Asylo de S. Francisco de Assis teve o movimento seguinte: existiam no dia 1 337 asylados, sendo 166 homens e 171 mulheres; entraram sete homens e cinco mulheres; sairam dois homens e uma mulher, e falleceram quatro homens e cinco mulheres.

Para o mez corrente passaram 337 asylados, sendo 167 homens e 170 mulheres.

A POLICIA

Foram, a pedido, transferidos os escrivães José de Oliveira Evora, do 4º districto para o 3º e deste para aquelle, Arthur Guanabara.

Foram tambem transferidos os escreventes Mario Campos de Figueiredo, do 3º districto para o 4º, Francisco Oliveira Mendes de Moura, do 9º para o 3º e Armando Veiga, do 4º para o 9º.

Concertos.

No salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro o maestro Cardinali realiza hoje o seu annunciado concerto, cujo programma é o seguinte:

1ª parte—Chopin, *Fantasie impromptu* (piano), Mme. M. de Aquino; Verdi, dueto, *Forza di Destino*, tenor e barytono, Srs. Cardinali e Rocha; Gounod, cavatina, *Regina di Saba*, soprano H. Cardinali; Bizet, aria, *Pescatori di perle*, tenor Salvador Paoli; Leoncavallo, aria, *Zazá*, barytono Franklin Rocha; Gounod, Fausto, aria das joias, soprano H. Cardinali, e Ponchielli, dueto, *Gioconda*, tenor e barytono Cardinali e Braga.

2ª parte—Litolff, *Chant de la fileuse* (piano), Mme. M. de Aquino; Thomas, *Amleto*, dueto, soprano e barytono, H. Cardinalli e F. Rocha; Donizetti, aria, *Favorita*, barytono Antonio Rocha; fantasia para violoncello, Rubens Tavares; Gounod, *Fausto*, aria, barytono, Franklin Rocha; Donizetti, aria *Elixir d'amore*, tenor Salvador Paoli, e C. Gomes, *Guarany*, dueto, soprano e tenor Cordinalli.

Conferencias.

O Revmo. padre Dr. Benedicto Marinho realiza hoje, sexta-feira, ás 7 horas da noite, no Collegio Paula Freitas, a 9ª conferencia do curso de apologia scientifica da fé christã, falando sobre a "Concepção monastica do universo".

Five-o'-clock tea.

O Dr. Joaquim Murtinho offereceu hontem, na sua bella residencia de Santa Thereza, um *five ó clock tea*, que foi muito concorrido.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

F. Herboso, ministro do Chile, e senhora; Dr. Fernando Vidal e senhora, Dr. Ulysses Soares Brandão e senhora, Hermenegildo Santos Lobo e senhora, condessa de Souza Dantas, senhora Rita Miranda Jordão, senhora Almeida Godinho e filha, baroneza de Santa Margarida, senhora Thedim Lobo e filha, Sra. Luiza Bahiana e filha, Sra. Lola Carneiro da Rocha, Sra. Josephina Soares Brandão, Dr. Augusto de Alencar, ministro do Brazil na Columbia; Anselmo de la Cruz, 1º secretario do Chile; Dario Ovalle, 2º secretario da legação do Chile; senhora Nepomuceno, Sylvio Bevilacqua, Dr. Francisco Murtinho e Juvenal Murtinho.

Banquetes.

O senador Arthur Lemos e o Dr. Luiz Bahia offereceram hontem, no hotel Pariz, um banquete ao senador estadoal coronel Frederico Augusto da Gama Costa, politico de grande prestigio no Pará.

A essa festa compareceu a representação federal paraense.

Durante o banquete trocaram-se muitos brindes, sendo o illustre veterano da guerra do Paraguay felicitado calorosamente.

Motivou essa festa a partida hoje do senador Gama e Costa para aquelle Estado, em companhia de sua familia, após a permanencia de um anno nesta capital.

Viajantes.

Visitou-nos hontem o Dr. Mario De Sanctis, assistente do illustre professor Pedro Castellino, lente cathedratico da universidade de Napoles.

Aproveitando o momento de sua visita, pediu-nos o Dr. De Sanctis que declarassemos ser inexacto o telegramma de Montevidéo, ha dias publicado, em que era noticiado que o professor Castellino, filiando-se ao partido colorado da Republica do Uruguay, ia apresentar-se candidato á uma cadeira de deputado por aquelle paiz.

O professor Castellino, apesar de ter nascido no Uruguay, pertence á politica italiana, occupando uma cadeira na Camara dos Deputados deste reino.

O illustre scientista está actualmente em Buenos Aires, onde fará uma serie de conferencias, vindo depois ao Brazil pelas linhas ferreas da fronteira para percorrer e visitar as colonias italianas existentes em Rio Grande do Sul, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina.

Em principios do mez de novembro o professor Castellino deverá chegar a esta capital.

•

Parte para Inglaterra, no dia 19, a bordo do *Aragon*, o Sr. Charles Walter, socio da importante firma Walter Brothers & C.

•

Parte hoje para o Estado do Pará a intelligente pintora senhorita Raymunda da Gama e Costa, estremecida filha do illustre senador estadoal paraense coronel Gama e Costa.

No consenso unanime da nossa imprensa, pelo orgão dos seus melhores criticos, os trabalhos que essa talentosa artista apresentou ainda ultimamente no salão da exposição da Escola de Bellas Artes, notadamente *O preguiçoso*, constituem um dos mais assignalados triumphos da arte entre nós, no cultivo que esmeradamente lhe está dedicando o bello sexo.

•

Regressou da Bahia, onde fora installar o serviço estatistico, o major Gustavo Ribeiro, funccionario da Repartição de Estatistica.

•

Parte hoje para S. Paulo, pelo nocturno, o Dr. Alberto Benedicto, illustre ophtalmologista italiano, que fará em São Carlos do Pinhal e Ribeirão Preto conferencias sobre o trachoma, antes de iniciar o tratamento dessa molestia, pelo seu processo, na Santa Casa daquella capital.

•

Estão hospedados desde hontem no hotel Avenida os Srs.:

Dr. Henrique Portugal, Manoel de Magalhães Gomes, Antonio Correia Pinto, Benjamin Carneiro, Andréa Bezzano, Francisco Serrador, Dr. Rogerio Pinto Fonseca, Dr. Hilario Frisee, Alfredo R. Fritz, Dr. Claudio Pinilla, J. D. Martins e Ricardo Joseph.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. João M. de Lacerda, digno official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, cargo em que se tem imposto pela correcção de sua conducta e inteireza de caracter. Occupou varios cargos na magistratura do Estado de Minas, onde sempre se houve com brilho e illustração, tendo, ao iniciar a carreira judiciaria, occupado varios cargos de eleição popular naquelle Estado. Geralmente estimado, o illustre auxiliar do Sr. ministro da agricultura, terá ensejo de receber hoje grande numero de felicitações.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do talentoso joven Amoacy de Niemeyer, gerente do conhecido "Expresso Niemeyer", de propriedade do capitão Alvaro de Niemeyer, pai do anniversariante, que teve occasião de receber muitos abraços e felicitações.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto official do exercito major Costa Filho, competente chefe do serviço de intendencia da 9ª região militar.

•

Fez annos hontem a interessante menina Corina Palhares Cavalcanti de Albuquerque, filha do Dr. Venancio Cavalcanti de Albuquerque, nosso digno collega da *Imprensa*.

•

Fez annos hontem o tenente José Joaquim Pedroso, estimado funccionario da Imprensa Nacional.

Seus amigos e admiradores fizeram-lhe uma manifestação, offertando um rico mimo e uma *corbeille* de flores.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. Izidro Campos, redactor-chefe e proprietario do *Diario de Santos*, e illustre advogado na cidade de Santos.

•

Faz annos hoje o Sr. A. Lanig, engenheiro representante da importante casa ingleza J. & E. Hall, Limited.

•

A Exma. Sra. D. Hylidia Vieira Souto, irmã do Dr. Luiz Honorio Vieira Souto, considerado clinico, faz annos hoje.

Casamentos.

Com a senhorita Marina Lustoza de Souza contratou casamento o 2º tenente de engenharia militar do exercito Antonio Pinheiro de Mattos.

•

Acha-se gravemente enferma, em Paris, a distincta senhora Azevedo Sodré, digna esposa do illustre medico e professor da Faculdade de Medicina Dr. Azevedo Sodré.

Fallecimentos.

Cobriu-se hontem de dor o lar do conhecido advogado Dr. Everardo Bandeira de Mello, com o fallecimento de sua extremecida filhinha Maria da Apparecida.

Enterros.

Foram hontem dados á sepultura, no carneiro perpetuo n. 275, do cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, o corpo da respeitavel senhora D. Joanna Maria de Souza da Silveira, viuva do conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, saudoso magistrado, que tão relevantes serviços prestou ao paiz.

O carneiro em que foi sepultada a pranteada senhora achava-se coberto de flores naturaes.

A respeitavel senhora era mãi de D. Antonio de Souza da Silveira, dos desembargadores D. Luiz de Souza da Silveira e D. Carlos de Souza da Silveira e D. Jeanna da Silveira Varella, esposa do Dr. Eleuterio Varella.

Era tambem mãi de DD. Jesuina da Silveira e Luiza da Silveira Varella e do Dr. D. José de Souza da Silveira e D. Braz Balthazar da Silveira, todos fallecidos.

O enterramento de tão considerada quão distincta senhora foi muito concorrido e entre as pessoas que a elle compareceram notámos as seguintes:

Senador Quintino Bocayuva, conselheiro Leoncio de Carvalho, almirante José Victor Delamare, coronel Augusto de Castro Portugal, Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia; Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, Dr. José Maria Leitão da Cunha, Dr. Moraes Sarmento, Dr. João Baptista de Moraes Rego, Dr. Ernesto Augusto Lassance da Cunha, Dr. Carneiro da Cunha, Fernando Athayde, Armando Müller, Dr. Manoel de Carvalho Paiva, Nelson Delamare, Durval Chaves, Mathias João Coelho de Mello, Clyto Portella, Olympio de Niemeyer e muitas outras pessoas.

Por parte da familia compareceram as seguintes pessoas: desembargador D. Carlos de Souza da Silveira e seus filhos Marcolino, Francisco e Carlos; Dr. Arthur de Vasconcellos, Jorge Portella e Henrique Affonso Müller, genros do mesmo desembargador; almirante Balthazar da Silveira, acompanhado de dois dos seus filhos; desembargador D. Luiz de Souza da Silveira, seu genro Dr. Anysio de Paiva, e seu neto Dr. Luiz da Silveira de Paiva; Luiz Augusto da Silveira Varella, Carlos da Silveira Varella, Francisco Balthazar da Silveira, Octavio da Silveira Varella, Augusto Ernesto Carneiro Lassance e João Carlos Kastrupp.

O corpo da finada estava todo coberto de flores naturaes e sobre o feretro foram collocadas riquissimas coroas com as seguintes dedicatorias: "A' vóvó, saudades de Eugenia e Miller"; "A' boa tia D. Joanna, saudades de Balthazar e familia"; "Saudades da baroneza de Massambará"; "Saudades dos seus netos Emilio e Anysio e do seu bisneto Nilo"; "Saudades dos seus netos Hercilio e Luiz"; "A' boa vóvó, saudades de Dolorita e Arthur"; "A' nossa idolatrada mãi e avó, saudades de Dolores, Carlos e filhos"; "A D. Joanna, saudades de Leonie"; "Saudades de Luiz e familia"; "A' boa vóvó, saudades de Annita e Jorge"; Saudades de Dadaná e filhos"; "Lembranças da familia Pinaud", e muitas outras.

O Dr. Silva Gomes, director geral de instrucção publica municipal, offereceu uma bellissima palma de flores naturaes, a qual foi depositada sobre o feretro.

Missas.

Por alma de D. Maria Joaquina Monteiro Espozel, celebrou-se hontem missa, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Entre a grande assistencia, notámos as seguintes pessoas:

Euclides Faria, Serafim Alves de Faria, Mario Bittencourt, Arlindo Emilio Rodrigues, Armando Stoele, José Jacome de Oliveira, Heitor Carrilho, Mario de Almeida Pernambuco, Ulysses Pernambucano, Luiz Cesar de Andrade, Humberto de Sá, bacharel Antenor Espozel Coutinho, por si e por sua mãi; João Leite Bastos Junior, Abel Vargas, Aripio Alves, Leoncio Pereira, Izidro Borges Monteiro, Aristides Rangel de Campos, por si e sua senhora; Godofredo Carneiro Leão, por si e por D. Th[illegible] Carneiro de Leão e familia; Renato Baptista, Heitor Sá, Humberto Sá, Alberto Sá, Gustavo Martins Lage, Edgard Machado, Alfredo de Azevedo Marques e familia Leopoldina de Moraes, Isolina Macedo, Thomaz Rabello e familia, Maria Guedes Paula Freitas, J. C. Pinto, Laura de Barros Franco, Julia de Almeida Campos, Leopoldo A. A. da Costa, Eugenio Orfeo, Guilia Orfeu e Mario Lisboa.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, foi rezada hontem, ás 9 ½ horas, missa pelo passamento de Eduardo Cincinato de Araujo.

Estiveram presentes as seguintes pessoas:

Major Domingos Argollo, Dr. Sá Vianna, Mme. Pleck Areias, Mlle. Armando Marques, Mme. Castro e Silva, 2º tenente Azevedo Marques e sua mãi, Francisco Mendes da Rocha, Edmundo Ladoff, Luiz Moreira Filho, pelo Centro de Academicos; Nestor de Noronha, Dr. Henrique de Noronha, capitão José Manoel de Oliveira, Sergio Augusto de Oliveira, conde de Affonso Celso por si e pela congregação da faculdade livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; Francisco de Carvalho, Manoel Lopes Pimenta, Jonathas de M. Barreto, coronel B. Miranda, Felippe J. da Luz, Plinio de F. Travassos, Carlos Pereira Leal Junior, Alcides de Barros e Vasconcellos, tenente Belfort Duarte, Antonio F. Magarinos Torres, capitão de corveta Arthur Thompson, Narcez Meckenley, Marcos Luiz Ferreira Neves, Guilherme de Carvalho, Carlos Faria da Costa, marechal Costallat, Eurico Cruz, João Enéas, Vicente de Oliveira, Abelardo Bruno de Carvalho, Egiberto de Oliveira, capitão de fragata Marques da Rocha, Francisco Sattamini, Jorge F. Dutra da Fonseca, Manoel Justo e Victor Brandão pelo 1º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, Lucas Bhering, Victor Bhering, Fernando de la Revière, capitão Manoel Correia do Lago, major Hastimphilo de Moura, Sebastião Fontes, coronel Alberto Ferreira de Abreu, O. Christiano de Oliveira, J. Mendes da Rocha pelo directorio do 2º anno, Carlos de Affonso Celso, Hemeterio José dos Santos, Aristides Hemeterio, Americo Galvão Bueno, Oscar Machado, Americo Azevedo Marques, tenente-coronel Amias Enéas, Antonio Gonçalves Aleixo, Frederico Süsekind e Newton Brandão pelo 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, J. Castro Azevedo, Armanda Vianna, Milton Torres Cruz, capitão Estellita Werner, 1º tenente Rego Monteiro, pelo Sr. ministro da guerra; Dr. Pedro Gouveia, Paulino Paes Barreto, Joanna Paes Barreto, viuva Franca Velloso, Benjamin Barroso e familia, Honorio Bicalho, Daniel Blatter e familia, Dr. Eduardo A. de A. Jorge, capitão Gastão da Cruz Ferreira, Severiano Fonseca, João Fonseca, Acrisio Figueiredo, Ferreira Pedreira, Armando Costa, Horacio Carcer, Mario Newton Figueira, Quintino do Valle e João de Souza Reis.

•

Reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria missa por alma de D. Josephina Camara Barroso.

•

Amanhã, ás 10 horas, na igreja do Carmo, será celebrada missa por alma do Dr. José Freire Parreiras Horta.

•

Na matriz do Santissimo Sacramento, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D. Floriza Jordão Rosa.

•

Por alma do major Autuliano Barreto Lins, reza-se amanhã, missa, ás 9 ½ horas, na Cruz dos Militares.

•

Será celebrada missa amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma de João Leite de Souza Costa.

•

Celebra-se hoje na igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, missa por alma de D. Maria da Luz Evangelista Rocha.

•

Na matriz de Santa Rita, celebra-se hoje, ás 9 horas, missa por alma de Domingos Custodio de Almeida.

•

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, no dia 8 do corrente, celebra-se missa por alma de D. Maria da Conceição Barcellos de Castro.

•

Por alma do capitão de mar e guerra Luiz José dos Santos, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na capela de S. Domingos em Nitheroy.

•

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia mandada dizer por alma de D. Maria Domingues Romano Rangel, pelas pessoas de sua familia.

CINEMATOGRAPHOS

Chantecler.

Este cinema, que funccionará na rua Visconde do Rio Branco n. 53, será em breve inaugurado com a exhibição da revista de Raul "O cometa".

Vai ser um successo!

Pathé.

A's ultimas producções da famosa casa Pathé Frères, constituirão hoje a "great attraction" deste cinema querido.

O programma é vasto e delicioso, sendo os "films" verdadeiras maravilhas de arte.

Entre estes destacamos: "Os dois meninos Jesus", A filha do guarda-pharol", "Amado com furor", etc.

Uma delicia!

Pavilhão Internacional.

E' hoje, impreterivelmente, que se despede do publico a revista "Paz e amor", que vai dar logar ao "Sonho de valsa", que será exhibido amanhã, com um novo film, impresso expressamente para a empreza do Rio Branco.

Os innumeros admiradores da interessante peça não devem deixar de fazer honrosas despedidas á popular recista, enchendo o Pavilhão.

Na proxima segunda-feira — "O Chantecler".

Cinema Idéal.

E' extraordinario o programma de hoje dessa procurada casa de diversões. E' todo elle composto de fitas novas, ainda não representadas nesta capital.

Kab-Kab.

Essa nova casa de diversões organizou para hoje um programma bastante interessante, que vai causar bastante successo.

Cinema Soberano.

Mais um programma digno de attenção apresenta hoje ao publico a empreza desse procurado cinema.

Consta de cinco magnificas fitas novas.

Cinema Odéon.

Do excellente programma, todo novo, deste cinema, figuram *A boneca a Etienne Marçal*, novo film de Gaumont; um film scientifico de Pathé, e outras producções desta acreditada fabrica.

Cinema Paris.

Nada menos de sete magnificas fitas compõem o programma de hoje desse applaudido cinema.

Cinema Brazil.

O cinema Brazil muda hoje o programma, offerecendo aos frequentadores cinco fitas. No palco, irá a comedia, *Criados patrões*.

Cinema Parisiense.

Esse acreditado cinema organizou para hoje um programma maravilhoso.

Consta das ultimas producções cinematographicas, verdadeiras novidades, que muito vão agradar.

Carlos Gomes.

Mais um programma estupendo organizou para hoje a empreza desse theatro.

Delle faz parte a continuação do campeonato feminino de lucta romana.

Lyrico.

O *Amor de principe* vai ter hoje uma brilhante interpretação pela companhia Città di Milano.

A intelligentissima artista Emma Vegla fará a princeza Nichalja, e isto basta para assegurar o bom exito da representação de hoje no Lyrico.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Recebêmos e somos muito agradecidos, pelas felicitações que nos foram enviadas pelos Drs. Jesuino Cardoso, Eunes de Souza, Antonio de Lima, Tancredo Correia e tenente-coronel Damaso José Werneck de Carvalho.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, este instituto, sobre a presidencia do Dr. Mointinho Doria, secretariado pelos Drs. Tarquino de Souza Filho e Levy Carneiro.

Procedida a leitura da acta da ultima sessão, foi a mesma approvada.

Foi lida e enviada á commissão de syndicancia a proposta para socio effectivo do Dr. Evaristo Marques da Costa.

Falaram os Drs. Isaias de Mello, Alfredo Valladão e Pinto Lima, ficando addiada a discussão das materias constantes da ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão ás 10 horas da noite.

Estiveram presentes os Drs. Joaquim N. Tassara, Theodoro Magalhães, Paulo de Lacerda, Taciano Basilio, Sylvio Pellico de Abreu, Rodrigo Ignacio, A. Gomes de Almeida, Alfredo Valladão, Andrade Bezerra e Isaias de Mello.

Após a missa de 7º dia mandada celebrar pela familia do desditoso academico Cincinato de Araujo, os segundoannistas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes dirigiram-se, em bond especial, ao cemiterio de S. João Baptista, onde depositaram no tumulo do seu mallogrado collega uma rica palma de flores naturaes.

Orou em nome da turma do 2º anno o Sr. Honorio Bicalho, falando pelo 1º anno o Sr. Manoel Justo e pelo Centro de Academicos o respectivo 1º secretario, Sr. Moreira Filho.

Em seguida fizeram uma visita aos tumulos de Guimarães e Junqueira, sobre os quaes esparziram profusas flores.

Telegrammas

A DIVISÃO BRAZILEIRA

PUNTA ARENAS, 6.

A divisão brazileira, depois de tres dias de demora aqui, saiu hontem, sem novidade. Todos bem a bordo.

BUENOS AIRES, 6.

Communicam de Punta Arenas: "Não foi no cabo de Las Virgenas, como a principio constou, mas, antes da chegada a este porto, que a divisão brazileira experimentou forte mar grosso, aliás commummente reinante naquellas paragens. Os tres navios brazileiros portaram-se bem, chegando a Punta Arenas sem novidade. Depois de tres dias de permanencia, levantaram ferro, estando todos bem a bordo."

BUENOS AIRES, 6 (11 *horas da noite*).

Confirmo meu telegramma anterior. A divisão brazileira zarpou de Punta Arenas, provida de carvão e de viveres e sem novidade. Os commandantes estão satisfeitissimos com as festas celebradas. Os navios nada soffreram, e officiaes e tripulação, á saida, gozavam boa saude.

(Agencia Americana.)

Europa

INGLATERRA

LONDRES, 6.

Consta que os governos da Inglaterra e da França estão de accordo em submetter a arbitramento a questão do estudante hindú Savarkar, caso elle seja condemnado pelo tribunal de Calcuttá, que o está julgando pelo crime de cumplicidade em um attentado politico.

MANCHESTER, 6.

Está annunciado que o *lock-oust* dos donos das fabricas de tecidos de algodão termina na proxima segunda-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 6.

Foram iniciadas de novo as negociações para a terminação da greve dos operarios metalurgistas. Ha agora esperanças de que se chegue a bom resultado.

BERLIM, 6.

A *Lokal Anzeige* diz que se revoltaram cerca de tres mil kafirs em Wilhelmsthal, na Africa Allemã, sendo a maior parte dos revoltosos subditos inglezes da Colonia do Cabo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.

O rei Victor Manoel parte no dia 21 para Napoles, onde vai assistir á inauguração do monumento ao rei Umberto.

Sua magestade aproveitará essa viagem para visitar o lazareto de Cotugno.

ROMA, 6.

O ministerio da marinha mandou seguir para Cadiz o couraçado *Regina Elena*.

NAPOLES, 6.

Nesta cidade deram-se mais sete casos de cholera e tres obitos e nas provincias napolitanas onze casos e dois obitos.

Nas Apulias não foi registrado mais nenhum caso.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 6.

Abriu-se hoje nesta cidade o segundo congresso internacional do frio, estando presentes mil e quinhentos delegados, representando quarenta e quatro paizes.

(Serviço do *Paiz*.)

America

PANAMÁ

PANAMA', 6.

O vapor *Chiriqui*, que ha dias naufragou nas proximidades deste porto, está completamente perdido, mas os passageiros e os homens da tripulação foram todos salvos.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

A assistencia publica annuncia que o estado sanitario é excellente e que se continúa a limpeza do porto.

—Pronunciaram discursos no enterro do Dr. Herrera Vega, os Drs. Werneck, Centeno e Leiro Dias.

—A collecta feita a favor do Patronato da Infancia rendeu 254.349 pesos.

O patronato mantém 1.534 menores.

—O engenheiro Luigi, commissario geral da Italia na exposição do centenario, offereceu um banquete aos membros do jury da exposição ferro-viaria.

Foram pronunciados discursos de confraternização.

—Causou aqui excellente impressão a noticia de que o Brazil vai enviar uma divisão naval para assistir á posse do Dr. Saenz Peña da presidencia da Republica.

—O Jockey Club contribuiu com 400.000 pesos para a construcção de casas para operarios.

—A Instituição Vicentina será inaugurada brevemente.

—Os jornaes censuram um grupo de impertinentes que vaiaram umas senhoras que se apresentaram na "calle" Florida com "traj. directorio".

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 6.

Reassumiu a pasta da agricultura o Sr. Pedro Ezcurra, completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito durante quasi um mez.

BUENOS AIRES, 6.

O ministro da Allemanha nesta capital offereceu hontem um banquete ao Dr. Ignacio Gomez, ministro argentino em Berlim, e aqui chegado recentemente.

BUENOS AIRES, 6.

Telegramma de Mendoza communica ter chegado ali, hontem de tarde, o Sr. Eki Hohi, ministro japonez na Argentina, e que foi representar o seu paiz nas festas do centenario da independencia argentina. O Sr. Eki Hohi teve uma recepção muito concorrida, sendo esperado na estação pelo governador da provincia, Sr. Civit, pelos secretarios do Estado, autoridades civis e militares e muito povo.

LIMITES DO BRAZIL COM A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

Foi hoje assignado pelos plenipotenciarios do Brazil e da Republica Argentina, Srs. Domicio da Gama e Carlos Rodriguez Larreta, uma convenção complementar do tratado de limites de 6 de outubro de 1898.

Esta convenção descreve a parte da fronteira que deixou de ser demarcada desde a extremidade oriental da bocca do Quarahim até a ponta sudoéste da ilha brazileira do Quarahim.

BUENOS AIRES, 6.

Chegou hoje a esta capital o major do exercito mexicano Sr. Aguillon, tendo uma recepção muito cordial.

BUENOS AIRES, 6.

Está enfermo o senador Marco Avellaneda, ex-ministro do interior.

BUENOS AIRES, 6.

Realizam-se hoje os funeraes do distincto medico venezuelano Herrera de las Vegas, fallecido ha dias em Assumpção, e cujos restos mortaes foram conduzidos para esta capital.

No cemiterio foram pronunciados diversos discursos, falando pela Faculdade de Medicina o Dr. Centeno.

BUENOS AIRES, 6.

Partiu hoje para o Chile o jesuita hespanhol monsenhor Valle Inclan.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

Foram enviados fundos para a Europa para pagamento de armas.

— *El Ferro Carril* exalta a conferencia feita pelo professor Enrico Ferri sobre a *Vida de Jesus*.

O *Diario Illustrado* e a *Union* combateram-na.

— Foi aceita a renuncia do consul Subercaseaux, compromettido no desacato feito á estatua de San Martin.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 6.

O novo ministro da Belgica nesta capital foi recebido hontem pelo presidente da Republica, Sr. Emiliano Figueroa, para fazer-lhe entrega das suas credenciaes. Foram trocados discursos muito amistosos.

SANTIAGO, 6.

O governo chileno faz-se representar na posse do governo do Dr. Saenz Peña por uma delegação, composta do contra-almirante Muñoz Hurtado, capitão de mar e guerra Mery, general Pinto Concha e coronel Gomaz.

SANTIAGO, 6.

A legação dos Estados Unidos da America nesta capital desmente a noticia de um conflicto entre marinheiros chilenos e norte-americanos em Valparaiso, durante as festas do centenario da independencia do Chile.

VALPARAISO, 6.

O consul argentino nesta capital vai offerecer uma recepção em honra da alta sociedade, retribuindo as attenções e provas de sympathia dispensadas aos seus compatriotas que vieram assistir ás festas do centenario da independencia chilena.

VALPARAISO, 6.

Chegou hontem de tarde aqui o coronel Augusto Durand, chefe do partido liberal peruano, e que se destina a Buenos Aires.

SANTIAGO, 6.

Partiu para a Europa, via-Buenos Aires, o embaixador allemão ás festas do centenario da independencia nacional. Os membros da embaixada tiveram uma despedida muito affectuosa.

SANTIAGO, 6.

O professor italiano Sr. Enrico Ferri partiu hoje para Buenos Aires, tendo uma despedida affectuosissima.

Pela manhã, diversos amigos do professor Ferri offereceram-lhe um banquete, trocando-se brindes cordialissimos.

SANTIAGO, 6.

O conselho superior de hygiene estuda as medidas que vai por em pratica o governo chileno contra a epidemia do "cholera-morbus", que está grassando em diversos paizes da Europa.

SANTIAGO, 6.

Assegura-se em diversos centros politicos que o internuncio apostolico partirá brevemente para Roma.

SANTIAGO, 6.

O governo ordenou o pagamento da terça parte da importancia por que foi contratada a nova artilheria encommendada á casa Krupp.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

O general Montes apresentará a sua candidatura á futura presidencia.

— Domingo será feita uma manifestação ao Sr. Ramirez, deputado não reconhecido pela Camara.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Telegrapham de Rivera informando saber-se ali que o sub-inspector de policia da fronteira brazileira, Sr. Thomaz Marques, que se encontrava preso em Sant'Anna do Livramento, por ser um dos implicados nos successos do dia 29 de setembro findo, que ensanguentaram aquella cidade, conseguiu fugir da prisão, parecendo ter-se refugiado em territorio uruguayo.

Os mesmos telegrammas informam que em Sant'Anna estão sendo muito commentados os termos em que está redigido um album commemorativo da morte do coronel Bernardino Pereira, e que ali foi publicado pelos amigos do coronel João Francisco.

MONTEVIDÉO, 6.

Noticias aqui publicadas como procedentes de Rivera dizem constar ali que se prepara um *complot* contra o coronel João Francisco, que rebentaria em Porto Alegre, no dia 14 do corrente, por occasião da inauguração da Estrada de Ferro de S. Paulo Rio Grande á fronteira do Uruguay.

MONTEVIDÉO, 6.

Telegramma aqui recebido de Rivera informa ter chegado hontem de tarde a Sant'Anna do Livramento o major Lemos, nomeado delegado de policia da fronteira. O major Lemos fazia-se acompanhar de 200 praças de policia da força policial do Estado. A ordem em Sant'Anna do Livramento está restabelecida. O commercio reabriu. O inquerito policial, para apurar as responsabilidades dos successos de 29 de setembro findo, continúa a cargo do coronel João Francisco.

MONTEVIDÉO, 6.

Chegou hontem a esta capital o Sr. Shepherd, um dos delegados dos Estados Unidos da America á Quarta Conferencia Internacional Americana, recentemente reunida em Buenos Aires, e professor da Universidade da Colombia, no Estado de Nova York. O Sr. Shepherd teve uma recepção muito cordial.

MONTEVIDÉO, 6.

A commissão central do partido *colorado* autonomo vai publicar um manifesto protestando contra as affirmações do Dr. Battle Ordoñez, contidas no seu programma recentemente distribuido, apresentando a sua candidatura á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 6.

A Camara dos Deputados, na sua sessão de hontem, resolveu adiar a discussão do projecto do Sr. Margarinos y Rios sobre a reforma da Constituição.

MONTEVIDÉO, 6.

Assegura-se que o *comité* central do partido nacionalista vai cedendo terreno á idéa de recommendar aos seus correligionarios que se abstenham de concorrer ás proximas eleições presidenciaes.

MONTEVIDÉO, 6.

As sociedades operarias estão divididas, a respeito do programma de governo publicado pelo Sr. Battle y Ordoñez, apresentando a sua candidatura á presidencia da Republica.

MONTEVIDÉO, 6.

La Democracia continúa a atacar o governo, pela compra do dique Cibils, insistindo em affirmar que esse dique foi adquirido por um preço excessivo.

MONTEVIDÉO, 6.

Telegrapham de Buenos Aires communicando que foi ali assignado hoje, pelos Srs. Domicio da Gama, ministro do Brazil, e Carlos Rodriguez Larreta, ministro das relações exteriores, uma convenção complementar do tratado de limites modificando detalhes do tratado de 1898, entre o Brazil e a Argentina.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6

Os gafanhotos têm feito grandes estragos em Villa Rosario.

— O commercio foi muito prejudicado com o incendio que se deu no deposito da Alfandega de Montevidéo.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARA'

BELÉM, 6.

Entraram hoje 111.660 kilos de borracha.

O mercado hoje teve mais movimento, devido á noticia de se haverem firmado os preços no mercado de Liverpool.

O paquete "Rhaetia" levou para a Europa 6.120 kilos de borracha, 47.954 de cacáo e 2.656 de couros.

BELÉM, 6.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, continúa enfermo.

BELÉM, 6.

Foi inaugurado o novo canal de Port of Pará, tendo-se feito a dragagem desde o porto desta capital até Chapéo Virado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 6.

O presidente do Estado não despachou a petição do Dr. Lima Filho, pedindo ordem para tirar uma certidão no Thesouro, relativamente ao desfalque noticiado.

O *Estado*, em artigo editorial, tratou do assumpto.

A *União*, respondendo violentamente, confessou parte do desfalque, sem justificar a mensagem do governo, occultando o facto, apesar de o conhecer pelo balanço ordenado antes da mensagem.

(Serviço do *Paiz*.)

ALAGOAS

MACEIO', 6.

O maestro Corbiniano Villaça realizou hontem, nesta capital, um importante concerto em beneficio da construcção do couraçado *Riachuelo*.

A essa festa compareceram o governador do Estado, os seus secretarios, altas autoridades civis e militares federaes e estadoaes e grande numero de familias da élite social desta cidade.

Corbiniano Villaça foi muito applaudido.

—Foram nomeados lentes do Gymnasio do Estado os Drs. Zacarias Azevedo e Luiz Eugenio.

—Está gravemente enfermo o deputado federal Epaminondas Gracindo.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 6.

O *Diario de Noticias*, a proposito da chegada do vapor *Provence*, procedente dos portos da Italia, marcada para hoje, concita as autoridades sanitarias a envidarem os ultimos esforços na defesa contra o cholera, especialmente attendendo á deficiencia do regulamento sanitario.

A' ultima hora consta que o *Provence* não tocará aqui, seguindo de Pernambuco directamente para o sul.

—Na cidade de Joazeiro falleceu hoje o coronel João Evangelista Pereira de Mello, legitima influencia politica.

—Foram notificados hontem dois casos suspeitos de peste bubonica.

—E' lisonjeiro o estado de saude do Dr. Frederico Castro Rebello, victima do lamentavel accidente que telegraphei.

—O boletim demographo-sanitario, relativo ao mez de julho, accusa 502 obitos, sendo 162 por molestias transmissiveis; registra nos sete primeiros mezes do anno corrente 646 casos de variola, 25 de peste bubonica e sete de febre amarela.

—Falleceu o negociante Evaristo Cardoso Faria.

—Segunda-feira os estudantes de direito collocarão solemnemente no salão de honra da faculdade o retrato do Dr. Ruy Barbosa.

—No paquete *Voltaire* seguiu o coronel João Tude Carvalho, capitalista e conselheiro municipal.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Foi hoje apresentado ao Congresso Legislativo um projecto de lei creando as prefeituras regionaes.

VICTORIA, 6.

Os jornaes de hoje fazem referencias elogiosas ao Dr. Bernardino Monteiro, senador federal, cujo anniversario passa.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA, 6.

—A Camara Municipal, em sessão de hoje, votou a lei de orçamentos para o anno de 1911.

JUIZ DE FO'RA, 6.

Esteve aqui a commissão de engenheiros central, afim de fazer estudos para a rectificação do rio Parahybuna.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

A Escola de Pharmacia commemorará festivamente o 12º anniversario da sua fundação.

—A Confederação das Associações Catholicas realiza amanhã uma sessão em honra do cardeal, falando em nome dos catholicos o Dr. Brazillo Machado, e, em nome do clero, monsenhor Francisco de Paula.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 6.

O *comité* da Escola Moderna promove para o dia 13 do corrente uma festa commemorativa do anniversario da morte de Ferrer.

S. PAULO, 6.

No interior do Estado, conforme communicações que estão chegando a esta capital, caiu hoje forte chuva de pedras, que causou grandes estragos á lavoura.

(Agencia Americana.)

PARANA

CORITIBA, 6.

O Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, respondendo á circular da commissão iniciadora do monumento ao barão do Rio Branco, na cidade de Palmas, dirigiu-lhe uma importante carta, na qual diz que com a maior satisfação e sinceridade adhere á patriotica idéa, assegurando-lhe que envidará todos os esforços para secundar a iniciativa da digna commissão, que em boa hora se lembrou de perpetuar no bronze, em territorio paranáense, a gratidão da patria ao grande brazileiro vencedor das Missões, que pôde, com o seu patriotismo e competencia, conservar como parte integrante do Brazil essa rica e hoje prospera terra conquistada pelos nossos valorosos ancestraes e conservada pelos paranáenses.

A commissão continúa recebendo enthusiasticas adhesões de toda a parte.

CORITIBA, 6.

Installou-se hoje a repartição de protecção aos indios creada ultimamente pelo ministerio da agricultura.

CORITIBA, 6.

O deputado federal por este Estado Sr. Correia de Freitas visitou hoje demoradamente a Escola de Aprendizes Artifices, manifestando o

seu enthusiasmo pelas condições de prosperidade do novo estabelecimento profissional.

CORITIBA, 6.

O Dr. Octavio do Amaral, juiz de reito, pronunciou os dois soldados do regimento de segurança que estavam respondendo a processo por terem promovido conflictos no dia em que se soube da decisão do Supremo Tribunal na questão de limites entre este Estado e o de Santa Catharina.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.

A praça do commercio d'aqui, de accordo com a Associação de Exportadores Allemães, de Hamburgo, dirigiu uma petição ao ministro da viação, para serem ampliadas as actuaes prescripções do regulamento dos correios, relativamente á expedição de amostras sem valor, consoante ás exigencias crescentes do trafego internacional.

—Diz um orgão federalista que a *Reforma*, de Pelotas, passará a ser publicada aqui, nas officinas da *Gazeta do Commercio*, cujo material acaba de ser adquirido pelo redactor-chefe, Dr. Maciel Junior.

—Continúa a ter extraordinario acolhimento a iniciativa de Affonso Hebert, Eduardo Aaron e da folha allemã *Deutsche Zeitung*, para a fundação de uma sociedade protectora dos animaes.

—O jornal allemão riograndense *Vaterland* publicou hontem uma edição especial commemorativa do grande poeta allemão Otto Ludwig no dia da inauguração da sua estatua em Dresde.

Residem aqui os Drs. Otto e Ernesto Ludwig, filhos do poeta e Otto e Reinaldo Ludwig, netos do mesmo poeta.

—Falleceu D. Carolina Vargues, sogra do estimado industrialista João Dant.

(Serviço do *Paiz*.)

AVULSOS

PIRANGUINHO, 6.

A chegada da ponta dos trilhos na Villa Braz foi festejada com enthusiasmo pelo povo — *O presidente da Camara.*

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

INCOMPETENCIA

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou-se incompetente para tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", requerido a favor de Casimiro de Oliveira.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 745. Relator, o Sr. Miranda; paciente, Antonio Garcia — Julgaram prejudicado o pedido á vista da informação do Sr. chefe de policia.

N. 748 — Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Antonio Ferreira Alves e Antonio Dias — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes á 1ª sessão, informando o Sr. chefe de policia, contra os votos dos Srs. Montenegro e Dias Lima.

N. 749 — Relator, o Sr. Dias Lima; paciente, Casimiro de Oliveira—Não tomaram conhecimento do pedido, por não se achar a petição inicial, devidamente instruida.

N. 750 — Relator, o Sr. Miranda; paciente, Casimiro de Oliveira —Concederam a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, informando o juiz da 2ª vara criminal.

Aggravos de petição — N. 2.179. Relator, o Sr. Moura Carijó; aggravantes, José Luiz da Silva Coelho e D. Maria Gomes Ribeiro de Brito; aggravados, os mesmos — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.144 — Relator, o Sr. Miranda; aggravante, Antonio Barroso Fernandes; aggravada, D. Albertina Carneiro Neves — Não tomaram conhecimento por não ter sido preparado o recurso dentro do prazo legal.

N. 2.175 — Relator, o Sr. Montenegro; aggravante, D. Guilhermina Augusta da Rocha, outr'ora viuva de Carlos Augusto da Rocha; aggravados, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas — Deram provimento para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho inclua a aggravante entre os credores reivindicantes, contra o voto do Sr. Miranda.

Apellações civeis — N. 1305. Relator, o Sr. Enéas Galvão; appellante, José Pereira Dias; appellada, a fazenda municipal — Negaram provimento.

N. 1.442 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; appellante, o juizo; appellados, Antonio Velloso e sua mulher—Negaram provimento.

Appellação crime — N. 775. Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Virgilio de Oliveira; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.183, ao Sr. Dias Lima.

EM MESA

Carta testemunhavel — N. 278.
Recurso crime — N. 303 e 322.

PUBLICAÇÃO

Aggravos de petição — Ns. 2.163, 2.179, 2.173 e 2.179.

Fallencia Antonio Dias Cardia—A requerimento do coronel Augusto Goldschmidt, credor da importancia de 10:000$ por letras, das quaes uma de 4:000$, vencida e não paga, o juiz da 2ª vara commercial decretou a fallencia de Antonio Dias Cardia, estabelecido com commercio de moveis, á rua da Carioca n. 47.

Foi nomeado syndico o requerente, e marcado o dia 5 de novembro para ter logar a primeira assembléa de credores.

Acção proposta—No juizo da 2ª vara civel, propoz hontem, D. Thereza Adelaide Carneiro Leão, contra as Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria e da Santa Casa de Misericordia, uma acção ordinaria, para o fim de serem demolidas as obras que estão sendo executadas sobre o muro divisorio das casas á rua D. Marianna ns. 58 e 60, e indemnizada a autora das perdas e damnos soffridos com essa construcção.

Allega D. Thereza ter vendido os predios á referida rua ns. 56 e 58, ao visconde de Antunes Braga sem meação do muro, que separa essa ultima casa da de n. 60, de sua propriedade, de sorte que as obras que ali se estão fazendo sem sua acquiescencia importam em attentado ao seu direito.

A acção é movida contra as mencionadas irmandades, legatarias daquelle titular, hoje fallecido.

Queixa-crime—D. Maria da Conceição Carreiro, proprietaria da casa de pensão á praça Duque de Caxias n. 31, offereceu, perante o juiz da 1ª vara criminal, queixa-crime contra o engenheiro da S. A. du Gaz, Dr. A. B. Harrop.

Allega a querelante ter sido a sua casa invadida em 31 de agosto ultimo pelo querelado chefiando trabalhadores, e terem violentamente arrancado o relogio do gaz, ficado, resultando ficar os moradores privados da illuminação.

Denuncia—O ministerio publico offereceu denuncia contra Jorge de Almeida e Souza, "chauffeur" de um auto de carga, accusado de ter com o vehiculo que guiava, atropelado Edwiges da Conceição e Carolina Gonçalves, a primeira das quaes logo falleceu victima do desastre.

Assignaturas falsificadas—Denuncia — O ministerio publico offereceu denuncia contra Hilton Lima da Fonseca, Luiz de Mello e José de Oliveira, accusados o primeiro como autor e os demais como cumplices da falsificação da assignatura de Luiz da Costa Pereira nos documentos com que foram oppostos embargos ao executivo hypothecario por este movido contra aquelle.

A promoção do digno orgão do ministerio publico é assim concebida:

O segundo promotor publico no Districto Federal, com exercicio interino perante este juizo, vem, de conformidade com a lei, denunciar a "Hilton Lima da Fonseca, Luiz Mello e José de Oliveira, o primeiro como autor e os dois ultimos como cumplices de delicto que passa a referir: Por escriptura publica de nove de maio de mil novecentos e seis, lavrada em notas do tabellião Cantanheda, o primeiro denunciado precisando de dinheiro, hypothecou o immovel de sua propriedade, sito á rua Pinheiro Guimarães numero nove D, a Luiz da Costa Pereira, recebendo deste a quantia de nove contos e quinhentos mil réis conforme tudo se verifica do instrumento publico constante dos autos. Vencida a divida e não paga, o credor hypothecario promoveu a respectiva execução, penhorando o immovel hypothecado, como lhe cumpria. No curso da acção executiva, o indiciado devedor offereceu embargos, juntando por essa occasião um recibo "escripto á machina" com a firma falsificada do credor, de onde se pretendia haver o mesmo credor recebido daquelle a quantia de sete contos setecentos e trinta e cinco mil réis, conforme se verifica do documento de folhas oitenta e oito, onde assignaram como testemunhas os outros dois denunciados, prestando ao primeiro indiciado o auxilio indispensavel para a execução do delicto, nos termos do artigo vinte e um paragrapho primeiro do nosso Codigo Penal. Pelo exame minucioso de folhas cem, ficou exuberantemente provada a falsificação das assignaturas do credor, sem sciencia ou consentimento deste, com o fim de diminuir a obrigação que constituira com o mesmo credor. Em face do exposto e de outros elementos de convicção fornecidos pelo inquerito, é manifesto haverem os accusados incorrido, o primeiro, na qualidade de autor, nas pennas do artigo duzentos e cincoenta e oito do Codigo Penal, e os dois outros, nas mesmas penas do referido artigo, combinado com o dispositivo do artigo vinte e um paragrapho primeiro do citado Codigo; e, para que sejam devidamente processados e punidos, offerece esta promotoria a presente denuncia e requer se proceda ao summario de culpa, inquiridas as testemunhas infra arroladas, cujas residencias constam do inquerito, tudo na fórma e sob as penas da lei. Testemunhas: 1ª, Manoel Rodrigues Baptista; 2ª, Ricardo Augusto de Barros; 3ª Jorge Correia d'Avila; 4ª, Clemente Tabouje Braguer; 5ª, Flausino de Paula Sampaio; 6ª, Leopoldo Runbelsterger; 7ª, João Francisco Leite; 8, Viriato de Barros Figueira; informantes: 1ª, Luiz da Costa Pereira (prejudicado); 2ª, Alfredo Coutinho Cintra. Rio, 30 de setembro de 1910—**Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra.**

JURY

O 2º tribunal, na sessão de hontem, julgou Onofre Salles de Avellar, e Catharina Cavallier, accusados, o primeiro de ter tentado assassinar a tiros de revólver, Eurico Gomes de Avellar e a segunda de ter gravemente ferido a um companheiro, com quem residia á rua Visconde de Itaúna n. 47.

Defendidos, respectivamente, pelos Drs. Ary Fialho e Oscar da Rocha Cardoso, foi Onofre absolvido e Catharina condemnada a tres mezes de prisão, mas, mandada em liberdade por já ter cumprido a pena.

Para tratar de varios assumptos, reune-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na nova séde da Liga Maritima Brazileira, pavimento terreo do Club Naval, a directoria da Liga e do comité central pro *Riachuelo.*

No dia 12 do corrente será officialmente inaugurado o prolongamento da linha do Canto do Rio, em Nitheroy, até Jurujuba.

O Sr. Raul Rego apresentou hontem á Assembléa Fluminense um projecto autorizando o governo a entregar um proprio do Estado, em Magé, á associação que ali se fundar para manutenção de um hospital.

Foi hontem votada pela Assembléa Fluminense a redacção do projecto de lei autorizando as camaras municipaes a arrecadarem directamente a quota de 20 % que lhes cabe, do imposto de industrias e profissões.

A Assembléa Fluminense approvou, na sessão de hontem, em 3ª discussão, os projectos sobre arrecadação da quota de 20 % do imposto de industrias e profissões pelas camaras municipaes, e creando um novo districto no municipio de São Francisco de Paula; em 1ª discussão, o projecto dispensando do pagamento do imposto territorial, até 1912, os contribuintes de Pirahy e S. João Marcos.

Foi adiada a votação do projecto, com substitutivo do Sr. Backeuser, relativo **á jubilação dos professores.**

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 18 de setembro

EZEQUIEL VIEIRA DE CASTRO

Os seus funeraes

Foram imponentes as ultimas homenagens prestadas a Vieira de Castro. O cadaver, encerrado em uma urna de mogno com incrustações de prata, veiu no domingo passado de Ermezinde para a capella da Lapa.

Segunda-feira, 12 do corrente, realizaram-se os officios de corpo presente as 10 horas da manhã.

Officiou o Rev. Marcelino Barcala, capellão da irmandade, acolytado por 20 ecclesiasticos. Findo o responso, celebrou-se uma missa.

A assistencia era numerosa e distinctissima. Do templo até á capella do cemiterio organizaram-se os seguintes turnos:

1.º turno—Antonio Pereira da Costa, José Fernandes Vieira, Bento Austarinho, consul da Hespanha; Maria Pires Bacellar, Domingos Gonçalves Sá e Alvaro Souza Fontes.

2.º turno—General Cibrão, Domingos José Fernandes, Diogo Teixeira Marinho, consul de Hespanha, Manuel Francisco da Costa e Joaquim Candido de Pinho.

3.º turno—Estevão Torres, Antonio da Silva Marinho, Luiz Junior, Henrique Kendall, Felix Fernandes Torres e Dr. Leopoldo Mourão.

4.º turno—Antonio Reis Porto, José de Pimentel, Waldemar Lottregem, Arthur Veiga de Lacerda, Antonio Baptista de Sá e Joaquim Carvalho de Assumpção.

5.º turno—Antonio Rodrigues de Araujo Lima, major Silva e Souza, Eurico Lima de Magalhães, José do Sul, Alipio Moutinho e capitão Lauro Moreira.

6.º turno—Duarte Huet Bacellar, Candido Lopes Vieira, conde Alves Machado, Julio Cardoso Pinto Malheiro, Domingos Alves de Azevedo e Manuel da Rocha.

7.º turno—Elizio Pereira do Valle, Agostinho Leão, Alexandrino Borges Manta, Julio Ferreira dos Santos Silva, Antonio Moreira Cabral e Dr. Adriano Pereira da Silva.

Da capella do cemiterio para o jazigo foi o cadaver conduzido por pessoas da familia do extincto.

Junto do cadaver, na capella do cemiterio falou o Rev. Dr. Carvalho Maia, nos seguintes termos:

"Junto de um tumulo, só a verdade deve falar a sua linguagem boa e simples. Trazer para aqui os rendilhados da arte para traçar um perfil com as mentiras douradas da rhetorica, é profanar um cadaver, é não ter sentimento, é não ter magua... Aqui, olhando a sombra, vendo o abysmo por onde vae sumir-se alguem que em vida nós estimámos muito, só fala o coração, cala-se o cerebro...

Sobre este caixão eu leio duas palavras que traçam bem o viver do morto que elle agasalha: honestidade e trabalho; e quando sobre um feretro a justiça gravou estes dizeres, as homenagens que lhe são tributadas não podem, não devem morrer com o som cavo que a pedra tumular produz, caindo. Não; é preciso arrancar á morte as suas victimas quando ellas têm a envergadura moral do morto que ahi repousa, e arrancal-as á morte é lembrar-lhes as virtudes, é imital-as.

Descreve depois o que foi a vida de Ezequiel Vieira de Castro, apresenta-o como um modesto, como um trabalhador e como um philantropo. Salienta a sua acção no Centro Commercial do Porto e elogia a sua administração na Real Irmandade da Lapa. E accrescenta:

"Como chefe de familia... Mas não. Melhor do que eu falam as lagrimas dessa pobre senhora que morreu tambem ha dois dias para todas as alegrias desta vida; melhor do que eu fala o desespero dos seus filhos e falam as flores que a piedade familiar lhe desfiorou sobre o cadaver inteiriçado e frio. Mas não é só a familia, não somos nós que o pranteamos; ha uma dôr mais funda e mais intensa que a esta hora talvez tenha os olhos vermelhos de chorar. E' a miseria que elle soccorria; são as familias a quem elle levava occultamente o pão. A consagração de Ezequiel Vieira de Castro não é feita aqui, é feita lá nas mansardas, lá é que Deus a vê sincera e commovida no pranto da miseria.

E essas lagrimas amargas que os desgraçados choram, ha de Deus tranformal-as na corôa da sua gloria.

E' com ellas que a caridade lhe deve escrever o nome, e é com ellas que a crença ha de formar o rosario por que lhe rese a orphandade, por que lhe reze a indigencia.

E' triste, é tenebroso este espectaculo. A morte vai dentro em pouco anniquilal-o, ha de deixar-lhe as orbitas vazias, ha de arrancar-lhe as faces e destruir-lhe os labios, descarnar-lhe o arcabouço e corroer-lhe o cerebro, tornar-lhe em cinza o proprio coração... mas não attingirá a luz eterna e forte que outr'ora riu na paz de seu olhar, que lhe aqueceu o cerebro... Essa pertence a Deus. Elle a conserva.

O teu corpo, esse, pobre amigo, ha de a morte arrojal-o para a vida e hão de talvez existir parcellas tuas na luz que vá brilhar na sombra das mansardas, no pão que ha de matar a fome aos desgraçados.

Repousa em paz honrado homem de bem. Adeus."

Falou depois o Sr. Carlos Affonso, secretario da direcção do Centro Commercial, que disse:

"Doloroso é o dever que me cabe desempenhar em nome da direcção do Centro Commercial, junto do ataude que encerra o cadaver daquelle que foi um benemerito do trabalho e da honra civica, um amigo á antiga e um companheiro insubstituivel, em summa, um homem que teve a suprema fortuna de realizar na vida os dois objectivos que a valorizam e a justificam: — alcançar o bem estar dos seus e, ao mesmo passo, ser prestante e util no meio social!

E sómente porque soube e póde manejar com rectidão e ponderada firmeza as armas do trabalho e combater com denodo e nobreza o egoismo que faz do homem o inimigo do homem, ou o converte em valor incerto e inutil no meio em que vive e prepondera.

Perseverança na lucta, tenacidade nos propositos e confiança segura nos seus esforços —foram as virtudes primaciaes de Ezequiel Vieira de Castro!

Por isso, meus senhores, e permitta-se-me este desabafo ou grito de alma, nos entendemos sempre e nos identificámos com a sua obra associativa — qual a existencia e utilidade do Centro Commercial do Porto.

Todos sabemos que não é facil separar a existencia de Ezequiel Vieira de Castro da do Centro Commercial do Porto; assim como os seus momentos da mais perenne satisfação pessoal, dos actos ou factos que para assim dizer, justificam e avultam, na esphera associativa, a acção do conjunto de homens que sob a sua direcção trabalharam e alguma coisa alcançaram em beneficio dessa nossa terra e tambem do paiz — mostrando-se unicamente pelo lemma social adoptado pelo Centro Commercial do Porto, o qual é — "Iniciativa e perseverança".

O Sr. Carlos Affonso terminou o seu discurso dizendo:

"De teus collaboradores nas luctas travadas, de teus amigos que a saudade avassalará sempre — aceita Ezequiel Vieira de Castro um adeus carinhoso e sentido.

Paz á tua alma."

A viuva de Ezequiel Vieira de Castro recebeu os seguintes telegrammas:

"Sua majestade encarrega-me de enviar a V. Ex. sentidos pesames pela morte de seu marido, que tinha na maior consideração — O veador de serviço."

"Sua majestade el-rei encarregou-me de enviar a V. Ex. e a todos os seus os mais sinceros pesames pela morte do seu marido—Camarista de serviço."

O Centro Commercial recebeu tambem telegrammas de condolencias: de el-rei e da rainha Sra. D. Amelia; e dos Srs. Bento Carqueja, de Mondariz; Dr. Adolfo Pimentel, de Ancora; Dr. Francisco Fernandes, de Siffães; e Antenor Lima de Magalhães, de Santa Marta de Penaguião.

*

O amador Sr. Alberto Pereira recebeu os seguintes donativos:

De D. Senhorinha, Luiz, Alfredo e José Luiz, filha, genro e netos do finado, a quantia de 40$ para distribuir deste modo: á Santa Casa de Misericordia, 20$; ao "Commercio do Porto", 50; ao "Diario da Tarde", 50; ao "Porto", 50; e á Irmandade da Lapa, 5$000.

Do Sr. José Joaquim Gonçalves de Oliveira e sua esposa, a Sra. D. Anna Duarte de Souza Oliveira, 10$, sendo 5$ para os pobres do "Commercio de Portugal", e igual quantia para o Instituto de Cegos.

Dr. José Lopes Martins, vice-provedor da Irmandade da Lapa, 20$, com o seguinte destino: 50 para a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, 50 para as Raparigas Abandonadas, 50 para o Asylo do Terço e 50 para a Associação Protectora da Infancia.

Da Sra. D. Adelaide da Silva Vieira Castro, a quantia de 60$, para distribuir assim: 50 para os pobres da Lapa, 10$ para o Asylo do Terço, 10$ para o Instituto dos Cégos, 10$ para o "Commercio do Porto", 5$ para os Meninos Desamparados e 20$ para a secção dos "Soccorros domiciliarios", a cargo da Santa Casa de Misericordia.

LIVROS

Foram postos á venda os seguintes livros:

"Deus na Natureza", de Camillo Flammarion, uma excellente versão de Domingos Guimarães. O volume pertence á Bibliotheca de Educação Intellectual, da casa Magalhães & Moniz, a que mais de uma vez nos temos referido, e que, pelo seu real valor, tem despertado um extraordinario interesse.

Em seguida a esta obra, notavel pela doutrina e pela forma elegantissima de Flammarion, será posto á venda o volume da mesma Bibliotheca — "Evolução das Sciencias", por Houllevigne.

A mesma casa editora publicou o elogio historico sobre Eduardo VII, de Luiz de Magalhães.

O insigne escriptor estuda nessas paginas, com uma rara acuidade critica, a grande figura do rei pacificador—desde a sua mocidade elegante até aos momentos em que o mundo teve os olhos postos no seu gesto quasi omnipotente.

O antigo ministro dos negocios estrangeiros não podia deixar de escrever paginas valiosas sobre a excelsa personalidade desse monarcha, a quem a paz e a liberdade devem inolvidaveis serviços, e que foi o maior diplomata do seu tempo.

Nesse elogio historico, pronunciado em uma sessão solemne da Liga Monarchica do Porto, ha, na moldura de uma prosa do maior realce artistico, pontos de vista de uma admiravel sagacidade na analyse da época, dos factores que a dominam, e da psychologia do grande rei. São paginas notaveis.

FALLECIMENTO DE UM GRANDE CAPITALISTA

Um testamento importante

Com 85 annos de idade falleceu ante-hontem na sua casa da rua da Boavista, o Sr. Manuel José Rodrigues Semide, um dos mais importantes capitalistas do Porto, e assás conhecido pela extrema parcimonia de seu viver. Como nota sympathica da sua vida deixa um importante testamento, do qual reproduzimos as principaes disposições:

Ao Instituto de Surdos Mudos Araujo Porto, 500$000.

Ao Recolhimento de Orphãs de N. S. da Esperança, um conto de réis nominaes, em inscripções, destinado a vestuarios para meninas pobres do mesmo recolhimento.

Ao Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, cinco contos nominaes, em inscripções, para custeio da sua escola agricola.

Aos Recolhimentos de Velhas Invalidas, Viuvas pobres, ao hospital de Lazaros, ao de Lazaras e ao hospital de Entrevados, 200$000 a cada um.

O remanescente dos valores que tem em Portugal lega-os á Secção de Soccorros Domiciliarios, a cargo da Misericordia do Porto, com as obrigações seguintes:

Retirar 15 contos de réis para augmento do seu capital;

Mandar rezar annual e perpetuamente duas missas de suffragio em 13 de novembro e 16 de setembro;

Distribuir annual e perpetuamente 100 esmolas de 1$ cada uma a 100 necessitados.

Finalmente manda instituir um Sanatorio para tuberculosos pobres, curaveis, de um e de outro sexo, nomeando administradora desse novo estabelecimento a Santa Casa, á qual entrega a liquidação de todos os haveres no Brazil.

O finado lembra que o hospital seja construido dentro da circumvalação, indicando a Cruz das Regateiras ou S. Roque da Lameira.

Deixa legados á confraria de São Martinho de Cedofeita para as obras da igreja; á escola de cegos Branco Rodrigues, Meninas Desamparadas, Asylo de S. João, creche de S. Vicente de Paulo, officina de S. José, Raparigas Abandonadas e collegio dos Orphãos, que fica com o encargo de dois premios annuaes aos seus asylados; asylo de Villar, hospital de crianças Maria Pia, Assistencia Nacional aos Tuberculosos e Irmãsinhas dos Pobres.

Deixa 50 contos de réis nominaes á junta da parochia de Cedofeita, para a instituição de uma sopa economica para os pobres da freguezia, e outros legados ás ordens da Trindade, do Carmo e de S. Francisco, á Misericordia da Figueira da Foz, etc., etc.

Entre os legados a particulares figuram donativos importantes á viuva e filhos do finado conselheiro José Ignacio Xavier; ao Sr. conselheiro Ferreira de Lima, 2:000$, um relogio e corrente de ouro; 20$ a certo numero de viuvas da freguezia de Cedofeita, etc.

Nomeia testamenteiros, com um conto de réis a cada um, os Srs. provedor da Santa Casa, conselheiro Dr. Ferreira de Lima; conselheiro Alves Pimenta, Manuel Joaquim de Oliveira e Alfredo Carneiro de Vasconcellos.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Chegou o paquete inglez "Oriana" procedente do Rio de Janeiro e escalas, desembarcando os seguintes passageiros:

Antonio Xavier B. Guimarães, João Moreira de Souza, Joaquim B. da Silva, Manoel Rodrigues, Antonio Rodrigues, Maria Dias de Mattos, José de Mattos, Emilia de Mattos, Avelina de Mattos, Manoel Martins, Ismael Martins, Joaquim da Silva Coutinho, Antonio José, José Domingos Maia, João B. Balthazar, Luiz B. Balthazar, Joaquim Pinto, Antonio Gonçalves Patrão, Manoel G. da Silva, Manoel P. de Oliveira, Jayme L. Amorim, Felisberto da Cunha, esposa e dois filhos, Alexandre G. de Souza, José de Souza, Antonio Manoel Alves, Manoel Costa Branco, Joaquim Antunes, José Joaquim Leitão, Serafim Pereira, Joaquim de Oliveira, José Ferreira Barbosa, Antonio S. Patau, Manoel Costa Fins, Albino Alves, José F. Torquato, Domingos C. da Silva, Antonio J. da Costa e esposa, Custodio Netto de Oliveira, Antonio G. de Carvalho, Manoel José Teixeira, José Narciso Nogueira e filha, Joaquim S. Leal, Georgina do Rosario, Maximiano G. da Costa, José Vieira, Agostinho F. Garrido, José Vaz, Domingos A. Evangelista, Antonio L. Ferreira, Patricio Pereira, Antonio Siqueira, José de Souza Moreira, Juvenal J. da Silva Mattos, Antonio José de Souza, Joaquim Carneiro Cunha, Alberto Teixeira Alves, José Alves Leitão, Joaquim Pereira Dias, João de Sá, Eduardo Leitão, Abel B. Paschoal, Antonio Teixeira, Maria G. da Cruz, José P. Bessa esposa e tres filhos e Antonio Gonçalves Brandão.

*

Foram aqui no Porto recebidas com muita satisfação as noticias da grande manifestação feita no Rio de Janeiro, ao prezado director do "Paiz".

Os jornaes do Porto referem-se ao facto e o "Diario da Tarde", de que é director o Sr. Eduardo de Souza, irmão mais velho de João de Souza Lage, transcreveu na integra o artigo que o "Paiz" consagrou ao seu director no dia da manifestação.

Aguardam-se com anciedade os jornaes do Rio que devem dar noticia da imponente manifestação, pois, que os ultimos que a mala nos trouxe alcançam apenas a data de 31 de agosto.

O Dr. Eduardo de Souza tem sido muito felicitado pela manifestação feita a seu irmão.

*

Falleceram: o Sr. José Coelho Rezende, morador no bairro do Bomfim; e Francisco Felix Pereira Rebello, pai do Sr. Armando do Carmo Braga.

*

Foram transferidos para a Relação de Lisboa os juizes da Relação do Porto, conselheiros Antonio Fernandes Braga e Dr. Fernando Frederico Bartholomeu; para a do Porto foi transferido o juiz da Relação dos Açores Antonio Ribeiro Campos e collocado o juiz aggregado da Relação portuense, Dr. Alexandre Barbosa de Mendonça.

*

Uma filhinha do digno delegado da 1ª vara, Dr. Americo Claro, foi victima, na linha do Douro, de um desastre commoventissimo.

Eis como o correspondente da Regoa narra a tristissima occurrencia:

"Deu-se hontem um lamentavel desastre que contristou toda a gente que delle teve conhecimento.

O Dr. Americo Claro da Fonseca, meritissimo delegado da 1ª vara dessa cidade, seguia no comboio, com sua esposa e galantes filhinhos, em digressão á Villa Real e Vidago. Entre as estações de Barqueiros e Rêde, uma das crianças, uma menina de cinco annos de idade, caiu á linha, por virtude da portinhola da carruagem estar mal fechada.

Calcule-se a desesperada consternação dos pais e o alarmante sobresalto de todos os passageiros! Posta em movimento, immediatamente, a campainha de alarme não funccionou! Só após dois kilometros de avanço do trem, é que elle parou, retrocedendo cautelosamente até se encontrar a infeliz menina.

Soccorrida na estação desta villa pelo Dr. Vasconcellos, que vinha no referido comboio, foi pouco depois conduzida em uma maca para casa do importante proprietario desta villa, Sr. José Maria Pereira, onde accorreram promptamente os distinctos clinicos regoenses Drs. Maximiano Pereira, Manoel Xavier e João Barreto, prodigalizando á pequenina doente os recursos da sciencia.

Foi tambem chamado telegraphicamente para essa cidade, o illustre medico Dr. Carlos de Albuquerque.

Apesar, porém, de todos os esforços empregados, a gentil criança succumbiu cerca de 10 horas da noite, de um derrame cerebral, produzido pela quéda.

O pessoal dos caminhos de ferro, que fazia serviço no comboio alludido, foi de uma louvavel solicitude na procura do corpo da pobre menina".

*

Desembarcaram em Leixões, do paquete allemão "Halle", procedente do Rio de Janeiro, os seguintes passageiros:

Francisco José Rodrigues Pereira, Francisco das Neves, Marianna Fernandes Moura e seis filhos, Theotonio Lopes e filho, Francisco de Souza, José Mongado, José Alturas, Antonio Rodrigues Ribeiro, José Soares, Manoel Gonçalves Conde, Cypriana Augusta, Annibal Miguel Pereira, Joaquim Tavares, Henrique Pereira Justo, Felisberto Coelho Lopes, Joaquim Julio Ferreira, José da Rocha Nunes, Manoel da Silva Carvalho, Antonio de Souza Guimarães, Deolinda Fernandes, José de Andrade, Bernardino Cardoso da Rocha, Maria Thereza e tres filhos, José da Silva Machado, Joaquim Pedro, Florindo Augusto Lopes, Gabriel Barrinha, Ramon Fernandez, Manoel Antonio, Mafalda dos Santos, Luiz Faustino, Manoel de Oliveira, Antonio Carvalho, José Maria Conceição, Henrique da Rocha, Ignacio Antonio Martins, Francisco da Cunha, José Antonio da Costa, João Antonio Gomes, Rosa Gomes, José Antonio Rodrigues, Manoel Soares, Friedrick Kohler, Alice Winkelmann, Gracinda da Costa e filho, José Ferreira, Alfredo Marinho, Antonio Ferreira dos Santos e Antonio José de Freitas.

*

Desappareceu desta cidade o empregado commercial Raymundo Vasconcellos. Ao que consta, fugiu para o Brazil.

Contra o fugitivo foi apresentada na policia uma queixa, arguindo-o de ter, por meio de falsificação, desfalcado um negociante na quantia de 772$000. Suspeita-se que elle tenha levado outras quantias, resultantes de letras, pertencentes a uma fabrica de tecidos do concelho de Famalicão.

*

Foi nomeado director da escola industrial Infante D. Henrique, desta cidade, o illustre publicista Dr. Aberudio da Silva, director do jornal catholico "Correio do Norte", e professor da Escola de Commercio, sendo daqui transferido para aquella outra escola.

*

Foi nomeado despachante official da alfandega desta cidade, o Sr. José Joaquim da Rocha, que ha muito servia como auxiliar naquelle serviço.

NOTICIAS DE FO'RA DO PORTO

Diz uma correspondencia de Povoa de Varzim, em data de 11 do corrente:

"Ha dias deu-se um phenomeno curioso na nossa enseada.

Cardumes enormes de savelhas e cavallas vieram ter á areia, conseguindo assim a nossa classe piscatoria tirar bastantes lucros com essa safra sem perigo, que durou umas boas quatro horas.

Nunca se deu um caso destes na Povoa, que foi o assumpto de todas as conversas".

*

A escola industrial de Guimarães mudou-se para uma casa da rua de Santa Maria. O antigo edificio da escola, ao que parece, vae ser aproveitado ou para quartel de infantaria 20 ou para um mercado coberto.

*

Parece que a camara de Guimarães vae mandar ajardinar a praça de D. Affonso Henriques, onde era costume fazer-se a feira do milho. O facto desta feira se não realizar ha mais de tres annos, é o que leva a camara a tomar aquella bem entendida resolução.

*

Falleceu no sanatorio da Guarda João Pedro Sevalho, de Manáos.

*

Consorciam-se brevemente em Amares a Sra. D. Olivia Simões Machado e o Sr. José Julio da Silva e Souza, capitalista.

*

Foi nomeado parocho de Paços de Souza o Rev. Antonio Vieira Borges, que estava pastoreando em Santa Clarão do Ferrão (Entre-os-Rios).

*

Falleceu na Regoa o Sr. José Pereira Soares Santos, ali muito estimado, antigo correspondente do "Primeiro de Janeiro".

Tambem se finaram na mesma villa o Sr. José de Souza Carneiro Canavarro, contador do juizo, e o Sr. Manuel da Silva Marinheiro, pai dos Srs. Antonio e Joaquim da Silva Marinheiro.

Em Sabrosa falleceu o Sr. Manuel Maria de Mattos Lucena, sogro do Dr. Silverio da Silva, facultativo municipal.

*

Falleceu no Sameiro (Braga), onde se encontrava em tratamento, o capitalista Sr. José Maria de Araujo e Silva, casado, de 53 annos, natural da freguezia de Figueiredo (Amares), e socio da importante casa commercial de João Maria & Carvalho, da Bahia.

O finado deixou testamento, em que pede para ser transportado para a Bahia. Os officios funebres realizaram-se em Braga, sendo o cadaver trasladado para o Brazil em uma rica urna de mogno.

*

Tambem se finaram: em Palmeira (Braga), a Sra. D. Thereza Correia, viuva, mãi do Rev. José Correia, conego da Sé de Cabo Verde, e da Sra. D. Candida Correia; em Geme (Villa Verde), o Sr. Francisco Ribeiro Sampaio, da casa da Aldeia.

*

Em Santo Emilião (Povoa de Lanhoso) falleceu o Sr. Jeronymo Ferreira; na sua casa de Paredes (Pedralva), o Sr. Francisco Manuel da Silva, de 70 annos, pai do Sr. Bento José Fernandes da Silva, residente no Rio de Janeiro.

Em Ancora finou-se a Sra. D. Gertrudes da Silva Pereira, viuva do commendador José Bento Ramos Pereira, mãi do Dr. Luiz Ramos Pereira, distincto clinico.

*

Nas festas do Bussaco, a que assiste el-rei em 27 do corrente, o fogo será do habil pyrotechnico de Vianna do Castello, Sr. José de Castro. A empreza José de Souza & C., da mesma cidade foi encarregada de fazer as illuminações á moda do Minho, que hão de ser de um effeito deslumbrante nessa maravilha do Bussaco.

*

Consorciou-se em Braga o Sr. João de Souza Reis, negociante portuense, com a Sra D. Deolinda Maria Ferreira, filha do conceituado industrial bracarense Sr. José Antonio Ferreira

Tambem se consorciaram em Tenões, da mesma cidade, o Sr. José Antunes de Sepulveda, proprietario, e a Sra. D. Maria da Gloria Antunes, de S. Martinho do Campo (Povoa de Lanhoso).

*

Seguiram de Ponte do Lima para o Instituto Pasteur, de Lisboa, os senhores Antonio de Sá Barbosa, Rosa Maria de Lima, João da Cruz, Maria Martins Freitas e Josepha Maria Fernandes, todos mordidos por cães hydrophobos.

Dove ser encantador passar agora por aquellas paragens!

*

Falleceu repentinamente em Villa Real o amanuense de obras publicas Antonio Ferreira Botelho.

*

Em Gouvinhas, no mesmo concelho, falleceu tambem o capitalista Manuel de Lucena, sendo o seu cadaver sepultado em Matheus.

*

Em Leça da Palmeira, no momento em que ia a saltar para um carro electrico em movimento, foi atropelado o catraieiro Antonio Gomes da Silva, o "Leira". Transportado ao hospital da Misericordia, do Porto, falleceu uma hora depois de haver chegado.

*

Fallecimentos: — em Padronello (Amarante), Candido da Silva Franco, filho do Sr. João Manuel da Silva Franco, professor official em Catalães, no concelho de Vieira; em Lobrigos (Santo Quarto de Paraguião), Manuel Gonçalves Reis, antigo negociante no Porto e sogro do Sr. Antonio Lello, socio da livraria Lello & Irmão, successora da casa Chardron; na Regoa, a esposa do Sr. Antonio da Silva Marinheira e em Gallafura, no mesmo concelho, o Sr. José dos Santos Canadas, antigo negociante no Pará.

*

Foi nomeado demonstrador em geometria descriptiva na universidade de Coimbra, o Sr. José Ferreira da Silva.

*

Para professor do Lyceu de Braga foi tambem nomeado o Sr. Abilio da Silva Barreira.

*

O juiz de Bragança, Dr. José Pereira da Motta foi nomeado procurador régio junto da Relação de Lisboa.

*

Em Paredes de Coura caiu a um poço, morrendo afogado, o pequeno Americo, filho de Antonio Joaquim Barbosa.

*

O Sr. Antonio Dias da Costa e Souza, proprietario em Turis, districto de Braga, offereceu, por intermedio de seu irmão, o Rev. abbade da Loureira, um conto de réis para a modificação da frontaria do templo do Allivio, no qual será collocada a imagem de Nossa Senhora, em marmore.

*

Foi sepultado no cemiterio de Braga o cadaver da Sra. D. Aurea Dias Alves, esposa do Sr. Antonio Alves Junior, importante capitalista de Barroso. Aquella senhora havia fallecido na ilha da Madeira.

*

Falleceram: — em Vallongo, D. Maria Dias Lima Loureiro, cunhada do Sr. João Francisco Pereira, cirurgião-dentista no Porto; em Paredes, na sua casa de Lordello, o capitalista e antigo negociante no Brazil, Manuel de Oliveira Coelho; em Baltar, no mesmo concelho, a irmã do Sr. João Joaquim Ferreira Gaspar, e na Louzã, o tenente-coronel reformado Lopes Serra, antigo administrador e presidente da camara do concelho; em Penedono, Manuel da Costa, irmão do commendador Alegria.

E. J.

ARTES E ARTISTAS

PALACE THEATRE — A *Canção do naufrago*, drama lyrico em tres actos de H. Morera.

A companhia de zarzuelas e operetas do Sr. Sagi-Barba apresentou-nos ante-hontem uma verdadeira novidade para esta capital, cantando pela primeira vez em palco nosso o drama lyrico, em tres actos, dividido em cinco quadros em prosa e verso, da lavra de D. Carlos Arniches e D. Carlos Fernandes Shaw, posto em musica pelo maestro D. Enrique Morera.

O enredo é simples.

Dois marinheiros, Estevão e André, estão apaixonados pela mesma mulher — Rosa. Estevão parte em viagem e quando regressa, encontra esta casada com André. Sendo elle, no emtanto, o preferido, acontece que Rosa com elle trae o marido, e este descobrindo a traição, desafia-o a que tomem um barco que estava ancorado no porto, durante uma tempestade que na occasião, se desencadeia, e em alto mar se batam a faca, ficando a mulher pertencendo ao sobrevivente.

Acontece que a sorte favorece Estevão, caindo ao mar o seu rival, ferido e considerado como morto.

Volta Estevão, e depois de passado o tempo da pragmatica para a viuvez, Rosa casa com elle, mas quando voltam da igreja, ouve-se a canção do naufrago, cantada por André que tinha escapado, por milagre, da morte, e entrando mata o rival e une-se de novo á mulher.

Para isto escreveu o maestro Morera uma musica bastante inspirada e bem feita, havendo trechos de valor, e bastante fortes, demandando vozes um pouco mais possantes do que as que, em geral possuem os cantores que formam os elencos das companhias que exploram o genero a que esta se dedica.

Mas, apesar disso, teve ante-hontem a partitura bom desempenho, que satisfez plenamente a platéa.

Ha no 1º acto a notar, logo que se levanta o panno, um côro interno de marinheiros, um outro, que é uma ladainha, que acompanha uma procissão e um dueto para tenor e soprano, sendo que para o primeiro a tessitura é bastante alta e de difficil impostação, saindo-se bem da tarefa o Sr. Mart, que fez o André, e a Sra. Vela, que se achava a gosto na parte de Rosa.

No 2º acto só merece destaque um dueto dramatico entre Rosa e Sebastião, em que o Sr. Sagi-Barba e a Sra. Vela colheram calorosos applausos, e merecidos, pelo modo por que o cantaram, que foi realmente bem, não ha duvida, para logo depois ouvirem a canção do naufrago, com que termina o acto, e verem pelos ares todo o seu sonho de felicidade.

Quanto ao 3º acto, quasi nada ha que valha a pena mencionar.

E para terminar, resta-nos falar da maneira por que o maestro Aguadé envidou todos os esforços para tirar da orchestra os melhores effeitos e o conseguiu.

PALACE-THEATRE — *El grumete*, de Arieta — *El guitarrico*, de Soriano — *Patria chica*, de Chapi, todas em um acto.

O espectaculo de hontem no Palace-Theatre constou de tres zarzuelas, todas ellas em um acto, o que não impediu que esta récita da companhia hespanhola tenha sido muito interessante, e que bem merecesse maior concurrencia por parte do nosso publico, do que a que, de facto, teve.

Começou o espectaculo por *El grumete*, cujo enredo é mais ou menos o seguinte.

Um marinheiro tem um enteado que criou desde muito criança e educou.

Um bello dia este, chegado a certa idade, foge de casa, e vai ter a uma aldeia, onde encontra uma mocinha por quem se apaixona.

Passados tempos o marinheiro descobre o esconderijo do rapaz e vai á sua procura para trazel-o para casa, visto ser elle ainda muito criança.

Lá chegando, descobre-o com facilidade, e procura leval-o, mesmo á força.

O enteado nega-se a isso e, diante das suas supplicas, o marinheiro cede, deixa-os em paz, toma o seu barco e volta só para casa.

Vale á pena ver-se o desempenho dado a este acto pelas senhoritas Garrido e Diaz, duas verdadeiras crianças, que, no entanto, dão cabal interpretação aos seus papeis.

A primeira faz o grumete Sarafino, e, portanto, em *travesti*, e a segunda, a Luiza, sua namorada.

Cantaram muito bem, principalmente a primeira, com perfeita afinação o dueto e o terceto com Thomaz, Sr. Sagi-Barba, que, com a sua voz quente e de grande sonoridade, disse esplendidamente, já dentro do barco, a canção de despedida.

O *Guitarrico* já foi cantado, ha dias, em primeira representação, e nada temos a accrescentar ao que foi dito.

Quanto a *Patria chica*, correu bem a representação, mas não nos podemos lembrar, sem muitas saudades, da Sra. Sobejano e do Srs. Segura e Harbas Filho, se bem que tenhamos tido, nos mesmos papeis que antes desempenharam, os Srs. Sagi-Barba, a Sra. Vela e os Srs. Alarcon e Banquells.

Carlos Gomes.

Com as seis surprehendentes estréas de hontem: Marcelle Yvetty, Jean Neilles, Rosy, Jeanne Valho e os dervichs (fakirs), que agradaram em cheio, tem o Carlos Gomes assegurado, pelo menos, umas cincoenta enchentes seguidas, por estas noites mais proximas.

Por seu lado Tini Gonzalez, Roxane, Andrée Dangel e Blanche Malhou continuam no mais franco successo.

Prosegue o grande campeonato feminino de lucta romana, o que, tudo somado, quer dizer que são verdadeiramente maravilhosas as noites no elegante theatrinho da empreza Paschoal Segreto.

Palace-Theatre.

A *premiere*, hoje no Palace-Theatre, vai ser coroada de exito, pois que a peça escolhida é a *Princeza dos dollars*, tão sympathizada e querida do nosso publico.

Ouviremos, portanto, mais uma vez, agradavelmente, a bella opereta de Leo Fall.

Carlos Gomes.

Mais um programma estupendo organizou para hoje a empreza desse theatro.

Delle faz parte a continuação do campeonato feminino de lucta romana.

Lyrico.

O *Amor de principe* vai ter hoje uma brilhante interpretação pela companhia Città di Milano.

A intelligentissima artista Emma Vegla fará a princeza Nathalia, e isto basta para assegurar o bom exito da representação de hoje no Lyrico.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. ministro desta repartição, faço publico que no dia 25 de outubro de 1910, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para construcção das obras do porto de Fortaleza, Estado do Ceará, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 8.201, de 8 de setembro de 1910 e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

1º. Um quebra-mar curvo sobre os recifes da Corôa Grande, com o raio de 796m e a extensão de 943m,0, de accordo com a locação indicada na planta.

2º. Um molhe de 470m,5 de extensão em prolongamento ao quebra-mar existente e fazendo com elle um angulo de 17º 57' para o sul.

3º. Um cáes de atracação para oito metros de profundidade em aguas minimas com a extensão de 400 metros, construido parallelamente ao molhe do n. 2 a 26m,75 de distancia delle contado entre as faces externas.

4º. O aterro até á cota -|- 5m,3 do espaço comprehendido entre o molhe do n. 2 e o cáes do n. 3 e o fechamento do mesmo nos outras duas faces.

5º. A construcção no aterro acima de quatro abrigos de 10m,0 X 40m,0 para o deposito de mercadorias.

6º. Um molhe em prolongamento do alinhamento do n. 2, começando a 200 metros da extremidade desse, e com a extensão de 182m,0.

7º. Um molhe que, começando na extremidade do anterior e fazendo com o seu alinhamento um angulo de 77º para o sul, vá enraizar-se em terra com a extensão de 209m,0.

8º. Um cáes de atracação para tres metros de profundidade em aguas minimas com 280 metros de extensão.

9º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro que vá da cóta -|- 5m,30 acima da maré minima até a cóta — 1m,0 abaixo da mesma, ligando a extremidade do molhe do n. 7 ao começo do cáes de atracação de n. 8. Esta rampa será construida em dois alinhamentos rectos fazendo entre si o angulo de 13º e medindo o primeiro 454m,0 e o segundo 743m,0.

10º. Uma rampa de cimento armado com o declive de 0m,20 por metro, que vai da cóta -|- 5m,30 até a cóta zero, em prolongamento da curva de 154m,0 de raio pela qual termina o quebramar existente.

11º. A dragagem até oito metros de profundidade em aguas minimas de um canal de accesso com a extensão de 3.300m,0 e a largura minima de 160m,0 de accordo com a planta.

12º. A dragagem da bacia formada pelos molhes dos ns. 2, 6 e 7, pelas rampas do ns. 9 e 10, pelo cáes de n. 8 e pelo antigo quebra-mar, com as seguintes profundidades em aguas minimas:

a) oito metros em um canal de 200 metros parallelo ao cáes de atracação de oito metros e correndo desde o encontro com o quebra-mar existente ao molhe do n. 7;

b) tres metros na faixa comprehendida entre o cáes de atracação de tres metros, o quebra-mar existente e duas parallelas tiradas pelos extremos daquelle cáes á normal ao alinhamento do cáes de oito metros;

c) um metro entre o canal de oito metros e as rampas rectilineas de cimento armado;

d) 0—entre o canal de tres metros e a rampa curva de cimento armado.

13.º Construcção, na faixa do cáes, de armazens apparelhados com guindastes e calçados e com a área coberta total de 1.600 metros quadrados.

14.º Apparelhamento do cáes com linhas de bitola de um metro, que se vão ligar ás de South American Railway Construction C., Limited, com guindastes de portal de 1,5 e cinco toneladas, illuminação, abastecimento d'agua, esgoto de aguas pluviaes, installação sanitarias, etc.

II

Estes trabalhos serão executados segundo as especificações do projecto e estão avaliados em 16.018:775$960, de conformidade com o orçamento geral e preços annexos a este edital.

III

O contractante deverá começar as obras dentro do prazo de um anno, contado da data da assignatura do contrato e concluil-as até 31 de dezembro de... (cinco annos contados da éra do contrato).

§ 1.º Dentro dos seis primeiros mezes, poderá o contractante sujeitar á approvação do governo quaesquer modificações nas obras, apparelhamento e disposição do serviço do cáes, que lhe pareçam convenientes, e da mesma fórma procederá quanto a detalhes no decurso da execução das obras.

§ 2.º Depois de começados os trabalhos, seu andamento deverá ser tal que o valor das obras feitas em cada semestre, no primeiro anno, corresponda aproximadamente a 5 o|o do valor contratado e nos annos seguintes 11, 25 o|o do mesmo orçamento.

O contratante obriga-se tambem a fazer as obras de tal maneira que deva supprir no proximo meio anno a deficiencia havida nos primeiros seis mezes, se a houver.

§ 3.º Se as obras, depois de começadas, forem suspensas por mais de tres mezes, sem justo motivo, a juizo do governo, ficará incurso o contratante na pena de multa, de conformidade com a clausula XXXIV.

§ 4.: O contratante fica igualmente sujeito á multa de 10:000$000 ouro, por mez de demora na terminação das obras até tres mezes; findo este prazo poderá o governo marcar novo prazo para a conclusão das obras e, terminado este novo prazo, fica o contratante incurso no disposto da clausula XXXVIII.

IV

Se, findo o prazo marcado para o começo das obras, não houver o contratante dado principio regular aos trabalhos, considerar-se-ha rescindido o contrato de pleno direito.

V

Em igualdade de condições, o contratante empregará, de preferencia, pessoal e material nacionaes, inclusive carvão de pedra.

Do material que possuir durante a construcção cederá ao governo, pelo mesmo prazo que houver custado, a quantidade de que precisar para as obras a seu cargo.

Paragrapho unico. Todos os materiaes de construcção serão de boa qualidade e apropriados ás obras. Para a sua verificação serão fornecidas amostras á commissão fiscal, quando esta as requisitar e nenhum material julgado improprio ás obras pela commissão fiscal será utilizado, havendo todavia appellação de sua decisão para o ministro da viação e obras publicas.

O contratante obriga-se a retirar da obra os materiaes que assim não forem julgados em condições de emprego.

VI

O contratante terá uso e gozo, de accordo com as disposições do decreto n. 1.476, de 13 de outubro de 1869, de todas as obras do porto de Fortaleza até 31 de dezembro de... (66 annos da era do contrato). Findo o prazo que assim fica estabelecido, todas as obras do porto de Fortaleza, que fazem o objecto deste contrato, reverterão para o dominio da União, bemfeitorias e todo o material fixo, rodante e fluctuante.

VII

Durante o prazo do contrato, o contratante terá uso fruto dos terrenos de marinhas que forem necessarios ás obras e suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como aos desapropriados e aterrados.

De accordo com o governo, o contratante poderá arrendar ou vender os terrenos accrescidos que não forem necessarios aos fins do contrato, fazendo o producto do arrendamento ou da venda parte da renda bruta de que trata a clausula XXII.

O arrendamento ou a venda só poderá ter logar depois de ouvida a municipalidade e reservados os que forem necessarios para serviços publicos federaes, estadoaes ou municipaes.

VIII

O contratante terá o direito de desapropriar, por utilidade publica e nos termos da legislação em vigor, os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarios para a realização das mesmas obras, e bem assim para a captação da agua potavel necessaria para os serviços do porto, quando a municipalidade não a possa fornecer.

IX

O capital a empregar nas obras do porto da Fortaleza, a que se refere a clausula primeira, é de... (o determinado pela concurrencia) em ouro.

Para as despezas no exterior ou em ouro, esses preços serão invariaveis, mas variarão proporcionalmente ao cambio médio do semestre para as despezas em papel moeda.

A parte variavel não poderá exceder de 35 o|o e será verificada na avaliação semestral do capital empregado nas obras.

O governo terá o direito de exigir obras até o valor acima orçado, o qual poderá, entretanto, ser augmentado por accordo entre o contratante e o governo.

O capital definitivo da empreza será o que afinal resultar de todas as importancias semestralmente reconhecidas como empregadas effectivamente nas obras e as provenientes de outras despezas realmente feitas, de accordo com este contrato, applicando-se ás qualidades de obras executadas os respectivos preços que figurarem nos orçamentos approvados pelo governo.

Esses preços poderão ser modificados pelo governo, de accordo com o contratante, em qualquer época, tendo em vista as condições dos mercados estrangeiros e do Estado do Ceará.

Uma vez fixado, na fórma indicada, o capital do contrato, em moeda nacional, ouro, não soffrerá alteração alguma.

X

As medições semestraes e as tomadas de contas serão feitas de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 6.501, de 20 de junho de 1907.

Fica entendido que o valor das obras construidas no semestre e abandonadas ou alteradas por accordo com o governo, durante a execução dos trabalhos, de conformidade com o § 1º da clausula 3ª, será incluido na conta de medição do respectivo semestre.

XI

O contratante deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas deduzidas dos seus lucros liquidos e calculadas de modo a reproduzir o capital empregado no fim do prazo do contrato.

Para o calculo do capital empregado, com direito á renda, em cada anno, reputar-se-ha depositada annualmente, a partir de 1916, para o fundo de amortização, a quota de 0,19 o|o do capital reconhecido pelo governo, a juros accumulados de 5 o|o ao anno.

XII

O contratante entrará para o Thesouro Nacional, por semestres adiantados, com a importancia de réis 80:000$, para pagamento da fiscalização do contrato e terá o direito durante a execução das obras, de requisitar da commissão fiscal do governo cópia das plantas por ella levantadas e de quaesquer documentos relativos ao avançamento dos trabalhos e ás modificações por estes determinadas quando taes documentos não tenham caracter reservado. Esta importancia será paga em moeda nacional corrente e durante o prazo da construcção das obras marcado na clausula 3ª, sendo reduzida a 45:000$ por anno durante o prazo restante do contrato.

XIII

Durante o prazo do contrato, o contratante é obrigado a fazer á sua custa a conservação e todos os reparos de que carecerem as obras, mantendo-as todas em perfeito estado de conservação de accordo com as condições prescriptas na clausula 1ª.

Se, intimado a fazer qualquer obra de conservação ou reparo, que se tenha tornado necessaria, deixar o contratante de cumprir a ordem no prazo que lhe tiver sido marcado, poderá o governo mandar executar o trabalho por outrem e por conta do mesmo contratante; e, se este recusar a pagar as respectivas despezas, o governo mandará descontar a sua importancia de qualquer pagamento que tenha de fazer ao contratante, ou, na falta deste recurso, respectivamente da caução a que se refere a clausula XXXIII.

XIV

Para remuneração e amortização do capital empregado nas obras, para o pagamento das despezas de custeio e conservação das mesmas obras e da fiscalização por parte do governo, nos termos do contrato, o contratante poderá perceber as seguintes taxas em papel:

a) por dia e por metro linear de cáes occupando por navio a vapor ou outro motor moderno, 700 réis pela atracação do navio;

b) por dia e por metro linear de cáes occupando por navio não a vapor ou outro motor moderno, 500 réis pela atracação do navio;

c) por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, 002,5 réis pelo serviço da carga ou descarga e conservação do porto;

d) por capatazias e armazenagem, as taxas que forem cobradas nas alfandegas, de conformidade com as leis e regulamentos em vigor;

e) pela armazenagem em armazens externos administrados pelo contratante, alfandegados ou não, as taxas que por elle forem propostas e approvadas pelo governo;

f) pela baldeação de mercadorias no interior do porto para outras embarcações, a qual só será permittida junto do cáes á custa dos interessados e sujeita á fiscalização do contratante e do fisco, a taxa de 50 o|o da taxa e para carga e descarga e conservação do porto.

XV

São isentos de taxa relativas á atracação os botes, escaleres e outras embarcações meudas de qualquer systema empregados no movimento exclusivo de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios em carga ou descarga no cáes do contratante.

XVI

Os armazens construidos pelo contratante na taxa do cáes gozarão de todos os favores, vantagens e onus conferidos por lei aos armazens alfandegados ou interpostos da União.

XVII

Serão embarcadas e desembarcadas gratuitamente nos estabelecimentos do contratante quaesquer sommas de dinheiro pertencentes á União ou aos Estados do Ceará e Piauhy e bem assim as malas do correio, a bagagem dos passageiros civis ou militares, os petrechos bellicos, os immigrantes e suas bagagens, correndo por conta do contratante o transporte destas ultimas de bordo para os vagões das vias ferreas que vierem ter ao cáes.

XVIII

O contratante deverá facilitar por todos os meios os serviços da União e do Estado do Ceará, dando-lhes preferencia para o uso de seus apparelhos e do cáes, sendo esses serviços indemnizados.

No caso, porém, de movimentos de tropas federaes, ou estadoaes, poderão stas utilizar-se do cáes e mais estabelecimentos do contratante para embarque e desembarque, sem ficarem sujeitas ao pagamento de taxa alguma.

XIX

O contratante poderá fazer todos os serviços referentes a este contrato, ou qualquer delles, por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo governo, mas de modo geral e sem excepção a favor de ou contra quem quer que seja.

Qualquer baixa de preços far-se-ha effectiva com o consentimento do governo e depois de publicada por annuncios affixados nos estabelecimentos do contratante e insertos nos principaes jornaes do Estado.

Se o contratante fizer serviços por preços inferiores aos das tarifas approvadas, sem preencher todas essas condições, o governo poderá mandar applicar as reducções feitas ás tarifas dos mesmos serviços, e os preços assim reduzidos não poderão ser mais elevados.

XX

Qualquer trecho do cáes só poderá ser entregue ao trafego provisorio ou definitivo mediante autorização do governo. Logo que forem iniciadas as obras e durante o periodo de construcção em que não haja trecho algum de cáes em trafego provisorio ou definitivo, será cobrada a taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor total da importação estrangeira pelo porto, a parte necessaria para produzir 6 o|o ao anno do capital que fôr sendo semestralmente verificado como effectivamente empregado nas obras.

Logo que fôr inaugurado qualquer trecho do cáes, serão cobradas as taxas de que trata a clausula XIV.

Caso no fim de cada anno, depois de concluidas as obras, se verifique que, com a applicação dessas taxas, a renda bruta total arrecadada é inferior a seis e sessenta avos (6|60) do capital empregado nas obras, deduzida a competente amortização, o governo permittirá, se o Congresso Nacional a isso o autorizar, ou um augmento das mesmas taxas que possa produzir esse valor ao anno seguinte, ou, quando essa elevação não convenha ou seja insufficiente, a cobrança da parte da taxa de 2 o|o, ouro, sobre o valor da importação estrangeira pelo porto que produza identico resultado.

Todos esses calculos serão feitos sobre a renda bruta e o valor total da importação do anno proximamente findo, não cabendo ao governo nenhuma responsabilidade para com o contratante, e vice-versa, caso esse augmento da taxa sobre a importação produza resultado inferior ou superior ao necessario no anno da sua applicação.

XXI

O serviço de carga e descarga, uma vez começado, ficará sujeito á fiscalização da Alfandega, que para esse fim dará ao contratante as precisas instrucções.

Além disso fica o contratante sujeito a todos os regulamentos e instrucções que o ministerio da fazenda expedir para a guarda, conservação, recebimento e entrega das mercadorias nos armazens das alfandegas.

XXII

Para todos os effeitos do contrato, depois da inauguração de qualquer trecho do cáes, provisoria ou definitivamente, serão consideradas:

Renda bruta, a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares;

Renda liquida, os sessenta por cento (60 o|o) da renda bruta;

Despeza de custeio, os quarenta por cento (40 o|o) da renda bruta.

As despezas de custeio comprehendem todas as despezas necessarias para os serviços e para a conservação das obras do porto e suas dependencias, as geraes e de administração e as de fiscalização a que se refere a clausula XII e tambem a quantia annualmente precisa para a amortização. Serão dellas excluidas as que provierem de accidentes oriundos de defeitos por má execução de obra, as quaes correrão por conta do contratante, não sendo incluidas em nenhuma das contas de capital ou custeio.

Paragrapho unico. Durante o periodo da construcção, sem trecho algum de cáes em exploração, a remuneração do capital empregado nas obras será feita nos termos da clausula XX.

XXIII

Para a determinação da renda bruta semestralmente e extraordinariamente, sempre que for necessario e o requisitar a commissão fiscal, serão a esta ou ao representante do Thesouro Nacional designado pelo ministro da fazenda, apresentados pelo contratante os balancetes e mais documentos concernentes á receita e á despeza.

XXIV

Logo que uma parte do cáes estiver prompta, com os armazens correspondentes, apparelhos para carga e descarga, ligação com a cidade e demais condições para ser utilizada, o contratante poderá, obtida a autorização do governo, instalar nesta parte o serviço do trafego, cobrando as taxas estabelecidas na clausula XIV.

XXV

Toda a área do cáes e armazens e depositos será defendida com uma alta e forte grade de ferro, assentada sobre uma base de alvenaria ou concreto, para garantia de segurança e guarda de mercadorias.

XXVI

Poderá o contratante estabelecer um serviço de reboques, cobrando taxas que constarão das tabelas approvadas pelo governo.

Além das taxas referidas, o contratante terá a faculdade de perceber outras taxas em remuneração dos demais serviços prestados em seus estabelecimentos, taes como o de carregamento e descarregamento de vehiculos das linhas ferreas, de emissão de "warrants", etc., precedendo sempre autorização do governo para cobrança das taxas.

XXVII

Será permittido ao contratante construir pequenos ramaes ferreos ou desvios para ligar as linhas do porto com as das vias ferreas do Estado do Ceará, mediante accordo a que chegar com as respectivas companhias para trafego mutuo, dependente de approvação do governo.

Tambem lhe será permittido construir ramaes para facilitar o transporte de pedra e outros materiaes dos respectivos logares de producção, ficando igualmente sujeito á prévia combinação com as companhias para qualquer ligação com as estradas alludidas.

Toda e qualquer iniciativa a esse respeito ficará dependendo da approvação do governo.

XXVIII

Para todas as operações que, por força do contrato, devem ser feitas em ouro, regulará o cambio de 27 dinheiro por 1$ (27 d.).

O producto das taxas que são fixadas em papel deve ser convertido em ouro pela média do cambio á vista da praça do Rio de Janeiro duranta o mez em que tiverem sido cobradas.

O producto das taxas fixadas em ouro, embora pagas em papel, será computado sempre em ouro.

XXIX

O contratante obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo e o judiciario brazileiros, quaesquer questões que com ella se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que, por direito, se exija citação pessoal.

XXX

As questões entre o governo e o contratante, relativas ao serviço deste e as que disserem respeito á intelligencia de clausulas do contrato, serão submettidas pelo chefe da commissão fiscal, no prazo de 15 dias, ao ministro da viação e obras publicas, que as resolverá com promptidão.

Se o contratante não se conformar com a resolução deste, seguir-se-ha, em ultima instancia, escolhendo cada parte um arbitro dentro do prazo de 10 dias; não chegando estes a accordo, a questão será resolvida por um terceiro arbitro, escolhido dentro de 10 dias, de commum accordo; na falta deste accordo, cada uma das partes contratantes, dentro de 10 dias, apresentará dois outros arbitros e dentre os quatro, a sorte designará o desempatador que resolverá a questão no prazo de tres dias.

Fica entendido que as questões, previstas ou resolvidas em clausula do contrato, como as de multa, rescisão e outras, não são comprehendidas na presente clausula.

XXXI

Quaesquer outras questões que porventura se possam suscitar na execução do contrato, quer sejam administrativas, quer judiciaes, serão decididas pelos tribunaes brazileiros em conformidade com as leis da Republica.

XXXII

Os proponentes deverão fazer no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura do contrato, uma caução de 40:000$, em moeda corrente, que reverterá para os cofres da União caso o proponente deixe de assignar o respectivo contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que, pelo "Diario Official", lhe for feita a notificação da aceitação da sua proposta. Esta caução poderá ser feita tambem na delegacia do Thesouro, em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministerio da fazenda.

XXXIII

A caução da clausula anterior será elevada a 80:000$ para garantia do contrato, antes da assignatura do mesmo, e será reforçada todos os annos com uma quota igual a 1|4 o|o da renda bruta annual, que o contratante depositará no Thesouro Nacional até 30 dias depois da approvação da tomada de contas respectiva, em moeda corrente ou apolices federaes, até completar a importancia de 100:000$000.

§ 1.º A caução e seus reforços responderão pelas multas, pelo pagamento das despezas de fiscalização de que trata a clausula XII e quaesquer despezas que o governo faça por conta do contratante, em virtude do contrato, deduzindo-se della o valor das multas de despezas, caso o contratante, intimado a pagal-as, não o faça dentro do prazo que lhe tiver sido marcado na mesma intimação.

§ 2.º Uma vez desfalcada a caução e seus reforços de qualquer quantia por effeito da applicação do disposto no paragrapho anterior, é o contratante obrigado a entregal-a dentro do prazo de 15 dias da respectiva intimação.

XXXIV

Pela inobservancia de qualquer das clausulas do contrato, para que não seja stabelecida penalidade especial, fica o contratante sujeito á multas até a multa de 5:000$, em ouro, e o dobro pelas reincidencias, impostas pelo chefe da commissão fiscal, com recurso para o ministro da viação e obras publicas.

Se essas multas não forem pagas pelo contratante dentro da prazo de 15 dias, após decisão do ministro, no caso de ser usado o recurso acima estabelcido, contados da data da respectiva intimação, será o seu valor descontado de qualquer pagamento que elle tenha a haver do governo, ou da caução.

XXXV

Durante o prazo do contrato o contratante gozará da isenção de direitos de importação, de conformidade com as disposições das leis em vigor para todo material que fôr destinado á construcção e conservação das obras do porto de Fortaleza.

Paragrapho unico. Fica entendido que sendo federaes os serviços de que trata o contrato, são elles isentos de impostos estadoaes e municipaes, na fórma da Constituição.

XXXVI

No dia 1 de janeiro de... (66 annos da éra do contrato) reverterão para o dominio da União, sem indemnisação alguma todas as obras do porto de Fortaleza, executadas em virtude do contrato, em perfeito estado de conservação.

Essas obras comprehendem todos os terrenos, cedidos pelo governo, de marinhas ou os outros aterrados e os desapropriados pelo contratante, os immoveis de qualquer natureza e bemfeitorias construidas ou feitas nos mesmos terrenos, installações, machinismos, apparelhos de qualquer natureza e demais material fixo, rodante ou fluctuante.

XXXVII

O governo poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo depois da sua conclusão ou durante a construcção.

O preço do resgate será fixado de conformidade com o disposto no segundo periodo do § 9º do art. 1: da lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869, deduzida do capital a respectiva amortização nos termos da clausula XI.

XXXVIII

A rescisão do contrato poderá ser declarada de pleno direito, por decreto do governo, sem dependencia de interpellação ou acção judicial, se fôr excedido qualquer dos prazos marcados na clausula III.

XXXIX

Verificada a rescisão do contrato, nos termos da clausula antecedente, perderá o contratante, em favor da União, a caução e seus reforços a que se refere a clausula XXXIII.

Quanto ás obras, que ficarão de inteira propriedade da União, o governo pagará por ellas ao contratante 50 o|o do valor que, para as mesmas, houver sido fixado, nos termos da clausula IX.

Este pagamento poderá ser feito em apolices federaes, ouro, e, além do mesmo, não terá o contratante direito nenhuma outra indemnisação sob qualquer titulo.

XL

Serão considerados propriedade da União os mineraes, fosseis e quaesques outros objectos de valor artistico, scientifico ou intrinseco, que forem encontrados nas escavações ou dragagens.

XLI

Todos os prazos estabelecidos no contrato ficarão interrompidos por qualquer motivo de força maior, no qual se comprehende a grève geral dos operarios.

XLII

O contratante facilitará á Municipalidade de Fortaleza a realização dos melhoramentos urbanos que dependem de aterros e de outros recursos ou auxilios do mesmo genero, que lhe possa prestar sem prejuizo das obras que contrata.

XLIII

Será creada uma caixa especial para o porto de Fortaleza, constituida por depositos do Thesouro Federal e pela qual serão pagas ao contratante, dentro de 30 dias depois de approvada pelo governo a conta de cada semestre, as sommas a que elle tiver direito de conformidade com a clausula XX.

A esta caixa especial serão recolhidos os productos da taxa até ao 2 o|o que tiver sido fixada pelo governo, ficando, porém, entendido que para a remuneração do capital empregado nas obras até o maximo de 6 o|o ao anno, de accordo com a clausula XIX já acima citada, o contratante só terá direito ao que tiverem produzido em cada anno as fontes de receita da caixa especial acima mencionada.

XLIV

Fica entendido que os direitos e obrigações attribuidos ao contratante no contrato passarão, sem modificação alguma, para a empreza ou companhia que for organizada para os fins do contrato mediante prévia autirização do governo.

Se a companhia for estrangeira, não poderá funccionar nesta Republica sem prévia permissão do governo e terá aqui representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario brazileiros, quaesquer questões que com elle se suscitarem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras, condição a que igualmente ficará sujeito o contratante se executar por si o contrato.

XLV

O foro para todas as questões judiciarias entre o governo e o contratante, seja este autor ou réo, será o federal.

XLVI

O contratante terá o direito exclusivo da exploração dos serviços de porto e da execução dos trabalhos e obras a isto destinados no porto de Fortaleza e na extensão de 20 kilometros de costa maritima para cada lado do mesmo porto.

XLVII

As propostas devem limitar-se a indicar os preços de unidade constantes da relação impressa que os proponentes encontrarão na secretaria geral de obras e viação, sendo esses preços escriptos por extenso e tambem em algarismos, nas columnas respectivas da mesma relação, que, devidamente sellada, acompanhará cada proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante tenha de executar para as necessidades do serviço, serão os preços mais tarde accordados entre o governo e o contratante e em falta desse accordo proceder-se-ha ao arbitramento, de conformidade com a clausula XXX.

XLVIII

A concurrencia versará sobre:

a) á idoneidade dos concurrentes pelas provas que puderem apresentar de sua capacidade administrativa, industrial e financeira para emprehendimentos de tal natureza;

b) a tabella de preços de unidade para as obras e consequente orçamento.

Só será admittido á concurrencia quem, além dos documentos a que se refere a "alinea a", desta clausula, provar ter executado obras de melhoramentos de portos de importancia igual ou superior ás que são objecto desta concurrencia.

XLIX

A relação impressa, a que allude a clausula XLVII, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem razuras, entrelinhas ou emendas, e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em enveloppe lacrado sobre o qual o proponente escreverá:

Proposta de ..... (nome do proponente).

A este enveloppe reunirá as provas que puder apresentar de sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XXXII.

Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, igualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, desentranhando-se delles os documentos de prova de idoneidade e reunindo-se os enveloppes com as propostas de preços de unidades, fechadas como se acharem, em um mesmo envolucro que, depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queira fazer, ficará depositado no ministerio da viação e obras publicas, sob a guarda do director geral de obras e viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo "Diario Official" os nomes dos proponentes julgados idoneos para o contrato e annunciado o dia para a abertura das propostas de preço, sendo nesse dia restituidas aos demais proponentes as respectivas propostas fechadas como foram entregues.

O governo, que se reserva o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes, poderá igualmente annullar a presente concurrencia se achar inacceitaveis os preços pedidos nas propostas, não ficando aos proponentes direito de reclamarem qualquer indemnisação sob qualquer titulo.

L

A preferencia será dada ao concurrente que apresentar menor preço para as obras.

Esse preço será calculado multiplicando-se os volumes ou quantias que figuram em relação impressa de que trata a clausula XLVII pelos preços de unidades apresentados em cada proposta, sommando-se os diversos productos assim encontrados. Essa somma será o preço das obras para o effeito da comparação das propostas.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de setembro de 1910. — O director geral, **J. F. de Parreiras Horta.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Sr. ministro da guerra dirigiu um officio ao Dr. Paulo de Frontin agradecendo os bons serviços prestados pelos ajudantes da estação Central, Srs. Macedo Costa, Souza Spinola e Ladislão Pontes por occasião do embarque e desembarque das forças que tomaram parte na formatura de 7 de setembro.

—Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, illustre director, designou o engenheiro Manoel da Silva Oliveira para acompanhar hoje até o Estado de S. Paulo, o Dr. Francisco Sá, ministro dos negocios da industria e viação.

—Tiveram hontem longa conferencia com o Dr. Paulo de Frontin os engenheiros Carlos Euler e Nunes Belfort.

—Consta-nos que será nomeado fiel interino da thesouraria o Sr. Alto Cabral, sendo designado ajudante interino o Sr. Octaviano de Andrade Pinto.

—O Dr. Paulo de Frontin, hontem, pela manhã, esteve examinando os trabalhos da linha circular da estação inicial da praça da Republica.

S. Ex. mostrou-se satisfeito por ter observado que os trabalhos proseguem com toda a presteza.

—Estão despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Alvaro Ferreira Mayrink — Concedo a gratificação de 20 o|o a contar de 22 de agosto ultimo;

Adolpho Nobre da Silva—Restitua-se o documento, mediante recibo;

Annibal de Amorim Filgueira— Deferido, por equidade;

Avelino Meirelles—Mediante recibo, seja o documento restituido;

Americo Araujo e Silva — Abone-se a gratificação de que trata a 1ª das observações geraes do regulamento em vigor, a contar de 5 do corrente, dependente da verba;

Alvaro José dos Santos—Deferido;

Alvaro da Silva Fernandes — Restitua-se, mediante recibo;

Antenor Manzoni—Certifique-se o que constar;

Alvaro Augusto de Azambuja— Restitua-se a quantia de 2$ do deposito;

Araripe Macedo—Idem;

Alberto Carvalho—Idem;

Alberto de Andrade Queiroz—Idem,

André de Faria Pereira—Idem;

Alberto Manoel de Araujo—Deferido;

Arlindo de Noronha Miragaia—Idem;

Augusto José da Cruz—Idem;

A. D. Pinheiro — Restitua-se sómente a importancia de 2$ do deposito;

Augusto Caminha—Certifique-se o que constar;

Annibal Marques Duarte — Restitua-se 2$, relativos ao deposito;

Affonso Tornaghi—De accordo com a informação da 3ª divisão, seja reduzida á importancia de 7$000;

Alberto Moraes—De accordo com a informação da 3ª divisão, restitua-se a quantia de 4$, cobrada a mais;

Asdrubal Burlamaqui—Deferido;

Augusto Alves da Costa e outro— A' vista das informações da 2ª divisão, sejam attendidos;

Arlindo Pires Franco e outro—Sejam attendidos;

Antonio Secioso de Sá—Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Antonio Ignacio da Silva — Concedo 60 dias, com 2|3, a contar de 1 do corrente mez;

Antonio Soares de Oliveira—Idem;

Antonio Romão da Eira—Mediante recibo, seja o documento restituido;

Antonio Rodrigues de Barros—Pague-se, nos termos da informação da thesouraria;

Antonio Carlos Lavensveiler—Aceito;

Antonio Ferreira da Silva Porto— A' vista das informações, não ha o que deferir;

Antonio Motta & C.— Deferido, por equidade.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 41.271 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 125.540 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 483.858 kilogrammas.

O rendimento do dia 3, arrecadado por essa estação foi de 1:305$781.

—O *stock* do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 19.141 saccas com o peso de 1.158.030 kilogrammas.

A renda do dia 4, arrecadada por essa estação foi de 24:913$800.

CONTRA A TUBERCULOSE

O projecto do Dr. Sá Freire, autorizando o governo a crear assistencia aos tuberculosos e a subvencionar nos Estados as associações que se destinem ao mesmo fim, vem marcar uma época na lucta contra esse flagello e satisfazer a uma necessidade inadiavel.

E' enorme o dizimo que lhe paga a nossa população, e, qualquer esforço das administrações e dos poderes publicos para o reduzir, importa o pagamento de uma divida á nossa civilização. Não quer isso dizer, entretanto, que, cumprindo esse dever, os poderes publicos fazem todo o necessario para dar o combate certeiro.

Evidentemente a assistencia em asylos e sanatorios é uma medida de primeira ordem, talvez a principal, porque, ao passo que proporciona meios de cura aos que ainda estão nestas condições, abriga por dever de solidariedade humana e ao mesmo tempo isola dos sãos os que já passaram do periodo de curabilidade e se tornaram *reservatorios* de germens que alimentam tantos e tão perigosas fontes de contagio. Comtudo, bem que ha mais de vinte annos se venha travando a lucta em todo o mundo, preconizando os meios os mais diversos, nenhum destes tem conseguido triumphar isoladamente. E' que, se um individuo póde com as suas proprias forças luctar victoriosamente contra as causas autochtones do mal, fica, não raro, desarmado ou condemnado a uma lucta desigual e esteril contra as causas inherentes á collectividade e aos diversos meios sociaes e que elle pertence.

Molestias das collectividades humanas, a tuberculose não póde ser efficazmente combatida sem o concurso das diversas collectividades, solidarias de um modo racional e intelligente, na collaboração intima dos poderes publicos, das administrações e da iniciativa particular.

O projecto do Dr. Sá Freire, visando muito acertadamente essa collaboração, o faz no interesse dos diversos factores componentes, porque, se um individuo se tuberculiza por culpa das collectividades sociaes, uma vez doente, elle constitue para as mesmas collectividades uma fonte de perigo e de morte, contra a qual estas tem de se premunir e de se defender. O problema é, portanto, complexo e reclama reformas nos habitos de má hygiene, leis especiaes que condemnam essas habitações collectivas, onde não bate o sol, nem entra a luz, e onde se praticam todos os actos da vida caseira; leis que garantam uma alimentação sã, leis sobre o trabalho, sobre a assistencia medica gratuita ao pobre, leis sobre a assistencia aos velhos e ás crianças, sobre a hospitalização dos indigentes incuraveis, sobre o descanso do operario, maximé, das mulheres e dos menores, leis sobre a embriaguez, etc.

Sem se modificar em nada o que já existe, poder-se-ha, entretanto, obter excellentes resultados na lucta contra a tuberculose, se, ao lado das medidas tão opportunamente projectadas pelo digno representante do Districto Federal, forem applicadas integral e rigorosamente as leis vigentes, cujas disposições se acham compendiadas no regulamento sanitario e em posturas municipaes.

Para attingir o almejado fim, evidentemente é preciso interessar a população nas medidas de prophylaxia, fazendo-se-lhe a educação anti-tuberculosa, educação que deve começar desde os bancos da escola, não só primaria, como nas normaes de professoras e professores, nos lyceus, nos collegios e nas escolas superiores. E' obvio que, para o bom exito, essa educação tem de constituir programma, que receba sancção em todos os exames.

Com esse complexo de medidas subsidiarias, da que visa o projecto do senador Sá Freire, far-se-ha a defesa da população e, quando as medidas de prophylaxia não forem sufficientes para premunir o doente, terá o sanatorio onde buscar a cura possivel, ou o asylo de que carecer, sem continuar a ser um perigo para a sua familia e para as pessoas que o cercam e com quem vive.

A COOPERAÇÃO NA EUROPA

INFORMAÇÕES E ALGARISMOS INTERESSANTES

Da interessante circular que mensalmente envia de Anvers o Sr. Christiano Hamann, agente das cooperativas mineiras de café na Europa, reproduzimos a noticia seguinte, de grande valor, sobre a situação actual do regimen de cooperação em Europa.

E' um trabalho, por varios titulos, interessante e que deve calar no espirito dos nossos agricultores:

"Para todos os que se preoccupam sinceramente com a idéa cooperativista, terão por certo um relativo interesse as estatisticas referentes ás Sociedades Cooperativas da Europa.

Neste continente a "cooperação" é uma combinação emprehendida e definitivamente assentada, marchando rapidamente, de mãos dadas com o "socialismo", para a "Republica Cooperativa" idealizada por Robert Owen, o extraordinario sociologo, fundador das cooperativas na Inglaterra.

Em Paris e em Puteaux, de 15 a 17 de julho ultimo, reuniu-se o XIII Congresso da "Union Cooperative Française", com uma concurrencia de 127 delegados, representando 106 cooperativas.

Nese Congresso discutiram-se innumeras medidas interessantes e de grande alcance economico-social, tendo o Sr. Alfred Nast, secretario da "Commission Juridique da Union Cooperative" dado energico combate ás falsas cooperativas que funccionam em França, sem que os legitimos cooperadores possam obstar a sua acção.

Em um judicioso discurso o Sr. Nast demonstrou o mal que causam á idéa geral essas falsas sociedades e terminou com o applauso unanime do Congresso, pugnando pela necessidade urgente de se estabelecer em França, para as cooperativas, leis especiaes de effeito repressivo.

Na Polonia e na Noruega reuniram-se tambem ha pouco os primeiros Congressos de sociedades cooperativas, afim de estreitarem as suas relações commerciaes e darem maior extensão ás suas transacções.

A Finlandia, por seu turno, acaba de festejar o 10º anniversario da sociedade "La Palervo", e ao mesmo tempo o advento da cooperação naquella região.

E' digno de se assignalar que em tão curto espaço de tempo, em 10 annos apenas, a Finlandia, minusculo paiz de 2 1|2 milhões de habitantes, registra com orgulho mais de 1.600 cooperativas de toda a especie, com 180.000 socios, das quaes 500 sociedades são de "consumo" e contam cem mil associados.

Em Hamburgo de 5 a 7 de setembro vindouro, reunir-se-ha o VIII Congresso da "Alliance Coopérative Internationale", e segundo communica o secretariado de Zurich, mais de 3.500 cooperativas já se acham inscriptas para essa assembléa.

A ordem do dia desse Congresso é muito interessante e ali se devem discutir differentes assumptos de interesse geral e bem assim a reforma dos estatutos da "Alliance", o desenvolvimento actual e futuro da cooperação, cooperativas agricolas, cooperativas de credito e producção, etc., etc. Entre os delegados inscriptos para representarem as suas sociedades figuram nomes conhecidissimos no mundo cooperativista, taes como do professor Dr. Hans Müller, de Zurich, R. A. Anderson, da Sociedade de Agricultura Irlandeza; C. Korthaus, director da União Central das Cooperativas Allemães, professor Dr. J. Albrecht, de Berlim; H. Vivian, de Londres, e innumeros outros.

O programma do Congresso é o seguinte:

5 de setembro—A's 9 horas da manhã, abertura do Congresso pelo presidente Maxwell, seguida da recepção dos convidados de honra.

A's 3 horas da tarde, excursão em vapores especiaes pelo Elba até Blankenesa.

6 de setembro—A's 9 horas da manhã, segunda sessão do Congresso. Discussões diversas e eleição do "comité" central.

A's 3 horas da tarde, visita ao entreposto das cooperativas e á fabrica de papel da União C. das Sociedades Allemães.

A's 8 horas da noite, grande concerto, fogo de artificio e illuminação no Jardim Zoologico.

7 de setembro—A's 9 horas da manhã, terceira sessão. Continuação das discussões e encerramento do Congresso.

A Inglaterra segue magestosamente o caminho da cooperação e com uma constancia que causa admiração. Em 1892 existiam na Inglaterra 1.420 sociedades com 1.127.000 socios; em 1902, 1.476 sociedades em 1.893.000 socios e em 1908 sómente 1.428 sociedades, mas com 2.404.000 membros, o que vale dizer que em 1892 a média por cooperativa era de 800 socios emquanto que em 1908 ella era de mil e setecentos!!!

Deprehende-se destas poucas cifras que os inglezes augmentando o numero de cooperadores e diminuindo o numero de sociedades, marcham a passos rapidos para o idéal do seu compatriota Owen.

Depois da Inglaterra vem a Allemanha que se lança igualmente de modo destimido na estrada cooperativista. Ella possue hoje 2.250 cooperativas com 1.350.000 membros effectivos e as suas transacções annuaes sobem a 437 milhões de francos. Em seguida vem a Italia com 1.448 sociedades, depois a Dinamarca, com 1.200, a Russia com 800, a Polonia, a Hungria, a Suissa, Belgica, Hollanda, etc., todas com centenares de sociedades e milhões de socios como se póde vêr desta incompleta estatistica que offereço para facilitar a comparação:

Cooperativas de venda em alguns paizes europeus

Paizes	Cooperativas	Socios	Valor annual das transacções Em francos
França (em 1908)...	2.491	750.000	227.000.000
Allemanha (em 1908)...	2.250	1.350.000	437.000.000
Inglaterra (em 1908)...	1.428	2.404.600	1.750.000.000
Italia (em 1906)...	1.448	250.000	36.000.000
Dinamarca (em 1908)...	1.200	90.000	70.000.000
Russia (em 1905)...	800	250.000	39.000.000
Polonia (em 1907)...	650	85.000	10.000.000
Hungria (em 1907)...	676	86.000	52.000.000
Finlandia (em 1908)...	500	100.000	—
Suecia (em 1908)...	470	65.000	100.000
Austria (em 1907)...	450	200.000	—
Noruega (em 1908)...	305	132.000	81.000
Suissa (em 1908)...	295	185.000	34.000
Belgica (em 1907)...	162	127.000	—
Hollanda (em 1907)...	138	50.000	—
Hespanha (em 1904)...	182	29.000	

As cooperativas européas têm tambem a sua imprensa especial e em seguida, aproveitando o pequeno espaço que ainda me resta, offereço igualmente, por curiosidade, uma estatistica dos seus jornaes.

Jornaes das cooperativas européas

Paizes	Jorns.	Tiragem
Allemanha...	16	441.000
Austria...	8	17.000
Hungria...	3	12.000
Belgica...	3	16.000
Bulgaria...	1	2.000
Dinamarca...	1	10.000
Hespanha...	8	21.500
França...	7	37.000
Italia...	12	26.000
Noruega...	2	19.000
Hollanda...	8	23.000
Romania...	3	8.000
Inglaterra...	50	892.500
Russia...	3	7.000
Finlandia...	4	34.000
Servia...	1	1.000
Suecia...	2	27.000
Suissa...	10	192.000

Nos Estados Unidos existem tambem tres jornaes cooperativistas com uma tiragem de 30.000 exemplares, e na Austria um, com a tiragem de 10.000 numeros."

PAIXÃO TRAGICA

OS AMORES DO CZAR

Ha tempos, um publicista russo, o Sr. Bresnitz Sydakow, punha á venda em Leipzig, na livraria de B. Elscher, successor, o primeiro volume de uma serie que será completamente consagrada aos recentes acontecimentos da Russia.

Segundo o costume dos povos do norte o titulo da obra é um pouco extenso: *Aus dem Leben eines Kaiserpaares*, que se póde traduzir por: *Scenas da vida de dois esposos imperiaes*.

O seguinte episodio é extraido desse livro:

Um dia, o grão duque Paulo levou o seu sobrinho Nicoláo á casa do fornecedor dos exercitos imperiaes, Kagan, a cuja filha elle fazia uma corte assidua, sem, todavia, poder alcançar o menor exito.

Tanto bastou para que todos os olhos, em Petersburgo, se fixassem na bella Rajssa.

E, realmente, era impossivel encontrar uma creatura que reunisse tanta belleza e tantos encantos femininos como essa mulher. O seu corpo era esbelto e flexivel como um vime; os olhos sonhadores illuminavam-lhe o rosto de uma brancura alabrastina e de incomparavel pureza classica de feições; a fronte estava emoldurada por uma cabelleira negra de onde se desprendiam reflexos azulados e de onde emanavam perfumes raros que perturbam a razão do homem; todos esses dotes femininos eram realçados e singularmente accentuados pela graça e frescura da juventude. Rajssa tinha 17 annos, e era difficil resistir a tanta belleza e a tantos encantos.

Quando o joven Nicoláo, ao lado do tio, entrou no salão da familia Kagan e que viu Rajssa vir ao seu encontro para lhe ser apresentada, sentiu-se subitamente attraido para aquella formosissima judia. Ficou fascinado. A partir daquelle instante não póde mais ser senhor da sua vontade e creio que, ainda hoje, Nicoláo II ama Rajssa, e que este mallogrado amor é a causa original da sua disposição cada vez mais evidente para procurar a solidão e a descambar no mysticismo. Parece certo que Rajssa, por seu lado, correspondeu á paixão e que sem hesitar deu o coração ao principe imperial. Alguns dias depois houve um sarão em casa de Kagan; Nicoláo, animado pelo champagne, levou Rajssa para um recanto do jardim de inverno e, em palavras ardentes, loucas, que só a mocidade sabe encontrar, quando ama sincera e profundamente, confessou-lhe o sentimento que ella lhe inspirara. Aquella declaração rebentou-lhe do coração como uma torrente de lava que ninguem póde sustar. E a bella, a orgulhosa Rajssa, que até ali tinha sabido resistir a todas as seducções, acolheu o amor do joven e timido Nicoláo...

Justamente, nesse momento, a mãi do czarewitsch, tão habil em arranjar uniões matrimoniaes, andava procurando uma noiva para seu filho e acabara por fixar a sua escolha na pessoa da amavel princeza Alice de Hesse.

Mas Nicoláo e Rajssa, arrebatados pela paixão, tinham jurado um ao outro fidelidade eterna; sim, Nicoláo, antecipando-se, pedira formalmente a mão de Rajssa e declarava, com juvenil temeridade, que não duvida de nada, que só Rajssa seria sua mulher; tinha a coragem e a força, accrescentava, de luctar contra a vontade de seu pai e de triumphar.

Na familia Kagan reinava grande inquietação sobre o desfecho dessa historia de amor que poderia ter funestas consequencias.

Quanto ao grão duque Paulo, esse, reconhecendo que o seu papel estava acabado, retirara discretamente, na esperança de que a situação, de que era responsavel, acabaria por tomar melhor aspecto e por arranjar-se...

Mas todos se enganavam, porque aquella historia não tardou muito em transformar-se em drama passional.

Agora entra em scena o proprio imperador. Este, um dia, mandou chamar seu filho ao seu gabinete de trabalho onde se encontrava a maior parte das vezes. A imperatriz estava presente.

Naquelle tom breve e imperioso que o distinguia, Alexandre III participou ao czarewitsch que ia casal-o dentro de pouco tempo. A noiva já estava escolhida; era a princeza Alice de Hesse, e, ao annunciar a seu filho esta resolução, Alexandre III apresentou-lhe a photographia da princeza.

Nicoláo empallideceu horrivelmente: naquelle momento de angustia não ousou erguer os olhos para o pai em cujo rosto se reflectia a energia dos chefes moscovitas; nem tampouco teve a coragem de lhe resistir. Na attitude de um criminoso, que ouve ler a sua sentença, a principio conservou-se mudo; mas, antes de sair do gabinete de trabalho, deu o seu consentimento em desposar a princeza Alice de Hesse.

Logo que esta noticia chegou á casa de Kagan, as peripecias dramaticas começaram immediatamente a desenrolar-se.

Rajssa tentou suicidar-se, depois de ter, numa carta que cortava o coração, restituido ao czarewitsch a sua palavra.

Informado de que se acabava de passar e do risco que tinha corrido Rajssa, Nicoláo correu á casa dos Kagan, receando não encontrar Rajssa viva.

Felizmente a tentativa fôra frustrada; todavia, as scenas que se passaram depois entre os dois namorados foram tão pungentes e terriveis, que o herdeiro do throno da Russia affirmou novamente que não casaria senão com Rajssa, que arrostaria todos os obstaculos e, sobretudo, a colera de seu pai e romperia immediatamente os seus esponsaes com a princeza de Hesse. Logo que regressou á casa, Nicoláo, sempre sob a impressão das juras trocadas, dirigiu uma carta á sua noiva e outra á sua mãi, a imperatriz Maria Feodorowna; nesta ultima annunciava fria e seriamente que se lhe puzesse qualquer impedimento á sua união com Rajssa e o forçassem a casar com Alice de Hesse, se suicidaria.

Nestas circumstancias a unica coisa que restava fazer era informar o czar dos acontecimentos e esperar a sua intervenção.

Como um javali furioso, ferido pela bala de um caçador, Alexandre III entrou num accesso violentissimo de colera e a conversa que depois teve com o filho teria, com certeza, degenerado numa scena muito triste e lastimavel, se a boa Maria Feodorowna, com aquella bondade que a caracterizava, não se tivesse mettido entre os dois adversarios...

Apesar disso, a conversação do pai e do filho tinha um aspecto verdadeiramente dramatico. O imperador gritava e gesticulava; ameaçava desherdar o czarewitch e expulsal-o do paiz; este, tambem excitado ao ultimo ponto, não cedia e mantinha com igual energia a sua vontade de romper os seus esponsaes com Alice e casar-se com Rajssa.

Vendo que a teimosia do filho era igual á sua, Alexandre III ordenou que Nicoláo fizesse uma viagem em volta do mundo e partisse o mais depressa possivel. Mas o apaixonado não quiz ouvir falar em semelhante projecto; pelo contrario, declarou que não obedeceria ao pai se não mudasse de attitude para com elle, e que estava resolvido a abandonar a Russia, com Rajssa, para nunca mais voltar.

Era como o fogo que faz explodir a mina, como a gotta de agua que faz transbordar o vaso. O velho Kagan foi intimado a apresentar-se na residencia imperial, e depois de uma scena escandalosa e terrivel, foi-lhe communicado que ia ser deportado para a Siberia com toda a sua familia. Foi então que Nicoláo cedeu um pouco.

Elle bem sabia que o imperador executaria a sua ameaça. Para salvar Rajssa, disse que estava prompto a fazer essa viagem de um anno á volta do mundo.

Ignorava o desventurado czarewitch que o pai de Rajssa, para evitar essa deportação para a Siberia, promettera a Alexandre casar a filha na ausencia de Nicoláo, e pôr assim termo radical a esse drama de amor.

Nicoláo partiu effectivamente.

O accordo acerca da sua união com Alice de Hesse ficava intacto. A noticia dessa paixão não transpuzera certos meios. Todavia, o casamento ficou adiado para uma época indeterminada.

A noiva de Nicoláo tambem teve conhecimento das phases do drama; até conseguir obter uma photographia da sua formosa rival, que devia tantas vezes encontrar durante a sua existencia, como uma sombra que a perseguisse. A princeza, todavia, não queria representar o papel de victima, de mulher que se aceita porque é imposta, e esperou pacientemente que Nicoláo rompesse completamente com Rajssa e exprimisse o desejo de a conduzir como esposa ao altar e aos palacios dos seus antepassados.

E durante o tempo em que o futuro imperador se achava ausente da patria e vogava por longinquos mares, a filha de Kagan, a formosa judia, que talvez tivesse nos seus primeiros sonhos de amante, entrevisto o esplendor de um throno, ou os gelos da Siberia, aceitou, finalmente, o pedido de outro homem — tornando-se esposa do engenheiro militar Pistelkor.

Os dois esposos foram depois habitar Moscou.

Teria sido esta união voluntaria ou forçada?

Eis o que a historia não diz.

PIERRE DESRUVS.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Tiro Federal.

Conforme estava annunciado, na quarta-feira ultima, realizou-se sob a presidencia do 2º tenente Ildefonso Escobar, uma reunião do conselho director do Tiro Brazileiro Federal, n. 7, comparecendo o 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante do general inspector da 9ª região militar e todos os demais membros.

Nessa sessão, além de outros assumptos, ficou resolvida a transferencia do concurso de tiro, que será realizado na linha de tiro da Villa Isabel, para o dia 16 do corrente.

Submettidas á consideração do conselho, foram approvadas as seguintes propostas de novos candidatos á matricula no Tiro Federal: empregados no commercio, Eugenio Figueiredo, Adelardo Azevedo Netto, Ricardo Rocha Alves Ferreira, Alberto Campos da Silva, Alcides Fernandes Palheiros, Joaquim Sandim de Oliveira Paula, Joaquim da Silva Coelho, José Nunes de Oliveira, Domingos Louzada Guedes, Arthur Augusto Faria e Carlos Luiz da Costa; funccionarios publicos, Jorge Mertens, Heitor Esperança Arnoso, Octacilio Moreira Sampaio, Oldemar Lisbôa, Firmino Carneiro e Arnaldo de Oliveira Costa, e artista Joaquim Paulino da Costa.

Em virtude de não estarem informadas pela respectiva commissão de syndicancia, ficaram sem resolução as propostas dos Srs. Archiminio Francisco dos Santos Junior, José Ferreira da Costa, José Fernando da Cunha, Annibal Xavier de Lima, Alvaro Gomes da Cunha, Waldemar de Carvalho Moraes, Antenor Nunes Fernandes, Bernardino José de Pina e Manoel Ferreira da Motta, os quaes devem comparecer á secretaria para esclarecimentos.

No proximo domingo, na linha de tiro da Villa Isabel, funccionarão todos os alvos, nos quaes vão ser disputadas as provas do concurso de tiro, no dia 16 do corrente.

—Domingo, ás 3 ½ horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá exercicio de infantaria para a companhia de atiradores do Tiro Federal, e ensaio geral para a banda de corneteiros.

A' esse exercicio deverão comparecer todos os socios novos, ultimamente incluidos na companhia.

Será feito exercicio em ordem unida e dispersa e de gymnastica de flexão.

—No mez vindouro, o Tiro Brazileiro Federal realizará um combate simulado fóra desta capital.

—Os socios que compõem a companhia de guerra do Tiro de Riachuelo deverão comparecer domingo, ás 8 ½ horas da manhã, na rua Magalhães Castro para o exercicio de infantaria ministrados pelo 1º tenente Othon Cirne e aspirante Carlos do Lago.

Tiro Brazileiro da ilha do Governador.

Pela commissão organizadora, composta dos Srs. Manoel Leite Bittencourt, capitão Pedro Barbosa, Arthur Villela Guapiassú, Dr. Arthur de O. Magioli, e Emilio B. Rebello, foi creado uma linha de tiro na ilha do Governador, e cujo fim é concorrer para o maior desenvolvimento da instrucção do tiro no Brazil.

Os papeis para a incorporação da sociedade á Federação já foram encaminhados.

A commissão não tem poupado esforços para que a mesma sociedade seja inaugurada por todo o mez de novembro.

Tiro Brazileiro do Realengo

Devido á iniciativa do 1º tenente honorario João Pimentel da Conceição, professor Alvaro A. Domingues Gomes e Sr. Cantidio Correia de Aguiar Curvello, fundou-se no Realengo, a 30 de setembro ultimo, esta sociedade, ficando o seu conselho director assim constituido:

Presidente honorario, coronel Luiz Barbedo; presidente, capitão Luiz José Martins Penha; vice-presidente, professor Alvaro A. Domingues Gomes; secretario, 1º tenente honorario João Pimentel da Conceição; thesoureiro, tenente Luiz Bastos Guimarães; director do tiro, 1º tenente José Honorio da Silva e Souza; vogaes, Cantidio Correia de Aguiar Curvello, tenente Aristides Paes de Souza Brazil, Maximiano Fonseca da Costa, Almerindo Valle de Meirelles, tenente Sebastião Pinto Caldeira; commissão de contas, capitão Heliodoro Amorim, Dr. João Baptista Marques de Oliveira e tenente Fernando Lopes da Costa.

Os socios desta sociedade preparam-se para tomar parte na grande parada de 15 de novembro proximo vindouro, e para que o consigam, o conselho director, composto de abnegados patriotas, está grandemente empenhado.

Os socios já estão effectuando diariamente exercicios, sob a competente direcção do 2º tenente Aristides Paes de Souza Brazil, que, incansavelmente, trabalha para que a sociedade possa tomar parte naquella formatura militar.

Viagem de premio

Da turma de engenheiros de minas, da escola de Minas, em Ouro Preto, alcançou este anno o premio de viagem á Europa o Dr. Paulo da Rocha Lagôa, filho do senador Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa, formado tambem por aquella escola, da qual é um dos mais competentes professores.

Serão iniciados dentro em breve as grandes obras da barragem do salto Jequitaia, no rio Jacaré, afim de ser ali estabelecida uma importante usina, da companhia electricidade de Jahú.

A metade do referido salto pertence ao nucleo colonial Gavião Peixoto, estando assim dependente do governo o inicio dessas obras mediante prévio accordo, que nestes dias deverá ser effectuado.

As obras foram empreitadas pelo Dr. Bernardino Salomé de Queiroga, engenheiro hydraulico.

A energia do salto Jequitaia está calculada em 5.000 cavallos e será empregada já de começo a metade da mesma, para producção de força e luz a differentes municipios.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 6:

Foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos:

De quarenta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Eurydice Hor-Meyth Parlati, e

De trinta dias, em prorogação, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Thereza Amaral do Valle.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Francisca de Souza Montenegro—Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 6 de outubro de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alice Correia de Mello—Deferido, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Alzira Candida Ladeira—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Emma Scharhutel, multada em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de uma casa de pensão, á rua da Constituição n. 18, sobrado, sem o prévio pagamento da licença);

Victorino Ferreira, estabelecido á rua Padre José Mauricio n. 17, e Companhia Marcenaria Brazileira, representada por João Casimiro Reis Costa, estabelecida á rua da Constituição n. 10, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto supracitado (estarem funccionando com os negocios, sem terem pago as licenças do corrente exercicio).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Francisco Rodrigues Formesinho, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o prescripto no edital affixado no predio n. 35 da rua General Pedra);

Santa Casa da Misericordia, representada por Fredolino Cardoso, proprietaria do predio n. 90 da rua General Pedra, multada em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o referido predio, sem licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Mendes & Rocha, representados por Antonio Mendes, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 388, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta do pagamento da licença de seu negocio no corrente exercicio).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Ibrahim Bidran & Irmão, representados por Ibrahim Bidran, estabelecidos á rua Desembargador Isidro n. 11, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem terem ainda pago a licença do corrente exercicio e aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Manoel Vieira de Miranda, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter habitado, sem licença, a sua casa de madeira, construida á rua Oliveira Andrade n. 75).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças do corrente exercicio e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Mendes & Rocha, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 388.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Ibrahim Bidran & Irmão, estabelecidos á rua Desembargador Isidro numero 11.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE EDITAL

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Francisco Rodrigues Formesinho, a cumprir o prescripto no edital affixado no predio n. 35 da rua General Pedra, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO DE PREDIOS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna.

Santa Casa da Misericordia, representada por Fredolino Cardoso, a legalizar a habitação dada ao predio n. 90 da rua General Pedra, no prazo de cinco dias.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Manoel Vieira de Miranda, proprietario do predio n. 75 da rua Oliveira Andrade, a legalizar a habitação dada ao referido predio no prazo de cinco dias.

PAGAMENTO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Emma Scharhutel, estabelecida á rua da Constituição n. 18, sobrado.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, sob pena de revelia, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

M. Soares de Rezende, representante legal do proprietario do predio n. 185 da rua de Sant'Anna, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de trinta dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 de outubro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehensões de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Quatro sabonetes, uma carta de alfinetes, um vidro de extracto, uma caixa de pó de arroz, um maço de grampos e um par de meias pretas para homem.

Lote n. 2

Um livro de missa, dois pentes finos, um dito de alisar, um par de sapatos de lã, cinco papeis de agulhas, sete duzias de colchetes, seis agulhas de crochet, dois maços de grampos, um pão de cosmetico, dez carreteis de linha, seis peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, quatro travessas para cabello e uma escova para dentes.

Lote n. 3

Duas travessas para cabello, um pente para cabello, cinco maços de grampos, tres peças de cadarço branco, uma dita de sinhasinha, doze duzias de botões de louça, uma caixa de ditos de osso, quatro carreteis de linha, seis papeis de agulha, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, cinco cartas de alfinetes e um vidro de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 11 do corrente, será vendido, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua da Estação da Penha n. 1 (deposito municipal):

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de novembro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1024	Pacifico Ferreira Barreto.
1026	Camélia da Conceição Barbosa.
1028	Emilia.
1030	Bonifacio José Nunes.
1032	Antonio Felix da Silva.
1034	Senhorinha da Conceição.
1038	Rosa Soares de Oliveira.
1040	Rufino Francisco.
16	Francisco Xavier (carneiro).
1042	Flauzina Antonia da Costa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
365	Alfredo.
369	Juracy.
371	Antonio.
375	Manoel.
377	Alzira.
379	Feto.
381	Euclides.
383	Olga.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de outubro de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. sub-director:

Exigencias:

Monsenhor Antonio Lopes de Araujo e Manoel Emilio da Cunha Sotto Maior.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que de 1º a 31 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos, nesta directoria, os juros do coupon n. 9, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 6 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Deolinda Leite da Fonseca e Silva, Affonso de Castro Freitas, Delphino Pereira da Costa e outro, Alberto Alexandre Maria de Caen e outro, Mariano Tavares Filho, Domingos Rodrigues Pacheco, Maria Carolina de Azevedo, Accacia Eulalia de Carvalho, Christina Carneiro Brandão, Maria de Araujo Monteiro da Silva, Thereza Vilain Alves e Albino Alves de Magalhães e outro.

Coronel José da Silva Pessoa e Germano Maria de Jesus—Deferidos, á vista da informação.

José Joaquim Alves—Deferido, quanto ao art. 31.

Indeferidos:

Lourenço Leandro, José Martins Ferreira de Mattos (3), José Ferreira e Francisco Alves Fontes.

Samuel Sholl—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Ferreira Cunha Junior—Indeferido, á vista do parecer.

Manoel José Alves Abrantes—Cobre-se a multa sobre as casas que motivaram a infracção.

Fernando Pagaia—Annulle-se a multa.

Despachos da sub-directoria:

Maria Julia e outros—Deferidos, para 1911.

Castro, Silva & C.—Indeferidos, de accordo com a lei.

Antonio Francisco dos Santos Maran—Indeferido, por perempto.

Claudina Baptista de Castro—Inscreva-se, por 2:760$; Albino Alves da Silva—Idem, por 2:100$; Francisco Gomes de Oliveira—Idem, por 1:800$; Eugenia Cafferena Moniz—Idem, por 960$; Laurentina da Silva Pereira—Idem, por 2:040$; José Coelho da Costa—Idem, por 3:120$; Messias V. da Gama Bentes—Idem, por 2:400$; Maria Cabral de Macedo — Idem, por 3:000$; Fausto da Silva Rodrigues—Idem, por 1:800$; Julio da Silva Anachoreta—Idem, por 2:160$; Antonio Haber—Idem, por 1:200$; Francisca Romana Socarem—Idem, por 2:160$; Francisco Cardoso Lapute—Idem, por 1:500$; Luiz Augusto F. de Mendonça—Idem, por 3:000$; Joaquim Ribeiro da Costa—Idem, por 3:000$; Antonio Ferreira de Albuquerque—Idem, por 1:680$; Raphael Teixeira Pinto—Idem, por 1:200$; Antonio Gomes Ferreira Lima—Idem, por 1:800$; Manoel Antonio Vieira Serzedello — Idem, por 4:200$; Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo—Idem, por 1:956$; Avelino Dias Pimenta—Idem, por 4:800$; Antonio Tavares Fragoso—Idem, por 5:340$; Antonio José da Silva—Idem, por 720$; Manoel Fernandes Roma—Idem, por 2:436$; H. Morti & C.—Idem, por 2:700$; Octavio Pedemonte—Idem, discriminadamente, por 4:200$; Antonio José F. Moreira—Idem, idem, por 4:800$; Antonio Ferreira de Mattos—Idem, idem, por 5:640$; Carlos Gaspar da Silva — Idem, cada um, por 1:320$000.

Agostinho Gonçalves, David Gomes da Fonseca e Dr. Antonio J. Lima Castello Branco—Idem, de accordo com a informação.

Associação da Igreja Methodista Episcopal do Sul—Idem, o debito no exercicio corrente.

Francisco Marques da Silva, José Frederico Prussegue e Dr. Alfredo Henrique de Mattos—Mantenho os lançamentos, á vista da informação.

Antonio José Dias de Castro—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio Augusto Ribeiro e Emilia Candida de Souza—Procedam-se, de accordo com a informação.

Castro, Silva & C.—Já foram attendidos em outra petição.

Antonio Carlos Borges—Não ha que deferir.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, Dr. Arthur Moncorvo Filho, Belmiro Coelho Pereira, Emilia Ferreira de Faria Ribeiro, Olga de Carvalho, Antonio Gonçalves Passos (3), Antonio Ferreira de Carvalho, Antonio Julio de Almeida, Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Antonio Netto da Silva, Antonio de Figueiredo e Albuquerque, Dr. Aristides Ferreira Caire, Antonio José da Fonseca Moreira, Arthur Passo de Faria, Amelia Julia Fernandes de Andrade, José Correia de Sá, Ignacio Correia de Araujo, Eugenia F. Vaz Carvalhaes, Elisa Peixoto Antunes, Dr. Francisco Vicente Gonçalves Penna, H. Leão Teixeira, Hyppolyto Amelia de Lima Loureiro e Caixa Geral das Familias—Attendidos para 1911.

José Ferreira Sampaio, Antonio Luiz de Oliveira, Gil Diniz Goulart, Correia Ribeiro Alcafim e Alice Costa Pereira de Carvalho—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Arthur F. de Mello—Certifique-se.

Cledorido Rodrigues Guimarães, Francisca Thereza C. de Araujo, Joaquim Marinho de Queiroz, Nicoláo da Silva Carvalho, Augusto de Souza Lobo e Julio José Mendes—Rectifiquem-se.

Jacintho Ferreira de Mello e Severo Galhardi—Transfiram-se.

Adalgisa Cesar Ramos, visconde de Ouro Preto, Henrique Ramos Lopes, Honorata de Santa Cruz Nunes da Silva, Custodio Manoel Fernandes, Alvaro de Moraes (2), Antonio Francisco Arteiro, Amelia Julia Fernandes de Andrade, Adelinda Braz Pereira da Silva, Antonio José Lopes de Araujo, Antonio José Dias de Castro, Graciuda Fontes Pereira Coutinho, Gonçalo Fernandes da Silva, José Martins Bayão, João Martins Gonçalves de Miranda, José Cardoso de Azevedo, Jorge Mallemont, Antonio Francisco da Costa, Antonio José Pinto, Francisco Correia dos Santos, Francisco Vieira da Silva, Eugenia Pinto da Costa Martins, Delphina Joaquina da Silva Gaspar, Clelia de Sinimbú, Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Augusto Ribeiro Alves, Idalina de Carvalho, João de Souza Junior e Durvalina Leal da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

M. A. Guimarães & C. e O. G. Vieira & C.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

J. Avila & C., Rocha & C., capitão Constantino Ferreira de Souza, Cunha & Martins, Avelino Rocha, Alfredo de Souza, Avelino Pinto & Cruz, Ferreira & Ferreira, Pedro José Cardoso, Oscar & C., Monteiro & Freitas, Ferreira Marques, Moreira & C., Miguel Teixeira & C., Joaquim José Dias, padre Joaquim do Amaral Gomes, Moutinho & Silva, Maria Emilia de Souza, Thomaz Fernandes Camara, Antonio Cardoso de Almeida Oliveira, Anselmo Gomes & C., Collaço & Pereira, Clarita Monte, Horanequim, Freitas & Souza, Lima & Guimarães e José Godoy.

Francisco da Silva Carvalho, Adriano Vieira de Barros e Oscar Manoel Pedro—Sim.

José Scardino—Sim, em termos.

Exigencias:

Accacio Ferreira, Victorio Zuccaso, Abrantes & Goulart, Octavio Quintiliano de Castro e Silva, Monteiro Irmão & C. e Arthur de Araujo Mourão.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Despacho do Sr. Dr. director geral:

Henrique R. Becker—Selle e volte, se quizer.

EDITAL

Instrucções para a matricula do 1º anno da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico que, no edificio do Pedagogium está aberta a matricula para o primeiro anno da Escola Preparatoria de Profissões Liberaes.

A inscripção se fará do dia 3 a 8 do corrente mez, devendo as aulas começar no dia 10 do mesmo mez.

Para a inscripção é mister requerimento ao Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal e instruido com os seguintes documentos:

Certificado de exame final de escola publica;

Certidão de idade, provando ser a candidata maior de 14 annos e menor de 20;

Attestado de vaccina e de saude, provando não ter molestia contagiosa ou repugnante e defeito physico, que a impossibilite de cursar o magisterio ou quaesquer das profissões consignadas no programma desta escola;

Pagamento da contribuição de matricula annual, que será a metade da que se paga na Escola Normal, e de accordo com o art. 9º do decreto numero 806, de 26 de setembro findo.

Terão preferencia, para matricula, as alumnas que se submetteram ao ultimo concurso na Escola Normal e foram classificadas, embora não tivessem sido admittidas nesse estabelecimento, seguindo-se as que concluiram o respectivo curso no Instituto Profissional Feminino ou nas escolas primarias.

A matricula da primeira série não poderá ir além de duzentas e cincoenta alumnas, de accordo com o art. 6º do decreto n. 806, de 26 de setembro de 1910.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 2 de outubro de 1910—O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Venda em hasta publica do dominio util de terrenos á rua Pedro Ivo

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade da lei federal n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, se procederá no dia 8 de outubro proximo futuro á venda do dominio util de terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para melhoramento da rua Pedro Ivo, entre as ruas Coronel Figueira de Mello e de S. Christovão.

Constituem esses terrenos cinco lotes, com frentes para as ruas Pedro Ivo e Coronel Figueira de Mello, variando entre 14m,60 e 13,m50 de testada e 9m,90 e 36m,30 de fundos, conforme a planta exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios do "Paiz", na Avenida Central, e do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario n. 142, antigo 102.

A venda se fará em hasta publica, que se realizará ao meio dia, no proprio local, sob as condições abaixo:

1.—Os compradores garantirão seus lances com 10 % do valor da compra, percentagem que perderão, em favor dos cofres municipaes, se deixarem de assignar a escriptura dentro do prazo de oito dias depois do leilão, completando o pagamento no acto da assignatura.

2.—Os compradores obrigam-se:

a) a pagar á Municipalidade, na fórma da legislação vigente para o aforamento dos terrenos municipaes, fôro perpetuo á razão de 100 réis (cem) por metro quadrado e por anno e, quando transferirem o immovel, tambem laudemio de 2 ½ % sobre o preço da alienação, devendo, outrosim, tirar o respectivo titulo de aforamento dentro do prazo de 30 dias da escriptura de compra;

b) a construir nos terrenos, respeitadas as posturas municipaes, predios com jardim na frente, fechado por gradil, e recuados 5m,00, no minimo, do novo alinhamento da rua, concluindo as construcções no prazo maximo de 15 mezes, contado da data da assignatura da escriptura, sob pena de multa de um conto de réis por mez ou fracção de mez que exceder do mesmo prazo;

c) a não dividir os lotes de terreno de que fizerem acquisição, aproveitando-os para construcção de mais de um predio, podendo, entretanto, construir um só predio em mais de um lote.

d) a não utilizar os predios construidos para installação de estabelecimentos de commercio de qualquer natureza.

Os compradores estão isentos do pagamento do imposto de transmissão da propriedade e de laudemio para a acquisição a que se refere este edital.

Directoria Geral do Patrimonio, 26 de setembro de 1910—O Director Geral RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 6 de outubro de 1910

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Conego Ozorio Athayde Cruz—Deferido; Joaquim Luiz Mandim, F. Labre (ns. 9.563 e 9.562), Domingos Pereira de Moura, Caetano Basile, Antonio Affonso Cardoso, A. Nunes & C., Vidal Baptista & C., Leopoldo Cunha Filho e Leitão Irmão & C.—Restituam-se; Antonio Julio da Silva Faria—Indeferido, á vista da informação; Antonio Alves da Silva Junior, Nicolão José de Pinna e Carvalho Silva & C.—Indeferidos; A. Castro & C.—De accordo com o parecer; Vicente José de Carvalho, engenheiro civil; Paulina de Oliveira Pinto, Antonio Cid Loureiro & C., Rosalina Ferreira de Carvalho e Adelino Ribeiro de Mello—Deferidos; Catharina de Souza Radmaker e D. Carolina Libania de Oliveira — Deferidos, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Dr. director:

Correia & Sampaio—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Gonçalves Pinto — Dê-se certidão, de accordo com a informação.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Completem o fornecimento do material e corrijam a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Francisco Baptista de Paula Netto (ns. 11.344 e 11.345), Arthur Franckel e Gonçalves Campos & C.—Sim, compareçam; Henrique F. Visconti, Julia Campos de Oliveira Ramos, Paulo Feigmond & C. e Freitas & Couto—Deferidos; Antonio dos Santos Silva—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Agnes Carolina Luise Kamus—Passe-se alvará; Manoel da Silva Correia — Pague a importancia das plantas de numeração que serão colocadas, passem-se as certidões; Manoel Alves Martins, Maria Carlota Nazareth Nascentes e Oscar de Almeida Gama—Passem-se alvarás; Bastos & Velloso—Passem-se alvarás, em prorogação; Antonio Paulino Soares de Souza—Passe-se alvará da modificação; Julio Cesar Diogo, ajudante Carlos Balthazar da Silveira, José Luiz Fernandes Braga, Attilio Canton, João Affonso Ferreira, José Augusto Peçanha e Joaquim José Moreira Filho—Passem-se alvarás; Alfredo Americo de Souza Rangel—Passe-se alvará, em prorogação; Manoel Pereira Lopes, José da Silva Simões e João Jacintho Vieira—Passem-se alvarás; Antonio Buffeli — Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

J. Mourão & C. e João Evangelista da Silva Gomes—Podem habitar; David & C.—Juntem o recibo do deposito.

3ª circumscripção:

José Perrotta — Satisfaça a duvida anterior; Margarida da Camara Duarte Pereira—Abra o predio e facilite o exame; José Gonçalves Guimarães—Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia—Apresente prospecto de accordo com a lei; Joaquim Borges Valladão—Satisfaça a duvida; Margarida da Camara Duarte—Habite-se.

5ª circumscripção:

João Campello S. Rosa e Antonio Felix de Souza—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

José Lopes Pereira do Lago—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Philomena Coulant Afonso—Junte projecto, de accordo com a lei; Antonio Oliveira Blanco Rodrigues e José Caetano Linhares—Juntem as licenças e prospectos approvados.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Dr. Custodio de Almeida Magalhães, Florindo da Camara Coelho, J. Pinheiro & C., Dr. Fernando Terra, Gastão Xavier, Vicente dos Santos Caneco, Januario C. de Oliveira e José Antonio da Conceição—Deferidos; José de Freitas Castro, Victor Paramos Domingues e Joaquim de Souza Dias—Compareçam para explicações.

EDITAL

Construcção de uma rua, ligando o bairro de Santa Thereza ao centro da cidade

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não acceitar quaesquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de outubro de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram Antonio Cid Loureiro & C., para o calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Elias da Silva.

Aos 22 dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e dez, presentes na Directoria de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., para firmarem o presente termo, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 18 de Julho do corrente anno e acceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 19 do mesmo mez e anno, se comprometem a fazer as obras acima mencionadas, respeitando as seguintes clausulas: **Primeira** — Os contractantes obrigam-se ao preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as ordens e indicações do engenheiro fiscal da obra. **Segunda**—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não devem ser aproveitados na obra. **Terceira**—O solo será comprimido por compressor mecanico, consistindo esta compressão na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o solo, por sobre a pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo depois de convenientemente comprimido será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, á qual será dada a compressão conveniente, regada de modo a que todos os interesticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra assentes sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os interesticios, sendo depois batido a maço de sessenta kilos. **Quarta**—Os contractantes obrigam-se ao retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando-se o calçamento e sua compressão. **Quinta**—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 centimetros de comprimento, 0m,10 a 0m,14 centimetros de largura e 0m,15 centimetros de altura, e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,30 a 0m,35 centimetros de largura e 0m,44 centimetros de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. **Sexta**—A Prefeitura fornecerá o compressor, correndo todas as despezas por conta dos contractantes, inclusive reparo. **Setima**—Os contractantes se obrigam a iniciar as obras no prazo de cinco dias e as terminarão no de quatro mezes, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se os contractantes não iniciarem as obras no prazo acima indicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará desde logo rescindido o presente contracto. Se for excedido o prazo para a conclusão das obras, os contractantes pagarão a multa de 100$ por dia de excesso, até 15 dias, e a de 200$ que tambem será descontada da caução, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou das contas apresentadas. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderão os contractantes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito e ficará desde logo rescindido o contracto, sem direito os contractantes de pedirem, judicial ou extrajudicialmente, indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Oitava**—Se no prazo de 48 horas os contractantes não assignarem o presente contracto, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderão, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito por occasião da concurrencia, ficando desde logo sem effeito a acceitação da sua proposta. **Nona**—Os contractantes conservarão os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda rua acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director de Obras e Viação, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação os contractantes farão a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo. **Decima**—Todo o trabalho que for reconhecido pelo engenheiro fiscal como defeituoso será refeito pelos contractantes e, o que não for por elles executado, será feito por administração, por sua conta. **Decima primeira**—Verificado que os contractantes não executam o serviço de modo a executar quantidade de obra compativel com o prazo para conclusão da mesma, poderá a Prefeitura fazer proseguir os serviços e concluil-os por administração. **Decima segunda**—Os contractantes empregarão todo material de primeira qualidade a juizo do engenheiro fiscal, e demolirão toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto; não attendendo os contractantes á intimação do engenheiro fiscal, poderá a Prefeitura mandar fazer o serviço por conta delles. **Decima terceira**—As multas serão impostas pelo Director de Obras e Viação. **Decima quarta**—A importancia das multas será descontada da caução, que será integralizada no prazo de dez dias, contado da data da imposição da multa. **Decima quinta**—No acto da assignatura do presente contracto, os contractantes depositarão a quantia de 4:000$ para garantir a sua fiel execução. **Decima sexta**—Os contractantes receberão: calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, incluindo preparo do solo (11$800) onze mil e oitocentos réis, o metro quadrado; calçamento reposto em virtude de obras no sub-solo (5$) cinco mil réis, o metro quadrado; em duas prestações, á medida da obra feita e acceita pelo engenheiro fiscal. **Decima setima**—Da importancia de cada pagamento a que se refere a clausula anterior se deduzirá a quota de (10 %) dez por cento, que será conservada nos cofres municipaes, para garantir a effectividade da conservação gratuita por espaço de tres annos, contados da data da acceitação das obras. Estas quotas só serão restituidas depois de findo o prazo da conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte dos contractantes. **Decima oitava**—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão os contractantes transferir o presente contracto a outrem, no caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas no mesmo estabelecidas. E, para firmeza, se lavrou o seguinte que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão sob n. 350, provando terem feito o deposito; n. 17.343, do imposto de constructor, e n. 20.941, de expediente, no valor de quatrocentos e vinte seis mil réis (426$). Directoria de Obras e Viação, 22 de Agosto de 1910. (Assignados): ANNIBAL BEVILAQUA—ANTONIO CID LOUREIRO & C. Testemunhas: JOSE' GOULART—MIGUEL BRUNO. Acham-se inutilizadas seis estampilhas federaes, no valor de 23$500. (Assignados): JOAQUIM ANTONIO TERRA PASSOS, 2º official—Confere, 6-10-910, A. R. P. CRUZ—Visto, 6 de outubro de 1910, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 6 de outubro de 1910

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Carlos Gomes Fernandes e Joaquim Augusto de Sampaio e Brito—Indeferidos, á vista da informação.

Pedro da Costa Frederico—Indeferido.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

ESTADOS-UNIDOS

Organização do exercito em tempo de guerra

Em tempo de guerra as tropas postas ao serviço do governo federal (exercito regular, milicia ou voluntaria), são organizados, tanto quanto possivel, em divisões de infanteria de tres brigadas, cada uma destas comprehendem, pelo menos, tres regimentos. Se se empregam para um mesmo objectivo tres ou mais divisões, podem estas ser reunidas em corpo de exercito composto de tres divisões no maximo.

Em tal caso, as baterias a cavallo das divisões podem ser reunidas para formar a artilheria de corpo.

Quando muitos corpos de exercito estão collocados sob o mesmo commando, constituem um exercito. Junta-se-lhe habitualmente uma ou varias divisões de cavallaria.

Uma divisão de infanteria tem a seguinte composição: 3 brigadas de infanteria, 1 regimento de cavallaria, 2 regimentos de artilheria formando brigada, 1 batalhão de engenharia, 1 companhia do corpo dos signaes, 4 hospitaes de campanha, 1 columna de munição, 1 dita de viveres e 1 secção de trem.

Uma brigada de cavallaria comprehende dois ou tres regimentos, este ultimo numero sendo o da composição normal. Quando tiver de agir isoladamente, affectar-se-lhe-ha um batalhão de artilheria a cavallo (tres baterias).

Uma divisão de cavallaria comprehende: 3 brigadas de cavallaria, 1 regimento de artilheria a cavallo, 1 companhia montada de engenharia, 1 dita montada do corpo de signaes, 1 columna de munição, 1 dita de viveres, 2 hospitaes de campanha.

O estado-maior de uma divisão de infanteria será constituido da seguinte forma: 1 chefe de estado-maior (coronel), 1 ajudante-general (tenente-coronel), 1 inspector geral (idem), 1 juiz advogado (idem), 1 quartel-mestre general (idem), 1 commissario-chefe (idem), 1 cirurgião-chefe (idem), 1 chefe de engenheria (idem), 1 chefe da ordenança (idem), 1 chefe do serviço de signaes (idem), 3 officiaes de ordens (capitães ou tenentes).

Estado-maior de uma brigada: 1 ajudante general (major), 1 quartel-mestre (idem), 1 commissario (idem), 1 cirurgião (idem), 2 officiaes de ordens (tenentes).

A composição e os effectivos normaes dos corpos de tropa, no pé de guerra, são os seguintes:

Infanteria — Companhia (131 officiaes e homens de tropa): 1 capitão, 1 primeiro tenente, 1 segundo tenente, 1 primeiro sargento, 1 sargento quartel-mestre, 6 sargentos, 10 cabos, 2 cozinheiros, 2 clarins, 1 artifice e 105 soldados.

Batalhão (258 officiaes e homens de tropa): 1 major, 1 ajudante (primeiro tenente), 1 quartel-mestre commissario (segundo tenente), 1 sargento-mór e 4 companhias.

Regimento (1.642 officiaes e homens de tropa): 1 coronel, 1 tenente-coronel, 1 ajudante (capitão), 1 quartel-mestre (capitão), 1 commissario (capitão), 1 sargento-mór, 1 sargento quartel-mestre, 1 sargento commissario, 2 sargentos porta-estandartes, 20 estafetas montados, 1 musica (28 homens), 3 batalhões.

Cavallaria. Tropa (3 officiaes, 100 homens de tropa, numero de cavallos igual ao de cavalleiros): 1 capitão, 1 primeiro-tenente, 1 segundo-tenente, 1 primeiro sargento, 1 sargento quartel-mestre, 6 sargentos, 8 cabos, 2 ferradores, 1 selleiro, 1 forjador, 2 trombetas, 70 cavalleiros.

Esquadrão (15 officiaes, 401 homens de tropa, numero de cavallos correspondente); 1 major, 1 ajudante (1º tenente), 1 quartel-mestre e commissario (2º tenente), 1 sargento-mór, 4 troops.

Regimento (50 officiaes, 1.236 homens de tropa, numero de cavallos correspondente): 1 coronel, 1 tenente-coronel, 1 ajudante (capitão), 1 quartel-mestre (capitão), 1 commissario (capitão), 2 veterinarios, 1 sargento-mór, 1 sargento quartel-mestre, 1 sargento commissario, 2 sargentos porta-estandartes, 1 musica (28 homens), 3 esquadrões.

Artilheria de campanha. Bateria (5 officiaes 190 homens de tropa): 1 capitão, 2 primeiros tenentes, 2 segundos tenentes, 1 primeiro sargento, 1 sargento quartel-mestre, 1 sargento das baias, 8 sargentos, 16 cabos, 3 cozinheiros, 1 operario-chefe, 7 operarios, 3 trombetas, 149 soldados.

Material de artilheria: 4 canhões, 12 cofres de munições, 1 forja, 1 carro de bateria, 1 carro telephonico por batalhão, 1 dito para cada regimento.

Batalhão (18 officiaes e 572 homens de tropa): 1 major, 1 ajudante (capitão), 1 quartel mestre e commissario (tenente), 1 sargento-mór, 1 sargento quartel-mestre, 3 baterias.

Regimento (41 officiaes e 1.186 homens de tropa): 1 coronel, 1 tenente-coronel, 1 ajudante (capitão), 1 quartel-mestre (capitão), 1 commissario (capitão), 2 veterinarios, 1 sargento-mór, 1 sargento quartel-mestre, 1 sargento commissario, 2 sargentos porta-estandartes, 9 estafetas montados, 1 musica (28 homens) 2 batalhões.

Artilheria de costa — A artilheria de costa continúa a formar em tempo de guerra um corpo unico, sob a direcção do chefe da artilheria de costa no ministerio da guerra. Comprehende os quadros necessarios do commando dos districtos, sectores, grupos de baterias, campos de minas submarinas, entre os quaes o littoral está parcellado, bem como o numero de companhias que existem desde o tempo de paz.

Capellães— Um capellão é affecto em tempo de guerra a cada regimento de infanteria, cavallaria, artilheria de campanha e a cada grupo de doze companhias de artilheria de costa.

Engenheria — Companhia de sapadores, quatro officiaes; 164 homens de tropa: um capitão, montado; dois primeiros tenentes, montados; um segundo tenente, um primeiro sargento, um sargento quartel-mestre, dois sargentos, tres cabos, um cozinheiro, 9 soldados de 1ª classe, montados; 9 soldados de 2ª classe, montados, ou: 10 sargentos, 15 cabos, um cozinheiro, dois trombetas, 55 soldados de 1ª classe, 55 ditos de 2ª.

Batalhão (190 officiaes e 658 homens): um major, um ajudante, tenente; um quartel-mestre e commissario, tenente; um sargento-mór, um sargento quartel-mestre; quatro companhias.

O batalhão de infanteria affecto em tempo de guerra á mesma divisão de infanteria, comprehende normalmente quatro companhias, tres das quaes de sapadores e um de pontoneiros. A cada companhia de sapadores são affectas quatro mulas de carga e dois carros porta-ferramenta de entrincheiramento e explosivos. A composição de uma companhia de pontoneiros é a mesma que a de uma companhia de sapadores, salvo se o destacamento montado só comprehender dois sargentos e tres cabos.

Corpo de signaes— A companhia do corpo de signaes, affecta em tempo de guerra a uma divisão de infanteria, terá a composição provisoria seguinte: 12 officiaes e 291 homens de tropa, a saber: tres capitães, nove tenentes, nove sargentos, nove sargentos mestre-electricistas, 30 sargentos de 1ª classe, 30 sargentos, 30 cabos, 135 soldados de 1ª classe, 60 soldados e seis cozinheiros.

Tem mais 37 carros e 233 animaes, 100 dos quaes cavallos de sella, a saber: seis carros sarilhos, de dois cavallos; cinco ditos porta-fios, de quatro mulas; seis ditos de instrumentos, de duas mulas; tres ditos de instrumentos, de quatro mulas; seis ditos de construcção, de quatro mulas; quatro ditos de bagagens, de quatro mulas e cinco mulas de albarda.

Esse pessoal e esse material podem se dividir em escalões chamados: companhia de campanha, companhia de telegrapho (para as linhas de communicação fixa, para as necessidades administrativas dos campos, hospitaes, etc.), companhia de linhas de communicação.

O conjunto deve estar no caso de estender e explorar 64 kilometros de linhas de campanha, 48 kilometros de linhas ligeiras e tres estações de telegraphia sem fio.

Serviço da saude. — Organizado em tempo de guerra por meio dos elementos existentes nas guarnições em tempo de paz, esse serviço será assegurado do modo seguinte:

Em um quartel-general de divisão de infanteria: tres officiaes e sete homens de tropa, a saber: um tenente-coronel (cirurgião em chefe); um tenente-coronel ou major (inspector de serviço de saude; um capitão ou tenente; um sargento de 1ª classe (montado); quatro soldados de 1ª classe (tres dos quaes estafetas montados); dois soldados.

Em um quartel-general de brigada: um official e tres homens de tropa, a saber: um major; um sargento (montado); um soldado de 1ª classe (montado); soldado.

Em um regimento de infanteria, cavallaria e artilheria de campanha: dois officiaes; dozo homens de tropa; um carro de ambulancia (na cavallaria todos os homens de tropa são montados, salvo um); na artilheria, tambem todos montados, salvo dois), a saber: um major; um capitão ou tenente (para cada batalhão ou esquadrão); um sargento de 1ª classe (montado); dois sargentos (montados); seis soldados de 1ª classe (quatro dos quaes montados); tres soldados.

Em um batalhão de infanteria, artilheria ou em um esquadrão que opere isoladamente: um official e quatro homens de tropa (todos montados na cavallaria e artilheria), a saber: um capitão ou tenente; um sargento (montado); dois soldados de 2ª classe (um dos quaes montado); um soldado.

Em um batalhão de engenharia: dois officiaes e oito homens de tropa, a saber: um capitão; um tenente; dois sargentos (montados); dois soldados de 1ª classe (montados); quatro soldados.

Em uma companhia do corpo de signaes; um official e dois homens de tropa, a saber: um capitão ou tenente; um soldado (montado); um soldado de 1ª classe (montado).

Em um hospital de campanha: seis officiaes e cento e dezoito homens de tropa, a saber: estado-maior; um major; um capitão; um tenente; um sargento de 1ª classe; dois sargentos; cinco soldados de 1ª classe.

Secção do hospital: um sargento de 1ª classe; quatro sargentos; vinte e sete soldados de 1ª classe; nove soldados.

Secção da ambulancia: um sargento de 1ª classe; sete sargentos; vinte e cinco soldados de 1ª classe; trinta e seis soldados; dez carros de ambulancia; oito furgões e quatro mulas de albarda.

R. T.

LIGA NACIONAL CONTRA A SECCA

Em assembléa geral desta associação, foram hontem approvados os seus estatutos em redacção final e foi feita a eleição do conselho administrativo para o anno social de 1910-1911, que tomará posse no dia 31 do corrente, ás 8 horas da noite.

Foram eleitos: senador Severino Vieira, presidente; senador Lauro Sodré, vice-presidente; engenheiro Castro Barbosa, 1º secretario; deputado federal Eduardo Saboia, 2º secretario; Julio Pimentel, 3º secretario; Dr. Verçosa Jacobina, 4º secretario; coronel Jonathas Barreto, thesoureiro; Dr. Deodato Maia, procurador.

Conselho administrativo, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. André Cavalcanti, Senador Castro Pinto, Dr. Nogueira Paranaguá, engenheiro Adolpho Costa da Cunha Lima, Dr. Venancio Labatut, engenheiro Pinto Peixoto, Dr. Fausto de Almeida, Dr. Frederico Souto, senador Fernandes Mendes de Almeida, capitão Tertuliano Potyguara, tenente-coronel João Baptista Meira de Figueiredo.

Commissão fiscal, conselheiro Coelho Rodrigues, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal Pedro Lago.

Supplentes, Dr. Julio Ottoni, Dr. Rego Medeiros e capitão Cyleno Cearense.

Cinema é a epigraphe de um bem feito jornal de que appareceu hontem o primeiro numero.

Certamente, o bem dirigido semanario alcançará successo e brevemente contará innumeros leitores.

Em sua 1ª pagina o *Cinema* estampa uma nitida photographia de Lia Lapini, seguida de uma delicada chronica, além de numeroso noticiario.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados: os capitães-tenentes Edmundo Rodrigues Pereira, engenheiro estagiario da secção de construcções navaes do corpo de engenheiros navaes e Antonio da Silva Ribeiro Junior, capitão interino do porto de Sergipe; o 2º tenente Annibal Coutinho Marques, auxiliar do ensino da escola de aprendizes desta capital e os fieis de 2ª classe Arthur Duarte de Moraes, Felix Rodrigues e Manoel Barbosa da Natividade, para servirem, o primeiro na inspectoria de fazenda e fiscalização; o segundo, no deposito naval, e o terceiro, na Escola de Aprendizes da Parahyba.

—Foram exonerados: os capitães de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes de capitão do porto do Amazonas, e José Francisco de Moura, de capitão do porto de Sergipe.

—Ao ministerio da justiça solicitou-se a medalha humanitaria de 1ª classe para o capitão-tenente Americo de Azevedo Marques, immediato do "Santa Catharina", visto haver salvo com risco da propria vida o criado dos officiaes Benjamin Alvares.

—Obteve quatro mezes de licença para tratar de sua saude o 1º tenente commissario Antonio Cabral de Lacerda.

—Foi desligado do deposito naval o fiel de 2ª classe Cesario Merolino dos Santos.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Odenato de Moura, no "Parahyba", e o fiel de 2ª classe Constancio Lopes de Souza, no "Santa Catharina".

—Foi mandado passar do "Deodoro" para o "Rio Grande do Sul", o mecanico de 2ª classe José Maria Espindola.

—Foi mandado desembar do "Santa Catharina" o fiel de 2ª classe Arthur Duarte de Moraes.

Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Angelo José de Souza do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e juizes, os seguintes officiaes reformados capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constante Gomes Sodré e da activa capitão-tenente Amphiloquio Reis, devendo comparecer o réo e as testemunhas soldados do mesmo batalhão Emilio Ramos, Benedicto de Andrade, Rolland Ruggi, Luiz Domingos dos Santos e sargento Pedro Izaias da Silva.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Serão transferidos do 20º grupo de artilheria e do 1º regimento da mesma arma, respectivamente, os 1ºs tenentes Democrito Heraclito da Cunha e Mario Berlink. Esses officiaes serão substituidos pelos seus collegas José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, que irá para o 1º regimento, e Manoel Pedrosa de Azevedo Petra, para o 20º grupo.

—O commandante da escola de estado-maior determinou que os alumnos da cadeira de tactica deverão assistir ao combate final das forças que operam em Santa Cruz e Paciencia.

Os alumnos irão sob a direcção do seu instructor, capitão Raymundo Seidl.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os seguintes papeis: do tenente-coronel Jorge Maia de Oliveira Guimarães, pedindo que se lhe passe certidão da patente que lhe confere as honras de major; do 1º tenente Jeremias Fróes Nunes, pedindo que a antiguidade de seu posto seja contada de 31 de outubro de 1894, e do tenente-coronel José Joaquim Firmino, pedindo que sua antiguidade de posto seja contada de 5 de agosto de 1908, em resarcimento de preterição.

—O commandante do 6º regimento de cavallaria em telegramma que dirigiu ás altas autoridades reclama contra a falta de officiaes, inclusive do fiscal.

—O Sr. ministro mandou pôr á disposição da Confederação do Tiro Brazileiro o fardamento kaki existente no departamento da administração e na intendencia da 9ª região, desde que o mesmo não faça falta, embora esteja fóra do uniforme.

—O Sr. ministro officiou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil declarando-lhe que é extensivo aos Srs. João de Souza Spindola, Ladislão Cancio Pontes e João de Macedo Costa, funccionarios daquella estrada, o elogio feito em aviso de 16 do mez findo.

—Requerimentos despachados:

Aspirante a official Arthur Carlos de Macedo — Certifique-se;

Maximiliano von Randow — Indeferido;

Francisco Antonio dos Santos — Declare a idade residencia e datas em que seguiu para a campanha do Paraguay, e della regressou; selle o documento n. 6 e apresente outros attestado de identidade em que se declare o requerente é a propria pessoa a que se referem os documentos apresentados para habilitação do soldo vitalicio ou que o voluntario é o proprio que ora requer o soldo;

Joaquim Marques de Lima, José Francisco do Nascimento e João Francisco Cabral — Indeferidos.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

Foram transferidos: na arma de infanteria: do 56º batalhão de caçadores para o 3º regimento, o 2º tenente João Oscar de Castro; do 13º regimento para o 49º batalhão, o 2º tenente Arthur da Fonseca Araujo e do 15º regimento para o 9º, o 1º tenente Julião Caetano de Azevedo.

Na arma de artilheria: do 1º regimento para o 1º batalhão, o 2º tenente Antonio Fróes de Sá Azevedo e deste para aquelle, o 2º tenente Luiz Ferraz de Andrade, e na arma de cavallaria: do 9º regimento para o esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica, o 2º tenente Benigno Marques Lopes Fogaça, e deste esquadrão para aquelle regimento, o 2º tenente José Bonifacio de Souza Pinto.

— Por esta chefia: da 7ª companhia isolada para o 2º regimento de infanteria, os soldados Hermenegildo José de Mello, José Ramos Pereira, Antonio Campos Sarmento, Pedro Alipio dos Santos, Manoel Jorge da Silva, Nabor Nogueira da Gama, João Martins e Alexandre do Nascimento e do 1º regimento de cavallaria para o 10º pelotão de estafetas, a bem da saude, o 3º sargento Jordão Gomes Bezerra.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço ao 2º tenente da 10ª companhia isolada Boanerges de Castro e Silva.

— Em aviso n. 2.746 de 29 do mez findo o Sr. ministro manda publicar o seguinte:

"Declaro-vos que, nas pequenas inspecções onde não ha auditores privativos e onde não podem os auxiliares funccionar senão nos feitos e demais processos que lhes forem distribuidos pelos auditores, quando houver accumulo de serviço, conforme jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, os auxiliares de auditor nessas inspecções ficam subordinados, para os effeitos da justiça militar, ao auditor deste departamento, que delegará suas attribuições a esses funccionarios pela fórma mais conveniente, de modo a não ser protelado ou sacrificado o serviço publico.

Declaro-vos, outrosim, que os auxiliares da 1ª brigada estrategica funccionarão nos feitos que lhes forem passados pelo auditor privativo da 9ª região, ao qual ficam subordinados.

Finalmente, vos declaro, que fica revogada a circular de 31 de agosto passado, aos inspectores permanentes, cabendo-vos fazer communicação do presente aviso a essas autoridades, invocando ordem deste ministerio."

— O Sr. ministro declara que é autorizado o director da fabrica de polvora sem fumaça a fazer com os canhões das fortalezas da 8ª e 9ª regiões militares, experiencias com as polvoras fabricadas no mesmo estabelecimento.

— Foi transferido do 1º regimento de infanteria para o 13º da mesma arma, o soldado Pedro Alves Feitosa.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, o capitão Victor Freitas Malks.

Estado-maior, o tenente Manoel Gomes de Almeida Junior.

Auxiliar, um official do 13º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de artilheria de campanha e o 12º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

— Uniforme, 6º.

Força policial.

Foi expulso desta corporação, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade o soldado Galdino José Ramos, por ter, a 5 do corrente, se portado altamente inconveniente em fórma, desrespeitando a um cabo de esquadra e feito referencias desairosas ao seu commandante de companhia.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães.

Dia ao quartel general, o capitão Silva Campos.

Medico de dia, o tenente Dr. Gerçon.

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, o tenente Anastacio.

Promptidão de incendio, o alferes Sá Peixoto.

Rondam com o superior de dia, o tenente Cecilio, o alferes Daniel, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Costa Cunha; no Thesouro, o alferes Themistocles; na Casa da Moeda, o alferes Benigno; na Caixa de Conversão, o alferes Limoeiro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Correia e no 2º regimento de infanteria, o capitão Carlos dos Santos.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, o tenente Alvão e no 2º regimento, o tenente Cunha.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Aristides.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

— Uniforme, 5º.

RELIGIAO

7 DE OUTUBRO—S. MARCOS, P.; S. SERGIO, M

Irmandade de S. Miguel e Almas, da matriz do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Com a pompa dos annos anteriores, realiza-se domingo proximo a festa em honra ao glorioso orago S. Miguel.

A's 11 horas entrará a missa solemne, sendo celebrante o parocho da matriz do Santissimo Sacramento, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o padre Dr. Benedicto Marinho.

A orchestra, a cargo do maestro Pedro Cunha, executará a missa de Luigi Rossi, ornada de solos e coros, que serão cantados por conhecidos professores.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Amanhã, continuará no adro deste templo a tombola em beneficio dessa igreja.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, de S. Januario, em S. Christovão.

Hoje, ás 8 horas, haverá nessa igreja missa conventual, com acompanhamento a orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. José.

A Irmandade do Archanjo S. Miguel e Almas, da parochia de S. José celebra amanhã, com grande pompa, a festa de seu orago, com missa cantada, ás 10 ½ horas, prégando ao Evangelho o conego Antonio Pinto, vigario da freguezia do Engenho Velho.

A orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executará uma das melhores missas do seu repertorio.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

José Bento de Almeida e Rosa Pereira Rodrigues Junior e Bernardino Dias Nogueira e Adelaide Joaquina de Vasconcellos — Como pedem.

2º tenente Oscar Pereira de Sá e Carolina Fernandes da Silva, Agostinho de Almeida e Maria Ascensão, Francisco de Mattos Vieira e Mercedes da Silva Lydia, Damasio Bessa Teixeira e Maria Bessa Teixeira do Amaral—Concedo as graças pedidas.

Padre Isidro Dias De la Vega—Concedeu-se a licença pedida para exercer suas ordens nesta archi-diocese por seis mezes, terminando este prazo deverá retirar-se do arcebispado, porque não terá prorogação.

ASSOCIAÇÕES

LIGA MINEIRA — Diversos mineiros residentes nesta capital e partidarios da convenção de maio, reuniram-se no consultorio do Dr. Capelli, á rua da Assembléa n. 22, a convite deste e deliberaram fundar nesta cidade e com a denominação supra, uma aggremiação com os seguintes fins: 1º—Sustentar a politica do futuro governo; 2º—Por em destaque o passado glorioso de seu Estado, já por meio de publicações, já por meio de conferencias; 3º—Commemorar de modo condigno as datas mais assignaladas de sua historia; 4º—Promover o alevantamento de monumentos aos seus filhos que mais se notabilizaram na sciencia, nas artes, nas letras e na politica; 5º—Prestar as homenagens festivas, que puder, aos seus mais dignos co-estadoanos, que aportarem á esta capital; 6º—Levar a effeito conferencias publicas sobre as grandezas naturaes do Estado, uberdade do seu solo, amenidade do seu clima, seus variados pontos climatericos, sua disposição topographica, orographia, potamographia, suas aguas virtuosas, sua flora, sua fauna, etc. e sobre as tradições, usos, costumes, indole e moral do povo mineiro; 7º—Promover a installação de uma exposição permanente, que torne conhecidos os seus productos e as suas riquezas, quer aqui, quer no estrangeiro; 8º—Promover o congraçamento da familia mineira domiciliada nesta capital; 9º—Publicar uma revista mensal, contendo todo o movimento politico, social, scientifico, artistico, litterario, commercial, agricola etc. de Minas.

Para levar a effeito este emprehendimento foi eleita a seguinte directoria: Dr. João Baptista Capelli, presidente; Dr. Gonçalves Ferreira, vice-presidente; Dr. Rodrigo Theophilo, 1º secretario; J. Baptista Junior, 2º secretario; capitão Luiz Torquato de Souza, thesoureiro; Dr. Avelino de Andrade, orador; e Nelson Coito, procurador.

Tomou em seguida a palavra o Dr. João Baptista Capelli, para agradecer a distincção que lhe acabava de ser conferida, vendo-se eleito presidente; declinava, porém, de tal honra, porquanto residia aqui na capital um mineiro illustre, cheio de serviços á politica de sua terra e que pelo seu prestigio e brilho de seu nome, era quem devia ser convidado para esse fim, pois a presidencia de tão futurosa quão elevada aggremiação, cabia naturalmente e com toda justiça ao coronel Rodolpho Abreu.

Foi então deliberado eleger o coronel Abreu, presidente honorario, devendo ser convidado para esse fim e continuando, pois, o Dr. Capelli, como presidente effectivo.

Tambem por proposta do Dr. Capelli, foram indicados e aceitos: Patrono da Liga, Dr. Wenceslão Braz; membros honorarios, Srs. Bias Fortes, senadores Francisco Salles, Bernardo Monteiro, Frederico Schumann, Bueno Brandão e toda a bancada mineira da Camara dos Deputados, que acompanha a situação politica actual do Estado.

A sessão foi suspensa afim de ser lavrada a acta da fundação da Liga, cuja leitura foi feita debaixo de palmas, e a reunião dissolveu-se entre vivas ao Dr. Wenceslão Braz, ao marechal Hermes, ao Estado de Minas e á Republica.

Foi marcada nova reunião para um dos dias da corrente semana, afim de tomar posse a directoria eleita, ser nomeada uma commissão de estatutos e tratar-se da recepção do Sr. Dr. Wenceslão Braz por occasião da sua proxima vinda para esta capital.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MILITARES— Em sessão da directoria, ante-hontem realizada na sède social, á rua Visconde de Inhaúma n. 48, 2º andar, foram aceitos como associados fundadores os Srs. Julio Marcondes do Amaral, 1º tenente Luiz Coutinho Ferreira Pinto, Dr. Adriano Duque Estrada de Azevedo, Gil Augusto de Siqueira, capitão João Paulo Baptista de Carvalho, capitão-tenente José Pinto da Motta Porto, Dr. Eugenio de Barros Raja Gabaglia, Jovino Cicero de Miranda, Dr. João José Luiz Vianna, 1º tenente Horacio Antonio Pestana e a Exma. Sra. D. Maria Augusta Vasconcellos de Villalba Alvim.

OBITUARIO

DIA 4

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Bernardo Coutinho, 28 annos, casado, Santa Casa; Miguel, filho de José Ribeiro, sete dias, travessa de S. Sebastião n. 49; Edwiges Francisca da Conceição, 50 annos, solteira, rua Senador Alencar n. 109; Joaquim José Rodrigues, 75 annos, viuvo, Hospital da Saude; Manoel Pereira Rocha, 43 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 70; Rosa, filha de Mariano Machado, 17 mezes, rua do Hospicio n. 320; Honorio Francisco Borges, 26 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Marina, filha de Marina Carvalho, 16 mezes, rua America n. 129; feto, filho de José Vicente Araujo, rua do Proposito n. 25; Maria José Valença, 85 annos, viuva, rua Invalidos n. 15; Estanislada Mercedes Benitez, 59 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 196; Manoel Cabral, 27 annos casado, Necroterio; Germano Melchiades dos Santos, 23 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Aleixo Augusto Gary, 51 annos, casado; rua Mundo Novo n. 1; João, filho de Maria Joana da Silva, dois mezes, rua Alegria n. 187; Nito, filho de Benedicta Augusta Pereira da Silva, 22 mezes, rua Nova de S. Leopoldo n. 62; Paulina, filha de Oscar Antonio de Souza, 11 mezes, rua Bella Vista n. 157.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Albano Rodrigues, 30 annos, solteiro, Santa Casa; Narcisa, filha de Manoel Moreira, cinco annos, rua Pedro Americo numero 276; Guiomar, filha de Francisco Fortunato de Mendonça, 15 mezes, rua Cosme Velho n. 333; Maria do Espirito Santo, 34 annos, rua Evoneas n. 24.

DIVERSÕES

Club Dramatico de S. Christovão.

Realiza-se amanhã a recita mensal desta prospera sociedade dramatica.

Gremio das Perolas Fluminenses.

Está marcada para amanhã mais uma esplendida *soirée* deste gremio de São Christovão.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não ficou prompto o programma para a corrida do proximo dia 12, no Prado Fluminense, em beneficio da Caixa dos Jockeys.

Hoje, ás 4 horas, na secretaria da veterana sociedade serão recebidas novas inscripções.

FOOT-BALL

Realizou-se quarta-feira ultima, no campo da praia do Russell o encontro do 1º e o 3º anno, do Collegio Alfredo Gomes, sendo o *team* do primeiro formado pelos *foot-ballers* Evandro, Otavio, Ferraris, A. Varzea, Lino, Eurenio, Hercilio, Honorio; Nelson (cap.), Agenor e Guadagny e o outro por Ivan (cap.); Luciolo, Poncy, Leal, Aderne, Lontra, Baptista, Alvaro, Luiz, Flavio, Monte e Bello.

A victoria coube aos primeiro-annistas, que marcaram 3 por 0.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 57, de *Chaperó*: GRILHA-GRELHA; 58, de *Frohts*: MULADOR; 59, de *Alleluia*: LIBBAÇÃO LIÇÃO

Chaperó decifrou os ns. 57 e 59; Typão, Aviarás, Santelmo e Trabuco os ns. 58 e 59; Isaac, Elvá, Malakoff e Eleison o n. 59.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 14

CHARADA PASSIVA

(*G. Rego.*)

1–2–O alcaçuz dá a flor melhor, nascendo em um sulco.

Problema n. 15

ENIGMA PITTORESCO

(*Oiram.*)

Problema n. 16

CHARADA ELECTRICA

(*Esperança.*)

3 — O companheiro de Baccho era um quadrupede de orelhas curtas e redondas como o macaco.

Correspondencia

Codeva.—Poderá ser amanhã.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de outubro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores, em sessão de hontem, admittiu á negociação e respectiva cotação em Bolsa, as acções integralizadas da Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Esperança.

O seu capital é de 500:000$, dividido em 2.500 acções, das quaes 881 estão integralizadas e 619 por integralizar.

Foi hontem decretada a fallencia de Antonio Dias Cardia, estabelecido com o commercio de moveis, á rua da Carioca n. 47.

A estação da Praia Formosa, da Estrada de Ferro Leopoldina, recebeu no dia 4 as mercadorias seguintes:

Milho—325 saccos a M. Zamith, 185 a Avellar & C., 114 a Siqueira Veiga, 104 a Gomes Soares, 100 a Elias Salomão, 92 a Dias Garcia, 11 a Alves Pinhão, 20 á Agencia Official, 42 a B. Irmão, 29 a Vieira Braz, 80 a Coelho Duarte, 25 a M. Meira, 25 a G. Amaro, 26 a Barndão Alves, 23 a J. A. Ribeiro, 55 a Thomaz da Silva, 32 a J. A. Rodrigues, 91 a Teixeira Borges, 68 a Caldas Bastos, cinco a Pereira Carvalho, 96 a F. Irmão, 80 a M. Costa, 16 a T. Pereira, 30 a Pedro Andrade, 43 a Queiroz Moreira e 30 a Cardoso Pinto.

Feijão—Oito saccos a Caldas Bastos, 10 a Almeida Tavares, 25 a S. Boavista, 11 a F. Irmão, 15 a C. Ribeiro e 12 a H. Lima.

Assucar—Tres saccos a A. L. Netto.

Farinha—38 saccos a G. Rezende e 78 a C. Pinho.

Batatas—20 saccos a Fernandes Moreira, quatro a Ayres Souza e 10 a S. Pereira.

Polvilho—Tres saccos a Pinto Alves.

Cereaes—118 saccos a Guimarães Irmão.

Banhas—Tres jacás a B. Oliveira.

Toucinho—13 jacás a Costa Simões e um a C. G. Gouveia.

Diversos — Quatro jacás a Coelho Duarte.

Carnes—Tres jacás ao mesmo.

Peixe—Um fardo a Ramalho.

Esteiras—Quatro marrados a Conrado & C.

Aguardente—20 pipas a Carlos Rohr, 20 pipas a Guichard & C. e nove pipas a Thomaz da Silva.

—Pela Sul Mineira:

Manteiga—Oito latas a Pinto Lopes, 16 á ordem, 11 a Alvaro de Mattos e 19 a A. Azevedo.

Queijos—10 caixas á ordem, 10 a Pinto Lopes, cinco á ordem, tres á ordem, cinco a Couto & C., 23 aos mesmos, seis a Alvaro de Mattos, duas a Teixeira Carlos, cinco a Gaspar Ribeiro, seis ao mesmo, oito ao mesmo, cinco a Antonio Christovão, tres a Teixeira Carlos, 11 ao mesmo, seis a Coelho Duarte, tres a M. J. Motta e cinco a A. Santos.

Toucinho—Dois jacás á ordem e dois a Teixeira Carlos.

Sella—Um amarrado a Laport & Irmão.

—Pela Cantareira:

Assucar—200 saccos á ordem, 1.136 a Thomaz da Silva & C. e 250 a A. de Castro.

Milho—41 saccos a D. L. Andrade.

No dia 5 vieram 833 saccos á ordem.

Assembléas geraes.

E. F. S. Paulo-Rio Grande, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Transportes e Carruagens, para emittir um emprestimo, a 1 hora de 10.

—Docas da Bahia, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—E. F. Victoria a Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—E. F. Noroeste do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 20.

—Almeida & C., para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

America Fabril, desde já, os juros das debentures e o capital de 250 titulos sorteados.

—Apolices municipaes, papel, de 1896, 6 %, e do emprestimo, ouro, de £ 20, no Banco do Brazil, desde já.

As apolices nominativas, de £ 20, são pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras e as ao portador ás terças, quintas e sabbados.

—Tecidos Santo Aleixo, os juros venciveis, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros venciveis, desde já, bem como a importancia de 105 debentures sorteadas.

—Companhia Manufactora Fluminense, desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 8.

—Tecidos Magéense, os juros do seu emprestimo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, o coupon de suas debentures, desde já.

—Tecidos Corcovado, o 16º coupon da 1ª serie e 7º da segunda, bem como o capital de 500 titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco de Paula, os juros do emprestimo de 500:000$, da 2ª serie.

—Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora Monte do Carmo, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos sorteados, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteadas, a partir de 10.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, 10 %, ou £ 2.50.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuámos ainda hontem com o mercado de cambio em excellentes condições de firmeza, cuja marcha ascendente já está bastante proxima do Banco do Brazil, pouco faltando para que seja attingido pelos demais bancos sacadores.

Os papeis de cobertura, que se conservavam retraidos, aguardando melhores taxas, dada a progressão de alta regular do mercado, tomaram-se de medo, pelo que entraram no mercado em procura de collocação, do excesso de offerta desses papeis, resultando mais rapidamente a alta dos preços, tanto bancarios, como particulares.

Tivemos, portanto, o nosso mercado em vias de proximo restabelecimento da depressão que soffrera, sendo assim que, depois de ter baixado a 17 3/8, nos bancos estrangeiros, sustentando o Banco do Brazil a taxa de 18 1/4, foi melhorando gradativamente até attingir o limite de 18 3/16, assim ficando quasi equiparados.

Deram os bancos estrangeiros ás tabelas de 18 e 18 1/16, esta apenas pelo River Plate e aquella pelos demais.

Os trabalhos correram bastante firmes, sendo os saques iniciados a 18 1/32 e 18 1/16, contra papeis de cobertura a 18 1/8, mas em seguida o River Plate, passando a operar a 18 1/8, os outros bancos acompanharam-no de perto, fornecendo letras a 18 1/16, comprando o particular a 18 3/16 e 18 1/4.

D'ahi, subiram as taxas para o bancario até 18 3/16, a que fechou o mercado firme, com o particular a 18 1/4, mas sem compradores a esse preço.

Manteve-se o Banco do Brazil inalterado a 18 1/4, taxa a que operou para as malas de 12 e 17, comprando o particular a 18 9/32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por pence).....	18	a	18 1/16
Paris (por franco).......	$531	a	$528
Hamburgo (por marco)...	$656	a	$651

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	17 13/16	a	17 7/8
Paris (por franco).......	$536	a	$534
Hamburgo (por marco)...	$661	a	$659
Italia (por lira).........	$534	a	$533
Portugal (réis forte).....	$300	a	$296
Hespanha (por peseta)...	$510	a	$502
Nova York (por dollar)..	2$785	a	2$765
Turquia (por pence)......	17 3/4	a	17 13/16
Austria (por pence)......	17 25/32	a	17 13/16
Rio da Prata:			
Buenos Aires (por peso)..	2$715	a	2$700
Montevidéo (por peso)....	2$920	a	2$910

Sobre-taxa:			
Café, por franco.........	$535	a	$533
Operações:			
Bancario..................	18 1/32	a	18 3/16
Particular................	18 1/8	a	18 1/4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence).....	18 1/4	a	18 3/32
Paris (por franco).......	$523	a	$527
Hamburgo (por marco)...	$645	a	$651
Sobre-taxa:			
Café, por franco.........	—		$527
Operações:			
Bancario..................	—		18 1/4
Particular................	—		18 9/32

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	18 5/64	a	17 29/32
Paris (por franco).......	$527	a	$537
Hamburgo (por marco)...	$652	a	$661
Italia (por lira).........	—		$543
Portugal (réis forte).....	—		$309
Nova York (por dollar)..	—		2$777
Operações:			
Caixa matriz.............	17 15/16	a	18 1/4
Bancario..................	18	a	18 5/32

Soberanos, 13$600.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$513.

FUNDOS PUBLICOS

Reuniram-se hontem os papeis do Banco Hypothecario do Brazil, que tiveram compradores a 105$ e vendedores a 110$, de conformidade com os pregões feitos na Bolsa.

Manejava esses papeis o corretor José Willemsens, que fechara 608 acções a 105$, mas fôra essa venda era impugnada pelo syndico, por isso deixando de ser inscripta na respectiva pedra.

Esse incidente, já caracterizado em nossa Bolsa, foi motivado pelo facto de terem sido transgredidas as disposições do regulamento, na parte em que manda aproximar em 500 réis o preço de compra e venda.

E' simplesmente inexequivel essa parte do regulamento das operações em Bolsa, porquanto tolhe por completo a liberdade de negociação, que é assegurada em todos os ramos de commercio.

Nesse regulamento encontram-se outras lacunas, que não devem prevalecer, sendo por esse motivo necessario que se faça quanto antes a sua completa revisão, assegurando de modo mais satisfatorio a liberdade de operar.

A administração passada, da Camara Syndical, para evitar esses incidentes, foi corrigada a por de parte essas e outras praxes adoptadas nesse regulamento, assim, prevendo com justiça as aspirações daquelles que pertencem á classe e que para o bom desempenho dos seus compromissos precisam ter ampla liberdade de acção, por isso, sendo responsaveis pelos seus actos.

Com a nova administração, porém, voltaram os corretores a soffrer as imposições desse regulamento simplesmente impraticavel; entretanto, como nem todas as disposições ali exaradas podem ser applicadas, por inexequiveis, como dissemos acima, aguardamos a sua revisão, que, por certo, será tomada em consideração pelo ministerio da fazenda.

Os trabalho de Bolsa foram um pouco mais volumosos, mas não corresponderam ainda á espectativa, tanto mais que não estão de accordo com a importancia de nossa praça.

Estiveram em melhores condições de firmeza, apesar de pouco negociadas, as apolices geraes, municipaes e estadoaes, marcando-se sem alteração os papeis da Terras e Colonização e da Docas da Bahia.

Baixaram um pouco os papeis da Sul Mineira e da Loterias Nacionaes, funccionando bastante firmes as acções do Banco do Brazil, tanto assim que subiram a 209$ compradores.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior importancia, e tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 6 ditas, 10 ditas e 15 ditas, a......	1:005$000
Menores de 200$000:	
3 ditas e 4 ditas, a.........	1:000$000
Emprestimo de 1903:	
3 ditas, a...................	1:005$000
5 ditas e 10 ditas, a........	1:010$000
Emprestimo de 1897:	
1 dita, a....................	1:014$000
15 ditas, a..................	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
5 ditas, 15 ditas e 63 ditas, a....	993$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o/o):	
5 ditas e 50 ditas, a........	92$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
31 ditas, a..................	191$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas e 50 ditas, a.......	190$000
Emprestimo de 1906 (nomin.):	
5 ditas e 10 ditas, a........	191$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2 ditas e 30 ditas, a........	208$000
5 ditas, a...................	209$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 500 ditas, a.....	37$000
Companhia Docas da Bahia (v/c a 30 dias):	
1.000 ditas, a...............	38$500
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a.................	69$000
100 ditas, a.................	69$500
50 ditas, 50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a..........	70$000

DEBENTURES DIVERSAS:

America Fabril:	
15 ditas, 35 ditas e 48 ditas, a....	206$000
100 ditas, a.................	207$000
Companhia Carris Urbanos:	
25 ditas, a..................	204$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$000:	
1 dita, a....................	1:000$000
De 500$000:	
1 dita, a....................	1:011$000
De 1:000$000:	
5 ditas, a...................	1:005$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o).......	1:007$000	1:005$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:007$000	1:006$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	993$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	—	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	455$000	448$000
Rio, 100$000 (4 o/o)...	92$500	92$600
Minas, 1:000$ (5 o/o)	898$000	860$000
Espirito Santo (6 o/o)	900$000	890$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)...	920$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)..	—	190$000
Antigas (ao portador)..	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)	164$000	160$000
1906 (ao portador).....	191$000	189$500
1906 (nominaes)........	192$000	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	274$000	270$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	274$000	270$000
Nitheroy (nominaes)....	200$000	193$000
Nitheroy (ao portador)	200$000	199$000
DEBENTURES:		
America Fbril..........	208$000	206$000
Brazil Industrial (tec.)	—	206$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Carioca (tec., nominaes)	210$000	207$000
Botafogo (tecidos).....	—	220$000
Santo Aleixo...........	—	195$000
Manufactora............	—	195$000
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
São Bernardo...........	206$000	200$000
Confiança..............	—	200$000
Magéense (tecidos).....	—	206$000
São Pedro (tecidos)....	202$000	—
Industr. Mineira (port.)	207$000	—
Industr. Mineira (nom.)	207$000	—
Corcovado (tecidos)....	202$000	200$000
Carris Urbanos (100$).	102$000	100$000
Carris Urbanos.........	206$000	203$000
Cantareira e Viação....	210$000	207$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	—	211$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)...	213$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	212$000	210$000
São Benedicto..........	208$000	202$000
Docas de Santos........	206$000	203$000
Associação dos Empregados no Commercio..	53$000	52$000
Ordem da Penitencia....	220$000	216$000
Ordem do Carmo.........	—	210$000
Ordem Carmelitana......	—	210$000
Candelaria.............	—	209$000
Luz Stearica...........	200$000	—
São Bento..............	212$000	209$000
Jornal do Brazil.......	200$000	190$000
Traj. de Medeiros & C.	200$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)..	—	103$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	210$000	209$000
Commercial.............	102$000	100$000
Do Commercio...........	185$000	178$000
Metropolitano..........	5$000	3$500
Da Lavoura.............	147$000	139$000
Nacional...............	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	70$000	—
Hypothecario...........	110$000	105$000
Comp. de tecidos:		
Alliança...............	290$000	—
America Fabril.........	—	320$000
Corcovado..............	222$000	215$000
Brazil Industrial......	250$000	242$000
Confiança..............	205$000	200$000
Industrial Campista....	220$000	203$000
Progresso..............	292$000	285$000
Carioca................	—	277$000
Petropolitana..........	260$000	250$000
São Pedro..............	150$000	140$000
Magéense...............	135$000	—
São Joaquim............	140$000	—
União Lavrense.........	—	203$000
Manufactora Fluminense	200$000	—
São Felix..............	25$000	20$000
Cometa.................	—	269$000
Linho de Sapopemba.....	380$000	300$000
Industrial Mineira.....	220$000	250$000
São Joaquim............	130$000	—
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense.......	—	730$000
Confiança..............	—	50$000
Integridade............	—	40$000
Indemnizadora..........	35$000	32$000
Varejistas.............	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Brazil.................	—	19$000
Garantia...............	230$000	225$000
Cruzeiro do Sul........	140$000	—
Previdente.............	450$000	—
Lloyd Americano........	11$000	2$900
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.........	37$500	37$000
Loterias Nacionaes.....	—	412$000
Transp. e Carruagens...	82$000	80$000
Saneamento do Rio......	84$000	78$000
Minas de São Jeronymo	27$000	25$500
Rede Sul Mineira.......	68$500	69$000
Terras e Colonização...	10$250	10$000
Conservas Alimenticias..	210$000	—
Melhor. no Brazil......	—	120$000
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	40$000	39$000
Jardim Botanico........	—	202$000
Victoria a Minas.......	80$000	75$000
Docas de Santos........	375$000	365$000
Tocantins ao Araguaya	38$000	30$000
Caxambú................	—	175$000
Fiat Lux...............	224$000	180$000
Editora do Brazil......	280$000	275$000
Mercado Municipal......	—	40$000
Centros Pastoris.......	—	11$000
Manufactora Progresso..	100$000	70$000
Industrial Colonizadora..	3$000	—
E. Central Quissamã....	140$000	81$000
Luz Stearica...........	—	120$000
E. de Ferro Araraquara	—	130$000
METAES:		
Soberanos..............	13$650	13$600

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 6.........	15:541$565
De 1 a 6.....................	104:797$629
Em igual periodo de 1909.....	94:264$222
Differença para mais em 1910	10:533$407

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6.........	77:202$581
De 1 a 5.....................	289:097$054
Total........................	366:299$635
Em igual periodo de 1909.....	365:882$015

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Completamente inactivo funccionou ainda hontem o mercado de café, do retraimento dos compradores, resultando a escassez dos negocios e consequente aggravação dos nossos preços.

Os trabalhos foram iniciados sob a impressão de evoluções favoraveis dos centros de consumo, mas, porque a procura escasseava cada vez mais, o movimento foi acanhadissimo, não se registrando alteração nas cotações, que regularam sujeitas ás necessidades de ambos os interessados.

O mercado de Santos, com a pequenez dos negocios, tambem tem soffrido bastante, por isso que, apesar das noticias exteriores serem de alta, teve as suas cotações depreciadas um pouco mais.

Funccionou o nosso mercado nessas condições, estacionario, notando-se igual phenomeno em outros ramos de actividade, que tambem têm estado em completa estagnação.

Os preços regularam inalterados, tendo aberto o mercado sob a seguinte impressão de alta geral no encerramento dos de consumo, ante-hontem:

Nova York, 9 a 10 pontos; Havre, 3/4 a 1 franco; Hamburgo, 3/4 de pfening, e Londres, 1 sch.

Na abertura de hontem tivemos a Bolsa do Havre inalterada, a de Hamburgo com 1/4 de baixa e a de Nova York com 5 pontos de alta e 2 a 3 de baixa, caindo na segunda chamada 1/4 a de Hamburgo e funccionando inalterada a do Havre.

Os negocios em nosso mercado foram muito reduzidos e effectuaram-se na base de 8$600 sobre o typo 7.

Orçaram as vendas do dia por 3.015 saccas, sendo fechadas 2.243 de manhã e 775 á tarde, contra 4.291 ditas do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 51.600 saccas, contra 41.500 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro.....................	823
Cabotagem........................	93
Estrada de Ferro Leopoldina......	5.947
Estrada de Ferro Central do Brazil	435
Total............................	7.298
Vendas realizadas................	3.015
Passagem por Jundiahy............	51.600

Pauta da semana, 590 réis.

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	243.577
Ultimas entradas.................	9.863
Total............................	253.440
Ultimos embarques................	1.750
Stock actual.....................	251.690
Stock, segundo a verificação.....	286.991

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central....	9.116	546.960
Cabotagem................	550	33.000
Barra dentro.............	197	11.820
Total....................	9.863	591.780

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrad. de F. Central....	37.511	2.250.660
Cabotagem................	2.422	145.320
Barra dentro.............	1.361	81.660
Total....................	41.294	2.477.640

EMBARQUES

	DIA 5	DE 1 A 5
Estados Unidos...........	1.000	5.588
Europa...................	750	8.308
Rio da Prata.............	—	2.100
Cabo.....................	—	—
Pacifico.................	—	—
Cabotagem................	—	4.964
Total....................	1.750	20.960

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.......	9$000
" n. 4.......	8$900
" n. 5.......	8$800
" n. 6.......	8$700
" n. 7.......	8$600
" n. 8.......	8$500
" n. 9.......	8$300

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Barra Mansa.........	—
Estação de Sitio...............	495
Estação de Chador..............	—
Estação de Juiz de Fóra........	—
Total..........................	495

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima...............	19.141
Estação do Norte...............	—
Total..........................	19.141

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 5.............	290.982
Recebido desde o dia 1........	968.649
Em igual periodo de 1909......	1.827.128

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 9.863 saccas; desde o dia 1º do mez 41.294, na média de 8.259 e desde 1º de julho 900.048, na média de 9.279 saccas.

Os embarques foram de 1.750 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.000 e para a Europa 750 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 20.960 saccas, e desde 1º de julho 775.790, sendo o *stock* actual de 251.690 e o da nova verificação de 286.991 saccas.

Em Santos o mercado funccionou apenas estavel, ao preço de 5$250 por 10 kilos.

As entradas foram de 63.426 saccas e as saidas de 25.000, sendo o *stock* actual de 2.197.716 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 233.888 saccas, na média de 46.778 e desde 1 de julho 4.638.932 saccas.

Algodão.

Em Liverpool, o mercado de algodão, hontem, teve uma baixa de 6 pontos. A cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, foi reduzida a 8.11 d. por libra.

O nosso mercado funccionou sem maior actividade, mantendo-se os possuidores regularmente sustentados.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 572 fardos.

O deposito hontem era de 12.399 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco....	10$400	a	11$300
Rio Grande do Norte.....	10$200	a	11$200
Estado do Ceará.........	Nominal		
Estado da Parahyba......	10$000	a	10$500
Estado de Sergipe.......	Nominal		
Est. de Alagôas (Penedo).	Nominal		

Assucar.

Em condições pouco lisonjeiras ainda hontem funccionou o mercado de assucar.

Os negocios, á proporção que vão baixando os preços, se tornavam cada vez mais difficeis; assim, estando esse mercado na imminencia de uma crise mais accentuada.

Entraram ante-hontem 1.493 saccos, sendo 229 de Santa Catharina, pelo vapor *Murupy*, a Davidson Pullen & C., 170 a Queiroz Moreira & C., 100 a Amaral Abreu & C. e 23 a Zenha Ramos & C.

De Campos, pela Leopoldina, 52 saccos a Siqueira Veiga & C., 60 a M. Maciel, 20 a S. Dias e 833 para o trapiche da Cantareira á ordem.

Saidas no dia 5:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa................	132
Lloyd, norte.................	145
Freitas......................	191
Cantareira...................	1.237
Novo Carvalho................	181
Saúde........................	29
Silva........................	16
Medeiros.....................	75
S. João da Barra.............	144
Comp. Commercio e Navegação..	45
Total........................	2.195

Existencia hontem em trapiches 156.153 saccos.

Regularam os preços seguintes em condições nominaes:

	Kilogrammas		
	Nominal		
Branco, usina..........	Nominal		
Branco, cristal........	$250	a	$270
Branco, 3ª sorte.......	$200	a	$270
Somenos................	Não ha		
Branco, 3ª sorte.......	$260	a	$270
Amarello, cristal......	$210	a	$220
Mascavo................	$140	a	$150
Dito regular...........	—		$130
Dito baixo.............	—		$120

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz........	16.710	19.288	35.998
Manteiga.....	—	2.009	2.009
Borracha.....	—	1.175	1.175
Carvão vegetal	—	16.256	16.256
Feijão.......	—	18.000	18.000
Fumo.........	360	150	510
Madeiras.....	—	25.195	25.195
Milho........	—	34.232	34.232
Polvilho.....	—	600	600
Queijos......	—	3.265	3.165
Toucinho.....	—	14.939	14.939
Diversas.....	63.603	331.166	394.769

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior............	40$000	a	44$000
Idem regular..............	30$000	a	36$000
Idem do norte, rajado.....	25$000	a	27$000
Idem agulha...............	50$000	a	55$000
Idem inglez...............	44$000	a	45$000
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial..................	21$000	a	22$000
Fina......................	19$000	a	20$000
Peneirada.................	17$500	a	18$000
Grossa....................	11$000	a	12$000
Da Laguna:			
Fina......................	Não ha		
Grossa....................	10$000	a	11$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	18$000	a	23$000
Da terra..................	22$000	a	24$000
De Sta. Catharina, superior	19$000	a	21$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional........	26$000	a	29$000
Enxofre...................	18$000	a	19$000
Mulatinho.................	24$000	a	25$000
Branco, nacional..........	28$000	a	30$000
Diversos..................	14$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco....................	41$000	a	42$000
Amendoim..................	41$000	a	42$000
Fradinho..................	45$000	a	45$000
Manteiga nacional.........	25$000	a	27$000
Milho:			
Do norte, amarelo.........	Não ha		
Da terra, idem............	9$300	a	9$600
Idem branco...............	8$500	a	8$800
Canga.....................	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste...................	37$000	a	38$000
Agua-raz..................	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)............	100$000	a	105$000
Canna (pipa)..............	100$000	a	105$000
Paraty (idem).............	105$000	a	110$000
Azeite:			
Lata de 16 litros.........	22$000	a	27$000
Dita de um a dois.........	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos....	180$000	a	200$000
De 36 grãos...............	160$000	a	170$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	21$000	a	22$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).......	$160	a	$170
Estrangeira (por kilo)....	$160	a	$170
Batatas (por kilo)........	$280	a	$320
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., min.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., min...	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	62$400	a	67$200
Em lata de 20 kilos, idem	65$400	a	68$400
Laguna, idem, idem........	62$400	a	64$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	66$000	a	67$200
De Minas:			
Lata de dois kilos........	64$200	a	66$000
Lata grande...............	60$000	a	61$200
Banha americana:			
Em barris, por libra......	$880	a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspe (tina)..............	—		45$000
Noruega (caixa)...........	38$000	a	40$000
Peixelim (tina)...........	—		34$000
Halifax (tina)............	—		30$000
Breu:			
Escuro (barril)...........	26$000	a	27$000
Claro (280 libras)........	28$000	a	29$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento.........	4$000	a	4$500
Carne de porco, kilo......	$440	a	$500
Chá da India:			
Verde, kilo...............	6$200	a	9$500
Preto, idem...............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$500	a	$600
Nacional..................	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas............	$540	a	$680
Puras mantas..............	$660	a	$800
Cimento:			
Cruz Vermelha.............	—		11$500
Monroe....................	—		13$000
Albatroz..................	—		14$000
Minerva...................	—		15$000
Outras marcas.............	—		11$000
Vinagria..................	10$500		—
Canella, kilo.............	1$600	a	1$850
Piramide..................	—		10$000
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000	a	56$000
Nacionaes, idem...........	Não ha		
Farinha de trigo:			
Rio da Prata:			
1ª qualidade..............	26$000	a	26$500
2ª qualidade..............	25$000	a	25$500
3ª qualidade..............	23$500	a	24$000
Moinho Inglez:			
Buda, nacional............	—		26$500
Nacional..................	—		25$000
Brazileira................	23$500	a	24$000
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo..............	—		26$000
O. O......................	23$500	a	25$000
Moinho de Santa Cruz:			
Perola....................	—		26$500
Extra.....................	—		25$500
Mimosa....................	—		24$500
Moinho Riachuelo:			
La Verdad.................	—		27$000
Riachuelo.................	—		26$000
Superior..................	—		24$500
La Justicia...............	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba..........	15$000	a	17$000
Primeira, idem............	10$000	a	12$000
Segunda, idem.............	9$000	a	10$000
Baixos, idem..............	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba..........	18$000	a	20$000
Primeira, arroba..........	14$000	a	16$000
Segunda, arroba...........	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba..........	26$000	a	23$000
Primeira, arroba..........	24$000	a	26$000
Segunda, arroba...........	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos......	Não ha		
Fubá de milho, idem.......	10$000	a	17$000
Genebra:			
Fockink, caixa............	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa...........	7$000	a	7$200
Ladrilhos, milheiro.......	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo............	1$000	a	1$200
Baixo, idem...............	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas............	2$520	a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$280
Lepelletier...............	2$500	a	2$520
Lehmann...................	Não ha		
Mascler...................	Não ha		
Brum......................	2$600	a	2$620
Busck Junior..............	Não ha		
Outras marcas.............	1$900	a	2$100
De Minas..................	3$500	a	3$800
Do sul....................	1$500	a	1$800
Matte em folha, kilo......	$400	a	$560
Oleo de linhaça:			
Genuino (kilo)............	1$100	a	1$150
N. 1 (kilo)...............	1$050	a	1$080
Em latas (kilo)...........	1$050	a	1$080
Oleo de algodão:			
Nacional, lata............	$740	a	$800
Americano, idem...........	—		1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata..........	50$000	a	64$000
De cera, lata.............	—		77$000
Presuntos:			
Superiores................	1$850	a	1$900
Inferiores................	1$700	a	1$780

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo paquete *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De BUENOS AIRES, pelo paquete nacional *Amazonas*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PORTO ALEGRE e escalas, com 4 ½ dias, *Itapacy*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De SANTOS, com 20 horas, pelo paquete nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

LAGUNA e escalas, nacional, *Mayrink*; BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Amazonas*; BUENOS AIRES e escalas, hollandez, *Frisia*; SANTOS, nacional, *Acre*.

Vapores saidos.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapacy*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itatiba*; [illegible], inglez, *Lessons Castle*; SANTA LUCIA e escalas, inglez, *Erenteia*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Corsican Prince*; AMSTERDAM e escalas, hollandez, *Frisia*.

Vapores em viagem.

FLORIANOPOLIS, 6.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Rio Grande.

BAHIA, 6.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, entrado hontem, saiu hoje para a Estancia.

RECIFE, 6.

O paquete *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para o Rio.

SANTOS, 6.

O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á noite, para o Rio.

Vapores esperados.

7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
7 Liverpool e escalas, *Oravia*.
7 Marselha e escalas, *Provence*.
8 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
8 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
8 Portos do sul, *Anna*.
8 Portos do norte, *Iris*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Portos do norte, *Pyrineus*.
8 Nova York, *Voltaire*.
8 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
9 Santos, *Arad*.
9 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
10 Genova e escalas, *Florida*.
10 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Bordéos e escalas, *Sinai*.
10 Hamburgo e escalas, *San Nicolás*.
11 Rio da Prata, *Cordillère*.
11 Nova York, *S. Paulo*.
12 Rio da Prata, *P. Umberto*.
12 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Portos do norte, *Sergipe*.
12 Portos do sul, *Itaubá*.
13 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Callão e escalas, *Oropesa*.
13 Santos e escalas, *Bona*.
13 Santos, *Etruria*.
13 Liverpool e escalas, *Terence*.
14 Hamburgo e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15 Portos do norte, *Alagoas*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Italia*.
16 Rio da Prata, *Cap Roca*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Rio da Prata, *Malte*.
18 Rio da Prata, *Vasari*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
20 Trieste e escalas, *Szeged*.
22 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
23 Rio da Prata, *Florida*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Rio da Prata, *Francesca*.
26 Callão e escalas, *Orita*.
25 Rio da Prata, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Argentina*.
27 Rio da Prata, *Zeelandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Genova e escalas, *Mendoza*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
31 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

Vapores a sair.

7 Nova York e escalas, *Acre*.
7 Santos, *Mossoró*.
7 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
8 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
8 Manáos e escalas, *Manáos*.
8 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
8 Rio da Prata, *Provence*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
10 Portos do sul, *Pyrineus*.
10 Itajahy e escalas, *Muquy* (4 horas).
10 Rio da Prata, *Florida*.
10 Mossoró, *Aracaty*.
10 Amarração e escalas, *Assú*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Pará e escalas, *Cubatão*.
11 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
11 Callão e escalas, *Oravia*.
11 Florianopolis e escalas, *Anna*.
11 Trieste e escalas, *Arad*.
12 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
12 Genova e escalas, *P. Umberto*.
13 Manáos e escalas, *Ceará*.
13 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
13 Havre e escalas, *Pampa*.
13 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
13 Porto Alegre e escalas, *Sirio* (1 hora).
14 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
14 Rio da Prata, *Argentina*.
14 Bremen e escalas, *Bona*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
15 Caravellas e escalas, *Itapemirim*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Genova e escalas, *Italia*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Nova York, *Vasari*.
18 Havre e escalas, *Malte*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Genova, *Rio Amazonas*.
20 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
20 Leixões e escalas, *S. Paulo*.
20 Nova York, *Tapajoz*.
21 Santos, *Szeged*.
22 Barcelona, *Tomaso di Savoia*.
23 Genova e escalas, *Florida*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
26 Liverpool e escalas, *Orita*.
26 Bordéos e escalas, *Amazone*.
26 Trieste e escalas, *Francesca*.
26 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolás*.
30 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
30 Rio da Prata, *Mendoza*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
31 Rio da Prata, *Hollandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor nacional *Manáos*, do norte:

Carga do Maranhão:

Leite—Uma caixa a Carlos Belchior.

Do Ceará:

Algodão—200 fardos a Carlos Pareto & C. e 100 a Zenha, Ramos & C.

Do Natal:

Chapéus—12 fardos a M. Pinto.

Da Parahyba:

Oleo—25 quartolas e 50 caixas á ordem.

De Pernambuco:

Doces—50 caixas a Zenha Ramos, 35 a Angelino Simões, 15 a Dias Fernandes, 25 a Alves Irmão e 50 a F. Bosquet.

Vaquetas—Uma caixa a Santos Novaes, duas a L. Marciano, tres a W. Brothers, uma a Cesar Menezes, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Rocha Lima, uma a Pinto Angelo, duas a Guimarães Pinto e uma a C. Cerqueira.

Raspas—Um fardo a C. Menezes.

Couros—Tres fardos a Rocha Lima, seis a W. Brothers, dois a L. Faria Rodrigues.

Raspas—Tres fardos a F. Placido e uma a A. Bordallo.

De Maceió:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Oleo—37 fardos a 60 caixas a Herm Stoltz & C.

Cocos—714 saccos a João Calheiros.

Da Bahia:

Charutos—Duas caixas a Leite Gomes, 12 a B. Meyer, tres a A. Ferreira Pinhão, tres á ordem, nove a Jacobina & C., uma a A. Hansen e oito á ordem.

Cacáo—30 saccos a Heraclito & C.

Doces—Uma caixa aos mesmos.

Alhos—20 caixas a Couto & C.

Manga—Cinco caixas a Pereira Irmão.

Fumo—20 fardos a Zenha Ramos.

Pelles—Uma caixa a H. Ferreira.

Piassava—92 amarrados a Heraclito & C. e 500 a Ribeiro Bastos.

—Pelo vapor *Itauna*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Alcool—22 toneis a Ferreira Braga.

Oleo—200 caixas e 50 barris á ordem.

Cocos—20 saccos a B. Costa.

Da Bahia:

Fumo—132 fardos á ordem e 25 a Leite Alves.

Cigarros—Uma caixa ao mesmo.

Charutos—Seis caixas a A. H. Scholback, seis a Carlos Fucks e 15 a Herm Stoltz.

Cigarros—Duas caixas a F. Machado e duas a C. Grelle.

Caroço de algodão—284 saccos a C. P. Maia.

Chifres—Cinco saccos a M. Motta.

Manteiga—Duas caixas a D. Mello.

—Pelo vapor *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—534 caixas á ordem.

Farinha—200 saccos a Zenha Ramos.

Feijão—200 saccos a Gonçalves Irmão.

Arroz—289 saccos a Guimarães Irmão, 200 aos mesmos e 100 a Teixeira Borges.

Cera—13 saccos á ordem e tres fardos á ordem.

Vinho—17 barris a Cruz Braga.

Carnes—Uma barrica, duas meias e 12 caixas a Guimarães Irmão.

Salames—Uma caixa a Angelino Simões.

Manteiga—Uma caixa á ordem.

Cabello—14 saccos á ordem.

De Pelotas:

Cerveja—50 caixas a Clausen & C.

Conservas—Seis caixas a A. Rist.

Sola—Tres encapados a Walter Brothers & C.

Do Rio Grande:

Conservas—Quatro caixas a Pring Torres.

De Santos:

Sella—20 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Itatiba*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Feijão—400 saccos á ordem.

Fumo—110 fardos á ordem.

De Paranaguá:

Farinha de centeio—15 saccos a Julio Esteves.

Matte—10 barricas a Alberto Gomes.

Toucinho—14 caixas a Alves Irmão.

Presuntos—10 caixas aos mesmos.

Phosphoros—200 barricas á ordem.

Cabos—Oito amarrados a Heraclito & C.

Taboinhas—174 amarrados aos mesmos e 27 á C. N. C. Alimenticias.

De Santos:

Cerveja—50 caixas a E. Schmidt & C. e cinco á ordem.

—Pelo vapor *Murupy*, de Itajahy:

Assucar—140 saccos a Queiroz Moreira, 36 ao mesmo, 220 a Davidson Pullen, 100 a Amaral Abreu e 23 a Zenha Ramos.

Banha—Duas caixas ao mesmo.

Manteiga—11 caixas a Couto & C.

Aguardente—Cinco pipas a Davidson Pullen.

Charutos—Cinco caixas a P. Salgado.

—Pelo vapor *Avon*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Xarque—1.072 fardos a S. Monarcha.

De Montevidéo:

Xarque—150 fardos a Souza Filho, 350 a Gonçalves Zenha & C., 250 a Fry Youle & C. e 250 a Silva Monarcha.

Entradas hontem:

Pelo vapor *Mayrink*, de Laguna:

Banha—280 caixas a Thomaz da Silva, 201 a Alvaro de Barros, 142 a Couto & C., 60 a Queiroz Moreira, 19 á C. P. Consumo, 393 a Queiroz Moreira, 45 a Guimarães Irmão, 20 a Siqueira & C., 36 a Davidson Pullen, 45 a Queiroz Moreira, 175 a Guimarães Irmão, 57 a Zenha Ramos, 40 a Siqueira & C., 51 a Couto & C. e 40 á ordem.

Feijão—145 saccos a Queiroz Moreira, 100 a Zenha Ramos, 502 a Fry Youle, 20 a Queiroz Moreira, 300 a Siqueira & C., 20 a Thomaz da Silva, 25 a Siqueira & C., 174 a Queiroz Moreira, 100 a Zenha Ramos, 100 a Siqueira Veiga e 252 a Siqueira & C.

Arroz—700 saccos a Queiroz Moreira, 235 a Castro Silva, 120 a Teixeira Borges e 120 a Siqueira & C.

Assucar—84 saccos a Queiroz Moreira.

Polvilho—47 saccos a Siqueira & C., 10 aos mesmos e 40 a Siqueira Veiga.

Arroz—50 saccos a Guimarães Irmão.

Carnes—106 jacás a Queiroz Moreira, quatro a Guimarães Irmão, 15 a Thomaz da Silva, quatro caixas a 18 jacás a Alvaro Barros, 27 caixas e oito jacás a Couto & C., 22 caixas a Queiroz Moreira, 12 jacás á C. P. Consumo, cinco a Siqueira & C., 17 a Zenha Ramos, 24 a Siqueira & C., 12 a Couto & C., 14 a Thomaz da Silva e tres a Siqueira Veiga.

Farinha—23 caixas a Siqueira & C.

Fumo—15 saccos a Castro Silva.

Plumas—50 saccos a Queiroz Moreira.

Taboinhas—10 engradados a Bhering & C.

—O vapor *Umbria*, de Buenos Aires, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Amazonas*, do Rio da Prata:

De Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a Gonçalves Zenha & C., 500 a Silva Monarcha, 250 a Fry Youle & C., 742 a John Moore, 250 a P. Oliveira, 250 a C. Belchior, 500 a G. Zenha, 250 a S. Monarcha, 240 a Prista & C., 701 a Walter Brothers & C., 250 a John Moore & C., 300 a Fry, Youle & C. e 300 a C. Belchior.

Alfafa—5.400 fardos á ordem.

Feijão—50 saccos a Fernandes Moreira.

Alpiste—50 saccos ao mesmo.

De Montevidéo:

Carneiros—300 a Santos Fontes.

—Pelo vapor *Frisia*, de Buenos Aires:

Xarque—300 fardos a Gonçalves Zenha, 250 a Fry, Youle & C., 500 a John Moore & C., 250 a Gonçalves Zenha & C. e 1.007 a Silva Monarcha & C.

—Os vapores *P. Mafalda*, de B. Aires; *Corsican Prince*, do Rio Grande do Sul e escalas, e *Jaguaribe*, de Santos, não trouxeram carga.

—Os 602 quintos e 100 decimos de vinho, manifestados no vapor *Ceylan*, de Leixões, pertencem a Carlos Taveira & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 320:432$341, sendo em ouro 131:680$078 e em papel 188:752$263.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 123—O inspector em commissão, tendo em vista o officio n. 517, de 26 de setembro ultimo, da Junta dos Corretores desta capital, declara aos chefes de secções, guarda-mór e mais empregados, para os devidos fins, que aos corretores de navios desta praça competem as attribuições determinadas no art. 42, letras a, b, c, e e art. 43 do regulamento expedido com o decreto n. 8.248 do citado mez, achando-se no exercicio do cargo classe de corretagem os Srs. Cunning Young, Alfredo Francisco Leal, Guilherme Malheiros de Macedo, Bernardo Atiunpheneyer, Francisco de Sampaio e Horacio Campos.

N. 124—O inspector em commissão, em vista do officio n. 959, de hontem datado, da Junta dos Corretores desta capital, declara aos chefes de secções, guarda-mór e mais empregados, para os devidos fins, que continua como preposto do corretor de navios Alfredo Francisco Leal, o Sr. José Francisco da Silva, a quem competem as attribuições definidas no art. 63, letras a e b do regulamento expedido com o decreto n. 8.248, de 22 de setembro ultimo, publicado no *Diario Official* de 26 do mesmo mez.

—Foram enviadas ao Thesouro Federal para o respectivo pagamento duas contas de Julio Miguel de Freitas & C., na importancia de 6:917$930.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso interposto por Fernandes Malmo & C., da decisão da inspectoria, classificando, de accordo com a 1ª parte do art. 928, da tarifa, para pagar a taxa de 18$ por kilo, a mercadoria despachada como pinceis chatos, da taxa de 5$ por kilo.

—Requerimentos despachados:

Machado & Runjaneck—Prosiga o despacho, de accordo com o verificado;

W. R. Granger—Despache livre de direitos, de accordo com a informação do Sr. F. Portugal;

Oliveira, Azevedo, Barros & C.—Informe a 1ª secção;

Coelho Martins & C.—Attendido á vista do que refere o Sr. Miranda Reis;

A. C. Siqueira—Verifique e informe o Sr. Luiz Soares;

Ferreira Irmão & C.—Despachem, de accordo com o que verificou e informou o Sr. Costa Junior.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Frisia, hollandez, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 1.085;

Amazonas, nacional, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 1.086.

Esses manifestos foram distribuidos ao escripturario Jayme Guillon.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Acre, para os portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Westland, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Bona, para S. Francisco do Sul e Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Cap Vilano, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Amanhã:

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinem a Lisbôa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 177—160ª loteria da Capital Federal, 220ª extracção, realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

29272	16:000$000	5662	100$000
33655	2:000$000	7361	100$000
23411	1:000$000	8677	100$000
32789	500$000	[illegible]	100$000
35476	500$000	11794	100$000
2894	200$000	11974	100$000
9669	200$000	12886	100$000
12555	200$000	27423	100$000
1567	200$000	31136	100$000
25425	200$000	31783	100$000
26736	200$000	32335	100$000
35577	200$000	32619	100$000
3487	200$000	34811	100$000
37441	200$000	37171	100$000
3116	200$000	37305	100$000
2883	100$000	37425	100$000
2651	100$000	38941	100$000
2685	100$000		

APROXIMAÇÕES

29271 e 29273	300$000
33654 e 33656	150$000
23410 e 23412	150$000

DEZENAS

29221 a 29230	50$000
33651 a 33660	30$000
23401 a 23410	30$000

CENTENAS

29201 a 29300	6$000
33601 a 33700	5$000
23401 a 23500	5$000

Todos os numeros terminados em 72 têm 4$ e em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 22.

Major Francisco de Assis, fiscal do governo—Alberto Saraiva da Fonseca, director-presidente—O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente—Firmino de Vasconcellos, escrivão.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Candelaria do plano n.14, extraida hontem.

PREMIO DE 20:000$ A 30$000

3381	20:000$000	273	30$000
2334	1:000$000	104	30$000
59	500$000	1610	30$000
3940	200$000	2056	30$000
4125	200$000	2364	30$000
4277	100$000	2652	30$000
1981	100$000	2728	30$000
2173	100$000	2831	30$000
2511	100$000	2867	30$000
2860	100$000	3179	30$000
3511	100$000	3338	30$000
3670	100$000	4158	30$000
24	30$000	4876	30$000
178	30$000		

PREMIOS DE 20$000

26	796	1998	2429	4214
29	1810	2001	2582	4772
429	1565	2219	3004	4879
777	1027	2412	4013	4909

APPROXIMAÇÕES

3379 e 3381	100$000
2334 e 2335	50$000

DEZENA

3371 a 3380	12$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 12$000.

Dr. Pereira de Albuquerque, ajudante do fiscal do governo—Dr. Jorge Dyll Fontenelle, fiscal da Prefeitura—Commandante José Ferreira Pereira, representante da irmandade—Arthur Gerhard, escrivão.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46, 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 65, de 1 ás 3.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Oscar da Motta Maia, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

Zeferino de Faria, advogado, rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas; etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurante Petropolis, cozinha de 1ª ordem, refeição 1$200; rua do Rosario, 137, proximo á dos Ourives.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo, garantida pelo governo do Estado — Em 8 do corrente, 100:000$000.

Loteria Federal — Extracções diarias — Em 8 do corrente, 100:000$ — Loteria do Natal, 50.000 libras ou 800.000$, por 33$000.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna, Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 11

SECÇÃO LIVRE

Não ha saude possivel sem o uso, em cada mudança de estação, da AGUA MINERAL PURGATIVA de RUBINAT LLORACH.

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da bocca? Sim. Porque temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bocal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustações, phosphato-calcareo, etc.), que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar vitoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepcia da bocca com os DENTIFRICIOS CAMEINE (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Contrariamente ás preparações que se costuma preconizar contra a tosse, o XAROPE VIDO, que deve as suas propriedades calmantes á heroina, ao bromoformio, ás plantas peitoraes que formam a sua base, não tem nenhum dos inconvenientes das preparações com a base de opio ou dos seus derivados: morphina, codeina, taes como peso de cabeça, caimbras de estomago, prisão de ventre. E' o calmante o mais efficaz nas constipações, bronchite, coqueluche, catarrho pulmonar, asthma, laryngite.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ amanhã

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; no cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Monteiro da Luz Evangelista Rocha

VIUVA DO MARECHAL CARLOS FREDERICO DA ROCHA

Leonor Rocha, Candida Rocha e filhos, Alcina Rocha Seidl e filhos, Eulina Rocha Correia Nunes e filha, Agenor Rocha (ausente), senhora e filhos, Carlos Rocha, Abelardo Rocha, Frederico Rocha, capitão Raymundo Seidl e Aristides Gabaglia Correia Nunes, profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua querida e sempre lembrada mãi, avó e sogra, de novo as convidam e a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que se realizará na igreja da Cruz dos Militares, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

João Leite de Souza Costa

Francisco de Souza Costa e esposa, Joaquina Candida de Souza Costa, ausentes, e Costa, Pereira & C., profundamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido irmão e socio JOÃO LEITE DE SOUZA COSTA, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já eternamente agradecidos. 163

Domingos Custodio de Almeida

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida e Tancredo de Almeida (filhos), Isólina Almeida da Silva e Candida de Almeida Becker (filhas), Zulmira Mascarenhas de Almeida (nora), Secundino José da Silva e Henrique Becker (genros), e seus netos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô DOMINGOS CUSTODIO DE ALMEIDA, mandam rezar hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

D. Maria da Conceição Barcellos de Castro

Beatriz Castro de Souto Barcellos, José Carlos de Souto Barcellos, Anna da C. Alves de Barcellos, Beatriz Barcellos de Almeida, José Joaquim Alves de Barcellos, e Manoel Coelho de Almeida, profundamente feridos pelo passamento, em Campos, a 2 do corrente, de sua querida e extremosa mãi, sogra, irmã e cunhada D. MARIA DA CONCEIÇÃO BARCELLOS DE CASTRO, mandam rezar uma missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, do dia 8 do corrente; para assistir a esse acto de nossa religião, convidam a seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

Capitão de m r e guerra Luiz José dos Santos

Sua familia agradece a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e as convida para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas, na capela de S. Domingos, em Nitheroy.

Josephina Camara Barroso

(FININHA)

Euclydes Barroso, Pedro Liborio de Almeida, João Pedro de Almeida, Josephina de Almeida Gonçalves Bandeira, João Gonçalves Bandeira e Arsenia Mendes Camara participam que a missa do 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e filha, JOSEPHINA CAMARA BARROSO (Fininha), será rezada no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. José Freire Parreiras Horta

O Dr. Paulo Parreiras Horta, senhora e filhos, Dr. Affonso Celso Parreiras Horta, DD. Carmen, Dina e Izilda Parreiras Horta, Dr. Luiz de Novaes e senhora, visconde e viscondessa de Ouro Preto, Manoel Alves Horta e senhora, conde e condessa de Affonso Celso e filhos, viuva Mesquita Barros e filhos, nora e genro, Dr. Miguel de Paula Lima, senhora e filhos, Dr. Vicente de Ouro Preto, senhora e filhos, D. Noemy de Ouro Preto, Dr. Alberto Parreiras Horta, filhos, genro, sogros, irmão, cunhados e sobrinhos do inolvidavel Dr. JOSE' FREIRE PARREIRAS HORTA, agradecem ás pessoas que tiveram a bondade de comparecer ao seu enterramento e as convidam para a missa de 7º dia, que se realizará na igreja do Carmo, ás 10 horas, amanhã, sabbado, 8 do corrente.

Floriza Jordão Rosa

José Antonio da Rosa e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa e mãi, que será rezada na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas; antecipam agradecimentos.

Major Autuliano Barreto Lins

Sua familia manda rezar uma missa amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Cruz dos Militares, anniversario do seu fallecimento.

LEILÕES

HOJE

PENHORES

ELVIRO CALDAS

Escriptorio: RUA DO HOSPICIO 84

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

FAZ LEILÃO

DE

JOIAS DE OURO

com e sem brilhantes

que servem de penhor a cautelas já vencidas e não resgatadas da casa de penhores dos Srs.

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

HOJE

Sexta-feira, 7 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS

A'

TRAVESSA DO ROSARIO N. 13

conforme o catalogo que será distribuido no local do leilão.

CATALOGO

1	22951	1 cigarreira de prata.
2	22790	1 argolão de ouro com 1 pedra.
3	24173	1 relogio de ouro.
4	24099	1 broche de ouro com pedras.
5	23730	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
6	23791	1 argolão de ouro.
7	23910	1 relogio de ouro com 1 corrente de dito.
11	23993	1 guarda-chuva com castão de prata.
12	23157	1 revólver com cabo de madreperola Smith Wesson.
13	24292	1 relogio de ouro, Patek.
14	23642	1 medalha de ouro.
15	23906	1 broche de ouro.
16	23885	1 argolão de ouro.
18	24266	1 corrente e medalha de ouro e 1 anel de dito com pedra, pesando tudo 42 grammas.
19	24286	1 par de botões de ouro para punhos.
21	23774	1 guarda-chuva castão de prata.
22	23232	1 bengala de canna com castão de ouro.
24	24259	1 corrente de ouro, grumette, pesando 55 grammas.
25	22667	1 alfinete botão com 1 perola circulada de brilhantes.
26	23882	1 argolão de ouro.
27	23038	1 relogio de ouro.
28	23470	1 corrente de ouro pesando 34 grammas.
29	23893	1 botão de ouro com 1 brilhante.
30	23174	1 anel de ouro com 1 pedra.
31	23589	1 guarda-chuva com castão de prata.
32	23183	1 bom revólver.
34	24338	1 par de bichas de ouro com 2 pedras circuladas de diamantes.
35	24082	1 corrente de ouro com 1 pingente de dito e pedra, pesando tudo 41 grammas.
36	22617	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes e 1 dito de aço com 3 ditos.
37	22649	1 relogio de ouro, para senhora.
38	24188	1 par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
39	24026	1 broche de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
40	24305	1 relogio de ouro para senhora.
42	24079	1 guarda-chuva com castão de prata.
43	23220	1 anel de ouro com 1 brilhante.
44	23155	1 corrente de ouro pesando 25 grammas.
54	24019	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
46	21125	1 botão de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
47	23584	1 anel de ouro com 1 brilhante.
48	24299	1 relogio de prata e um coração de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
51	23316	2 castiçaes, 21 colheres diversas e 1 concha para assucar, tudo de prata, com 1.180 grammas.
52	24141	1 guarda-chuva, com castão de prata.
54	22745	1 anel de ouro com 1 brilhante.
55	23224	1 relogio de ouro, Invicta.
56	23037	1 corrente de ouro.
57	24090	1 botão de ouro com 1 brilhante.
60	24348	1 relogio de ouro.
61	22988	2 bolsas de prata.
62	22993	1 guarda-chuva com castão de prata.
63	22462	1 par de botões de ouro para punhos.
64	23280	1 corrente de ouro com 1 libra esterlina, pesando tudo 35 grammas.
65	22409	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
66	22657	1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
67	21187	1 relogio de prata.
69	23836	1 corrente de ouro.
70	22555	1 broche de ouro com brilhante
71	23398	1 bolsa de prata.
72	22534	1 guarda-chuva com castão de prata.
73	23370	1 relogio de ouro.
75	24269	1 corrente de ouro.
76	24108	1 pince-nez de ouro.
77	24124	1 trancelim de ouro, pesando 33 grammas.
78	23866	1 collar e medalha de ouro.
79	23645	1 anel de ouro com 1 brilhante.
80	22629	1 relogio de ouro, para senhora.
83	24362	1 pince-nez de ouro.
84	22747	1 pulseira de ouro.
85	23128	1 corrente de ouro com 1 pingente de prata.
86	24091	2 argolões de ouro.
87	24221	1 relogio de prata, Omega.
88	22530	1 par de botões de ouro com pedras e brilhantes.
89	23672	1 broche de ouro com 1 brilhante.
91	22717	1 bolsa de prata e 1 grampo de ouro com pedras.
98	24068	1 relogio de ouro para senhora.
95	22445	1 collar de ouro.
97	22815	1 relogio de ouro, Invicta.
99	23338	1 broche de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
100	23389	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
101	22762	1 travessa e 1 jarro, tudo de prata, pesando 2.615 grammas.
102	22515	1 guarda-chuva com castão de ouro.
103	23728	1 relogio de ouro para senhora, e 1 chatelaine de dito.
104	22852	1 par de botões de ouro, moedas de 5$, fortes.
105	23995	1 alfinete de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
106	24342	1 anel de ouro com brilhantes.
107	23790	1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
108	23211	1 bom relogio de ouro com despertador.
109	23739	1 medalha de ouro com 5 brilhantes.
110	23529	1 anel de ouro com 1 brilhante.
111	18091	1 guarda-chuva com castão de prata.
112	22510	1 revólver.
113	22454	1 moeda de 20$, nacionaes.
114	24251	1 bom relogio de ouro.
115	23664	1 broche de ouro com 3 brilhantes.
116	22908	1 anel de ouro com 1 turqueza e diamantes.
117	23811	1 corrente de ouro.
118	24218	1 relogio de ouro, Patek.
120	22540	1 anel de ouro com 1 brilhante.
122	22759	1 pulseira de ouro com 1 brilhante.
123	23920	1 corrente de ouro.
124	22995	1 relogio de ouro, para senhora.
125	22710	1 par de botões de ouro, para punhos.
126	23099	1 anel de ouro, com um brilhante.
127	22563	1 relogio de ouro, Patek, 22 linhas.
128	22289	1 anel de ouro, com um brilhante.
129	22395	1 corrente de ouro e um pince-nez.
130	23608	1 par de bichas de ouro com duas pedras e brilhantes.
131	23980	80 medalhas de prata, commemorativas da conferencia de Haya, com o retrato do conselheiro Ruy Barbosa.
132	22547	1 revólver com cabo de madreperola, para tiro ao alvo, Smith and Wesson.
133	22782	1 relogio de ouro.
134	22917	1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
135	23502	1 par de botões de ouro com pedras e brilhantes, para punhos.
136	22444	1 pince-nez de ouro.
138	24140	1 trancelim de ouro.
140	23994	1 corrente de ouro.
141	22691	1 paliteiro de prata.
142	129660	1 broche de ouro com brilhantes.
143	22996	1 relogio de ouro, para senhora e uma chatelaine de dito.
144	22852	1 par de botões de ouro, ancoras, com dois brilhantes, para punhos.
146	23303	1 phosphoreira de ouro.
147	24303	1 anel de ouro com um topasio circulado de brilhantes, para pharmaceutico.
148	23631	1 par de bichas de ouro com dois brilhantes.
149	23667	1 relogio de ouro, para senhora e uma medalha de ouro com brilhantes e pedras.
151	23526	1 relogio de ouro para senhora.
153	23792	1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.
154	22202	1 corrente de ouro com uma moeda portugueza, pesando tudo 78 grammas.
155	24384	1 relogio de ouro para senhora e um trancelim de dito.
157	23058	1 pince-nez de ouro.
158	22402	1 par de botões de ouro, para punhos.
159	24298	1 relogio de ouro para senhora.
160	21978	1 pulseira de ouro, pesando 18 grammas.
161	129661	2 relogios de ouro e uma corrente de dito, pesando 35 grammas.
163	23630	1 anel de ouro com um brilhante.
164	22288	1 trancelim de ouro, pesando 38 grammas.
166	22467	1 trancelim e medalha de ouro.
167	22817	1 relogio de ouro.
169	24281	1 pulseira de ouro com pedras.
170	23530	1 botão de ouro com um brilhante e diamantes.
172	22435	7 relogios de ouro para senhora e uma pulseira com pedras e diamantes.
174	24119	2 alfinetes com brilhantes, uma lapiseira e um pince-nez de ouro.
175	22559	1 pulseira de ouro com pedras.
176	24318	1 pince-nez de ouro e um trancelim de dito.
177	22885	1 anel de ouro com tres brilhantes.
178	22687	1 relogio de ouro, Omega, e uma corrente de dito.
179	22666	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
180	23736	1 anel de ouro com um brilhante.
181	22637	1 copo de prata.
182	22376	1 corrente com berloques, um S. Braz, tres botões, um par de ditos, um pegador e um dedal, tudo de ouro, dois alfinetes com pedras, um broche de dito e um collar de coral.
184	22488	1 alfinete botão com uma pedra circulada de brilhantes.
185	22633	1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
188	22998	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
189	22948	1 relogio de ouro e 1 corrente de dito.
190	23644	1 pince-nez de ouro.
194	22077	1 par de bichas e 2 feiticeiras de ouro.
195	24117	1 corrente e medalha de ouro, pesando 24 grammas.
196	23199	1 anel de ouro com 1 brilhante.
197	21254	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
198	24126	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
200	124659	4 aneis de ouro com brilhantes.
201	23771	1 par de bichas de ouro com pedras.
202	23461	1 relogio de ouro e 1 corrente e medalha de dito.
203	22373	1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
205	22453	1 corrente de ouro.
206	22457	1 anel de ouro com 1 pedra circulada de brilhantes.
208	24365	1 alfinete de ouro com 1 perola circulada de brilhantes.
209	24216	1 argolão de ouro.
210	23050	12 3/4 quilates de brilhantes soltos.
211	22682	1 relogio de ouro, Royal, de 22 linhas.
214	22828	1 par de bichas de ouro, 1 dito de dito e coral, 1 anel feiticeira e 1 dito com 1 brilhante.
215	23536	1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes.
216	23288	1 trancelim, 1 corrente e 2 broches de ouro, pesando tudo 25 grammas.
217	23302	1 corrente de ouro.
218	129658	1 alfinete de ouro com 1 perola e 2 ditos com brilhantes.
219	2672	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras e 1 dito com 1 perola e 3 brilhantes.
220	24078	1 par de bichas de ouro com brilhantes.
221	23331	1 corrente de ouro, 1 figa preta e 1 par de bichas com pedras e brilhantes.
223	24056	1 cruz de ouro com pedras e brilhantes e 1 anel de dito com 3 ditos.
224	23627	1 cordão de ouro e 1 pulseira de dito com pedras, pesando tudo 32 grammas.
226	18215	1 par de bichas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes.
227	22670	1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
228	23594	1 alfinete de ouro com 1 pedra.
230	23852	1 anel de ouro com 1 brilhante.
231	24122	1 corrente de ouro com mosquetão de plaqué.
233	2674	1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 1 pedra e brilhantes.
235	20809	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras.
236	22357	1 par de bichas com diamantes, 1 dito com 2 perolas e 2 botões de ouro.
239	23560	1 anel de ouro com 1 brilhante.
240	23372	1 par de botões de ouro para punhos.
241	23412	1 corrente de ouro.
242	23511	3 guarnições de ouro com pedras para pentes.
243	22822	1 par de botões para punhos, 1 anel com pedra e 1 botão com 1 brilhante.
244	23377	1 chatelaine de ouro.
245	23142	1 pingente de ouro com 1 pedra e brilhantes.
246	23581	1 anel de ouro com 1 brilhante.
247	22984	1 alfinete, 1 botão com pedra e 1 anel, tudo de ouro.
248	22404	2 aneis e 1 broche de ouro com brilhantes.
249	23081	1 relogio de ouro, para senhora e 1 chatelaine com berloques e 1 corrente de ouro.
250	23705	1 argolão de ouro e 1 botão de dito com 1 coral
251	91390	1 bom relogio de prata
252	60077	1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
253	19887	1 medalha de ouro e cobre.
254	13549	1 corrente de ouro e platina, pesando 15 grammas.
255	19102	2 pares de bichas e 1 medalha.
256	19190	1 relogio de ouro, de repetição.
257	21972	1 pince-nez de ouro.
258	21973	1 cordão de ouro, 1 medalha de dito com pedra e 1 pingente de coral.
259	101328	1 broche de ouro com pedras e diamantes.
260	18668	1 chatelaine de ouro.
261	21531	1 relogio de ouro, para senhora.
262	21479	1 anel e 1 par de brincos de ouro com pedras.
263	19808	1 alfinete de ouro com pedras.
264	19803	1 cigarreira de prata.
265	19912	1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
266	14805	1 botão de ouro com 1 brilhante.
267	21086	1 broche de ouro com perolas.
268	17021	1 par de botões de ouro com pedras e brilhantes.
269	17022	1 alfinete de ouro com 1 perola, 1 pedra e brilhantes.
270	21582	1 relogio de prata.
271	16922	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
272	21415	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
274	17122	1 anel de ouro com 1 opala e diamantes.
275	70340	1 relogio de ouro para senhora, 1 chatelaine e medalha de dito com diamantes.
276	131261	1 cigarreira de prata.
277	21831	1 relogio de prata.
278	20745	1 par de botões de ouro, dollars, para punhos.
279	21307	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas.
280	20401	1 anel de ouro.
281	20938	1 relogio de ouro para senhora.
282	17024	1 broche de ouro com pedras para retrato.
283	19201	1 cigarreira de prata.

EDITAES

FORÇA POLICIAL DO DISTRICTO FEDERAL

Assistencia do material

OFFICINA DE ALFAIATES

Previne-se ás senhoras costureiras matriculadas nesta repartição, que receberam nos mezes de julho e agosto findos peças de fardamento para confeccionar, deverão dar entrada das mesmas costuras, nesta officina, até o dia 8 deste mez, sob pena de serem responsabilizados os respectivos fiadores— Domingos Martins da Silveira Paranhos, major assistente interino.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

Asylo Gonçalves de Araujo

A administração do Asylo Gonçalves de Araujo, desta Irmandade, fará realizar, no referido estabelecimento, ao campo de S. Christovão n. 228, domingo, 9 do corrente, a festa commemorativa do anniversario do grande bemfeitor, instituidor dessa casa de caridade.

A' missa solemne que começará ás 11 horas, seguir-se-ha no salão nobre do asylo, a 1 ½ horas da tarde, a sessão magna, seguida de concerto e de visita á exposição dos trabalhos do estabelecimento.

A solemnidade será honrada com a presença do Exmo. Sr. presidente da Republica, altas autoridades do paiz e pessoas gradas.

E' indispensavel a apresentação do convite, á entrada do salão nobre do asylo.

Secretaria, 5 de outubro de 1910— O secretario dos asylos, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

BIBLIOTHECA NACIONAL

Concurso para amanuense

Acha-se aberta, até 26 de outubro, a inscripção para concurso á um logar de amanuense, em cumprimento ao aviso n. 2.190 de 26 do corrente, expedido pelo Sr. ministro da justiça.

Versará o concurso, sobre portuguez, francez, noções de geographia, historia e literatura, bibliographia, iconographia, numismatica, e diplomatica.

Os concurrentes provarão ter 18 annos de idade, no minimo, e bom procedimento.

Ficam á disposição dos interessados as instrucções que regulam o concurso.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 29 de setembro de 1910 — O secretario interino, CONSTANCIO ALVES.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se propostas até o dia 19 do corrente mez, para o fornecimento de:

a) generos alimenticios e de consumo;
b) ferragens e tintas;
c) materiaes de construcção;
d) cantaria para carneiros;

As propostas serão abertas no mencionado dia, a 1 hora da tarde, e só serão tomadas em consideração as que forem feitas nos impressos que, para esse fim, a secretaria terá á disposição dos interessados.

O fornecimento vigorará de novembro a fevereiro proximo futuro, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensar o fornecimento que não lhe convenha.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os preços dos artigos vendidos a peso serão feitos por unidade descontada a tara.

Os proponentes depositarão préviamente até a vespera da apresentação das propostas, a quantia de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia do fornecimento dos generos nas condições aceitas, a qual só será entregue depois do terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que, depois de escolhidas e aceitas, não forem ratificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 7 de outubro de 1910 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

PRIMEIRO DOMINGO

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, no domingo, 9 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de "harmonium", pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de musica de seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios para maior commodidades dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 6 de outubro de 1910 — O secretario, JOSE' DUARTE NAVIO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto com janela, e o mais necessario a um casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGAM-SE quartos, pelo preço acima e a 30$; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com porta e janela para fóra, entradas independentes, pelo preço acima e a 35$, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel numero 173, ponto de bonds.

35$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, ou por 40$, casinhas, com todas as condições hygienicas, com chuveiro e gaz, a gente que não cozinhe em casa; na rua do Mattoso n. 108.

40$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua Consultorio n. 45, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio ou que trabalhe fóra; na avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, uma sala e um quarto para moços decentes ou casal sem filhos; no palacete da rua do Aqueducto n. 54, antigo 12.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma morada para um casal; na rua Curvello n. 7.

ALUGA-SE um quarto a rapazes decentes; na rua Uruguayana n. 89, moderno, e com pensão mais 55$000.

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, á rua Campo da Areia numero 19, todo plantado de arvores fructiferas e com sombra, muita agua corrente encanada e tendo pequena casa para morada; as chaves estão no n. 7 dessa rua, botequim da viuva Carolo; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

S. PAULO	a 9 do corrente
IRIS	a 9 do »
SERGIPE	a 13 do »
ALAGOAS	a 15 do »

DO SUL

JUPITER	a 16 do corrente

IDA

BAHIA	Em Manáos
GOYAZ	Em Pará
BRAZIL	Em Pará
OLINDA	Em Bahia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
MINAS GERAES	Entre Pará e Madeira
SATURNO	Entre Florianopolis e R.Grande
ORION	Em Santos
SATELLITE	Em Aracajú
ITAPEMIRIM	Em Victoria
LAGUNA	Entre Rio e Paranaguá
VICTORIA	Entre Rio e Santos
BRAZIL (fluvial)	Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

S. PAULO	Em Bahia
SERGIPE	Em Natal
ALAGOAS	Entre Maranhão e Pará
JUPITER	Em Montevidéo
IRIS	Entre Bahia e Victoria
LADARIO	Em Rosario

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 13 do cor. a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa. e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saira no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEUS

Sairá no dia 10 do corrente, para **Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Recife, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

AMAZONAS

Saira no dia 10 do corrente, para

Ceará, Natal, Cabedello e Recife,

para onde recebe cargas

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

ACRE

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., de volta de Santos,

sae hoje, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 20 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJÓZ .... a 10 do corrente

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE «SÃO PAULO»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas instalações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas instalações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA** e **LEIXÕES** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Pará** e **Madeira**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200$000
» idem idem ida e volta	690$000	» de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRAZILEIRO, AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

Itapuca

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** amanhã, sabbado, 8 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 8, até as 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	26 do corrente	(escalas)
ORAVIA	10 de novembro	(directo)
ORONSA	23 de »	(escalas)
ORCOMA	8 de dezembro	(directo)
ORIANA	21 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas, no dia 13 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

ALUGA-SE um quarto de frente, independente, a moço solteiro ou a casal sem filhos, em casa de familia estrangeira; na rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia sossegada, um bom e esplendido commodo de frente, com sacada, junto a Avenida Central, para uma ou duas senhoras costureiras; na rua de São Pedro n. 79, 2º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, a gente séria, muito proximo ao jardim da Gloria; na rua D. Luiza numero 55, moderno.

ALUGAM-SE a moços do commercio, chalets, perto dos banhos de mar, com dois quartos cada um, latrina, banheiro e luz electrica; acabam de ser concertados segundo as prescripções da saude publica; para ver e tratar, na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61, antigos, da rua Itaquaty, Cascadura, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; as chaves estão no n. 231, moderno, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um bom gabinete, em pavimento terreo, para uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços solteiros; na rua Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma casa em Cachamby, Meyer, forrada e pintada de novo; as chaves estão na rua São Gabriel n. 94.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com janelas para o lado da Beneficencia Portugueza; na rua de D. Luiza n. 55, moderno, Gloria.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal e entrada independente; na rua da Concordia n. 59, Paula Mattos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto independentes, em casa de familia; trata-se na rua Betencourt da Silva n. 28, estação do Sampaio.

ALUGAM-SE dois bons e arejados aposentos, completamente independentes a cavalheiros e empregados no commercio; na rua do Senado numero 11.

65$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal, sala e alcova, forradas e com todas as commodidades a outro casal ou costureira ou moços do commercio; na rua Formosa n. 224, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; no sobrado; na rua dos Ourives n. 135, moderno.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala e um quarto, a rapaz solteiro, com entrada independente; na rua Silveira Martins n. 76, casa n. 12.

ALUGAM-SE duas boas casinhas, á rua Lopes Quintas n. 100, casas ns. III e V; as chaves estão na mesma n. I, e trata-se na rua Visconde de Silva n. 92, a casa tem dois quartos, uma sala, cozinha, quintal e etc.; é perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto de frente, em casa de familia, tambem se fornece pensão para fóra; na rua da Paz n. 92, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida sala, para tres ou quatro cavalheiros, logar saudavel, com todas as commodidades; dá-se pensão e mobilia; na rua do D. Luiza n. 69, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua dos Prazeres n. 41, moderno, perto do largo do Rio Comprido; trata-se no n. 47, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 32, moderno, da travessa da Vista Alegre, em Catumby, com bons commodos, agua e muito terreno; as chaves estão no n. 36; trata-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, sobrado, Cattete.

74$000

ALUGA-SE uma pequena casa, á avenida Santa Eugenia n. 10, á travessa Costa Guimarães n. 32; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

75$000

ALUGA-SE, na rua Uruguayana, n. 89, moderno, um espaçoso gabinete com duas janelas de frente e com direito á sala de visitas.

ALUGA-SE o gabinete da rua da Uruguayana n. 89, moderno, espaçoso com duas janelas de frente e sala de visitas.

ALUGA-SE, na rua da Alegria numero 70, em S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins numero 54, moderno, sobrado, Cattete.

80$000

ALUGA-SE uma boa morada, para um casal, com as commodidades precisas, gaz, etc; para ver e tratar na rua do Aqueducto n. 14, antigo 6.

ALUGA-SE um grande salão para moços decentes ou casal sem filhos, rodeado de seis janelas e duas portas; na pitoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

86$000

ALUGA-SE uma sala, mobilada, que tambem serve para consultorio medico ou dentario; na rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, á dois rapazes, para serem companheiros de um outro, pagando 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida.

ALUGA-SE um lindo escriptorio, dividido em dois compartimentos, por divisão envidraçada, feito á capricho, proprio para medico, advogado, corretor, etc.; na rua do Carmo n. 71, esquina da do Ouvidor.

95$000

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua Silva Pinto n. 18, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

100$000

ALUGAM-SE casas, na avenida Formosa, á rua General Caldwell n. 176, com dois quartos, sala, cozinha, quintal, chuveiro, etc.; tratam-se na rua Visconde Itauna n. 177; as chaves estão por obsequio na casa XIII, da mesma avenida.

ALUGA-SE uma esplendida casa, com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 188, S. Christovão, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 156, da rua S. Luiz Gonzaga, pintada e forrada de novo, junto ao largo das Cancella, S. Christovão.

ALUGAM-SE, com pensão, esplendides aposentos, para cavalheiros de tratamento; na rua da Gloria n. 40, pensão Bella Vista.

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala de frente, com tres sacadas e um bom aposento completamente independente, a cavalheiros ou empregados no commercio; na rua do Senado n. 11.

110$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com grande quarto, muito perto do jardim da Gloria; na rua de D. Luiza n. 55, moderno, Gloria.

112$000

ALUGA-SE a casa n. 230 da rua Vinte e Quatro de Maio; a chave está no n. 232, propria para familia, bem limpa, e trata-se na rua da Assembléa n. 69.

120$000

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com janela para o ar livre, mobilado, com boa pensão, em casa nova e de todo conforto, á rapazes serios ou a uma senhora de respeito; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE o bello predio da rua Conselheiro Zacarias n. 63, Saude: a chave está no n. 59, da mesma rua, e trata-se no largo do Rocio n. 16, casa de joias, ou do Itapiru' n. 70.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; para chaves e informações dirija-se á rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco numero 185; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua do Engenho Novo, estação do Sampaio; a chave está no açougue da esquina.

125$000

ALUGAM-SE dois bons predios, completamente novos, á rua Angelica ns. 97 e 103, estação do Meyer, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE o predio n. 54 da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construido e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser visto diariamente das 11 ás 4 horas.

140$000

ALUGA-SE uma boa loja com cinco portas e casa de habitação, á rua Assis Bueno, Botafogo; as chaves estão na mesma rua n. 42, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, em casa nova, com janela para o ar livre, mobilado e com pensão, a rapaz ou pessoa séria; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

150$000

ALUGAM-SE duas casas muito bem divididas e com accommodações proprias para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 30, e 32; as chaves estão no armazem da mesma rua e rua dos Voluntarios da Patria; para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE uma esplendida casa, muito bem arejada e em bom logar, tendo todos os requisitos hygienicos e muito bem dividida; na rua Dona Luiza n. 18, casa n. 3, e as chaves estão na casa n. 1; para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala muito bem mobilada, com quatro portas de sacada e muito arejada e clara, na rua Barão de S. Gonçalo n. 1, proximo ao Club Naval.

ALUGA-SE a casa da rua da Paz n. 31, a chave está no n. 129, e trata-se na rua Maria José n. 42, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o armazem, com mais dependencias; na rua General Gurjão, Ponta do Caju', e trata-se na rua José Clemente n. 5.

ALUGAM-SE magnificos aposentos para familias e cavalheiros de tratamento; na rua da Gloria n. 40, pensão Bella Vista.

ALUGA-SE um bom predio, á rua Thomaz Coelho n. 34; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Viagem n. 4, com contrato de um anno, tendo grande chacara, agua, gaz, esgoto e banhos de chuveiro e de mar na porta; para tratar na mesma rua n. 12.

52$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente; na rua Carolina n. 27, estação do Rocha; a chave está com a encarregada na mesma casa.

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Dr. Julio; a chave está no n. 36, é nova e está limpa; trata-se na rua da Assembléa n. 69.

160$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE a boa casa da rua Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

162$000

ALUGA-SE o esplendido predio de sobrado, com tres sacadas; na rua Alice n. 56, e trata-se defronte no n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Barata Ribeiro n. 239, Copacabana, com tres quartos, duas salas, duas latrinas e quintal; estando pintada e forrada de novo, tendo serviço de esgoto; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 68.

165$000

ALUGA-SE um bom predio, á rua Vianna n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

200$000

ALUGA-SE a chacara da rua Viuva Claudio n. 63.

ALUGA-SE uma casa espaçosa, recentemente reconstruida, a tres minutos dos bonds, na estação do Engenho Novo, á rua Fernandes n. 30; as chaves estão no n. 9, em frente, e trata-se na rua Machado Bittencourt, 76, Riachuelo.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e um gabinete, com pensão, para duas pessoas, com entrada independente; na rua Municipal numero 23, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia, com boa pensão, á casal de tratamento ou a rapazes serios; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

210$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a dois rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

220$000

ALUGA-SE a casa XI do boulevard Isabel de Pinho, (rua dos Voluntarios da Patria, esquina da de Sergipe); trata-se na rua do Rosario numero 62.

250$000

ALUGA-SE o armazem da rua Senador Euzebio n. 40, predio novo, e trata-se no n. 42, junto.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, a um casal, um esplendido quarto e um gabinete; na rua do Cattete n. 240.

ALUGA-SE um bom aposento, bem mobilado, com pensão; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Pedro Americo n. 34.

253$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio n. 51, da rua Evaristo da Veiga, proprio para familia de tratamento; as chaves estão na loja, e trata-se na rua General Camara numero 123, com o Sr. Mario.

270$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a tres rapazes, com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47, as chaves estão na mesma, e trata-se na rua do Hospicio n. 42, casa Costa, Pereira & C.

ALUGA-SE uma esplendida sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto ou a cavalheiros, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE barato, á familia estrangeira, com condição de conservar, uma grande casa na encosta, com agua e ares de Santa Thereza, 15 minutos da cidade; informa-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de uma pequena familia respeitavel, commodos, com optima pensão, com ou sem mobilia, diaria de 5$ a 7$, com todo asseio, conforto e hygiene, para familias ou senhores de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com um magnifico quarto annexo, em casa de familia, com boa pensão e mobilado, a casal de tratamento; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGAM-SE, com pensão, tres esplendidos dormitorios, exclusivamente a uma familia de tratamento ou a dois casaes; na rua do Cattete numero 240.

400$000

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, uma sala de frente para um casal; informa-se na rua Buarque de Macedo n. 32, Cat-

ALUGA-SE um predio, para familia de tratamento; na rua Correia Dutra n. 51, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80 Companhia Sul America.

FOLHETIM 93

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEGUNDA PARTE

Flores e espinhos

XXIV

CHEGADA DE UM EMISSARIO

Sua angustia augmentava.

Não podia permanecer naquella duvida que o matava.

Tomou uma resolução.

— Hei de ver o que é! trata-se de assumpto de minha familia, por conseguinte não podem nem devem occultar-m'o! O granduque me esclarecerá!

E sem mais vacillações encaminhou-se para a camara de Hermann, decidida a interrogal-o.

— Não me negará as informações que lhe peço, ia dizendo comsigo, é muito bom para mim e terá a devida complacencia para com uma filha anciosa de saber se alguma desgraça succedeu a seus pais!

XXV

MENTIRA PIEDOSA

Apenas saira de sua presença o enviado do rei André, o granduque mandou chamar sua esposa, que logo appareceu.

Por largo tempo conversou com ella.

Certamente lhe esteve communicando as noticias que recebera da Hungria, que os dois commentaram desenvolvidamente.

Não ha duvida de que essas noticias nada deviam ter de satisfatorias, porque os granduques se mostravam pesarosos.

A granduqueza, porfim, com as lagrimas nos olhos, exclamou:

— E' horrivel!

— Sem duvida, respondeu o marido, mas não percamos tempo em lamentar essa desgraça, visto que é irremediavel, pensemos no modo de preparar Isabel para a receber.

— Coitadinha! commentou Sophia, que golpe tão lamentavel para ella!

— Tão aturdido estou que não sei o que invente para lhe dizer, que não seja immediatamente a triste verdade!

— E' difficil.

— E mui delicado.

— Mas deves arranjar qualquer coisa.

— Hei de inventar.

— Que ella sempre virá a saber a verdade.

— Sim, mas por agora...

— Para que se lhe ha de occultar?

— Afim de preparal-a.

— Diz-se-lhe a pouco e pouco.

— Boa idéa.

— E' o mais prudente.

— Se logo lhe dissessemos tudo, a pobre menina não resistiria.

— Com certeza.

— Bom, concluiu o granduque, está combinado, diz-se-lhe a pouco e pouco.

— E com toda a prudencia.

— Usarei de todo o tacto.

— E quando já esteja preparada, saberá a verdade inteira.

— Que sempre lhe produzirá extraordinaria magua.

— Mas nós buscaremos com nossos carinhos reanimal-a.

— Pois sim.

* * *

Iam já separar-se quando ouviram a voz de Isabel. A menina estava á porta e pedia permissão para entrar.

Os dois ficaram sobresaltados.

Procurando serenar-se, o granduque respondeu:

— Entra, minha filha!

Entrou a princeza, mas vinha com aspecto amargurado.

Os granduques sentiram-se commovidos, pensando na impressão dolorosa que experimentaria a menina com as más noticias que tinha a receber, embora mui cautelosamente lhe fossem communicadas.

Apesar de todos os seus esforços para se mostrarem tranquilos, não lhes foi possivel, e Isabel, divizando-lhes no semblante qualquer coisa de anormal, ainda mais perturbada ficou.

Continuavam a justificar-se as suas suspeitas.

Avançou timidamente e perguntou:

— Serei indiscreta vindo interromper-vos?

— Não és nunca, respondeu-lhe affectuosamente o granduque.

— Nunca, repetiu Sophia, esforçando-se para sorrir.

— Sabes, muito bem, tornou o granduque, o prazer que nos causa a tua presença. Gostamos de te ver!

— E de te falar, ajuntou a granduqueza.

— E de te ouvir.

— E de attender os teus pedidos.

— E de satisfazer os teus desejos.

Assim, á porfia, buscavam o landgrave e sua esposa acarinharem a princeza.

Mas o granduque inquiriu:

— Que desejas?

E logo Sophia:

— Que queres?

A menina, cada vez mais atordoada, em todas estas caricias estava adivinhando as más noticias que receberia, e por isso hesitava.

O granduque insistiu:

— Tens algum pedido a fazer-nos?

— Pede sem receio.

— Seja o que fôr, considera-te já servida.

— Vamos, fala.

— Dize.

— Não vaciles.

— Não temas.

— Tem confiança em nós.

— Bem sabes como te estimamos.

* * *

Todas estas amabilidades estavam aturdindo á princeza.

Com respeito a Hermann achava-as naturaes, pois sempre se mostrava bondoso e affavel para ella.

Outro tanto não succedia com a granduqueza, e, por isso, lhe estava causando estranheza vel-a assim tão carinhosa.

Já dissemos que Sophia, pelo seu natural egoismo de mãi, só com seus filhos repartia meiguices, embora não deixasse de apreciar as boas qualidades de Isabel.

Muito respeitosamente, a princeza animou-se a dizer:

— Nada venho pedir, de coisa alguma preciso. Apenas me traz aqui o desejo de saber noticias de meus pais.

— Que? disse o duque.

E trocou um olhar com Sophia.

Não sabiam que a menina tinha notado a vinda do emissario.

A princeza insistiu:

— Acaba de sair daqui um enviado da Hungria, por isso...

Era inutil tentar desmentir esta affirmação.

— Com certeza devia trazer noticias de meus pais, continuou a menina, e talvez algum recado para mim.

— Esteve aqui um emissario, é verdade, confirmou o landgrave.

Mas calou-se.

— Estão bons meus pais? perguntou Isabel a medo.

— Sim, minha filha, estão bons, respondeu a granduqueza.

O granduque tambem acudiu:

— Estão muito bem.

Mas estas affirmações não satisfaziam Isabel.

Notava um modo singular como os granduques lhe falavam.

Bem se via que estavam perturbados.

Olhavam para ella de modo differente.

Tudo estava confirmando os seus temores.

Não podendo já conter-se, rompeu a chorar.

Vendo as lagrimas da princeza, os granduques acercaram-se della, muito solicitos, perguntando-lhe inquietos:

— Que tens?

— Por que choras?

— Que magua sentes?

— Que receias?

— Enganais-me! replicou Isabel, soluçando. Perdoai que vos diga, mas estou convencida de que faltais á verdade. Comprehendo que o motivo por que assim falais é para me occultardes alguma coisa que me será doloroso e por isso vos desculpo. Sabeis a respeito de meus pais alguma coisa tão triste que não vos atreveis a dizer-m'o.

— Não, não, protestou o landgrave.

Mas sentiam-se aterrados pela expressão amargurada da princeza.

— Estás equivocada, Isabel, disse-lhe Sophia, meigamente.

— Não, nada máo sabemos a respeito de teus pais, ajuntou o landgrave.

— Que desconfiança é essa?

— Se alguma coisa soubessemos, logo te diriamos.

— Está socegada.

— Não te amargures por esse modo.

Isabel sempre soluçando, repetia:

— Enganais-me, não vos offendais por esta minha obstinação em accusar-vos, eu bem percebo. Muito vos estimo e respeito; neste caso, porém, não vos acredito, nem posso acreditar. Os vossos modos são um desmentido completo das vossas palavras.

— Os nossos modos?

— Sim.

— Como?

— Eu bem vejo.

— Explica-te.

— Melhor seria dizerdes-me francamente o que sabeis.

— Mas se não sabemos nada!

— Nada absolutamente?

— Pódes acreditar.

— Asseguramos-te.

* * *

Quanto mais os granduques insistiam na sua negativa mais se confirmava nas suas suspeitas.

Tomando uma grande resolução, disse:

— Esteve aqui ha pouco um emissario da Hungria.

— E' verdade, disse a custo, o granduque.

— Pois bem, das outras vezes que tem vindo noticias do meu paiz sempre me chamais aqui para os ouvir, mas hoje não.

(Continúa.)

GOTTAS ESTIMULANTES

DO DR. BETTENCOURT

E' INFALLIVEL NA CURA DA IMPOTENCIA como attestam as innumeras curas observadas na CLINICA desse ILLUSTRE ESPECIALISTA DAS VIAS URINARIAS

Depositarios: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 14 e Orlando Rangel, á Avenida Central, esquina da rua da Assembléa, RIO. Soares & C., á rua Direita n. 11, S. PAULO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e outras marinhas exclusivamente brazileira

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas... cautelas do Monte de Soccorro

End. Tel. TURMALINA

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINAS EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas.

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este JORNAL. 260

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

RUA SACHET 26 (antiga travessa do Ouvidor)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—COBJA—RIO

MILANO FILM

A Empreza Cinematographica Internacional que obteve para o Estado do Rio a exclusividade desta acreditada fabrica alugará desde segunda-feira 10 do corrente

CAIN

do poema tragico de Lord Byron, reducção de G. de Liguoro, com as fitas naturaes: **Lago de Garde e Villas e castellos de Italia.**

BREVEMENTE: **Série de ouro** — OBLIO, SARTINA; O CAVALLO DE TROYA E ROBINSON CRUSOÉ.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga e agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

21 DE OUTUBRO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos Srs. ... que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C. SUCCESSORES. 139

Se quizerdes evitar a volta dessas crises tomae de modo seguido a

PIPERAZINE MIDY

GOTTOSOS RHEUMATICOS — EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub St-Honoré, PARIZ. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

Exposição Paris 1900 — Grandes Premios

Casa **ÉGROT** ÉGROT, GRANGÉ & Cie, Succes PARIS

NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**

Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**

Alcool purificado a 96 - 97º, de primeiro jacto.

Installação completa de Fabricas de Distillação, Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS

Envia-se gratis os Catalogos.

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 808

AGENCIA 177

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS — Cura Rapida

ELIXIR GREZ

CINEMA PARISIENSE

Avenida Central n. 170 — Proprietario J. R. Staffa

HOJE Pomposo e importante programma novo—Composto de seis fitas inedictas das quaes fazemos especial menção do grandioso film historico-dramatico **Beatriz Lascari, condessa Della Tenda** que se impõe pelo seu extraordinario apparato e artistico desenvolvimento, alto trabalho cinematographico da provecta casa CINES de Roma, que tudo empregou para o seu completo e inconte-tavel exito.

SUCCESSO GARANTIDO

MESSINA QUE RESURGE DAS RUINAS — Importantissimo film do natural dividido em quadros maravilhosos.	Irmãs Portels — Exercicios de alta acrobacia executados por estas grandes artistas
Pela honra da irmã — Bellissima scena dramatica de delicado enredo e belleza panoramica	Tontolino Boxeur — Fita ultra-comica que provocará riso e mais riso...

6 fitas INEDITAS ARTE — BEATRIZ LASCARI CONDESSA DELLA TENDA — empolgante film historico de tragico enredo desenvolvido no meio de quarenta grandiosos quadros com numerosa comparceria e grande apparato — 6 fitas INEDITAS Belleza

Did pescador — Did é sempre Did... Did quer significar troça, chalaça, ... verve, gargalhada e contentamento delicioso.

CINEMA ODEON

HOJE MAGNIFICO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE

A producção GAUMONT — Conjuncto artistico de fitas onde os scenarios são primorosos e os enredos carinhosamente tratados, destacam-se

A BONECA

E

ETIENNE MARÇAL

Grandioso trecho da historia franceza

Além desses films serão apresentados os seguintes de Pathé Frères

OXOLOTL

Film scientifico que nos mostra a vida desde o ovulo deste curioso animal Mexicano

POR DEMAIS AMADO — Max Linder

OS DOIS MENINOS JESUS

Film de arte

Novidades. Admiraveis exemplares e photographia animada

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

TROUPE DO CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE 7 DE OUTUBRO **HOJE**

ULTIMA—DEFINITIVAMENTE—ULTIMA EXHIBIÇÃO DA REVISTA

PAZ E AMOR

AMANHÃ— O SONHO DE VALSA

com um novo film de irreprehensivel confecção artistica

NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O CHANTECLER

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE BELLISSIMO PROGRAMMA NOVO **HOJE**

COMPOSTO DE

6 GRANDES NOVIDADES 6

ROMANCE DA TELEGRAPHIA SEM FIO — Drama americano

A VERTIGEM DE UMA MÃI — Drama sentimental

AS IDÉAS DE UM IDIOTA — Comica

A GULA — 5º peccado mortal—FILM ESTHETICO

A IRA — 6º peccado mortal — FILM ESTHETICO

POBRE MÃISINHA — Bello drama de Vitagraph

NÃO HAS DE CASAR, NÃO!!... — Comica

NA MATINÉE:

ETIENNE MARCEL — Grandioso drama da historia de França.

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE DO RIO

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE * * HOJE

Grande programma de attracção

Projecções nitidas em TAMANHO NATURAL !!

Installação luxuosa

1ª parte — **As irmãs Bartels** — Nos seus celebres e variadissimos exercicios de alta acrobacia.

2ª parte — **O rubi** — Soberba acção dramatica da fabrica CINES.

3ª parte — **Tontolini Boxeur** — Scena comica CINES.

4ª parte — **Beatriz Lascari** (Condessa della Tenda). Acção dramatica da fabrica CINES.

5ª parte — **Did pescador** — Scena comica de ITALA FILM.

6ª parte — NO PALCO

A hilariante comedia

CHORO OU RIO?

pela troupe do Soberano

Terça-feira, 11 do corrente, será levada a revista fantastica cinematographica, em um prologo e tres actos

O RIO POR UM OCULO

KAB-KAB

Nova casa cinematographica installada com elegancia ...

Rua do Ouvidor canto da rua Gonçalves Dias

HOJE

Grandioso programma novo do qual se destacam o impolgante film historico dramatico — **Os filhos de Eduardo IV** — Da Societé Film d'Art de Paris e a bellissima fita do vivo — **Evoluções da esquadra allemã no Mar Negro** — Instructiva que nos dá dado assistir as manobras dos grandes... e destroyeres que são o orgulho daquele adiantado imperio, para esta fita chamamos a attenção da... particular...

PELA HONRA DA IRMÃ — Pungente drama de enredo familiar e moral	VALO DA DANTE ALIGHIERI — Interessante film do natural que mostra o ... desse natural
HELIOGABALO — Film d'art artisticamente interpretado pelos mais ... actores de França	EVOLUÇÕES DA ESQUADRA ALLEMÃ NO MAR NEGRO — Film instructivo militar, que é uma verdadeira belleza de arte cinematographica.
Os filhos de Eduardo IV — Film d'art da Societé Film d'Art de Paris, gallhardamente representado pelos mais afamados artistas do palco francez.	TIMOTHEO NOIVO MENINO — Fita extra-comica de gracioso enredo

AVISO — As sessões são continuas sem interrupção e com cambio ao meio-dia, orchestra durante toda a funcção. Preço unico mil réis. Não ha 2ª classe.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 7 HOJE

MAGNIFICO ESPECTACULO DE variedades e attracções

SUCCESSO DAS ESTRÉAS DE HONTEM

Jane Vallo, Jean Neilles, Mlle. Rosy e de The Dervichs (Iakir)

EXITO CRESCENTE DE

Blanche Nalbon, Mlle. Rosnae, Andrée Dangel, Andre Dalezio e Trine Gonzale

CONTINUAÇÃO DO CAMPEONATO FEMININO DE

LUCTA ROMANA

LUCTAS DE HOJE

1ª Berk — Morgan
2ª Nero — Fischer
3ª Schmidt — Schwaloff

NO THEATRO S. JOSE'

Em todas as sessões

MISS ELLEN

a mulher mais pesada do mundo — 235 kilos. 176

CINEMA PATHÉ

Empreza Arnaldo & C. — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE — SEXTA-FEIRA, 7 — **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

As ultimas producções da Vitagraph

SETE ATTRACÇÕES — SETE BELLEZAS — SETE MARAVILHAS

SOIRÉE DA MODA

O AXOTOL — A LAGARTIXA

O cinematographo no dominio da sciencia

PEPITA (Cinematographia em cores)

A PEQUENA MAMÃIZINHA

Mimoso drama da Vitagraph

OS DOIS MENINOS JESUS

SCENA DRAMATICA DE BRADA

Interpretada por Mlle. Delvair da Comedia Franceza

A FILHA DO GUARDA PHAROL

Sentimental comedia

AMADO COM FUROR

Scena comica de Mr. Max Linder

COMO EXTRA — O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

CINEMA OUVIDOR

Devido ao fallecimento de um dos socios deste cinema, ficará sem funcionar até segunda-feira proxima, 10 do corrente.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE, novo e grandioso programma novo. Maravilhoso conjuncto de fitas OS DOIS MENINOS JESUS.

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — O AXOTOL — Fita scientifica verdadeira novidade da fabrica Pathé.

2ª parte — A BONECA — (Vertigem de uma mãi), commovente drama de entrecho primoroso e original.

3ª parte — PEPITA — Bello drama colorido de scenas empolgantes.

4ª parte — NÃO HAS DE CASAR — Formula 606. Hilariante fita comica com scenas originalissimas.

5ª parte — A FILHA DO GUARDA FAROL — Bello drama de tragico e amor, acção passa-se na Bretanha.

6ª parte — **Os dois meninos Jesus** — Bello e sentimental drama de grandioso ensinamento moral. Série de arte da fabrica Pathé.

7ª parte — AMADO COM FUROR — Deso...tante scena comica pelo popular artista Max Linder. Successo.

ATTENÇÃO — Al em deste bello programma será exhibido o 73º numero do Pathé Journal. Alugam-se e vendem-se films.

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

Empreza F. SERRADOR & C.

Brevemente ~ INAUGURAÇÃO ~ Brevemente

DOS MAIORES SALÕES DA CAPITAL

Com a revista em um prologo e tres actos

O COMETA

Original de RAUL PEDERNEIRAS, musica de COSTA JUNIOR

Film de J. FERREZ — Cantada pelos melhores artistas

Brevemente : INAUGURAÇÃO

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma com films de arte Biograph, Vitagraph e Eclair

1ª PARTE
PEQUENOS OFFICIOS ARABES
Natural

2ª PARTE
O AMIGO DO COLLEGIO
(Eclair)

3ª PARTE
SEREGNY
(Eclair)

4ª PARTE
ABSTINADO PEGGY
Sentimento de Biograph

5ª PARTE
AMBROSIO VAI AO BAILE 6

6ª parte — NO PALCO
CRIADOS-PATRÕES

Todos no BRAZIL!

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de opera comica CITTA' DI MILANO

HOJE * 16ª recita de assignatura * HOJE

1ª representação da operetta em tres actos, traducção de CARLO VIZZOTTO, musica de E. EYSLER

AMORI DI PRINCIPI

A princeza Nathalia ...... EMMA VECLA

DISTRIBUIÇÃO—Stanisláo, czar, Orefice; Nathalia, E. Vecla; Pufferi, Vaile; O principe Ewald, Vannutelli; Kati, Baldi; Franz, Petroni; Chifon, Barbieri; Lili, Mieni e Fiff, Pozzi Ferrarini e Maleroni; Stampois, Testa; C... cordomo, L. Ferrarini; Suzana de Rivordi, M. D'arty; A superiora, Orsi; O capitão, Castelli; Eva, Puma; Magdalena, I. Orsi; Tecla, Innocente; Um groom, Orsi—Demoiselles, officiaes, personagens da côrte, noivos e noivas, cocheiros, cavalheiros, povo, etc.

AMANHÃ—Festa artistica do tenor VANNUTELLI. Ultima representação da operetta AMORI DI PRINCIPI.

DOMINGO, dois espectaculos—"Matinée" ás 2 horas da tarde e "soirée" ás 8 3/4 horas da noite—Ambos a preços populares, a peça fantastica, em tres actos e 16 quadros OS POS DE PERLIMPIMPIM. Ultimo domingo que a companhia trabalha nesta capital.

Os bilhetes estão á venda no "Jornal do Brazil", até ás 5 horas, depois na bilheteria.

PALACE THEATRE

Empreza J. Cateysson

Grande COMPANHIA HESPANHOLA De zarzuelas, operetas e operas SAGI-BARBA

HOJE — Sexta-feira, 7 — HOJE

ESTRÉA

da notavel opereta em tres actos, de Leo Fall

A

PRINCEZA DOS DOLLARS

Os verdadeiros resumos das peças do repertorio desta companhia são vendidos no interior do theatro.

Preços e horas do costume.

DOMINGO — MATINÉE

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», Avenida Central n. 110, das 10 horas ás 5 1/2 da tarde e das 6 1/2 em diante na bilheteria do theatro. 171